O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Bom. Nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel de dia. Noite fria. Ventos — Do quadrante sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 26,6-19,4; Bonsucesso, 25,0-15,6; Deodoro, 24,8-14,8; Ipanema, 24,0-19,4; J. Botânico, 23,8-18,2; Manguinhos, 24,4-18,9; Meier, 25,7-18,9; Penha, 24,4-19,3; Paquetá, 23,3-19,7; Pão de Açucar, 21,7-16,5; Praça 15 de Novembro, 24,7-20,0; S. Pena, 24,8-20,9; Sta. Cruz, 25,9-15,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Junho de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.° 6631

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.° T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,40

Perseguidos implacavelmente depois da ocupação de Roma

Os alemães procuram fugir para o norte, mas a aviação aliada não lhes dá treguas, inutilizando-lhes os comboios de tropas e material bélico

Sob dominio anglo-americano as cinco principais estradas da capital italiana

Atravessado o Tibre nas pegadas dos fugitivos

NAPOLES, 5 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do quartel general aliado: "As tropas aliadas capturaram Roma, onde penetraram pela tarde de ontem. Continua a ser mantida uma pressão continua sobre as forças inimigas. As forças do V Exército que alcançaram ontem os limites de Roma estão encontrando apenas uma resistencia esporádica por parte das formações alemãs. Toda a parte central da capital italiana está sob nosso controle e as nossas forças continuam em contacto com o inimigo, já tendo cruzado o Tibre em varios pontos. Os nossos homens dominam cinco das principais estradas de Roma. As localidades de Palestrina, Fiume, Piglio e Guarcino estão inteiramente livres da presença de tropas nazistas. As nossas forças aereas prosseguiram nos seus ataques contra as vias de comunicação, linhas ferreas, pontes, viadutos e colunas de transportes alemãs encontrados ao norte de Roma e na região da Italia central. Durante o dia de ontem foram destruidos mais de 1.200 veiculos inimigos".

Através do Tibre

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 5 (De **Robert Vermillion**, da "United Press"). — As tropas aliadas irromperam rapidamente hoje através do Tibre, ante a tumultuosa aclamação do povo libertado de Roma, em perseguição dos desbaratados exércitos fascistas alemães, cuja desordenada retirada foi tão veloz que os exércitos aliados, que os perseguem, perderam o contacto com eles. Os despachos de Madrid informam que os aliados avançaram quatro quilômetros e meio alem de Roma. Em Londres, calcula-se que as forças do marechal Albert Kesselring sofreram setenta mil baixas, perdendo 75 por cento dos seus efetivos em combate. O grosso das forças do VIII Exército Britânico avançou ao norte por entre interminaveis restos de demolições dos nazistas, sobre o flanco direito das forças de ocupação em Roma, em perseguição de unidades inimigas que fogem por Sabiaco para a estrada de Pascara, que corre de Roma para a região oriental da Italia. A estrada de Pascara foi cortada indiretamente a leste de Roma, porem os fascistas alemães podem se retirar por inúmeras estradas que se ligam com o norte pelos Apeninos. Os britânicos, sobre o flanco esquerdo, avançaram até um ponto que fica a 19 quilômetros do Tibre, abaixo de Roma; porem se acredita que os fascistas alemães atravessaram o rio e se retiraram desse setor antes que os bombardeiros aliados destruissem a ponte principal. O tenente-general Mark Clark, ao realizar o histórico Conselho da Vitoria em Campidoglio — histórico municipio de Roma — disse que os fascistas alemães fugiram, ficando temporariamente fora do alcance dos aliados.

A grande jornada

Aclamando a grande jornada do V Exército, o general Mark Clark disse: "Destruimos partes dos exércitos nazistas décimo e décimo quarto. Duvido que este ultimo continue lutando. Foi este o exército que, comandado pelo general von Mackensen, se opôs às forças anglo-norte-americanas na cabeça de ponte. Fizemos 20 mil prisioneiros e destruimos grande quantidade de abastecimentos e material nazista. Milhares de soldados nazistas feridos foram deixados em Roma por seus camaradas em retirada".

Civis italianos informaram que a retirada do grosso das forças nazistas começou ontem de madrugada; porem que se fez cada vez mais intensa até à chegada do crepusculo. O comunicado oficial diz que sob a pressão do V Exército o inimigo se retirou de Roma, tão apressadamente, que se evitou que a cidade fosse destruida em luta. Os nazistas abandonaram grande quantidade de material. O problema mais urgente de Roma era o trato com a população que enchia as famosas avenidas para saudar e abraçar as cansadas e empoeiradas tropas, que apesar disso se mostravam sorridentes.

O Palacio Venezia, onde Mussolini fez muitos discursos, estava completamente fechado quando passaram os "tanks" norte-americanos. Não ficaram forças nazistas no sudeste de Roma, visto que a cidade foi ocupada a partir dessa direção, ao longo das estradas seis e sete. O 8.° Exército marcou pela estrada seis

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

A INVASÃO

Fontes alemãs anunciam, com detalhes, o inicio das operações aliadas contra a costa francesa

Nenhuma confirmação de Londres ou Washington

Caso seja confirmada a sensacional noticia, daremos segundo clichê

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A agencia noticiosa alemã "Transocean" anunciou hoje numa irradiação que tinha começado a invasão aliada.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — A radio alemã anuncia que navios de guerra alemães combatem contra navios de desembarque aliados no porto de Havre. Essa noticia não foi confirmada em fontes aliadas.

Sem confirmação

LONDRES, 6 (A. P.) — Não há confirmação por parte dos aliados da noticia de invasão divulgada pela Transocean. A irradiação alemã poderia ser semelhante à que os chefes aliados esperavam que fosse feita pelo inimigo com o objetivo de destruir os planos dos patriotas no interior dos paises conquistados.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — URGENTE — O Departamento da Guerra informa que nos Estados Unidos não há noticias da informação alemã sobre o começo das operações de invasão da Europa ocidental.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A Radio Paris, às 6,15 desta manhã difundiu o Boletim Noticioso mas nada declara sobre a invasão da França.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — O Ministerio da Segurança informa que, durante a noite "nada houve de novo".

Outras informações

LONDRES, 6 (A. P.) — A "Associated Press" captou a irradiação que anuncia que a invasão começou na frente ocidental e que o porto do Havre estava sendo bombardeado.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — A agencia alemã Transocean" informa que navios de guerra alemães combatem contra navios aliados para impedir a invasão no porto do Havre. O porto francês do Havre encontra-se na desembocadura do Sena, a 24 quilômetros ao sul

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

NENHUM DANO À CIDADE DO VATICANO

Soldados dos Estados Unidos, montados atrás de um "tank" que entra com as tropas das Nações Unidas, na libertada Cidade Eterna. (Radiofoto Radio Internacional do Brasil, distribuida por International News Service)

Pio XII manterá uma atitude de estrita neutralidade

A queda da capital italiana não o levará necessariamente a dar algum passo especial em prol da paz

CIDADE DO VATICANO, 5 — De **Eleanor Packard**, da "United Press") — Os bombardeios aereos aliados às esplanadas ferroviarias de Roma não causaram nenhum dano à cidade do Vaticano. Tive ocasião de entrevistar o sr. Harold Tittman, encarregado de negocios dos Estados Unidos na cidade do Vaticano, o qual confirmou que o histórico distrito nada sofreu em qualquer dos bombardeios. Tittman declarou-me que o Santo Padre assumiria a mesma atitude — para com as forças norte-americanas — que teve para com os alemães quando estiveram em Roma. A referida atitude se caracterizou por uma estrita neutralidade. Disse-me Tittman: "De fato, quando me permitiam visitar a basilica de São Pedro e percorrer a praça do mesmo nome, não me deixaram penetrar na parte da cidade onde residem o Papa e os membros do corpo diplomático. Esse distrito é cercado de muros, com grandes portões de grades, e sob a vigilancia da guarda suiça papal. Fui excluida desse distrito especialmente por andar fardada, como os demais correspondentes, e só pude avistar-me com Tittman fora dos muros da cidade. Este, durante a nossa entrevista, disse-me: "O Papa está sempre disposto a trabalhar pela paz, porem não creio que a queda de Roma o leve necessariamente a dar algum passo especial atualmente. A atitude do Sumo Pontifice é de estrita neutralidade. Durante a ocupação alemã de Roma, não se permitiu a alemães uniformizados transpor os muros vigiados pelos guardas suiços, e o mesmo se dá agora com os norte-americanos, como você pode ver".

Tittman acredita que os embaixadores da Alemanha e do Japão perante a Santa Sé se propõem a permanecer na cidade do Vaticano. "Durante os dois anos e vinte e cinco dias de minha permanencia aqui — disse-me — o tempo decorreu velozmente, porque havia muito trabalho em relação com as diversas atividades do Vaticano". Declarou-me que uma vez obteve permissão para ir a Roma consultar um dentista e tambem ir à praia de Frejone, próximo a Roma, duas vezes por semana, durante a estação estival. Poude tambem visitar Castel Gandolfo e as margens do lago Albano. A esposa e os dois filhos de Tittman, que tambem residem na cidade do Vaticano, estiveram presentes à nossa entrevista. A educação dos rapazes foi interrompida nas últimas três semanas porque os alemães não permitiram que seu professor russo, que morava em Roma, lhes desse aulas. Tittman tirou varias fotografias ontem à tarde dos alemães em retirada pelas ruas de Roma, de um dos balcões do Vaticano. Através da tranquilidade reinante já agora na cidade se percebia a agitação da vitoria, pois milhares de pessoas aplaudiam e aclamavam as tropas aliadas que passavam em "tanks" e caminhões diante da praça de São Pedro. Informa-se autorizadamente que a saude do Papa é boa, embora tivesse intensificado seu trabalho no socorro aos prisioneiros de guerra de ambos os lados.

Transferiu-se para o Vaticano

LONDRES, 5 (A. P.) — A Transocean anuncia que o embaixador alemão junto ao Vaticano, barão Ernst von Weizaecker, se transferiu para a cidade do Vaticano, da sua residencia em Roma, com instruções de permanecer ali "sob quaisquer circunstancias". O radio de Berlim diz que as missões diplomáticas do Japão, da Hungria, da Rumania, da Finlandia e do Estado-titere da Eslovaquia tambem se transferirão para a cidade do Vaticano. Os representantes diplomáticos junto ao Estado italiano (o governo de Mussolini) "há muito residem no norte da Italia".

"A VITORIA ESTÁ LONGE AINDA"

Declara o presidente Roosevelt, em discurso pelo radio, advertindo os aliados de que não devem sobre-estimar a importancia do triunfo em Roma

"No futuro, nenhuma cidade ou nenhuma raça pode controlar o mundo inteiro"

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt, falando esta noite pelo radio, advertiu os aliados de que não devem sobre estimar a importancia da vitoria das Nações Unidas em Roma, afirmando: "Os alemães ainda não foram obrigados a capitular. A vitoria está longe ainda. "Nossa vitoria ocorreu em um momento oportunissimo, pois nossas forças de terra, mar e ar prepararam-se para assestar outro golpe contra a Europa ocidental. Os Exércitos nazistas esperam com grande nervosismo o nosso ataque e os nossos galhardos aliados russos continuam fazendo cada vez mais os alemães sentir a sua força".

O presidente acrescentou que era muito significativo o fato de que a primeira capital do Eixo a cair em nosso poder fosse aquela que possuia a mais longa historia, historia essa que data dos tempos em que os romanos controlavam o mundo inteiro.

"Isso tambem é significativo para a determinação das Nações Unidas de que, no futuro, nenhuma cidade ou nenhuma raça possa controlar o mundo inteiro. Teremos que realizar, através de longos periodos, os maiores esforços e as mais ferozes lutas, antes de entrarmos na propria Alemanha".

O texto do discurso

WASHINGTON, 5 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt:

"Ontem, 4 de junho de 1944, Roma caiu em poder das tropas norte-americanas e aliadas. A primeira capital do "Eixo" está em nossas mãos. Uma que cai e duas por cair. Talvez seja significativo que a primeira dessas capitais a cair em nosso poder é a que tem a mais longa historia de todas. A historia de Roma remonta à época da fundação de nossa civilização.

Ainda podemos ver ali monumentos da época em Roma e os romanos dominavam o mundo inteiro conhecido até então. Isto é igualmente significativo porque as Nações Unidas estão resolvidas a, no futuro, impedir que qualquer cidade ou qualquer raça possa dominar o mundo. "Alem dos monumentos da Antiguidade vemos tambem em Roma o grande simbolo da Cristandade que chegou a quase todas as partes do mundo. Existem em muitas partes do mundo outros santuarios e outros templos porem os de Roma são os simbolos visiveis da Fé e da determinação dos primeiros Santos e Mártires de que a Cristandade haveria de viver e tornar-se universal e agora será motivo de profunda satisfação o fato de que a liberdade do Papa e da Cidade do Vaticano sejam garantidas pelos Exércitos das Nações Unidas. E' tambem significativo o fato de que Roma tenha sido libertada pelas forças armadas de muitas Nações. Os Exércitos norte-americanos e britânicos que sustentaram a carga principal da luta encontraram a seu lado nossos vizinhos, os valentes canadenses, os combativos neozelandeses, os valorosos franceses e marroquinos franceses, os sul-africanos, os poloneses e indús — todos eles combateram ao nosso lado nos enzanguentados caminhos de Roma.

Tambem os italianos que renunciaram à associação que nunca haviam desejado com o Eixo — ajudaram a expulsar os intrusos alemães de sua capital.

Desesperadamente

"A perspectiva da libertação de Roma tem para Hitler e seus generais uma significação suficiente para induzi-los a combater desesperadamente e com grandes perdas de vidas humanas e de materiais e com sacrificio de suas linhas, que já se desmoronam no oriente e brevemente se desmoronarão no oeste. Nenhum agradecimento se deve a eles pelo fato de se ter evitado a devastação de Roma, devastação que os nazistas efetuaram em Nápoles e em outras cidades italianas. Os generais aliados agiram tão habilmente que os nazistas não tiveram tempo para permanecer em Roma, o tempo

(Conclue na 4.ª página, 6.ª e 7.ª colunas.)

Vitor Manuel cumpriu a palavra empenhada

Delegou seus poderes soberanos ao príncipe Umberto di Savoia, que agirá como lugar-tenente

O general Roberto Bencivenga assumiu a direção dos assuntos civís e militares de Roma, como representante dos aliados

NAPOLES, 5 (A. P.) — O rei Vittorio Emmanuele delegou seus poderes soberanos ao seu filho, o principe-herdeiro Umberto di Savóia, que agirá como seu lugar-tenente. Cumprindo a sua promessa de 12 de abril, de que se afastaria do trono logo que os aliados libertassem Roma, o rei esperou 24 horas depois da entrada dos aliados na Cidade Eterna antes de passar o governo ao seu primogênito. O rei, no decreto hoje assinado, nomeou o principe Umberto lugar tenente general do reino, retendo para si o titulo de chefe da Casa de Savóia e de rei sem poderes. Vittorio Emmanuele, agora com 74 anos, governou a Italia por cerca de 44 anos, tendo subido ao trono em 29 de julho de 1900.

A abdicação

NAPOLES, 5 (A. P.) — E' o seguinte o teor do ato de abdicação do rei Victor Manuel:

— "Eu, Vittorio Emmanuele III, por Graça de Deus e vontade da Nação, Rei da Italia, em colaboração com o Meu Presidente do Conselho e Ministros, e de acordo com o que o mesmo Conselho determinou e determina, resolvo:

"Meu muito amado filho Umberto de Savóia, Principe do Piemonte, é designado Nosso Lugar-Tenente General.

"Em colaboração com os Ministros responsaveis, ele superintenderá, em nosso nome, todos os assuntos de Administração e exercerá todas as prerrogativas reais, sem exceção, assinando Decretos Regios que serão referendados e autenticados pela forma normal.

"Ordenamos a todos os interessados que observem e façam observar este Decreto, como Lei de Estado.

"Dado e passado em Ravello, aos cinco dias do mês de junho do ano de 1944.

(Assinado) — Vittorio Emmanuele".

O documento levava a chancela real.

O Decreto está referendado pelo Marechal Pietro Badoglio.

O Conselho de Ministros do governo italiano recebeu tambem a seguinte mensagem do general Roberto Bencivenga, dirigida ao marechal Badoglio:

— "Em nome do governo da Italia e do rei e como representante dos Aliados, assumo temporariamente a direção dos assuntos civis e militares de Roma e de todo o seu territorio situado na zona de guerra. Viva a Italia!".

A resposta de Badoglio

NAPOLES, 5 (A. P.) — O "bureau" italiano de imprensa somente conhece Bencivenga como general de infantaria e ele foi preso há oito anos pelos fascistas. Informações sem confirmação chegadas aqui dizem que o general Bencivenga se apresentou em Roma afirmando ser o chefe do exército de resistencia dos patriotas. O marechal Badoglio informou ao Conselho do governo que lhe tinha respondido: "Em nome do governo e do povo italiano envio a Roma libertada o a vós felicitações. O país luta pela sua redenção. O povo romano recebendo as vitoriosas tropas libertadoras com unânime entusiasmo demonstrou novamente que o povo italiano não quer e sempre condenou a guerra fascista". A mensagem do marechal Badoglio evita de fazer comentarios acerca da [illegible] declaração de Bencivenga, dizendo que tinha assumido o comando, fato que tambem é ignorado pelas [illegible] aliadas daqui.

Mark Clark põe em dúvida a capacidade do XIV Exército nazista

O comandante do 5.° Exército americano fala às suas tropas dos degraus do Capitolio

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 5 (A. P.) — A radio-emissora de Nápoles anunciou que o tenente-general Mark Clark, comandante do V Exército, em palavras que dirigiu aos comandantes das diversas unidades sob as suas ordens, teve ocasião de dizer, entre outras coisas, a propósito da tomada de Roma:

— "Duvido que o 14.° Exército alemão esteja ainda em condições de combater.

"O dia de hoje é um grande dia para os nossos exércitos. As forças francesas, inglesas e norte-americanas tornaram isso possivel e desejo agradecer especialmente ao general Ira Eaker, pelo excelente apoio das forças aereas.

"Quero dirigir uma palavra especial de lembrança à memoria dos homens e mulheres do 5.° Exército que fizeram o sacrificio supremo.

"Destruimos parcialmente dois exércitos alemães: o 10.° e o 14.°. E duvido que o 14.° esteja ainda em condições de combater.

"Tomamos 25.000 prisioneiros aos exércitos alemães destroçados e capturamos ou destruimos uma quantidade enorme de equipamento de batalha do inimigo".

O general Clark tambem se dirigiu aos representantes italianos de Roma, com eles se congratulando pelo fato de estarem em boas condições os serviços publicos da cidade e com o aspecto de limpeza que a mesma apresenta. A radio-emissora de Argel transmitiu, por sua vez, uma "Ordem do Dia" especial do general Clark a suas tropas, dizendo-lhes: "A tarefa imediata do V Exército é a de perseguir o inimigo em [illegible]."

Pio XII fala ao povo

Usou da palavra do balcão central da basílica de São Pedro, perante duzentas mil pessoas

CIDADE DO VATICANO, 5 — (De ELEANOR PACKARD, da "United Press".) — Ante 200.000 pessoas, em sua maioria italianas, vendo-se muitos soldados e oficiais norte-americanos, o Papa Pio XII falou esta noite, do balcão central da Basilica de São Pedro, dando graças a Deus pelo fato de ter a guerra poupado Roma de todo o trágico cortejo de horrores e destruição, salvando-se assim seus tesouros de arte e religião. O Papa Pio XII vestia roupas pastorais brancas, tendo declarado: "Roma, que ontem estava temerosa, pela vida de seus filhos e pelos seus incomparaveis tesouros de religião e arte; Roma que tinha ontem, ante seus olhos, o espectro da guerra e sua terrivel destruição, tem hoje confiança nova, confiança em sua segurança". Pio XII foi entusiasticamente aclamado quando se apresentou ante o público que enchia totalmente a Praça de São Pedro às dezoito horas, momento em que dobravam os sinos. A enorme massa humana agitava chapéus, lenços e outros objetos quando Pio XII apareceu no balcão, realizando tambem uma demonstração que indicava seu agradecimento pelos esforços do Papa por evitar que a guerra destruisse os sagrados tesouros romanos, pois muitos italianos acreditam que a intervenção do Papa foi decisiva para impedir as batalhas dentro da capital do país. Hoje cedo uma multidão já se encontrava reunida na Praça São Pedro, recebendo a benção do Papa. Às dez horas da manhã o Papa voltou a aparecer no balcão da basilica pois ali ainda estava reunida grande massa popular. Nessa ocasião, numerosos aviões norte-americanos sobrevoavam o local lançando flores sobre o povo. Todos os partidos politicos, inclusive o Comunista, estavam representados durante essa demonstração bem como antigos prisioneiros de guerra que estavam em poder dos alemães.

Denunciado o armisticio ítalo-francês de 1940

NAPOLES, 5 (U. P.) — O Conselho de Ministros da Italia denunciou formalmente o armisticio Italo-Francês imposto à França em 1940.

Como os russos interpretam a conquista de Roma

Mais um passo para a completa ocupação da Italia e para a próxima derrota da Alemanha nazista

MOSCOU, 5 (Por Henry Cassidy, da "Associated Press".) — A noticia da captura de Roma pelas forças aliadas foi entusiasticamente recebida nesta capital. Esta vitoria aliada é tambem interpretada, em Moscou, como mais um passo para a completa ocupação da Italia e da próxima derrota da Alemanha nazista. Por sua vez, o major-general Mikhail Galaktionov, revendo mais esta grande vitoria dos aliados, louvou em termos entusiásticos a entrada das forças americanas na Cidade Eterna. O plano do general Sir Harold Alexander e pelo qual foi ocupada a capital italiana foi descrito nos circulos oficiais desta capital como "excelente", e a sua execução "perfeita" e os seus resultados "da maior importancia politica e estratégica".

O 14.° ANIVERSARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Com quatro edições aumentadas, sucessivas, a partir do próximo dia 13, comemorará o DIARIO DE NOTICIAS o décimo quarto aniversario da sua fundação.

Os anuncios para essas edições podem ser autorizados pelo telefone 42-2910, ramal 27, no nosso Departamento de Publicidade.

QUEIXAS e reclamações

Com a Presidencia da República

18.960 UM APELO — Afim de pleitear perante a Presidencia da República a intervenção da autoridade competente numa questão de recebimento de 16 anos de vencimentos que lhe são devidos pela Société Coloniale Belge-Brésilien, com sede no E. de Pernambuco, veiu desse Estado até esta capital, viajando a pé, o sr. João Rodrigues de Freitas, chefe de numerosa familia, cuja subsistencia sempre manteve, apesar de encontrar-se no desemprego de tão elevada importancia. Tem ainda 7 casas edificadas nos terrenos da citada Companhia, sem que possa solucionar a questão em torno do legítimo direito que lhe assiste. Sendo, pois, aflitiva a situação em que se encontra, sem recursos, veio a esta capital e aqui chegando esteve no Palacio do Catete, procurando avistar-se com o chefe do Governo, não o conseguindo. Foi mandado para o Albergue da Boa Vontade, na rua da Harmonia, onde se encontra, sem desistir, entretanto, do seu intento de levar à autoridade superior a sua queixa. Foi esta a narrativa feita pelo sr. João Rodrigues de Freitas, que veio a esta redação afim de, por intermedio do jornal, apelar para a Presidencia da República no sentido de ter uma oportunidade de expor a situação ao chefe do Governo. — 6-6-944.

Com a Limpeza Urbana

18.961 RUA BARÃO DE SÃO FELIX — Queixando-se do estado em que se encontra a rua Barão de São Felix, completamente esquecida dos empregados da Limpeza Urbana que não limpam a rua e não retiram o lixo, pedem os moradores uma providencia à autoridade competente. — 6-6-944.

Com a Vara de Acidentes no Trabalho

18.962 NAO ACATARAM O LAUDO MEDICO — Esteve em nossa redação o sr. Silvino Alves Ferreira, residente à rua Alvaro Morato, n. 56, queixando-se de, tendo sido dispensado da Casa Antonio Lopes & Cia., por motivo de enfermidade enquadrada na lei de Acidentes no Trabalho pela natureza do serviço, não obteve o auxilio devido pelo empregador nem o Lloyd Sul Americano realizou o pagamento do seguro a que tem direito, apesar de ter sido procedido ou constatado o acidente nos laudos médicos originarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e da Vara de Acidentes no Trabalho, pedindo por uma providencia ao respectivo Juiz. — 6-6-944.

Sobre a queixa n.º 18.956

POR DETERMINAÇÃO DA CEL, SO' PODE FAZER ENTREGA DE LEITE A DOMICILIO

A propósito da reclamação n. 18.956 publicada no dia 4 do corrente, esteve nesta redação o proprietario da leiteria sita à rua Cândida Benicio n. 1737, informando-nos de que a preferencia da venda de leite a domicilio que se observa no estabelecimento da sua propriedade, motivando a reclamação de um leitor, ocorre em virtude de determinação expressa da Comissão Executiva do Leite, não lhe cabendo a culpa que lhe foi atribuida.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Desordens - Acidentes - Incendio e principio - Agressões - Suicidios e tentativas - Luta corporal - Furto e roubo - Afogamento - Prisão - Dois mortos e 41 feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida João Ribeiro, em frente ao n. 301, o onibus 780, da Viação Santa Helena, da linha "Meier-Cascadura", chocou-se com um caminhão ficando feridas as seguintes pessoas: Manuel Aragão Felix, de 45 anos, casado, militar reformado e residente à rua [illegible], 12, com escoriações no rosto; Pedro Jeronimo, de 30 anos, casado, viajante e residente à rua Irari, 150, com escoriações no nariz e joelho esquerdo; Adalberto Barroso, de 22 anos, solteiro, morador à avenida Suburbana, 6216, casa 4, que apresentava escoriações nos labios; Antonio Miranda, de 32 anos, operario e morador à rua Andará, 512, casa 9, com ferimentos no nariz; João Teixeira, de 22 anos, solteiro, motorista, morador à avenida Automovel Clube, 1521, com ferimentos nos labios; [illegible] José de Oliveira, de 32 anos, morador à rua [illegible], 42, com contusões no tronco e Luiza Salvador de Oliveira, de 31 anos, casada, moradora à [illegible], 32, com [illegible] contusões no rosto.

Todos foram medicados pela Assistencia do Meier, sendo o fato comunicado à policia do 20.º distrito. Os motoristas evadiram-se.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Santa Sofia, o auto número 24156, dirigido por João Gonçalves, de 40 anos, português, morador à rua Benedito Hipolito, 76, derrapou e chocou-se contra um poste, ficando feridos o motorista Gonçalves com contusões e escoriações generalizadas; a sra. Amabeli Guimarães Correia Dias, esposa do sr. Oscar Correia Dias, de 33 anos, moradora à rua Henrique Dias, 17, com contusões nos labios, e as filhas do casal Eli e Lígia, respectivamente, de 9 e 11 anos, com contusões e escoriações generalizadas. Todos foram socorridos pela Assistencia, tendo tomado conhecimento do desastre a policia do 15.º distrito.

* * *

Na praça da República, em frente à Prefeitura, o onibus 230, linha "São Januario-Tiradentes", dirigido pelo motorista Anselmo Sousa Nunes, colidiu com o bonde da linha 78, projetando ao solo Mario Ferreira, morador à rua Capp, 94, e Arazipe Queiroz Freitas, residente à rua 24 de Maio, 763, os quais viajavam como "pingentes" do eletrico. Ambos ficaram ligeiramente feridos e foram medicados na Assistencia.

* * *

Na rua Uranos, esquina da rua Roberto Silva, o onibus 231, da Viação Estrela do Norte, linha "Braz de Pina-Praça Tiradentes", chocou-se, violentamente, com a camionete 15260, da Fabrica Nacional de Motores, dirigida pelo motorista Manuel Conceição, residente à avenida Rio de Janeiro, 822, atirando-a sobre o bonde 2533, da linha "Penha". Ficaram feridos sem gravidade, alem do motorista da camionete, as seguintes pessoas que viajavam nesse veiculo: José Bonifacio da Conceição, mecânico, residente à rua Zilda, 20; Valter de Sousa, ajudante de motorista, morador na rua Circular, 780, em Caxias, e Rubens Bernardo Nunes, ajudante de mecânico, domiciliado à rua Capitão Felix, 79. Todos receberam curativos no Hospital Getulio Vargas e retiraram-se. O motorista do ônibus fugiu e a policia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na rua dos Artistas, esquina da rua Gonzaga Bastos, o auto-caminhão n. 13198, de propriedade do sr. Francisco da Silva, atropelou o prático de farmacia Loreto Pereira Leite, com 43 anos, casado e morador à primeira das citadas ruas n. 309, casa 1. A vítima sofreu fratura do cranio e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 18.º distrito abriu inquérito sobre o caso. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Abolição, esquina da rua Mario Carpenter, Jorge Salvador dos Santos foi atropelado por um bonde da linha "Engenho de Dentro" e sofreu esmagamento da perna direita. Em uma ambulancia da Assistencia do Meier foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, tendo a policia do 22.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Mem de Sá, em frente ao predio n. 198, um automovel atropelou Maria das Dores, com 24 anos, solteira e residente no largo da Lapa, 53. A vitima teve fratura exposta da perna esquerda e foi medicada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 6.º distrito teve ciencia do fato, não conseguindo apurar o número do auto atropelador.

* * *

João Brito Soares, com 65 anos, casado, marmorista, morador à rua Zeferino Assiz, 79, foi atropelado por um ônibus na rua São Francisco Xavier, recebendo fratura da perna direita. Foi internado no H. P. S.

* * *

Na rua São Clemente, esquina de 19 de Fevereiro, a menor Darci Monteiro, de 16 anos, moradora àquela rua n. 168, casa 30, foi atropelada por uma caminhonete, recebendo ferimentos generalizados. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

Desordens

Fernando de Morais, operario, com 19 anos de idade, solteiro, morador à rua Dona Francisca n. 70 foi chamado atenção por um vigilante municipal, em virtude de ser achar promovendo desordem no interior da "Leiteria Mimosa", à rua Barão de Bom Retiro n. 397. Exaltando-se ainda mais, o operario desacatou o policial, obrigando-o a sacar do revolver para intimidá-lo. O turbulento, porem, investiu contra o vigilante, que o alvejou nas costas. A Assistencia socorreu a vitima e a policia do 19.º distrito registrou o fato.

Na "gafieira" instalada à rua do Riachuelo, prximo à rua Frei Caneca e denominada "Guarani", verificou-se uma desordem entre os seus frequentadores, resultando sairem feridos por cacos de garrafas o motorista Agamenon de Azevedo Campos, com 44 anos, residente à rua do Uruguai n. 661, e o barbeiro Osvaldo da Silva Costa, com 36 anos, morador à rua do Riachuelo n. 78, casa 1. Este sofreu contusões e escoriações diversas e Campos teve um ferimento penetrante no torax, ficando internado no Hospital do Pronto Socorro, depois de receber curativos na Assistencia. A policia do 6.º distrito compareceu no local e abriu inquérito.

Acidentes

O menor Ivo, com 9 anos, filho de Antonio Soares Pacheco, morador à avenida Francisca de Almeida, em Olinda, Estado do Rio, recebeu queimaduras de 2.º grau no torax, por agua fervente. Foi internado no H. P. S.

* * *

Liberato Amadeu Mainatti, com 21 anos, solteiro, morador à rua Glazion n. 52, teve a sua mão esquerda imprensada pelo elevador do Correio Geral, à rua 1.º de Março, recebendo, em consequencia, esmagamento dos respectivos dedos. Foi socorrido no H. P. S e internado no Hospital da Cruz Vermelha.

* * *

Alfredo Morais, com 27 anos, solteiro, sapateiro, morador à ladeira do Cruzeiro n. 335, caiu de um bonde na avenida Rodrigues Alves, recebendo fratura do cranio. Foi internado no H. P. S.

* * *

José Custodio da Silva, de 10 anos de idade, colegial, morador à rua Cardoso Marinho n. 4, caiu de um bonde na avenida Marechal Floriano, recebendo contusões generalisadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na praça da República, o funcionario público Felipe Augusto, com 61 anos, casado e morador à rua Paraiba n. 29, na ocasião em que o bonde 461, da linha "Estrada de Ferro-Barcas", dirigido pelo fiscal n. 157, passava pelo da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", conduzido pelo motorneiro Onésimo Barbosa, caiu do primeiro bonde e teve a perna direita esmagada pelo segundo. Levado para a Assistencia, recebeu os curativos de urgencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 10.º distrito.

* * *

Na rua Buenos Aires, em frente ao predio n. 273, Sebastião Verissimo, com 46 anos, residente à rua do Propósito n. 70, caiu de um bonde e sofreu ferimento contuso no frontal. Teve os socorros da Assistencia e retirou-se.

* * *

Agenor Martins dos Santos, de 30 anos, casado, ajudante de operador da Companhia Luz e Força, morador à rua Guaraiba 72, em Braz de Pina, quando trabalhava na usina daquela companhia, na rua Jardim Botânico, recebeu forte descarga elétrica, caiu ao solo, sofrendo fratura do cranio. Medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado no Hospital de Acidentados.

Incendio e principio

No café e bar "Social", à rua Licinio Cardoso 177, da firma J. Almeida & Justo, que se achava fechado ontem, para descanso semanal, verificou-se um incendio. Compareceram os bombeiros dos Postos de Vila Isabel e de Benfica, comandados, respectivamente pelo tenente Leônidas e pelo sargento Sebastião. Grande parte do estabelecimento foi destruida, tendo um dos socios da firma, sr. Alfredo Justo, avaliado os prejuizos em Cr$ 30.000,00. Na delegacia do 19.º distrito foi instaurado inquérito, tendo o sr. Justo declarado que, há meses, houvera outro incendio no café, causado, como o de ontem, por um curto circuito na instalação elétrica.

* * *

Na rua das Laranjeiras n. 121, pensão da sra. Maria Pinto de Oliveira, manifestou-se principio de incendio devido a excesso de fuligem na chaminé do fogão. Compareceu o material do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Lauro de Almeida, e o fogo foi logo extinto, não sendo registrados prejuizos.

Agressões

Na Secção de Cartonagem da Companhia Inhauma de Papéis, à avenida Automovel Clube n. 361, os operarios Manuel Estevão da Silva, com 21 anos, morador à rua Carlos Xavier n. 271, e Valdir de tal travaram discussão por causa de futebol e este agrediu aquele com uma navalha, causando-lhe extenso ferimento na face direita, atingindo-lhe a pálpebra. O agressor fugiu e o ferido recebeu curativos na Assistencia do Meier. Tomou conhecimento do fato a policia do 20.º distrito.

* * *

No largo do França, em Santa Teresa, foram encontrados pelo vigilante municipal n. 529, bastante alcoolizados e com contusões e escoriações diversas, o comerciario Odalis Laurentino Landi, de 35 anos, residente à avenida Presidente Vargas n. 352, e Iracema Aguiar Santos, de 27 anos. Ambos foram levados à Assistencia, onde receberam curativos, sendo depois apresentados ao comissario de serviço na delegacia do 6.º distrito, onde o comerciario declarou terem sido agredidos naquele local, não dando outras explicações.

* * *

Augusto da Fonseca, negociante, residente à rua Jequitinhonha n. 33, queixou-se à policia do 14.º distrito de ter sido agredido, a socos e unhadas, por sua esposa, Generosa Cabral da Fonseca, portuguesa, com 30 anos. A agressão verificou-se no estabelecimento do queixoso, à rua Campos da Paz n.º 22-A.

* * *

João Antonio Pedrosa, com 40 anos, solteiro, garçon, morador à rua dos Arcos n. 68, foi agredido a garrafadas no interior de um restaurante da avenida Mem de Sá, recebendo ferimento inciso no frontal. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Ovidio Braga, com 41 anos de idade, ajudante de caminhão, morador à rua Vinte e Um n. 69, foi agredido a pau pelo português Sebastião Lopes, proprietario de um armazem de secos e molhados na rua Vinte e Três n. 38, quando procurava feri-lo com uma faca. A vitima, que possue o vulgo de "China", recebeu ferimento na cabeça, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Julia Maria da Conceição, residente à rua Coronel Guimarães 212, em Niterói, foi agredida, a foice, por seu companheiro Aristides Correia Maciel, vulgo "Cologa", operario da Leopoldina Railway, nos fundos de um restaurante à rua General Castrioto 3, na capital fluminense, sofrendo fratura do cranio. O agressor fugiu e a vitima foi recolhida ao Pronto Socorro.

* * *

Dionisio Bandeira, [illegible]

* * *

Jaime Nunes Rangel, [illegible]

testinos. O agressor foi preso e autuado, declarando, entretanto, que o tiro fora acidental.

Suicidio e tentativas

Bernardino Joaquim dos Santos, marítimo, com 40 anos, solteiro, suicidou-se em sua residencia, à rua Comendador Leonardo n. 46, sendo o corpo, com guia das autoridades do 11.º distrito policial, recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Ida Filgueiras, de 42 anos, viuva, moradora à rua das Laranjeiras n. 443, apartamento 3, tentou suicidar-se, em sua residencia. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Maria da Conceição Aguiar, residente em um barracão do morro Tuiuti, tentou o suicidio e foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Luta corporal

Raul Teixeira Coelho, com 32 anos, casado, açougueiro, morador à rua João Pereira n. 128, casa 3, e Antonio Luiz da Silva, lustrador, solteiro, morador à rua Maximiano Maciel n. 28, foram presos e autuados em flagrante, por luta corporal.

Furtos e roubos

José Paulo Guimarães de Faria, residente à rua D. Claudina n. 175, casa 7, queixou-se à policia do 22.º distrito de haver sido furtado em 650 cruzeiros, que estavam no bolso de um paletó, colocado no espaldar de uma cadeira, junto à porta de entrada da casa.

* * *

Ari Kerner Machado Rangel, investigador, residente à rua Coronel Rangel n. 319, comunicou à policia do 24.º distrito que os ladrões roubaram o hidrômetro de um predio de sua propriedade, à mesma rua n. 275.

* * *

Boanerges Teixeira Pinto, morador à travessa Sousa Soares s.n., guiando um carro com a chapa n. 3 de "Experiencia", e tendo como passageiros Marcolino Manuel Lopes, morador à rua 1.º de Maio n. 117, Valdemiro Marcondes, residente à rua Barão de Mauá n. 248, e Lucindo da Costa Ferreira, domiciliado à rua João Alves n. 13, furtou varios patos e uma cabra da residencia de Messias José Saldanha, à estrada do Itaipú. Preso, o acusado logo depois, o animal e as aves foram apreendidos.

Afogamento

Em São Gonçalo, pereceu afogado, em um poço situado nos fundos da casa 188 da travessa Oliveira, o menino José Ismar, de quatro anos, filho de Guilherme de Oliveira, residente à rua Jaime Figueiredo 1265. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto de Policia Técnica.

Prisões

Em São Gonçalo, foi preso Manuel da Silva Coelho, dono de um café e bar à rua Dr. Porciuncula n. 103, quando vendia aguardente fora da hora permitida. Foi autuado de acordo com o artigo 330, do Código Penal.

Infringiram o regulamento de habitações coletivas

A Secção de Hotéis da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio multou em 100 cruzeiros a Pensão Almeida, à rua Visconde do Rio Branco, 319, em Niterói, e as casas de habitação coletiva da rua Paulo Alves 124, de Ataide Rodrigues Queiroz; da rua São João 204, de Antonio Alves, da rua Visconde de Itaboraí, de José Soares da Silva, da rua Barão do Amazonas 391, de Luiz da Rocha Lagos; e a pensão de Joaquim Vieira da Costa, à rua Presidente Pedreira 3, todos por infringirem o regulamento em vigor.

Nada tem a ver com o furto

O sr. Manuel de Azevedo Maia, industrial, filho do general reformado do Exército João Manuel de Azevedo Maia, proprietario de seringais no Amazonas, esteve em nossa redação afim de tornar público que nada tem a ver com a pessoa de nome igual ao seu, e que está envolvida em um caso de assalto que publicamos na edição de domingo último, sob o titulo "Assaltos Esclarecidos".

O suicidio precisa ser esclarecido

COMO OPINOU NO INQUERITO O PROMOTOR DA JUSTIÇA DE NITERÓI

Há tempos suicidou-se, em Niterói, atirando-se por uma das janelas da Delegacia da Ordem Politica e Social, onde se encontrava detida para averiguações em torno de um "conto do vigario", a doméstica Maria da Conceição Morais.

Agora, indo às mãos do promotor de justiça, dr. Guaraci de Albuquerque Souto Maior, o inquérito instaurado em torno da morte da doméstica, o representante do Ministerio Público devolveu os autos à Delegacia de origem afim de que, com novas diligencias fique devidamente esclarecida a ocorrencia, já que como se encontra, o inquérito é falho e nada elucida.

Elogiado o pessoal das Oficinas Trajano de Medeiros

O BOLETIM ESPECIAL BAIXADO PELO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

A propósito da construção do material de artilharia ferroviaria feita nas Oficinas Trajano Medeiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. Major Alencastro Guimarães baixou o seguinte ato :

BOLETIM ESPECIAL

"Sábado, na presença de Sua Excelencia o Senhor Presidente da República, dos Senhores Ministros da Guerra e da Viação, Interventor do Estado do Rio e Prefeito do Distrito Federal, Chefe de Policia e outras autoridades, a Central do Brasil teve a satisfação de apresentar publicamente o material ferroviario construido em suas oficinas e destinado à artilharia ferroviaria do Exército Brasileiro.

E' grande a satisfação da Administração da Estrada.

Muito justo o regozijo de seu pessoal, sempre dedicado ao serviço público, mormente quando de repercussão tão sensivel nos interesses vitais da Nação.

No caso em apreço, esse contentamento toma relevo especial.

A Administração da Central do Brasil verifica e assinala uma vitoria da proficiencia técnica de seus engenheiros, de seus mestres e de seus operarios, que, orientados para um trabalho são e construtivo, transformaram uma oficina, que em mão de particulares fracassou industrialmente, em completo sucesso técnico e econômico.

A Oficina Trajano Medeiros, incorporada há três anos ao patrimonio da Central, pela ação do Ministro Mendonça Lima, reafirma os principios da orientação sadia da politica administrativa do Presidente Getulio Vargas.

— Louvo, por isso, especialmente o engenheiro RENATO DE AZEVEDO FEIO, Chefe da 4.ª Divisão, à qual está subordinada a Oficina Trajano Medeiros. A sua competencia técnica coube, inicialmente, a coordenação e entrosagem das negociações preparatorias, e, posteriormente, a fiscalização e supervisão dos trabalhos;

— O engenheiro ALBERT PERHAN, vindo da antiga administração privada, incluido, com a incorporação do patrimonio, no quadro da Estrada.

Veterano engenheiro de construções ferroviarias, com a sua competencia especializada, resolveu os problemas ferroviarios impostos pelas necessidades militares.

Apresentou, de maneira feliz, inovações que asseguram para o futuro possibilidades maiores ao desenvolvimento das soluções que a questão proposta engendrou;

— O engenheiro FERNANDO TEIXEIRA, que veio dar, na parte final, a sua colaboração eficiente e utilissima, confirmando o seu passado de trabalhador capaz e leal no serviço da Central;

— Louvo tambem o pessoal abaixo mencionado, que prestou relevantes serviços na execução de todos os trabalhos :

JOSE' GOUVEA SPINOLA — Mestre Geral das Oficinas; auxiliou os projetos e executou os serviços de montagem, modificando e idealizando detalhes de real valor no funcionamento dos aparelhos de carregamento e outras peças;

GILBERTO RODRIGUES DE FARIA — Encarregado da Secção Técnica; teve a seu cargo a confecção dos projetos das modificações, auxiliando os serviços de montagem;

ENGENHEIRO ARTHUR DE CARVALHO FERNANDES JUNIOR — Chefe das Oficinas; teve a seu cargo a distribuição geral dos serviços;

ENGENHEIRO ALCIDES DE ALMEIDA REGO — Primeiro Administrador das Oficinas Trajano Medéiros, a quem cabe os primeiros estudos de orientação do inicio das transformações.

HORACIO LOPES E ORLANDO LOURENÇO — Mestres das Secções de Carpintaria; executaram os serviços de construção dos vagões;

JOSE' PEREIRA DE ALMEIDA — Mestre da Secção de Truques; e

NONATO FAUSTO DOS SANTOS — Mestre da Secção de Caldeireiros; dirigiram os serviços da construção dos truques para o carro peça e dos vagões;

MARIO SIMÕES DUQUE — Mestre da Secção de Tornos; dirigiu todos os serviços de peças torneadas.

MESTRES

Israel D'Ascenção Cabral — Antonio de Almeida Duque — João Rodrigues de Aguiar — José dos Santos Rodrigues.

FEITOR

Antenor Siqueira.

OPERARIOS

Agripino Nicolau Michaelo — Mario Vieira da Silva — Ari José Monteiro — Jeronimo de Almeida — José Martinho de Vasconcelos — Jorcelino Pereira — Oswaldo Pinto de Souza — José de Oliveira Bastos Filho — Newton da Conceição — Walter da Costa Medronho — Ildefonso Monteiro — João de Souza Lima — Manoel Rodrigues dos Santos — Luiz de Souza Freitas — Francisco Romualdo da Costa — Manoel Machado Durão — Manoel de Melo Pacheco — Manoel Pinto de Souza Bastos — José Tomaz — Manoel Simião dos Santos — Antonio Teixeira — José Ferreira de Menezes — Lino Martins — Jorge Ferreira Neves — Orlinco Rosa Garcia — Jaime Teixeira de Azevedo — Durval Dias Duarte — Valentim Fernandes da Silva — Hilario Bentevengo — Heitor Carvalho de Souza.

Finalizo renovando as minhas congratulações e assegurando ao pessoal da Estrada em geral e em especial ao pessoal da Oficina Trajano Medeiros da Central do Brasil o meu entusiasmo cada vez mais forte, mais firme na capacidade dos brasileiros como realizadores.

E' um elogio que torno público, com prazer, para conhecimento de toda a Estrada e dos demais, transcrevendo-se nos assentamentos de cada um".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

Uma Delegação Militar chilena visitará os estabelecimentos industriais

Visitas do ministro — Novo oficial de gabinete — "A química nas ações de guerra" — "Sweters" para os soldados da Força Expedicionaria — Previsão de material para obras — Pagamento de quantitativos

Chefiada pelo general Jacinto Uchoa Rios, é esperada, amanhã, cedo, nesta capital, via aerea, uma Delegação Militar do Exército do Chile, que vem ao nosso país em visita aos estabelecimentos industriais do Exército, sediados nesta capital e no Estado de S. Paulo. Essa Delegação, que se acha composta dos ten. cel. Orlando Jacobalil Poblete, major Carlos Contador Bertrand e capitães Humberto Santini Santi, Henrique Bergueclo Gonzalez, todos técnicos especializados em Material de guerra nas fábricas do exército daquela nação, será recebida pela Diretoria do Material Bélico, tendo o general Piuza de Castro designado um oficial superior para ficar à disposição da mesma durante o periodo de um mês, tempo em que permanecerá no Brasil. O general Rios é o diretor da Fábrica de Material de Guerra do Chile.

VISITAS DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra, acompanhado do 1.º tenente Saavedra, ajudante de ordens, visitou, na manhã de ontem, os Estabelecimentos Mallet e a companhia de Manutenção, sediada num dos Armazens do Cais do Porto.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 14 horas, afim de tomarem conhecimento de assuntos de seus interesses, o major Luciano Claudio de Queiroz e Albuquerque e o capitão Edgar de Almeida Stuck.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Assumiu, na manhã de ontem, as suas novas funções de adjunto do gabinete do ministro, o major Alceu de Macedo Linhares.

EXEQUIAS DO EMBAIXADOR JOSE' DE PAULA RODRIGUES ALVES

O ministro das Relações Exteriores agradeceu ao seu colega da pasta da Guerra a colaboração prestada pelas tropas do Exército por ocasião da chegada do corpo e das exequias do embaixador Rodrigues Alves. Outrossim, agradeceu ao general Alcio Souto que com a sua tropa prestou honras fúnebres ao ilustre morto.

"A QUIMICA NAS AÇÕES DE GUERRA"

Pelo comandante da 1.ª D. I. E., foi recebido um estudo feito pelo major Alfredo Farroux Mercier, intitulado "A Quimica nas Ações de Guerra", dedicado ao comandante, oficiais e praças daquela divisão. O referido trabalho, realizado quando o autor se achava nas funções de oficial de guerra química do 9.º Batalhão de Engenharia, "atesta sua dedicação, capacidade e esforço profissional, como tambem, sua divulgação, o espírito de cooperação que possue esse brilhante oficial". Finalizando sua apreciação sobre esse trabalho, declarou o general Mascarenhas de Morais: "Pela dádiva, apresento meus sinceros agradecimentos".

NA 2.ª C. R. DE NITERÓI

Pela Junta de Inspeção de Saude da 2.ª C. R., foram julgados incapazes temporariamente os seguintes reservistas: Rui Ferreira da Mota, por 180 dias; José de Aquino Oliveira, por 360 dias; Niter Santos, por 350 dias; e Paulo Silvio Neves Teixeira, por 90 dias.

ESTAGIO SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito a convocação para estagio de instrução e consequente classificação no 2.º R. I., do aspirante da reserva Luiz Edgar Espinola de Lemos.

NA ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: major Eólo Miró Mendes de Morais, major José Pompeu Monte e 2.º ten. Leverger Cardoso. Apresentou-se ainda o ten. cel. Paulo Mac Cord. — Foi excluido da D. E. o major Aristóbulo Codevile Rocha, o qual foi louvado pelo chefe da 2.ª Secção. — Os majores Francisco Amanajás de Carvalho e Reinaldo Pessoa Sobral, segundo comunicação recebida pela D. E., seguiram a serviço da segunda zona sul.

PREVISÃO DE MATERIAL PARA OBRAS

Atendendo à solicitação do ten. cel. Paulo Mac Cord, representante do Ministerio da Guerra junto ao Setor Construções Civis da Coordenação de Mobilização Econômica, o general Amaro Soares Bitencourt, diretor de Engenharia, em data de ontem, recomendou aos encarregados de obras e chefes de comissões construtoras, informarem a sua Diretoria de suas suas necessidades provaveis de cimento e ferro em vergalhões: a) com urgencia, para a execução do programa de obras previsto para o corrente mês; b) — até o dia 25 de cada mês, para a execução do mesmo programa previsto para o mês seguinte. O cumprimento pontual desta medida, que visa assegurar o abastecimento dos referidos materiais às obras militares, não dispensa o devido encaminhamento dos pedidos regulamentares respectivos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se a esta diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1.º tenente médico Wilson Rodrigues Batalha e o 2.º tenente da reserva medico Evandro Baima de Araujo.

Ficaram adidos a esta diretoria os seguintes oficiais: segundos tenentes da reserva medicos Jaime Medeiros Saraiva e Evandro Baima de Araujo.

HERDEIROS CHAMADOS A 1.ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo chamados ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de satisfazerem exigencias legais feitas pelo Ministerio da Fazenda, os seguintes herdeiros do montepio militar: Alair de Morais, filha do escrevente Raimundo Fulgencio de Morais, Claudina Soares, irmã do 1.º sargento Gentil Floriano Soares; Lidia de Andrade Carneiro, viuva do 1.º sargento Antonio Afro Carneiro; Luci Nogueira Ribeiro, irmã do 1.º tenente Luiz Gomes Nogueira Ribeiro; Valesca de Melo Andrade, filha do coronel Ataulfo Eudes de Andrade e Edite Marques Saraiva, filha do 2.º tenente Raul dos Santos Saraiva.

CHAMADOS COM URGENCIA PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer com urgencia, à Junta Médica de Seleção n. 1, na Policlinica Militar, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes oficiais médicos: capitão Carlos Gomes dos Santos e 1.º tenente José Simplicio de Azevedo Pio e o 2.º tenente da reserva Mausur Taufic; à Junta Médica da Diretoria de Saude do Exército, o 2.º tenente médico José Correia Valim, dentistas Cleto Gusse da Veiga, Arquinimo Caio Lapagesse, Arnobio Marques Monteiro, Lourival de Sousa Lobato, Pedro Paulo de Carvalho e Silva e Pedro Lemos Batista, enfermeira Almira Povoas Rodrigues; e na próxima quinta-feira às 13 horas, os civis Augusto Pereira da Silva e Jorge Delduque e o soldado Carlos Cesar de Sousa Filho.

PAGAMENTO DE QUANTITATIVOS

Afim de que os pagamentos dos quantitativos relativos ao 3.º trimestre do corrente ano se efetuem entre os dias 10 e 20 de julho próximo vindouro, solicita o chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª R. M., que as unidades administrativas interessadas dêm entrada de suas requisições até o dia 15 de junho, impreterivelmente.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAUDE

De acordo com o Aviso n. 153, de 8 de maio findo, o ministro da Guerra determinou que fossem submetidos à inspeção de saude os oficiais da Reserva de 1.ª classe, para efeito de preparo de convocação em caso de necessidade.

Desde o dia 25 do citado mês que estão sendo sumbetidos a esse exame os oficiais da arma de Infantaria e, dentro de alguns dias, será publicada a relação dos que não se apresentaram.

Posteriormente serão submetidos à inspeção de saude os oficiais das armas de Cavalaria, Artilharia e Engenharia e dos Serviços de Intendencia Saude e Veterinaria.

"SWETERS" PARA OS SOLDADOS DA FORÇA EXPEDICIONARIA

As samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira ofereceram "sweters" aos soldados do 1.º Batalhão de Saude da Força Expedicionaria tendo a entrega das mesmas sido realizada na tarde de ontem, por ocasião de significativa solenidade.

A cerimonia teve lugar às 14 horas no Jardim Zoologico, a ela comparecendo o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha, general Paula Guimarães e demais membros da instituição e numerosas samaritanas.

Fazendo a entrega das "sweters" usou da palavra o general Ivo Soares. Falou, depois, agradecendo a dádiva o tenente-coronel Bonifacio Antohio Borba, comandante do 1.º Batalhão de Saude.

Apó os discursos, as samaritanas entregaram a cada soldado uma "sweter".

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Por despacho do ministro da Guerra foram feitas as seguintes designações de oficiais: Capitão da Arma de Infantaria — Rui Pinto Duarte, para exercer as funções de instrutor na Escola Militar de Resende; 1.º tenente da Arma de Infantaria — Jerônimo Alberto Montenegro, para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola Preparatoria de Fortaleza; 2.º tenente da Reserva, convocado, Nicolau Lima de Albuquerque, para exercer as funções de comandante do Destacamento de Embarque de Pirapora.

NOMEAÇÕES DE MOTORISTAS

O ministro da Guerra nomeou instrutor da Escola de Transmissões o major Rui Cotias e os capitães João Carlos Pereira de Melo e Moacir Inacio Rodrigues.

APROVAÇÃO DE TOQUE

O ministro da Guerra aprovou o toque indicativo de "Trabalhadores", composto pelo 2.º tenente mestre de Música Adalgicio Correia de Almeida.

CONFERENCIA NA D. DE SAUDE

Será realizada, hoje, às 15 horas, no anfiteatro da Diretoria de Saude do Exército, uma conferencia do capitão Adolfo Riedel Ratisbona sobre o tema "O problema da recuperação dos doentes e feridos no Exército norte-americano — Métodos e programas usados".

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 1.ª classe: — Coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, por ter de seguir para Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro.

— Da Reserva de 2.a classe: — 1.º tenente Rolf Wilhelm Thode, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; 2.ºs tenentes Carlos Autran Massena e Guilherme Borges Lins, por terem sido promovidos; Miguel Marcondes Armando, por seguir com destino ao 5.º B. C.; Francisco Cota Pacheco Junior, por ter sido retificada a sua classificação do 5.º para o 2.º R. I.; Arnaldo José Stamato, por seguir com destino ao 4.º R. I.; Helio Rocha, por seguir com destino ao 5.º R. I.; Roberval Brown Rojas, por conclusão de trânsito e seguir com destino ao 5.º R. I. Fernando Bezerra dos Santos, por seguir com destino ao 5.º B. C.; Pio Ventania Porto, médico, por mudança de residencia; Paulo de Albuquerque, dentista, por motivo de nomeação.

— Do Exército ativo: — Capitão Honorio de Areia Leão Parentes, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., classificado no 3.º R. I. e recolher-se à sua unidade.

— Foram transferidos de adidos: Os capitães reformados Nelson Cortes Claro e João Florentino Meira de Vasconcelos Neto, os 2.ºs tenentes da Reserva de 1.ª classe, Bolivar Mesquita, Francisco Pinto Morgado, João da Costa Machado, Joaquim Evangelista Cruz e Luiz Palmeira Leite — do 8.º R. I. para a 4.a C. R.; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, Tancredo Peixoto de Amorim, da 12.ª C. R. para o 4.º E. Trem; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, Nestor Francisco de Assiz, da 30a para a 4.ª C. R.; o 2.º tenente reformado José Otoni dos Santos, da 4.ª C. R. para o 5.º G. A. C.

— Foram transferidos: Os sub-tenente Gustavo Alberto Pereira Pinto, 1.ºs sargentos João de Paula Rosa, Candidiano do Rego Barros Vanderlei, Henrique de Sousa Lima, e Benedito Ildefonso Pontes, 2.ºs ditos Cicero de Oliveira Freitas, Honorio Januario e Pedro José Pais, 3.ºs ditos João Pedro Dias, João José do Nascimento, Alfredo Mariano de Siqueira, Luiz Andrioli, Vicente Guedes de Abreu e Lauriano de Siqueira, 1.ºs cabos Sebastião Tenorio e Jaime Freire de Almeida, cabos Justino Bezerra, Benedito Romão de Oliveira, Venceslau Ribeiro Leite, Joaquim Venceslau, Antonio Gomes de Almeida e Rui da Silva Teixeira, soldados músicos Vitorio Santa Lucia, Alfredo Estrela Gama Machado Junior, Emilio Rômulo, Adão Ricardo da Silva, Manuel de Oliveira Santos e Arlindo Leite do Amaro, soldados Alfredo Paula da Cruz, José Alves de Siqueira Filho, Aristides Fernandes, Firmino Ferreira da Silva, Manuel Claudio Ferreira, Sebastião Nogueira Gonçalves e Anivio Rossetti, — todos reformados, do 6.º R. I. para a 4.ª C. R.; o 1.º sargento reformado Floresmundo Ramos Junior, da 25.ª para a 4.a C. R.; o cabo asilado Diógenes Felix Cajui, do 14.º B. C. para a 15.ª C. R.

"O JANTAR DO COMBATENTE"

O Serviço de Alimentação da Previdencia Social instituiu, há tempos, "O Jantar do Combatente", que vem alcançando bastante êxito pelo interesse despertado entre os soldados das classes armadas, para os quais se destina.

O jantar é inteiramente gratuito e realiza-se todas as segundas-feiras, no restaurante central da praça da Bandeira, em colaboração com o Serviço de Apoio às classes armadas da 1. B. A.

NA CASA DO SARGENTO DO BRASIL

As homenagens prestadas ao ministro da Aeronáutica

A "Casa do Sargento do Brasil" homenageou, sábado último, o ministro Salgado Filho, inaugurando-lhe o retrato na galeria dos titulares das pastas militares. O ministro da Aeronáutica foi recebido na sede social pelo presidente da Casa, sob aclamações, e, ao atravessar o salão repleto, um grupo de senhoritas jogou-lhe pétalas de flores. Abrindo a sessão, o presidente convidou, para constituirem a mesa, o ministro Salgado Filho e as demais autoridades presentes, sendo lido em seguida, pelo secretario de mesa, o expediente e os nomes das diversas autoridades assim representadas: coronel Jesuino Correia de Sá, comandante do 2.º batalhão da Policia Militar do Distrito Federal; capitão-tenente Antonio Pinto Guimarães, representante do chefe do Estado Maior da Armada; capitão aviador Manuel Borges Neves Filho, representante do comandante da Base Aerea de Santa Cruz; aspirant a oficial Heitor de Abreu Soares, representante do comandante da Policia Militar do Distrito Federal; tenente Benedito Canario Porto, representante do Clube Policial Militar; aspirante a aviador José Bergamo da Silva, representante da Base Aerea do Galeão; tenente Jairo de Sousa, representante do chefe do Estado Maior da Policia Militar; tenente José Nicodemos Bezerra, representante do 6.º B. I. da Policia Militar; uma comissão de enfermeiras representando as enfermeiras do Corpo Expedicionario, alem de outros representantes. O presidente da Casa, após justificar o motivo da solenidade, pediu que o representante do chefe do Estado Maior da Armada presidisse os trabalhos, em virtude de o ministro Salgado Filho haver declinado de presidi-los por se tratar de uma homenagem à sua pessoa.

O presidente da Mesa deu a palavra ao orador oficial sargento Hermógenes de Meneses, que saudou o sr. Salgado Filho.

O titular da Aeronáutica, ao agradecer a manifestação de que era alvo, ressaltou que a homenagem que a "Casa do Sargento do Brasil" resolvera lhe prestar provinha certamente do que tem feito em beneficio da laboriosa classe de sargentos de terra, mar e ar. No exercicio da pasta que lhe foi confiada tem procurado ampará-la, abrindo-lhe possibilidades mais amplas com a instituição do oficialato para os sargentos mecânicos e os de Infantaria de Guardas, selecionados por meio de concurso, no qual só se podem inscrever aqueles que já pertencem à FAB. Criou, assim, uma situação a ser conquistada unicamente pelo esforço proprio e pelo estudo. Prosseguindo, disse — encontrarmo-nos às vésperas de mandar para alem-mar os nosso patricios, que irão atacar em suas proprias tocas as

(Conclue na 4ª página)

Esteve reunida a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimentos

Estudadas as questões dos fretes de caminhões, dos "pratos de guerra", do chá nacional, da proibição das construções suntuarias, e outros assuntos

Realizou-se ontem mais uma reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, que, durante duas horas, estudou varios problemas relacionados com as suas atribuições.

O primeiro assunto tratado foi o frete que está sendo cobrado pelos caminhões que fazem o transporte entre os suburbios e os centros de produção próximos a esta cidade, dos gêneros de primeira necessidade, para o abastecimento da população da Capital da República. O coronel Jesuino Albuquerque, estudando o caso, chegou à conclusão de que esse frete ultrapassa muitas vezes o valor obtido pelo produtor e pelo proprio comerciante. Pretende estabelecer, por isso, o tabelamento desse transporte, subdividindo-o em duas classes, conforme seja efetuado em zonas planas ou montanhosas. A infração será coibida, suprimindo-se o fornecimento de gasolina.

OS "PRATOS DE GUERRA"

A convite do coronel Jesuino de Albuquerque, compareceu o sr. Aristides Paz de Almeida, técnico em nutrição, encarregado de estudar os "menús" que os restaurantes deverão oferecer a preços determinados e módicos. O sr. Paz de Almeida fez demorada exposição sobre os "menús" em estudo, referindo o valor nutritivo de cada qual, bem como o preço por que possam ser obtidos. Adianta que o preço da materia prima para a confecção desses "menús", para os restaurantes, varia de Cr$ 2,16 a Cr$ 2,70, reunindo cerca de 1.800 calorias, proteinas minerais, vitaminas e outros elementos indispensaveis. Por sugestão do sr. Rafael Azambuja, esses estudos prosseguirão com a colaboração do SAPS. Os restaurantes serão divididos em três categorias, e para a solução final os proprietarios dessas casas, bem como seu Sindicato, serão tambem ouvidos. Dessa forma, afinal, os restaurantes oferecerão ao público, obrigatoriamente, os "pratos de guerra". A C. C. S. A. talvez na próxima segunda-feira já possa pronunciar-se definitivamente, de maneira a ser expedida a Portaria.

"MERCADOS DE EMERGENCIA" TAMBEM EM SÃO PAULO

O sr. José Milliet Filho comunicou à Comissão que, em São Paulo, vai ser iniciada a construção de mercados de emergencia. O coronel Jesuino de Albuquerque acrescentou que recebera a visita de um representante do Estado do Paraná para se orientar sobre medidas idênticas a serem tomadas naquela região.

TABELAMENTO DE OUTROS ARTIGOS

Os estudos sobre tabelamentos de gêneros ainda não compreendidos na tabela publicada continuam a ser feitos pelo Serviço de Abastecimento, com a colaboração dos interessados. O sr. Heitor Gurgel demorou-se em longa exposição sobre diversos artigos. A respeito da massa e do extrato de tomate, concluiu-se que o encarecimento do produto decorre da folha de flandres necessaria às latas que o acondicionam. Por sugestão do comandante Amaral Peixoto, será estudada com o principal fabricante a maneira de serem fixados dois tipos de invólucro, proporcionando preço módico para a mercadoria acondicionada em caixas e caixetas. O alho constituiu o assunto seguinte. Verificou-se que, ao contrario do que se pensava, os estoques do Rio de Janeiro têm 85% do gênero importado, sendo tambem essa a perspectiva dos meses próximos, porque o maior produtor nacional é o Estado de Minas Gerais, onde uma praga atualmente dificulta o desenvolvimento da produção. O assunto continua em estudos, procurando-se uma solução que melhor convenha ao consumidor.

O CHA' NACIONAL E O SABAO

A Comissão foi cientificada de que o chá nacional está sendo remetido à Argentina, de onde volta para ser vendido no nosso mercado. Sugeriu um dos presentes que fosse proibida a exportação do artigo, fixando-se, por outro lado, o peso dos pacotes em que é vendido, para se facilitar a fiscalização por parte do consumidor. O coronel Jesuino de Albuquerque propôs que se fizesse a classificação de dois tipos de chá — o especial e o popular, obrigando-se os comerciantes a ter sempre o "popular".

Discutiu-se, em seguida, o caso do sabão. Os tipos oferecidos ao consumo ressentem-se de materias químicas. O Serviço de Abastecimento estuda o meio de melhorar o tipo, proporcionando melhor rendimento.

FISCALIZAÇÃO DA TABELA PELO PROPRIO POVO

O sr. Rafael Azambuja faz uma longa exposição sobre os estudos a que está elaborando para proporcionar ao público a maior facilidade na fiscalização das tabelas. A Comissão Consultiva concorda em que a primeira providencia deve ser a simplificação dos dados oferecidos ao povo, inclusive com o auxilio de fotografias para que o povo distinga as diversas qualidades do produto. Uma das dúvidas suscitadas a esse respeito foi a do preço do oleo de amendoim. Genericamente, a tabela não desceu a esse detalhe, de maneira que se vem confundindo esse produto com o oleo de caroço de algodão.

Por sugestão do sr. Amaral Peixoto, resolveu-se que o oleo de amendoim mereceria tabelamento especial. Alegada a inconveniencia da disparidade de preços entre a cebola em restea e a cebola despencada, porque aquela é pesada com a propria restea, em prejuizo do consumidor, tendo apesar disso preço mais elevado, chega a Comissão Consultiva do S. A. à conclusão de que a disparidade se justifica devido à qualidade do produto.

O AÇUCAR E A DIVULGAÇÃO DAS TABELAS

O sr. Amaral Peixoto informa que o caso do açucar ainda continua em discussão no Instituto do Açucar e do Alcool. Logo que o plano da safra seja remetido pelo I. A. A., a Comissão terá oportunidade de se pronunciar sobre o mesmo.

FRUTAS E LEGUMES

Prosseguindo no exame do tabelamento recentemente homologado pelo sr. Amaral Peixoto, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços levantou o caso particular das frutas, legumes e verduras. Estes gêneros, sensiveis em extremo às minimas variações, não podem ser sujeitos a tabelamento fixo. Nestas condições, acertou-se que os mercados de emergencia dariam o nivel dos preços para estes gêneros, fazendo-se então a ampla divulgação destas cotações, para orientar os compradores. Aproveitando estas conclusões, o sr. Rafael Azambuja lembrou ao sr. Amaral Peixoto que fizesse um apelo a todos os matutinos no sentido de criarem uma secção permanente em que dariam, não só estas cotações diarias, mas outras indicações de real interesse das donas de casa, com o número do telefone de reclamações — 22-2141 — e definições práticas sobre qualidades de produtos, como cebola de 1.ª e cebola de 2.ª. Acha o Chefe de Fiscalização que isto contribuiria para criar uma nova classe de leitores de jornal, ensinando e auxiliando as donas de casa a comprarem pelo jornal.

O sr. Amaral Peixoto, apoiando a idéia, lembra que os jornais devem veicular tambem os dados que já vêm sendo oferecidos nos "mercados de emergencia" sobre posição dos estoques, situação do mercado, condições futuras, etc. Todos esses elementos, alem de facilitarem a fiscalização pelo público, oferecerão a conveniente tranquilidade a todos os interessados.

A PROIBIÇÃO DE CONSTRUÇÕES SUNTUARIAS

O sr. Rodolfo Mota Lima, designado relator do projeto do sr. Severino Pereira da Silva, no sentido de serem proibidas as construções suntuarias no Rio de Janeiro, procedeu à leitura de um requerimento pedindo adiamento, provavelmente, de mais uma ou duas semanas do prazo para apresentar os resultados de seus estudos sobre a questão das construções. Esclarece o requerente que o caso impõe exame cuidadoso dada a sua complexidade. Os membros da comissão trocaram impressões sobre o assunto, sendo o pedido do sr. Rodolfo Mota Lima, afinal, deferido.

Tribunal de Segurança

SERA' JULGADA, HOJE, A APELAÇÃO DOS DIRETORES DA LATI

Na sessão plena de hoje no T. S. N. será julgada a apelação dos diretores da Lati, acusados de sonegação ferida empresa de navegação aerea italiana. Entre os réus figuram o comandante Cáppola, diretor-geral, sua esposa, sra. Lidia Coppola, e Pietro Paruzini, diretor administrativo, os quais foram condenados, em primeira instancia, o primeiro a 7 anos de prisão, e os dois outros a quatro anos. O sr. Pietro Toruzini será defendido pelo advogado Lauro Fontoura.

JORNALISTA AMERICANO EM VISITA AO DIRETOR GERAL DO DIP. — O sr. Foster Hailey, do corpo editorial do "New York Times", que se encontra atualmente em visita ao nosso país, em viagem de estudo e observações, afim de, ulteriormente, escrever sobre o Brasil, para aquele prestigioso orgão da imprensa norte-americana, esteve, ontem, em visita ao sr. Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, com quem manteve uma cordial palestra. O jornalista Hailey, em sua visita, achava-se acompanhado do sr. Franck Garcia, correspondente do "New York Times" nesta capital. Na ocasião, foi feito o aspecto acima.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Por propria culpa
— Nova concepção da Virgem...

POR PROPRIA CULPA — Dirigida pelo Instituto de Melhor Visão, dos Estados Unidos, uma inspeção médica revelou que nada menos de 7.000.000 de norte-americanos empregados em fabricas de guerra, são culpados de sua propria visão defeituosa. Estabeleceu-se que, apesar de quase todos acreditarem ter boa vista, sete operarios, entre dez têm visão defeituosa. Destes somente três procuraram fazer alguma coisa para melhorá-la.

NOVA CONCEPÇÃO DA VIRGEM — Wibur Herbert Burnham apresentou um projeto de vitral para a capela de Nossa Senhora da Vitoria, da base naval de Norfolk, Virginia. Representava a Virgem rodeada de "tanks", canhões anti-aereos, aeroplanos e veiculos blindados. Em lugar do Menino Jesús, a Virgem tinha nos braços um pequeno destroyer. Este projeto motivou inúmeros e veementes protestos, tantos que o Departamento de Marinha resolveu modificá-lo. Desapareceu do vitral o destroyer incriminado, sendo substituido pelo divino filho de Maria...

Proclamação de Mussolini

LONDRES, 5 (U. P.) — A "D. N. B." informa que Mussolini emitiu a seguinte proclamação: "Italianos, os invasores anglo-norte-americanos, graças à traição da Monarquia na Sicilia e em Salerno, que lhes abriu a porta para o acesso ao territorio patrio, entraram em Roma. Esta noticia vos causará a mais grave ansiedade, já que é penosa para cada um de nós. Não pretendemos nos refugiar em faceis processos de propaganda para diminuir o significado deste acontecimento. Tão pouco é nossa intensão acentuar o atrazo com que se verificaram as impudentes profecias no periodo anterior. Com efeito, a Wehrmacht alemã defendeu, passo a passo, o territorio italiano, com um heroismo que perdurará para sempre na memoria do povo. Todavia, respeitando a importancia da historia de Roma e de sua cultura, o alto-comando alemão resolveu não defender a cidade, o que poderia ter sido feito, não fora tambem o desejo de poupar a população de sofrimentos ainda maiores, em consequencia de um terrivel cerco. Não obstante, apelamos para que os romanos não se rendam moralmente aos invasores que trazem consigo os homens da rendição incondicional e de um governo dirigido por Moscou. Apelamos ainda para vós, irmãos do sul da Italia, que sofreis há meses a mais cruel e ignominiosa opressão anglo-americana, no sentido de contribuirdes com todos os meios, ao vosso alcance para tornar a vida dos invasores cada vez mais dificil e insegura. Aos italianos das provincias da República Socialista Italiana dirigimos o mais elevado incitamento: a queda de Roma não diminuiu a nossa força e ainda menos a nossa determinação de criar as condições preliminares para a libertação. Com este propósito, que implica no cumprimento de deveres militares e de trabalho, serão tomadas varias medidas. Aos nossos aliados do Pacto Tripartite, e particularmente aos nossos camaradas alemães, nós renovamos os nossos sentimentos de inabalavel resolução no sentido de levar avante a luta até a vitoria. E a palavra da República é muito diferente da palavra do Rei, que está ansioso apenas pela sorte de sua coroa e não pelo destino da patria. Soldados, às armas! Trabalhadores e camponeses, ao trabalho! A República está ameaçada pelas plutocracias e seus mercenarios de todas as raças. Deveis defendê-la! Viva a Italia! Viva a República Socialista Italiana!"

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Suprimindo 11 cargos da classe H da carreira de oficial administrativo, 4 da classe B da carreira de zelador, 1 da classe B da carreira de almoxarife e 1 da classe F da carreira de arquivista.

Na pasta da Fazenda

Autorizando os cidadãos brasileiros João Batista de Alcântara, Meyer Schnur, Reinaldo Dias Siqueira, Joaquim Constancio das Chagas, Artur Castro Aguiar e a firma Cristal J. Freitas Ltda., a comparem pedras preciosas.

NO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Modificando a redação do § 1.º do art. 1.º do decreto 9.609, de 8 de junho de 1942, que outorgou a Carlos Joaquim do Amaral concessão para aproveitamento de energia hidráulica, no municipio de Pedreira, Estado de São Paulo.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

feras que nos vieram ferir e agredir, não abertamente, mas de maneira traiçoeira, escondidas nos fundos dos mares, para onde foram muitos dos corsarios que lá se encontram como revide que demos a esses atos criminosos. E as premissas dos ataques de represalias, com satisfação de toda a nação, e particularmente dele, ministro, couberam à mais jovem das nossas forças armadas.

Estando o país em guerra, insistiu em que deviam caber a todos os brasileiros responsabilidades no esforço da preparação do país para essa contingencia que nos foi imposta.

Todos deviamos suportar com resignação o sacrificio que nos cabe na luta ao lado das Nações Unidas, porque a Vitoria já se pronuncia irremediavel e, assim, novamente o mundo voltará à paz, com a preservação da Liberdade e da Democracia e com a total liquidação da tirania nazista.

O discurso do ministro Salgado Filho, proferido de improviso, entusiasmou a assistencia, que o interrompeu por varias vezes e se demorou em aplausos, quando o titular da pasta da Aeronáutica concluiu as suas palavras e, igualmente, no momento em que era descerrado o seu retrato por duas enfermeiras do Corpo Expedicionario.

O presidente da Casa, em breve improviso, agradeceu a presença do ministro, das demais autoridades presentes, da imprensa e dos convidados.

Pelos dirigentes da Casa foi oferecida uma taça de "champagne" ao ministro, autoridades, representantes da imprensa, comissão de enfermeiras da Força Expedicionaria e convidados de honra, sendo nessa ocasião levantado o brinde de honra ao presidente da República, pel[illegible] Nicolau Tolentino de Menezes.

Os estudantes e o livro didático

Está convocado para julho proximo o VII Conselho Nacional de Estudantes. E, da pauta das discussões consta, entre outros problemas de viva importancia e temas de real oportunidade, a questão do livro didático.

Eis aí, portanto, um bom ensejo para ouvir-se sobre o assunto o depoimento da classe mais diretamente interessada. A circunstancia de tratar-se de um congresso de estudantes dos cursos superiores não modifica essa espectativa, pois guardam eles ainda a lembrança dos atropelos do curso secundario e têm as vistas alargadas pela experiencia e pela cultura, para a melhor compreensão dos aspectos económico e educacional do caso.

Aproveitado como objeto de uma "enquête", o problema foi consideravelmente explanado na imprensa. Concordam professores em que é absurdo o que se passa na produção e adoção de livros didáticos, concordam editores em que o livro didático é caro, sabem os pais de alunos — melhor do que qualquer outro interessado — haver um franco abuso em setor de tal importancia, sem que haja sido ainda encaminhada a solução devida.

A regulamentação oficial do uso do livro didático, cuja execução está atribuida ao Instituto Nacional do Livro e a uma comissão junto a ele constituida, é praticamente inocua. Alem disso, chega a registrar-se a exquisitice da recomendação, pelo ministerio competente, do livro editado por particular em detrimento da edição da Imprensa Nacional. No aviso, já hoje sem efeito, em que negou a vigencia do Pequeno Vocabulario Ortográfico da Lingua Portuguesa, do qual se fez uma edição oficial de dezenas de milhares de exemplares, o ministro signatario indicou: "Posso informar-lhe que existe edição moderna, feita por casa editora particular, do vocabulario de 1932, da Academia Brasileira de Letras".

Como ponto pacifico, eleito por todos quantos pretendem ver o custo do livro reduzido a niveis mais razoaveis, deve ser apreciada pelo conselho de estudantes a providencia da isenção de direito de importação do papel para aquele veiculo de instrução e cultura. Estamos cometendo o absurdo de proteger uma industria já autônoma e florescente, como é a do papel, às custas e em prejuizo da educação de um povo cuja fração efetivamente culta é ainda tão modesta.

Se os estudantes empenharem o seu prestigio e o seu esforço combativo nesse particular, é de acreditar-se que alguma coisa de positivo venha a ser feito, na conformidade dos instantes apelos tantas vezes aqui repetidos.

Tem a mocidade dessassombrada das escolas, aliás, inevitavel responsabilidade de contribuir para a moralização de certos aspectos da questão, como aquele de que falou o professor José Verissimo — "professores que, embora competentes, entram em acordo com editores ou seus representantes e a troco de comissões impingem livros inadequados aos seus alunos, prejudicando, assim, a obra da educação".

Igualmente lamentavel é a participação de autoridades de ensino nesse mercado que lhes devia ser vedado, havendo umas que surgem como compiladores de antologias e outras que dirigem colecções didáticas, de modo que se tornam coniventes e beneficiarios de uma exploração organizada.

O debate a respeito do livro didático, no próximo Conselho de Estudantes, dará ainda a oportunidade de conhecer-se o pensamento da classe sobre a vantagem de adotar-se um só livro que possa servir ao aluno durante todo o curso do ginasio ou do colegio, em cada materia, em vez de um e mais compendios de cada materia para cada ano, como se dá atualmente.

O POVO ALEMÃO

Falando de Roma, em cujos corredores já se travava a batalha final de sua libertação, o Papa entre outras declarações assinalou que "uma politica justa deverá conceder à nação vencida um lugar digno". Sua Santidade não nomeou a nação que será vencida, nem seria preciso. O curso dos acontecimentos militares, inexoravel na sua lógica, está mostrando para que lado pendeu, afinal, a vitoria. Os alemães decidiram resistir na Italia, e ali estão sendo espetacularmente derrotados, como já o tinham sido na frente oriental. O desfecho da guerra não constitue mais uma incógnita. O Eixo perdeu a partida e, no Eixo, ninguem a terá perdido mais completamente que a Alemanha.

O Papa está com a razão ao assinalar que às nações vencidas deve-se assegurar na paz um lugar digno. A isso certamente não se opõe a exigencia da rendição incondicional imposta pelos aliados. O que os aliados não querem é a paz negociada, a paz de compromisso com uma situação politica, que precisa ser estirpada nas suas raizes, e com uma máquina militar que carece de ser definitivamente desmantelada.

Realmente, mesmo admitindo que o povo alemão acabou acompanhando Hitler na sua loucura fascista e militarista, toda solução que importasse em destruir esse povo, em eliminá-lo do conjunto das nacionalidades européias, seria injusta e estaria votada ao fracasso. O que importa é assegurar aos alemães condições para que estabeleçam um regime decente, um regime democrático, um regime em que os interesses da casta militar, em cujos flancos lançou seus tentáculos a riqueza territorial e industrial do país, não prevaleçam sobre os do povo. Afinal, é ponto sabido que Hitler foi financiado, no seu assalto ao poder, pelos magnatas do Terceiro Reich, e que tambem recebeu do exterior ajuda preciosa de governos, cuja inteligencia o terror do bolchevismo paralisara. Verdadeiramente, o povo alemão nisso tudo não passou de um grande sacrificado, que a propaganda nazista depois alucinaria, e a Gestapo manteria na mais estrita submissão. A democracia alemã pareceu mais perigosa às forças reacionarias européias e mundiais do que o fascismo alemão. A democracia alemã não recebeu ajuda de ninguem, mas o fascismo alemão recebeu ajuda de muita gente. E' assim que se deve contar a historia, porque assim verdadeiramente é que ela se passou. E essa historia serve para esclarecer que o povo alemão não é por natureza incapaz de conviver pacificamente com os outros povos. Os motivos da guerra não devem ser, portanto, procurados na "natureza" do povo alemão, mas na estrutura politica e económica em que ele tem vivido, em que, pela violencia, ultimamente o enquadrara o nazismo, expressão da casta militar-territorial-industrial alemã para uma doença politica típica do nosso tempo — o fascismo.

O DEVER DA FISCALIZAÇÃO

Das revelações feitas pela reportagem que publicamos acerca do "educandario" da rua São Francisco Xavier, ressalta, mais que a falta de escrúpulos dos seus proprietarios, a carencia de ação fiscalizadora por parte das autoridades com atribuições especificas nesse setor.

Que se passará nos internatos desta capital, em materia de asseio, de conforto, de assistencia, de alimentação — mesmo em alguns dos tidos como reputados?

Não é facil, antes é das mais complexas a administração de um estabelecimento desse gênero, onde o aluno tem de encontrar um segundo lar e, pois, quem lhe prodigalize os cuidados que encontraria em sua propria casa. Será esse regime um fato comum?

As criticas, as reclamações dizem que não. Em regra, os alunos queixam-se da insuficiencia ou da qualidade pouco satisfatoria das refeições, da falta dagua nos banheiros e instalações sanitarias, da ausencia de filtros, da desorganização dos guarda-roupas, enfim, de inúmeras lacunas da administração interna dessas casas de ensino.

Não dispõem os pais ou responsaveis de meios de verificar a veracidade dessas informações, a não ser quando os efeitos das irregularidades apontadas se revelam no proprio aluno, quer sob a forma de emagrecimento ou de anemia progressiva, quer no seu aspecto da criatura entregue a si mesma numa idade em que é mister dar-lhe hábitos de decencia e de higiene.

Essa ausencia paterna tem de ser suprida pelo rigor da fiscalização. Mas, perguntamos, como se exerce esta? Porventura, controla severamente a questão alimentar, tão importante na fase do desenvolvimento fisico dos escolares?

A fiscalização, do ponto de vista pedagógico propriamente, é, como se reconhece, falha; e corre por sua conta grande parte dos males de que sofre o ensino, entre nós. Existisse ela efetivamente — e o problema da educação não ofereceria o feio e desanimador espetáculo atual.

Descarregadas 250 toneladas de bombas sobre a "Muralha do Atlântico"

Sua extensão total foi atacada por nada menos de 2.500 aviões aliados

Ação concentrada sobre Boulogne e Passo de Calais

LONDRES, 5 (Por Walter Cronkite, correspondente da United Press) — O supremo comando aliado de invasão enviou hoje 1.250 bombardeiros pesado e caças norte-americanos, contra os setores de Boulogne e Passo de Calais, na costa francesa de invasão, continuando a ofensiva sem interrupção contra as defesas nazistas, que foram castigadas nos últimos quatro dias com 13.000 toneladas de bombas. As "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators" da VIII Força Aerea descarregaram hoje 250 toneladas de bombas sobre a muralha do Atlântico, cuja extensão total foi bombardeada por nada menos de 2.500 aviões aliados. No curso do dia os aviões investiram contra o norte da França destruindo metro por metro das fortificações de aço e cimento armado levantadas para conter os exércitos aliados de invasão, inutilizando os centros ferroviarios, atacando o tráfego de caminhões e bombardeando com extraordinaria precisão as estações nazistas de Radar, na costa francesa. O assalto aereo contra a costa francesa atingiu um ritmo jamais igualado. Desde o meio-dia de sexta-feira 14.500 aviões foram lançados detrás da muralha do Atlântico. As "Fortalezas Voadoras" americanas efetuaram seis ataques separados. Os bombardeiros da RAF atacaram as instalações costeiras durante três noites consecutivas.

A radio-emissora de Paris anuncia que os suburbios de Paris foram atacados pelos bombardeiros perto do meio-dia e que durante a noite os "Halifaxes" e "Liberators" da RAF mantiveram despertos os residentes quando descarregaram suas bombas destruidoras de quarteirões sobre as instalações costeiras. Outros bombardeiros atacaram os objetivos da cidade industrial alemã de Colonia e tambem colocaram minas em aguas alemãs.

A radio-emissora húngara diz que aviões provavelmente russos atravessaram a fronteira oriental da Hungria durante o dia. Os caças-bombardeiros e os caças da IX Força Aerea dos Estados Unidos e os bombardeiros em mergulho atacaram objetivos militares do norte da França que foram tambem atacados poucos minutos depois pelos bombardeiros medios. Depois disso outros caças-bombardeiros "Thunderbolt" atacaram as pontes, passagens de nivel, locomotivas e outros objetivos ferroviarios em Conflas, Gigors e Mezieres, todos no norte da França, e em Mons, na Bélgica. Os mortiferos "P-47", transportando bombas de 100 libras, tambem destruiram fábricas em Gonfians e Juziers, no norte da França e a estação radio-emissora de Louviers. Enquanto isso, aviões "Typhoons" disparadores de foguetes da 11.ª Força Aerea Tática da RAF atacaram as instalações de radio ao longo da costa, ocasionando os maiores danos no sistema de radio-comunicações do inimigo contra a invasão.

"TANKS" "SHERMAN" ORNAMENTADOS DE FLORES

Foram as primeiras máquinas de guerra a entrar na metrópole italiana — Clark assistiu pessoalmente ao desenrolar da batalha que se travou nas vizinhanças da cidade

ROMA, 5 — (De REYNOLDS PACKARD, da "United Press".) — "Tanks" "Sherman" ornamentados com vermelhas amapolas e braçadas de margaridas foram as primeiras máquinas de guerra que entraram em Roma, a primeira capital européia a ser libertada pelos aliados depois de quase cinco anos de guerra. Enquanto demandávamos as zonas centrais da capital italiana vi dois soldados norte-americanos que eriram alcançados pelo fogo de franco-atiradores. Tinham o rosto coberto com suas camisas de campanha. Ramos de amapolas haviam sido postos em suas mãos amarelecidas. Aqueles dois corpos eram um aviso eloquente de que os alemães procuraram retardar o progresso aliado. Chegamos às vizinhanças de Roma às seis horas e quarenta minutos de ontem. Há muito eu não via a cidade onde vivi, antes de ser internado, o que sucedeu com a entrada dos Estados Unidos na guerra contra o "Eixo". No curso de nossa rota para o centro da cidade, através da via Casilina, a população suburbana lançou-nos flores e, por vezes, suas manifestações eram cobertas pelo explodir de granadas. Quando os primeiros veiculos norte-americanos, inclusive carros de patrulha e os automoveis que conduziam os correspondentes de guerra, surgiram os italianos até então escondidos nos porões lançaram-se às ruas. Inicialmente mostraram-se cautelosos, mas, logo depois, não puderam conter seu entusiasmo diante da constatação de que os norte-americanos haviam entrado na cidade. Alguns veiculos de reconhecimento do Exército alemão ainda rondavam a cidade de Roma e a artilharia, morteiros e metralhadoras do inimigo frequentemente causavam dispersões, mas não passava muito tempo para a multidão voltar a se reunir.

Um civil que hoje pela manhã saiu de Roma, para ir comprar leite nas proximidades da capital italiana, de repente se viu entre as linhas norte-americanas. Como o bom homem precisava do leite para sua familia, não lhe foi dificil arranjar um "buraco" para regressar a Roma conosco.

Na estrada vimos três cidadãos italianos em trajes menores. Ao serem abordados, disseram que três alemães os haviam limpado, para poder fugir com trajes civis. Os teutos deixaram seus uniformes, afirmaram os abordados, mas é claro que não iamos nos meter nessa "pele de gambá". O general Clark assistiu pessoalmente às batalhas de "tanks" que se desenrolaram ontem pela manhã nas vizinhanças de Roma. Granadas da artilharia anti-"tank" cairam nas proximidades do lugar onde se achava o comandante norte-americano, enquanto este combinava os planos de batalha com seus ajudantes de ordens. Depois de conferenciar com seus homens, Clark realizou uma inspeção de meia hora na frente de combate estabelecida nas proximidades da capital italiana. As onze horas da manhã a artilharia aliada entrou em ação contra emplacamento de canhões inimigos, "tanks", baterias anti-"tanks" e ninhos de morteiros e metralhadoras, que o comando alemão havia deixado para retardar a marcha dos exércitos aliados.

Voltou de São Paulo o ministro do Trabalho

De São Paulo regressou, anteontem, pelo avião da linha noturna da Panair do Brasil, o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e titular interino da Justiça. Viajou acompanhado de seu oficial de gabinete, sr. João Alfredo de Paranaguá Moniz.

Repelidos os germânicos em Jassy

Grandes forças de tanks e de infantaria tentaram avançar nada conseguindo

MOSCOU, 5 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 5 de junho, a noroeste e ao norte de Jassy, as nossas tropas repeliram, com êxito, grandes forças de "tanks" e de infantaria do inimigo. Durante o dia 4 de junho, nesta area, 41 "tanks" inimigos foram destruidos e 33 aviões foram abatidos. Não houve alterações nos demais setores da frente. Durante o dia 4 de junho, em todas as frentes, 39 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aerea. Na noite de 4 para 5 de junho, as nossas forças aereas realizaram um ataque em massa contra o entroncamento ferroviario de Kishinev, e objetivos militares na cidade do mesmo nome. Na ocasião, havia muitos trens militares no entroncamento ferroviario. Em consequencia do bombardeio, dezenas de incendios irromperam, acompanhados por explosões. Locomotivas, vagões, carros-plataforma com equipamentos, carros-tanque e depósitos de material de guerra foram incendiados.

Um dos nossos aviões não regressou".

A INVASÃO

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

da costa inglesa. Nesta capital são 4 horas e 50 minutos e ainda não há confirmação da noticia.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — Com respeito às informações sobre a invasão da Europa os observadores militares locais recordam que Churchill previu, há varias semanas, em discurso que, antes do ataque final, haveria varias tentativas preliminares que deveriam ser consideradas como ensaios.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A agencia alemã Transocean, através do Radio de Berlim, informa: "Serviço especial da invasão oferecido pela Transocean e D.N.B.".

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A Radio de Berlim informa que grandes formações de bombardeiros aliados atacaram as zonas de Calais e Dunquerque e que as defesas anti-aereas alemãs estão muito ativas.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A D.N.B. declarou que até o momento os aliados não desembarcaram em Calais ou Dunkerque.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A Agencia Transocean informa que na zona entre a desembocadura do Sena e a costa oriental da Normandia foram notados numerosos lanchões de desembarque aliados, bem como navios de guerra ligeiros, acrescentando que paraquedistas aliados estão descendo de numerosos aviões no exterior norte da Normandia.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A BBC enviou uma mensagem urgente do Alto Comando Aliado à Holanda dando instruções no sentido de que todos os cidadãos que estejam até a 35 km. da costa devem retirar-se imediatamente para as suas casas.

A mesma coisa deverão fazer os que estiverem perto das ferrovias e rodovias.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — Às 7,30 da manhã a "D. N. B." repetiu através da radio de Berlim todo o noticiario em que anunciava as tentativas aliadas de invasão.

Mais navios japoneses postos no fundo

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Submarinos norte-americanos vêm afundando uma media de mais de um navio japonês por dia, no curso das últimas cinco semanas — indica um comunicado expedido hoje.

A nota informa que outros 106 barcos japoneses, inclusive um transporte e um cargueiro, ambos de bom porte, e sete outros navios de tonelagem media, foram afundados no Pacifico, em aguas do Extremo Oriente. O Departamento da Marinha informou que 43 navios inimigos foram afundados por submarinos norte-americanos nas últimas cinco semanas o que oferece uma media superior a um por dia. Entrementes anuncia-se que até agora os submersiveis norte-americanos torpedearam 740 embarcações inimigas, das quais 580 foram afundadas, outros 36 provavelmente foram a pique e 115 sofreram avarias. Durante algum tempo, a Marinha unicamente anunciou os afundamentos, pelo que se acredita que o número de provavelmente afundados ou avariados indubitavelmente é, agora, mais elevado.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que hoje e amanhã, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo à Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 11 e 12 de janeiro de 1944 (exercicio de 1944).

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n.º 6, terreo.

Horario - de 11 e meia às 15 horas.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 10.º dia util:

Montepio da Fazenda — A e B, folhas 7.101 e 7.102, guichets 112 e 113; B a E, folhas 7.103 e 7.104, guichets 114 e 115; E a J, folhas 7.105 e 7.106, guichets 116 e 117; J a M, folhas 7.107 e 7.108, guichets 118 e 119; M a O, folhas 7.109 e 7.110, guichets 120 e 121; [illegible] 7.111 e 7.112, guichets 122 e 123.

GOLPES DE VISTA

A queda de Roma

LONDRES, 5 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Depois de um amplo periodo em que o mapa da guerra na Italia poucas modificações vinha sofrendo com o decorrer das semanas, chegamos finalmente a uma fase da luta na frente meridional em que os acontecimentos se sucedem com uma rapidez vertiginosa. Assim é que Cassino, onde durante meses resistiram os alemães desesperadamente aos assaltos aliados, já ficou muito para trás após a sua captura graças a um brilhante movimento de flanco do Oitavo Exército. Entrementes, norte-americanos, franceses e poloneses, cooperando valorosamente ao lado dos soldados britânicos, perfuraram em poucos dias as sólidas fortificações das linhas "Gustav" e "Adolf Hitler", vencendo numa das mais espetaculares arrancadas desta guerra um complexo sistema de fortins que se apoiava em um terreno excepcionalmente talhado para a luta defensiva. Assim como se verificou na Frente Oriental, onde as forças soviéticas mediante habeis manobras de flanco repetidamente conquistaram posições tidas pelos alemães como inexpugnaveis, tambem na Italia os generais aliados souberam sobrepujar o inimigo na estrategia e na tática. Vinte e quatro dias depois da abertura da ofensiva aliada na Italia, e 10 dias depois de haverem sido iniciados os ataques contra a terceira linha defensiva germânica que atravessava o Monte Albano, os aliados conquistaram a capital italiana. Dessarte, caiu a metrópole onde há 22 anos nasceu o regime fascista que mais tarde seria transplantado para outros paises do mundo, com consequencia funesta para a civilização e para a paz.

* * *

Militarmente a queda de Roma, conseguida graças a uma esmagadora superioridade militar dos aliados que em poucos dias levaram de vencida baluartes poderosissimos, defendidos pelo inimigo com uma tenacidade invulgar, alem de constituir uma notavel vitoria das armas do Quinto e do Oitavo exércitos aliados, constitue um êxito moral de consequencias imprevisiveis. A noticia da queda da antiga capital do fascismo, de onde Mussolini, com sua costumeira arrogancia caricata lançava desafios e jactava-se das suas "oito milhões de baionetas", há de repercutir profundamente entre os paises satélites da Alemanha nazista, que ficam assim advertidos de como está próximo o dia de ajustes de contas com Hitler e os seus asseclas do nazi-prussianismo. E para o moral do povo alemão a noticia da conquista da capital italiana há de ter soado como um toque de funeral longinquo, assinalando o desaparecimento de mais uma das derradeiras esperanças de escapar à derrota total. Porque as energias despendidas pelo alto comando alemão, lançando à luta na Italia algumas das suas melhores divisões, em prejuizo da defesa das muralhas de leste e do oeste, e o teor da propaganda germânica, que nos últimos meses vinha procurando desmerecer a capacidade dos aliados na Italia, proclamando a invencibilidade das forças de Kesselring, justificava a esperança do povo germânico na possibilidade de serem os exércitos do general Alexander mantidos indefinidamente ao sul de Roma. Podemos, de resto, avaliar a decepção do proprio Hitler, ao lermos nas entrelinhas o comunicado especial por ele expedido após a entrada dos aliados na Cidade Eterna. Porque depois de atribuir a perda da capital italiana ao desejo dos alemães em poupar a cidade da destruição, o "Fuehrer" achou conveniente mudar rapidamente de assunto, prometendo a derrota catastrófica que espera os aliados quando estes tentarem transpor as muralhas do oeste.

* * *

Para os alemães, a campanha da Italia, depois que o governo de Badoglio resolveu abandonar a luta a que o país fora em tão trágica hora arrastado pela louca ambição do "Duce" e do Partido Fascista, revestiu-se de uma importancia moral e estratégica de primeira grandeza. Daí a necessidade vital de impedir a todo transe o progresso do adversario rumo ao norte da peninsula. E, realmente, se por um lado fracassaram os alemães nas suas repetidas tentativas de lançar ao mar os invasores em Salerno e Anzio, verdade é que a sua resistencia em Cassino e ao longo da "Linha Gustav" foi brilhante e tenaz. Aferrou-se o alto comando alemão a um rigido plano defensivo que consistia sobretudo em não ceder uma só polegada de terreno senão à custa dos maiores sacrificios em homens e material bélico. A luta na Italia ainda está longe da sua fase final. Novos e sangrentos combates serão travados antes de chegarem os aliados à planicie da Lombardia. Mas a derrota sofrida pelos alemães, no momento em que aguardam nervosamente o inicio da dupla ofensiva vinda de leste e do oeste, constitue, sem dúvida, um péssimo agouro para a Alemanha nazista.

"A vitoria está longe ainda"

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

suficiente para causar danos à cidade, o que conseguiriam somente a risco de perder seus proprios exércitos. Mas Roma é, logicamente, mais que um objetivo militar. Já, desde antes da época dos Césares, Roma levantava-se como simbolo da autoridade. Roma era República. Roma era a Igreja Católica e Roma era a capital da Italia Unificada. Mais tarde, desgraçadamente, Roma converteu-se na sede do fascismo e uma das três capitais do Eixo.

O presidente Roosevelt falou sobre as desesperadas condições encontradas na Italia, onde o "povo viveu tão largo tempo sob o corrompido governo de Mussolini que, apesar da fantasia sobre as condições econômicas, se tornava cada vez peor. Nossas tropas encontraram fome, inanição, deseducação, falta de saude pública, decadencia e todos os produtos do desgoverno fascista". O presidente Roosevelt expressou sua "profunda satisfação" pela libertação da Cidade do Vaticano, garantida pelos exércitos das Nações Unidas, e acrescentou: "Antecipando-nos à queda de Roma, fizemos preparativos para o embarque de abastecimentos alimenticios; porem se deve ter em conta que as necessidades são tão grandes e as necessidades de nossos exércitos tão fortes, que as melhoras têm de vir gradualmente. Durante um quarto de século o povo italiano foi escravizado e degradado pelo regime de Mussolini, observando de Roma sua libertação, sendo que, no norte da Italia, o povo ainda está dominado e amençado pelos senhores nazistas e seus titeres fascistas. Nosso triunfo chega no momento oportuno: quando nossas forças aliadas estão a ponto de atacar a Europa ocidental, quando os exércitos nazistas esperam nervosamente nosso assalto e quando nossos valentes aliados russos continuam fazendo sentir seu poderio mais e mais. Do ponto de vista estritamente militar há tempo conseguimos certos dos principais objetivos de nossa campanha italiana como o controle das rotas maritimas do Mediterraneo para encurtar nossas linhas de combate e abastecimentos, e a ocupação dos aeroportos de Foggia, de onde temos assestado golpes decisivos sobre o continente.

"Seria pouco prudente aumentar em nossa imaginação a importancia militar da ocupação militar de Roma. Temos ainda que percorrer um longo caminho e realizar grandes esforços combativos para chegar dentro da propria Alemanha. Os nazistas se retiraram por milhares de quilômetros, recuando para suas proprias portas desde que foram vencidos na Libia, Tunisia e Sicilia e sul da Italia. Sofreram grandes perdas mas não bastantes para que entrem em colapso. A Alemanha ainda não foi levada a uma situação pela qual tenha que se render. O Reich ainda não foi levado ao ponto onde lhe seja impossivel reiniciar a conquista do mundo desta a outra geração. A vitoria atual não significa que a vitoria final não esteja distante. Entretanto, essa distancia será [illegible] no seu devido tempo, e quanto a isso não há dúvida, [illegible] nossa vitoria final será decisiva. "Na Italia o povo viveu tão longo tempo sob o regime corrompido de Mussolini que, apesar do [illegible] que a cobria, sua situação [illegible] piorava constantemente. Nossas tropas encontraram a fome, a inanição, a enfermidade, a péssima educação ministrada pelas autoridades fascistas, a saude pública em decadencia e outros males terriveis, todos eles accessorios do governo fascista. A tarefa dos aliados, ocupando Roma, foi estupenda.

"Tivemos que começar muito debaixo, ajudando os governos locais a introduzir reformas dentro das linhas democráticas. Tivemos que lhes dar tudo para substituir o que os alemães haviam arrebatado das proprias bocas dos italianos. Tivemos que fazer o possivel para que os italianos cultivassem e aproveitassem sua propria colheita. Tivemos que os ajudar a limpar as escolas dos lacaios fascistas.

"O povo norte-americano, em geral, aprova o salvamento desses seres humanos que apenas começam a andar dentro de uma nova atmosfera de liberdade. "Alguns de nós podemos deixar que nossos pensamentos se volvam para o custo financeiro da empresa. Essencialmente, essa empresa é o que chamariamos uma forma de socorro. Mas ao mesmo tempo, esperamos que este socorro seja uma inversão para o futuro, uma inversão que pagará dividendos mediante a alimentação do Fascismo e fará acabar qualquer desejo entre os italianos de começar outra guerra de agressão no futuro. Os dividendos justificam a inversão porque são suportes adicionais para a paz mundial.

"O povo italiano é capaz de governar-se a si mesmo. Não perdemos de vista suas virtudes como povo amante da paz. Recordamos os muitos séculos em que os italianos estiveram à frente dos povos das artes e nas ciencias e enriqueceram as vidas de toda Humanidade. Recordamos os grandes filhos do povo italiano: Galileo e Marconi, Miguel Angelo e Dante, e aquele intrépido descobridor que simboliza o valor da Italia — Cristovão Colombo.

"A Italia não pode crescer em tamanho, tratando de construir um grande Imperio militarista. Os italianos viram-se amontoados dentro de seus proprios territorios mas não necessitam conquistar outros povos para encontrar proprios territorios mas não encontrar alento para os seus males proprios da vida. Pode ser conquistados. No passado, os italianos vinham aos milhões para os E.E. U.U.. Foram bem recebidos e prosperaram, convertendo-se em bons cidadãos, lideres da comunidade e do governo. Eles são italo-americanos. Não americanos, americanos de origem italiana. A Italia tem milhões de filhos na América Latina, como no Brasil e Argentina por exemplo. Em todas as Nações do Continente e do mundo os italianos dão o seu trabalho e sua inteligencia, conseguindo triunfos e a satisfação de bem viver.

A Italia deve continuar como uma grande nação, contribuindo para a cultura, o progresso e o bem estar de toda a humanidade, aplicando seus talentos especiais nas artes, ciencias e industriais, conservando a herança histórica e cultural, para o beneficio de todos os povos. Queremos a cooperação da Italia na futura paz permanente todas as outras nações inimigas do fascismo e do nazismo devem oferecer oportunidade à Italia. Os nazistas depois da dominação de Roma abandonaram as residencias da Cidade Eterna às portas da fome. Os norte-americanos e britânicos temos feito tudo o que é possivel para levar auxilio aos italianos. Antecipando-nos à queda de Roma fizemos preparativos para enviar alimentos à cidade; porem não se deve perder de vista que as necessidades são tão grandes e as requisições de transporte de nossos exércitos tão consideraveis que a melhora da situação tem de ser gradual. Já temos começado a salvar vidas de homens, mulheres e crianças em Roma. E' este um exemplo da eficiencia de vossa máquina bélica. A magnifica habilidade e energia do povo americano em cultivar as colheitas, construir os navios mercantes, fabricar e recolher os carregamentos. Transportar os equipamentos por milhares de milhas de [illegible] necessaria para enfrentar as emergencias. Tudo isso [illegible] crédito, uma assombrosa eficiencia de parte de nossas forças armadas, das diversas organizações que trabalham com elas e em geral da industria e do trabalho dos norte-americanos.

Nenhum esforço tão enorme como este pode ser cem por cento perfeito mas a media dos resultados é muito elevada. Estendo as felicitações e os agradecimentos do povo norte-americano ao general Alexander que esteve à frente de toda a campanha italiana, ao general Clark e ao general Lease, e ao V e VIII exércitos, ao general Wilson, comandante supremo no teatro do Mediterraneo, ao general Devers, seu lugar-tenente norte-americano, ao general Baker, aos altos [illegible] e aos valentes oficiais e soldados. Que Deus os abençoe e cuide deles e de nossos arrojados combatentes".

Perseguidos...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

até a metade da distancia entre Ferentino e Valmontone, depois desviou-se para a direita por trás do flanco do 5.º Exército e avançou através de montes, onde as forças do 5.º Exército ocuparam Cave e as forças do 8.º tomaram Paliano.

Os nazistas se retiraram através e em torno de Roma, enquanto que o 5.º e o 3.º Exércitos se inclinavam gradualmente até chegar em frente do baixo Tibre, de modo que não houve cerco de nazistas ali. Ao que parece, os fascistas alemães não semearam minas nem efetuaram demolições, embora fizessem explodir todos os depósitos de polvora, quando as primeiras tropas entraram na cidade e destruiram as instalações e aeródromos de Centocelle, imediatamente a sueste de Roma. Os aviadores aliados, que perseguem os nazistas em retirada pelas estradas norte e nordeste de Roma, destruiram hoje outros 150 caminhões alem de veiculos, elevando-se a cêrca de 1.500 o total desde o começo da retirada inimiga da Cidade Eterna. Os alvos oferecidos pelo inimigo se tornaram mais escassos, hoje, porque suas colunas que fugiam se guarneceram em bosques, durante o dia, esperando reiniciar a marcha de noite.

Os aviadores aliados informam que as estradas, num raio de oitenta quilômetros de Roma, estão cobertas de escombros fumegantes e equipamentos nazistas, sendo que das margens das estradas podem ser observadas filas de cadáveres de soldados hitleristas que por falta de tempo não puderam ser sepultados. Os bombardeiros pesados em número consideravel atacaram hoje a estrada de ferro italiana, entre o rio Pó e a linha Catalla alem de Ferrara, Castemaggiore, norte de Bologna e a propria Bolonha, Fraenza, Forli e Rimini.

O comunicado oficial da ocupação total de Roma revela que os elementos de vanguarda que já atravessaram o Tibre disseram estar o 5.º Exército controlando agora todo o grupo de colinas do Lacio, através do qual se estendia a última linha de defesa dos fascistas alemães ao sul de Roma. As localidades de Grottaferrato, Marinos e Genozan e as elevações de Albano foram ocupadas, sendo que muitas outras que ficaram nas linhas aliadas serão ocupadas mais adiante, inclusive Albano, Castelo Gandolfo, residencia de verão do Papa, e Frascati, antigo Quartel General dos nazistas. Marchando pelo norte de Valmontone, as tropas do 5.º Exército ocuparam Palestina e Cava, enquanto o 8.º Exército irrompia em Paliano, Piglio, Fiuggi e Guarcino. Oficialmente, anunciou-se que elementos de reconhecimento de tropas norte-americanas entraram nos arrabaldes a sudoeste de Roma, ontem, e pouco depois chegavam aos limites da cidade.

Uma força que marchava pela Via Cassilina encontrou dura resistencia nas imediações da cidade. Outros elementos cortaram a estrada cinco (estrada de Pescara), a nordeste de Roma, e logo depois foram limpando as imediações, enquanto outra força que operava pelo flanco vencia tenaz resistencia inimiga e abria passagem através de minas anti-"tanks", cinco quilômetros a leste de Roma. Outra coluna do 5.º Exército irrompeu na area da capital pelo sul, perto da estrada sete (Via Apia). Na frente do 8.º Exército, os nazistas ainda tinham fortes defesas que protegiam Genazzano, 8 quilometros a leste de Palestrina.

O que dizem os alemães

LONDRES, 5 (U.P.) — O alto comando alemão emitiu o seguinte comunicado:

"Apesar da decisão do alto comando alemão de não levar as hostilidades até Roma, afim de preservar da destruição seus monumentos e valores culturais, formações blindadas norte-americanas irromperam na parte interior da cidade ao meio-dia de 4 do corrente para se apoderar das pontes sobre o rio Tibre. Produziu-se então encarniçada batalha, que prosseguiu à noite. Em virtude dessa atitude de violencia por parte do inimigo, Roma se converterá inevitavelmente num campo de batalha, a despeito das intenções alemãs, claramente anunciadas. Não obstante, o alto comando alemão continuará dispendendo esforços no sentido de limitar o combate dentro e em torno de Roma a pontos onde sejam absolutamente necessarias as hostilidades. No nordeste da capital italiana está sendo travada violenta batalha com poderosos grupos de assalto inimigos. Em renhido combate ao sul de Roma, as baterias anti-aereas do comando do general de aviação Ritter von Pohl se distinguiram particularmente. Ao sul de Guarcino e ao norte de Sora, nossas tropas rechaçaram intensos contra-ataques inimigos, apoiados por "tanks" e aviões, infligindo perdas ao inimigo. A 71.ª divisão de infantaria, comandada pelo tenente-general Raapke, se distinguiu particularmente nas renhidas lutas das últimas semanas. A noite passada aviões torpedeiros italianos atacaram a navegação inimiga na zona da Baía de Gibraltar, afundando quatro cargueiros, com trinta mil toneladas de deslocamento em conjunto, atingindo ainda dois outros navios da mesma classe."

O 3.º ANIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. FERNANDO COSTA

Grandes manifestações prestadas, em comemoração à data, ao interventor paulista – O almoço oferecido, no Ginasio de Pacaembú, ao chefe do governo estadual pelos prefeitos de todos os municipios de São Paulo e pelas classes conservadoras – Os discursos proferidos nessa solenidade – Homenagem dos prefeitos à sra. Fernando Costa

S. PAULO, 5 — Realizaram-se hoje nesta capital, inúmeras manifestações de apreço e solidariedade ao Interventor Federal, sr. Fernando Costa, em comemoração do terceiro aniversario de seu governo. As varias cerimonias tiveram a participação dos elementos mais representativos dos meios administrativos, econômicos, sociais e culturais de São Paulo. Desde as solenidades de inauguração de melhoramentos importantes nas instalações da Força Policial do Estado até a manifestação dos prefeitos do Interior à sra. Anita Costa, efetuada à tarde, nos Campos Eliseos, associaram-se a esses atos todas as camadas sociais.

ALMOÇO NO GINASIO DO PACAEMBÚ

Dentre as solenidades que assinalaram a data, o almoço realizado no Ginasio do Pacaembú, por iniciativa dos prefeitos municipais do interior com a adesão das classes conservadoras destacou-se como uma manifestação de reconhecimento das populações do Estado pelos beneficios dos empreendimentos do governo do sr. Fernando Costa no amparo a todas as atividades construtivas.

DISCURSO DO SR. FERNANDO COSTA

Agradecendo a homenagem dos prefeitos do interior do Estado e dos representantes da lavoura, da industria, do comercio, da pecuaria, das classes liberais e em resposta ao discurso do dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades que, em nome dos manifestantes, ofereceu o almoço, o sr. Fernando Costa proferiu a seguinte oração:

Senhores prefeitos municipais.

Senhores representantes de nossas Classes Conservadoras e Liberais.

Meus senhores.

Quis a vossa generosidade homenagear-me no 3.º aniversario de meu governo, e concretizastes a vossa iniciativa nesta festa esplêndida, de apreço e de solidariedade, de que participam, tambem, representantes distintos das nossas classes conservadoras — da Agricultura, da Industria e do Comercio, e da Classes Liberais de São Paulo.

E neste convivio, tão agradavel para mim, neste contacto amistoso com os elementos operantes das nossas classes sociais, eu sinto que se renovam as minhas energias para prosseguir no arduos trabalhos, cheios de responsabilidades, que pesam sobre os meus ombros de chefe da administração pública do nosso Estado.

Os homens de governo, meus senhores, recebem, repetidamente, no seu posto de comando, o embate das ondas adversarias, soerguidas por espiritos negativos, que não sabem cooperar no sentido da conveniencia comum, mas que se aprazem, com aquela orientação malévola, no acoroçoamento de ambientes de confusão e de desarmonia, que criam serias dificuldades e serios embaraços para a marcha dos negocios públicos.

E' então que se evidencia a importancia da serenidade como traço marcante no carater daqueles que governam.

A calma, com que se há de fugir às preocupações irritantes e aos excessos impulsivos, mantem a tranquilidade de espirito, economizando tempo, energias, bom humor, afim de empregá-lo no trato sereno dos problemas administrativos, para as soluções que melhor convenham aos interesses da comunidade.

Mercê de Deus, nestes três anos de governo, que já realizamos em São Paulo, como delegado da confiança do sr. presidente da República, temos recebido do povo de nossa terra um apoio decidido e generoso, que mantem essa atmosfera sadia, de paz e de trabalho ordeiro, que domina em todo o Estado.

A não ser as dificuldades e perturbações econômicas, decorrentes da situação de guerra que atravessamos, e manifestadas, principalmente, no encarecimento da vida pela elevação de preços dos recursos de primeira necessidade, nada mais há que prejudique ou embarace a vida pacifica e operosa da nossa população, quebrando-lhe o ritmo acelerado do trabalho costumeiro.

Pelo contrario, a nossa iniciativa cria, a cada passo, nova possibilidade de progresso; as nossas fontes produtivas se multiplicam; os resultados do nosso trabalho se acentuam em todos os setores da nossa atividade, estabelecendo-se uma situação de segurança e de prosperidade para a nossa economia.

E vós, senhores agricultores, industriais e comerciantes, vós sois os grandes esteios dessa organização econômica gigantesca que tem feito o desenvolvimento e a grandeza de São Paulo.

Os agricultores roteiam a terra e dela retiram a massa abundante e variada, que é a nossa produção rural.

Os industriais, numa atividade ininterrupta que as chaminés fumegantes de nossas fábricas denunciam, transformam a materia prima nessa multiplicidade de produtos industrializados que compõem os "standards" de nossas manufaturas.

E o comercio faz a distribuição da produção, em mercados que a clarividencia econômica há de saber manter, representando, por sem dúvida, um dos elementos fundamentais sobre que se assenta a nossa prosperidade e a nossa riqueza.

Na colocação inteligente da produção há de empregar-se, por certo, boa parte da técnica que condicione o progresso econômico, afim de se vencer, com habilidade e com os resultados previstos, a competição dos interesses antagônicos do produtor, que pleiteia a alta de preços para melhor compensação do seu trabalho, e do consumidor que exige o barateamento da mercadoria para equilibrio na sua situação orçamentaria.

A reação contra a concorrencia está, sem dúvida, na produção racionalizada; pois está, também, na racionalização comercial que, regulada pela lei da oferta e da procura, condiciona-se pela possibilidade orçamentaria do meio econômico-social.

Meus senhores, ao lado dessa atividade de carater econômico que tem concorrido decididamente para o progresso do Estado, outra há, de não menor importancia, que coordena, que organiza e que dirige — é a atividade de pública administração, cujos problemas, de interesse comum, regulam a possibilidade da economia coletiva.

Neste setor, senhores prefeitos municipais, enquadra-se a vossa tarefa de governo e de administração.

Inúmeros são os problemas administrativos que interessam à vida econômica dos municipios e todos, ou quase todos, pedem solução às portas de vossas Prefeituras.

Para o desempenho de toda essa imensa responsabilidade não são poucos os vossos encargos, senhores prefeitos, encargos cujas realizações se dificultam, por vezes, em virtude da escassez dos recursos com que contais.

Conhecemos bem a desproporção entre os coeficientes da arrecadação na receita federal, estadual e municipal.

Da arrecadação total, a parte que vos toca é a menor, e, no entanto, tendes uma serie grande de problemas que haveis de solucionar e realizar em beneficio da coletividade que dirigis.

Conheço de perto esses percalços, pois que, por mais de quinze anos, fui prefeito e governador de uma pequena cidade do nosso interior.

Muito embora tenha ocupado outros cargos de responsabilidade na administração pública do país, eu posso dizer que aqueles quinze anos de serviços municipais representam os encargos mais pesados e os trabalhos mais exhaustivos que tenho enfrentado na minha vida de homem público.

Eu posso avaliar, senhores prefeitos, os vossos esforços e os vossos sacrificios, e posso afirmar, como já vos disse varias vezes, que o vosso posto é sobremaneira espinhoso e exige uma soma grande de energias, de esforços, e principalmente exige uma grande dedicação em favor do bem comum e do progresso coletivo, sem recompensas apreciaveis a não ser a satisfação civica de uma vida util e de uma atuação proveitosa realizada no interesse de todos.

Geralmente costumam avaliar o vosso esforço administrativo pelos aspectos materiais de vossas cidades. No entanto, os vossos afazeres são múltiplos, alcançam setores varios e representam uma serie grande de responsabilidades.

A vida econômica dos municipios deve, sem dúvida, atrair, primeiro, a vossa atenção.

O municipio, como célula viva do organismo estatal, deve ser o centro produtor do elemento inicial e básico para abastecimento dos grandes setores da produção industrializada, e para suprimento dos mercados dos grandes centros de aglomerações humanas, nas cidades e nas capitais do país.

Atender às necessidades da atividade municipal e facilitar os empreendimentos e as realizações do seu trabalho é o vosso primeiro e mais imperioso dever.

Haveis de incentivar, senhores prefeitos, a criação de riquezas nos vossos municipios, porque nelas estão as bases capitais de que depende o progresso da economia nacional.

Haveis de verificar, depois de observações cuidadosas e de estudos ponderados, orientados pelos técnicos dos ramos em apreço, o que mais convem para a efetivação desse desideratum.

Há de ser preocupação constante, na vossa atuação diaria, cooperar com o Governo do Estado na campanha da conservação de fertilidade das terras de vossos municipios.

Se as terras do vosso rincão são boas, proprias para culturas, nesse sentido devem ser aproveitadas e não devem ser transformadas em campos de criação e centros de pecuaria.

Há de ser, igualmente, de vossa preocupação cotidiana um esforço grande pela racionalização das culturas, e das industrias rurais.

Guerra, senhores prefeitos, aos agricultores ciganos que exploram a terra, esgotam-na, e a abandonam para novas derrubadas em terras virgens.

Tomai como programa de ação diaria o revigoramento das vossas terras pelos processos da agricultura racional.

Auxiliai a Secretaria da Agricultura no seu esforço em favor do equilibrio florestal no Estado.

Auxiliai os agricultores do vosso municipio a realizar o embelezamento de suas propriedades e no provimento de tudo quanto possa amenizar e favorecer, ali, a vida dos seus habitantes, afim de que, transformadas as condições do ambiente rural, todos sintam bem que a vida campesina pode ser tão boa ou melhor do que a vida das cidades.

Depois, haveis de atender aos reclamos das vossas populações, do ponto de vista social: — são os problemas de saude, os problemas da educação, os problemas de assistencia social: são, sobretudo, os problemas da paz, da concordia, da harmonia social que deve reinar nos vossos rincões, nas vossas cidades, como a condição máxima e primordial de uma vida produtiva, desenvolvida no sentido dos melhores e dos mais reais interesses do Estado e do país.

Da vossa atuação inteligente e dedicada, senhores prefeitos, dependem, portanto, em grande parte, a prosperidade do nosso Estado e do nosso país.

E' fora de dúvida que a vossa atividade é restrita, limitada e subordinada, em muitos respeitos, à atuação administrativa do Estado e da União.

A estes setores, de mais alta competencia administrativa, incumbe, na esfera respectiva, o trato e a solução de problemas de interesse mais geral, atendida sempre a conveniencia nacional.

De nossa parte, na chefia do Governo Estadual, temos feito, na medida de nossas possibilidades, tudo quanto tem sido possivel para auxiliar e incentivar a vida dos vossos municipios e dos negocios públicos estaduais.

Temos procurado traçar planos de ação de carater geral para darmos, com a cooperação da coletividade municipal, solução adequada aos problemas econômicos, sociais e administrativos que atingem ou interessam às necessidades da nossa população estadual.

Nosso primeiro cuidado ao assumirmos o Governo do Estado foi reorganizar a Secretaria da Agricultura, para dar-lhe montagem técnica segura que pudesse incentivar, com desembaraço, a criação de novas fontes produtoras de riquezas, bem como proteger e amparar as já existentes no Estado.

Num plano geral de ação renovadora traçamos um programa de industrialização e nos moldes de uma agricultura racionalizada visando à proteção e conservação do solo: a melhoria qualitativa e quantitativa da produção; o reflorestamento das areas devastadas para abastecimento de combustivel e para o restabelecimento do equilibrio florestal desaparecido com as derrubadas, acarretando serios prejuizos para a fertilidade das terras e para as condições climatericas no territorio estadual.

Alem disso pusemos todo o nosso esforço a serviço de campanhas de produção, entre as quais sobressai a sericicultura, que vai se tornando uma das maiores fontes de riquezas do Estado.

No inicio do Governo atual a sua produção somava, apenas, 5 milhões de cruzeiros. Presentemente, pelo aumento da produção e pela valorização do produto aquela soma se eleva a cerca de 500 milhões de cruzeiros, podendo-se prever, dentro de pouco tempo, uma produção capaz de cerca de 1 bilião de cruzeiros.

A distribuição de sementes selecionadas para a cultura de cereais; a técnica relativa à melhoria dos rebanhos; os trabalhos de avicultura e os concernentes à criação de todos os outros animais uteis ao homem, têm sido objeto de esforços especiais desenvolvidos pelo Govêrno.

A exploração de minerios, notadamente das jazidas do Rio do Peixe, tem ocupado a nossa melhor atenção, principalmente neste momento em que a falta de combustivel, pela dificuldade de transporte, cria uma situação penosa para as nossas industrias.

E' nosso interesse máximo o aumento da nossa riqueza; o aumento da produção por individuo.

O enriquecimento individual faz o enriquecimento geral, a riqueza nacional, e consequentemente o aumento dos recursos orçamentarios com que os governos hão de prover as necessidades coletivas.

Reconhecendo que o progresso da riqueza depende de processo técnico especializado, cuja execução está, igualmente, na dependencia direta do "material humano", cuidamos de aperfeiçoar a nossa organização educacional com a criação de escolas profissionais, destacando-se entre elas as Escolas Práticas de Agricultura que devem realizar a formação especializada do produtor rural.

Essas escolas profissionais devem completar a educação de centenas de milhares de crianças que, saindo das escolas primarias aos 11 ou 12 anos, ficavam no desamparo educativo até a idade adulta.

Neste campo educacional não temos regateado esforços, seja em favor do ensino superior, secundario, ou primario.

Temos dotado as nossas escolas superiores de melhores instalações e de maiores recursos orçamentarios que facilitem a sua atuação pedagógica.

A criação de novas escolas secundarias e primarias tem sido e há de ser feita dentro das nossas possibilidades financeiras, em vista de que satisfaça as nossas necessidades atuais.

Iniciamos a construção de predios para grupos escolares e [illegible] milhões de cruzeiros.

O problema da saude, como fator básico de que depende o rendimento do trabalho, tem merecido, tambem, de parte do Governo, [illegible] e que roubam à nossa economia elementos de trabalho e de produção.

Um outro problema de grande interesse para a vida econômica dos municipios e do Estado é o das vias de comunicações para transporte facil e rápido da produção.

O plano rodoviario traçado pelo Governo e já em franca execução vai concorrer para a solução do grande e dificil problema.

Rasgamos estradas de penetração até as barrancas do Rio Paraná, e cortamos o territorio central do Estado com as estradas transversais que encurtam as distancias entre os municipios, evitando longas e inuteis caminhadas com perdas de tempo e encarecimento de transportes.

Melhoramos os serviços das estradas de ferro Sorocabana e Araraquarense e auxiliamos outras que tambem solicitaram o apoio do Governo.

Ao lado da atuação governamental no sentido de reorganização de serviços em todas as Secretarias de Estado, e do reajustamento dos quadros do seu funcionalismo, empenhou-se o Governo, com interesse especial, na efetivação do equilibrio orçamentario.

Tendo conseguido regularizar as nossas finanças, atualizar os nossos pagamentos de modo a solver pontualmente os nossos compromissos, firmamos indiscutivelmente o crédito estadual e podemos afirmar com satisfação que São Paulo nunca esteve em melhor situação financeira. Basta verificar-se que, no exercicio de 43 próximo passado, encerramos o nosso movimento com um saldo de 77 milhões de cruzeiros.

Meus senhores.

Fizemos esta rápida e resumida resenha da nossa atuação no Governo do Estado, para mostrar-vos, ainda uma vez, a nossa constante preocupação e o nosso grande interesse pelos fatos que podem beneficiar a coletividade da terra que governamos.

E, se alguma coisa de apreciavel conseguimos realizar, foi porque desfrutamos do apoio decidido da parte do senhor presidente da República, o doutor Getulio Vargas, que vem dirigindo o país com larga e segura visão administrativa, procurando, em todos os setores da vida nacional, imprimir diretrizes criteriosas que atendam aos interesses de todos e assegurem um ambiente de paz, afim de que vós, senhores representantes das classes conservadoras e liberais possais exercer as vossas atividades tranquilamente, com a certeza de êxitos para os vossos empreendimentos.

Não terá sido facil para Sua Excelencia conseguir os resultados politico-administrativos de que gozamos, em virtude da situação de guerra, cujos imperativos alteram, por vezes, profundamente, a vida normal do país.

Meus Senhores.

Ao encerrar estas minhas palavras, quero exprimir a todos os que me honraram com esta homenagem o meu profundo agradecimento.

Guardarei para sempre uma lembrança muito grata desta vossa festa magnifica e tão generosa, que há de ser um incentivo a mais para o meu espirito público, afim de que eu multiplique os meus trabalhos e os meus esforços pela prosperidade e pela grandeza do nosso querido Estado.

Sejam ainda as minhas últimas palavras um apelo no sentido da continuação da nossa solidariedade irrestrita ao Governo da República.

Cautelosos, guardemos bem a nossa união como a grande condição da paz e da tranquilidade que desfrutamos, paz e tranquilidade tão necessarias para que os homens de governo, em ambiente de serenidade, possam desdobrar os seus esforços e a sua dedicação pelo progresso e prosperidade da Patria Brasileira''.

DISCURSO DO SR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Foi a seguinte a oração proferida pelo dr. Gabriel Monteiro da Silva, no almoço hoje realizado no Ginasio do Pacaembú:

Senhor interventor federal, dr. Armando Costa.

Os prefeitos municipais de São Paulo não quiseram deixar transcorrer o terceiro aniversario do governo de v. ex., sr. interventor, sem a nota festiva desta homenagem de justiça, admiração e reconhecimento. Sentem-se, porem, duplamente felizes: é que a sua iniciativa, de tão bem inspirada, repercutiu de pronto nos outros setores da atividade paulista, de tal arte que, já agora, pelas adesões que este magnifico espetaculo revela, importa numa verdadeira consagração tributada ao servidor indefeso da causa pública que é v. ex. E' toda a colmeia do trabalho de Piratininga que aqui se agita, neste recinto de glórias transformado em ambiente de magnifico civismo, de gratas e perduraveis emoções. Alenta-o a presença, entre os convivas, das prestigiosas entidades que agremiam a lavoura, o comercio, a industria, o funcionalismo, as profissões liberais e a imprensa, porque é o grande Estado bandeirante a apresentar, com esta afirmação de sua vitalidade e inquebrantavel fé nos destinos da Patria comum.

Sr. interventor: ao ser distinguido com a nomeação para o posto que há três anos vem dignificando, declarou v. ex., em entrevista, que "governaria São Paulo, como delegado da confiança do presidente Getulio Vargas, e como paulista, com o mais alto e mais espirito de brasilidade", acrescentando que no desdobramento do seu programa administrativo "procuraria soluções adequadas para todos os problemas da economia, das finanças, da agricultura, da viação, da saude, da educação, da segurança, da justiça; enfim, iria trabalhar, pois que no trabalho honraria o mandato recebido do presidente da República".

E o vem honrando! Beneficiario, hoje como ontem, da ação operosa de v. ex., São Paulo só poderia envaidecer-se de contá-lo entre os seus mais prestimosos filhos, aquele que o vem servindo com invulgar dedicação desde a Prefeitura de Pirassununga, marco inicial da linha ascendente de sua vida pública, culminada na investidura em que se encontra depois de prestar assinalados serviços na pasta da Agricultura, à frente do Ministerio da Agricultura.

Um exame retrospectivo dos três anos de seu governo, sr. interventor, mostra como foi bem inspirado o sr. presidente da República [illegible] delicado encargo. Sim, porque o agronomo se transfundiu no estadista de ampla visão, dilatada por todo o âmbito politico-administrativo. [illegible] mais graves problemas, que vão sendo satisfatoriamente resolvidos, [illegible] as dificuldades criadas pelos acontecimentos internacionais.

De inicio reuniu v. ex. nos Campos Elisios os lavradores de todas as zonas do Estado para, diretamente, auscultar-lhes as necessidades e aspirações. Ampliou-lhes o crédito através do Banco do Estado, [illegible] potencial econômico, destacando-se o algodão e a sericicultura, esta com uma produção que já se aproxima de 500.000.000 de cruzeiros, ultrapassando de 60 milhões o número de amoreiras plantadas desde o inicio da campanha. Cuidou do reflorestamento e do homem do campo, abrindo a este caminho para uma formação técnica adequada, através das Escolas Práticas de Agricultura, das quais as cinco primeiras se acham em vias de conclusão e funcionamento, localizadas "nos principais centros de convergencia de transportes e de população das diversas regiões".

Quando mais não fizesse no campo agricola — e quantas outras iniciativas não marcam neste particular a atividade governamental! — só esses mananciais de ruralismo, que são as referidas escolas, valeriam por toda uma administração.

Mas, não menos grandioso é o plano rodoviario em execução e em que se inverterão para mais de 300.000.000 de cruzeiros, "única fórmula capaz de permitir, em prazo curto, uma solução satisfatoria ao aparelhamento rodoviario estadual, possibilitando a pavimentação dos grandes troncos após as correções de traçados, melhoramentos varios na rede existente e construção de novas vias em zonas prósperas como a alta Sorocabana, a Noroeste e a Araraquarense". Edmond Démoulins já dizia que "la route crée la civilisation"; e nunca, como agora, sentimos tanto a falta de estradas em número e qualidade bastantes a satisfazer as modernas exigencias do rodoviarismo. Com a utilização do gás pobre — outra grande e oportuna iniciativa de v. ex., sr. interventor! — mais se faz sentir essa lacuna, que não tem todavia, evitado a enorme disseminação do gasogenio, em S. Paulo, onde sobem a muitos milhares os veiculos movidos por esse meio.

Concedendo amplos recursos aos institutos de pesquisas cientificas e tecnológicas, aparelhou-as v. ex. para o desempenho de transcedente tarefa que lhes incumbe, como elementos propulsores do progresso do Estado.

As realizações do governo de v. ex. no terreno da educação e saude, e da assistencia social, com a larga massa de subvenções e auxilios prodigalizados a instituições dignas de amparo oficial, constituem outro titulo a coroar-lhe a fronte de homem público que não perde o sentido da realidade da vida, nem o contacto com o povo, sentindo com ele as alegrias e tristezas caracteristicas da existencia humana.

Indice da operosidade sem par do povo paulista, amparada pela politica econômico-financeira do governo calcada no fomento harmônico da produção agricola e industrial, é o "superavit" com que foi encerrado o exercicio de 1943, "não assinalado no decurso de 40 anos de administração", notando-se que todo o funcionalismo teve os seus vencimentos aumentados, atendeu o Tesouro regularmente a todos os seus compromissos, sem interromper tambem a concessão de empréstimos aos municipios.

Nesta altura entramos, sr. interventor, no setor municipalista, deixando antes consignado que tambem nos dominios da justiça e da segurança pública notaveis têm sido os serviços prestados pelo seu governo a São Paulo.

Homem da gleba, tem sido um traço marcante de sua atuação o carinho votado aos municipios, veios preciosos da riqueza nacional, que v. excia. acalenta bem junto ao coração. Testemunhas desse desvelo pelas coisas municipais são os prefeitos, a cujo lado v. excia. se sente à vontade, como se ainda fora um deles: — da formosa Pirassununga.

Em seu governo, sr. interventor, não teve desfalecimentos a politica de assistencia técnica e financeira do Estado aos municipios, ascendendo a .... Cr$ 30.000.000,00 os empréstimos do Tesouro para aguas e esgotos, e reajustamento financeiro. Medida de extraordinario alcance econômico é a que se consubstancia no decreto de 20 de março do ano passado, que reajustou todas as dividas para com a Fazenda estadual, dilatando o prazo para 40 anos e reduzindo os juros a 5 %. Foram beneficiados 77 municipios, somando .... Cr$ 83.000.000,00 os empréstimos abrangidos pela providencia tomada. Novos créditos para empréstimos e auxilios aos municipios deverão ser abertos ainda este ano, destinando-se a obras já projetadas, de valor superior a Cr$ 60.000.000,00.

Mas, não é só. Pelo Departamento das Municipalidades, que ativamente colaborou na confecção do Estatuto dos Funcionarios Municipais, foi elaborado o anteprojeto do Código Tributario Municipal, ora dependente de aprovação do Governo Federal. Cuida, tambem, em colaboração com o Conselho Administrativo, de reajustar o funcionalismo municipal e seus vencimentos, e da revisão do Código de Contabilidade, como o fizera já relativamente às normas financeiras aprovadas pelo decreto-lei federal n. 2.416. Tais cometimentos, acrescidos do projeto de reforma do orgão de assistencia aos municipios e do próximo Congresso de Prefeitos, em que se discutirão teses e assuntos de ordem prática, estão a evidenciar o interesse do governo do Estado pelas suas comunas. No conclave a se realizar, cogitar-se-á de dar vida e corpo a um preceito constitucional de suma importancia, aquele que institue o consorcio de municipios para a realização de objetivos comuns e dependentes da capacidade financeira facultada pela cooperação dos consorciados. A municipalização dos serviços de utilidade pública é outra materia de palpitante atualidade, a examinar, bastando notar que em muitos paises da América já é doutrina vencedora.

Encontrando o atual Governo os 269 municipios paulistas com uma receita de 166.000.000 de cruzeiros, subiu ela a 174.000.000 de cruzeiros em 1943, tendo sido orçada em 188.000.000 de cruzeiros no exercicio corrente, provando isto que a prosperidade é que lavra por todo o Interior, apresentando a grande maioria dos municipios uma situação de perfeito equilibrio orçamentario. E que por toda parte se trabalha, o particular assistido pela autoridade, consciente da responsabilidade que lhe pesa e consequente dever patriótico de agir numa só direção — a do bem coletivo. E' o que acontece com o prefeito, colaborador eficiente do Governo na obra ingente do desenvolvimento de todas as fontes do progresso do Estado e da Nação. No momento é o prefeito um autêntico soldado da retaguarda, mobilizado para o serviço da Patria. As determinantes do estado de guerra, refletidas nos municipios, têm nele o executor que tudo providencia, incansavelmente. Cumpre ordens superiores, coordena atividades, resolve problemas locais de emergencia, vela pelo bem estar moral e material do povo, de que é o guardião, criando-lhe ambiente de confiança, ordem e tranquilidade. Nem todos compreendem a transcedencia e delicadeza da missão confiada a esses devotados servidores públicos, vigorosos pedestais de toda a estrutura do Estado.

Sr. interventor. Longe iriamos se continuássemos a perlustrar a estrada larga de sua atuação politico-administrativa em São Paulo. Teriamos, então, que deter-nos nos objetivos e resultados de sua peregrinação por todo o territorio paulista, em viagens de estimulo à boa gente do interior e aferição de seu estado de espirito, de suas aspirações e de suas reais necessidades. Teriamos que parar, extasiados, ante a majestade de obras públicas já projetadas, que marcarão época, quais os Palacios da Produção, da Fazenda, da Policia, e as que ainda hoje v. excia. inaugurou e vêm enriquecer, merecidamente, o patrimonio de nossa valorosa Força Policial. Teriamos, demais disso, que louvar a ultimação do Hospital de Clinicas e da Escola Maternal, o incentivo à remodelação da nossa esplendente capital, a ampla e leal colaboração com as dignas autoridades federais, civis e militares, em tudo que respeita ao interesse público, destacando-se os serviços em que v. excia., secundando a ação patriótica daquelas mesmas autoridades, dá ao sr. presidente da República a certeza de que São Paulo ativamente participa da segurança e defesa nacionais, contribuindo destarte, decisivamente, para a vitoria que todos almejamos. Teriamos, sr. interventor, que por em relevo a energia serena, a prudencia e habilidade com que v. excia. enfrenta e resolve os mais delicados assuntos que surgem cada dia, nos conselhos da administração; finalmente, a orientação nacionalista de seus atos de governante de uma coletividade de que só pode orgulhar-se o Brasil, que ela é a primeira a querer eterno e unido, admirado e respeitado no concerto dos povos livres.

Para assim agir e tanto alcançar não lhe tem faltado o honroso apoio do preclaro presidente Getulio Vargas, nem a valiosa colaboração do egregio Conselho Administrativo do Estado, que reune figuras de prol de nossa vida publica.

Que v. excia. continue, sr. interventor Fernando Costa, a propiciar à sua terra e à sua gente todo o bem de que é capaz pelo dinamismo de uma ação realizadora e pelos impulsos de um coração magnânimo, caracteristicos de sua personalidade.

E' o voto dos que aqui se encontram.

E esta solenidade, expressão genuina do sentimento e das aspirações de São Paulo, é a nota eloquente de brasilidade que mais uma vez aqui se registra, como há pouco palpitou na cerimonia da colina histórica do Ipiranga, simbolizando, uma e outra, a união de todos os brasileiros em torno de uma só bandeira."

DISCURSO DO SR. CARVALHO SOBRINHO, PREFEITO DE SANTO ANDRÉ

Finalmente, levantando o brinde de honra ao presidente da República, falou o dr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André, que proferiu o seguinte discurso:

"Quando as caravelas cabralinas aportaram em terras do Cruzeiro, Caminha, aquele Caminha que passaria à Historia como o primeiro cronista das nossas possibilidades de realização, mercê da rapidez com que sentiu a fertilidade da nossa configuração geográfica, profetizou o destino do nosso futuro econômico ao assinalar ser o Brasil uma terra que, "em se plantando, nela tudo dá''. Com efeito. Aqui, no planalto de Piratininga, como nos demais pontos do país, seja nas zonas banhadas pelo Amazonas ou pelo São Francisco, no extremo norte ou no intermediario nordeste, nas coxilhas riograndenses do sul ou na parte meridional da Nação, desde que se semeie, as culturas jamais se negaram a reverdecer areas extensas e rebentar em magnifica floração de searas rendosas. Graças a essa condição do nosso solo, veio a razão de ser da divisibilidade administrativa da Nação, ou melhor, a formação hierárquica nas atribuições das autoridades incumbidas de promover o desenvolvimento econômico-social do perimetro brasileiro. Cabe, em verdade, aos governantes dos municipios, a ingente tarefa de fomentar as lavouras de melhores resultados, não só para a substancia imediata do país, mas, por igual, para o opulentar constante do patrimonio nacional. Ao principio, na era inaugural da instituição das diversas gradações administrativas, o prefeito respondia, por assim dizer, por diminuta responsabilidade. Com o crescimento, porem, das atividades de todos os nucleos do territorio patrio, verificou-se a ampliação dos deveres municipais, e, com eles, maiores se tornaram as exigencias dos que dirigem essas células da grandeza comum do Brasil. Notadamente em São Paulo, por força do distendimento de sua representação no panorama das realizações brasileiras, as autoridades municipais passaram, de algum tempo a esta parte, a responder por mais ampla contribuição ao Estado e ao país. Explica-se: os municipios são, se bem me expresso, as raizes da nacionalidade. São o cerne das imensas riquezas que, dia a dia, mais se extraem para a satisfação dos compromissos assumidos pelos nossos homens de governo perante potencias que conosco mantêm intercambio, e para a manutenção da linha ascensional de nossas operações de ordem econômica, atentas as conveniencias estatais. E' dentro dessa concepção governativa que nos temos esforçado por bem corresponder às atribuições que nos são delegadas. E por assim ser, realmente, é que ora nos congregamos aqui para manifestarmos, na plenitude de nossa consciencia civica, a indescritivel satisfação que nos empolga por termos no posto supremo da administração pública paulista, esse vigoroso administrador que é Fernando Costa, homem que só tem sabido lutar pelo progresso da patria, pela elevação da nossa cultura, pelo robustecimento da nossa economia, pela tranquilidade de todas as correntes humanas que conosco impulsionam, para a frente e para o alto, o nosso Estado e o nosso País.

Vindos dos municipios, vindos das longas distancias, caminhando como caminham as aguas movidas pelo determinismo das confluencias benéficas, os seus prefeitos aqui se encontram, numa belissima comunhão de sentimentos afins, para em torno a esta mesa e ao lado dos senhores representantes das Classes Conservadoras, homenagear o primeiro magistrado paulista.

Saiba-se, no entanto, que, nesta gesto dos prefeitos, em nome dos quais me expresso, gesto de espontanea deliberação, não se oculta a lisonja nem se disfarçam os caprichos dos interesses que aviltam. Forças de expressão social e econômica não se os compreenderiam separados uns dos outros, quando um acontecimento auspicioso lhes talha, à justa, oportunidade para manifestarem o seu respeitoso acatamento ao homem público que detem, com invulgares qualidades de estadista, as responsabilidades de governo neste Estado. E, nesta manifestação, não presidem, apenas, nos méritos individuais do homem público, senão ao significado de sua fecunda obra de administrador sereno e previdente, que jamais se esqueceu da terra, da terra de onde emerge a nacionalidade, e da terra onde, tambem, se lavram as searas, de cujos frutos os anos aumentam as germinadoras sementes. Presidem, ainda, neste passo, ao sentido mais alto e mais firme de uma superior convicção de deveres, que vence indiferenças e indecisões, aplaina acidentes sociais e orienta com precisão e acerto, afim de que rebeldias e insatisfações pessoais não tumultuem os múltiplos caminhos do interesse coletivo. E' a superior convicção dos deveres da unidade e da solidariedade, capazes de dar a um povo a coragem civica reclamada pelos maiores sacrificios.

A presença, nesta festa, dos prefeitos municipais e das nobres Classes Conservadoras de São Paulo é a reiteração da vontade inabalavel das nossas populações de dar sua leal e patriótica colaboração ao honrado governo do senhor Fernando Costa. Mas, sendo ele, como é, delegado de confiança do senhor Getulio Vargas, Chefe da Nação, esta festa, em última análise, constitue mais uma consagração desse grande estadista que, em hora tão grave para os destinos do mundo, norteia os nossos destinos por vitoriosos caminhos, colocando o país em posição de excepcional prestigio no cenario politico do continente, e tornando o Brasil a Nação lider deste lado da América, onde refulge o Cruzeiro do Sul.

Comandante supremo das forças de terra, ar e mar, cabem a sua excelencia as tremendas responsabilidades de uma guerra a que nos arrastou a traiçoeira agressão inimiga e na qual se empenham, de corpo e alma, todo o nosso povo, a nossa industria e a nossa elite mental.

E' justo, pois, que, mobilizada a Nação e enfileirados os brasileiros nessa luta, voltemos nossas atenções para aquele que nos guia, dando-lhe a cooperação de que é capaz o nosso esforço, uma vez que, nas batalhas, a vitoria é a resultante de fulminea decisão dos chefes e da absoluta integração dos soldados com o seu comando. Qualquer hesitação é um ensaio de fuga; qualquer dispersão é inicio de derrota... E o povo brasileiro, em todas as guerras em que se empenhou, se conheceu e soube estoicamente suportar todos os sacrificios, jamais deixou de trazer nas suas bandeiras as benções da vitoria.

Nós, prefeitos municipais, e as Classes Conservadoras de São Paulo, somos soldados escalados em delicadas funções de retaguarda. Cabe-nos, agora, vigiar pela coordenação dos esforços; pelo eficiente trabalho das massas civis na batalha da produção; pelo levantamento dos espiritos na manutenção de um clima de combate, e pela tranquilidade interna do País.

Neste Estado, através de seu eminente delegado, tais funções nos foram outorgadas pelo comandante supremo e a nossa presença, nesta imponente manifestação de solidariedade, reafirma a certeza de que estamos cumprindo com serenidade e firmeza essas funções e de que é inabalavel a nossa decisão de continuar a realizá-las, visando uma finalidade única: a vitoria das nossas armas, na qual se inscrevem o prestigio e a segurança de nossa patria.

Esta festa é, portanto, um ato de fé. Participantes dela, levantemos e volvamos os nossos corações para quem, do mais alto posto da nacionalidade, vigia altaneiro e insone pela integridade do nosso territorio e pela honra da nossa gente.

Figura que se alinha entre os maiores estadistas do mundo, não apenas como o condutor de um povo, mas como um dos iluminados lideres da humanidade nesta hora crucial da historia da civilização universal, o Senhor Getulio Vargas dignifica o Brasil pelo que fez por ele e pelo prestigio internacional que lhe grangeou.

E' com júbilo, pois, que devemos erguer as nossas taças pela saude e pela prosperidade do Senhor Presidente da República''.

Discurso do dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, em saudação a D. Anita Costa

Como parte das comemorações do 3.º aniversario do Governo do sr. Fernando Costa, os prefeitos do interior do Estado fizeram à sra. Anita Costa, que preside em São Paulo aos destinos da Legião Brasileira de Assistencia, uma manifestação de apreço, para isso comparecendo incorporados, ao Palacio dos Campos Eliseos, na tarde de hoje.

Nessa ocasião, saudando a esposa do Interventor Federal, o dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, prefeito de Araraquara, proferiu o seguinte discurso:

Senhora!

Vibram em uníssono os mais sadios entusiasmos em nossos espiritos, pela efeméride ora em transcurso. E com a alma em festa, não poderiamos deixar de trazer à veneranda companheira dos dias de sol e dos dias de sombra do nosso grande administrador, senhor Fernando Costa, a nossa palavra de carinho e de solidariedade. Em verdade, na vida de todos os homens, humildes ou proeminentes, há sempre inestimavel parcela de atividade e de dedicação, de interesse e de devotamento da alma da mulher que os acompanha, com eles comungando das suas alegrias e das suas

(Conclue na 11.ª pagina)

NOTICIAS DA MARINHA

Processos julgados pelo Tribunal Marítimo Administrativo

Designação de oficiais para a Força Naval do Nordeste — Requerimento despachado — No gabinete — Outras notas

O Tribunal Maritimo Administrativo, em sessão presidida pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, examinou os feitos:

Processo n.º 902. Relator, juiz Francisco Rocha. Referente ao abalroamento dos navios "Sabará", "Tiradentes" e "Guateca", no porto desta capital. — Julgamento: Ordenar o arquivamento do processo, como requereu a Procuradoria.

— Processo n.º 382. Relator, juiz Stoll Gonçalves. Referente ao encalhe do navio norte-americano "Hall J. Kelly", na baia de Todos os Santos, na Baia. — Julgamento: Considerar o acidente como fortuito e determinar o arquivamento do processo.

— Processo n.º 788. Relator, juiz Américo Pimentel. Referente ao naufragio da canoa "Roseira", em Ponte Grossa, litoral de São Paulo, com ferimento de duas pessoas. — Julgamento: Determinar o arquivamento do processo.

NA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

O contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, aprovou as seguintes designações de oficiais: segundo tenente Manuel Palumbo Brandão, para encarregado da Divisão "N" do tender "Belmonte"; guarda-marinha Cassio Prado Ribeiro, para ajudante da Divisão "N" do mesmo navio; segundo tenente Paulo Alcidio G. Teixeira de Freitas, para ajudante da Divisão de Máquinas da corveta "Camocim"; segundo tenente Roberto Andrade Carvalhal, para encarregado da Divisão de Máquinas da corveta "Caravelas", e do primeiro tenente Waril Tavares, para instrutor de attack-teacher da Força Naval do Nordeste.

— O vice-almirante Alberto de Lemos Basto, comandante naval de Leste, aprovou a designação do segundo tenente Valter Lopes Manso, para encarregado da Divisão "C" do encouraçado "Minas Gerais".

REQUERIMENTO DESPACHADO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, deferiu o requerimento do capitão-tenente, cirurgião-dentista, da Reserva remunerada, Alberto Lopes, solicitando fosse contado o tempo de serviço prestado no Hospital Central da Marinha.

NO GABINETE

Esteve ontem, no gabinete do ministro da Marinha, o sr. Heitor Muniz, diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

ELOGIO

O capitão de corveta Benjamim Constante de Magalhães Cerejo, comandante da Flotilha de Mato Grosso, fez publicar em ordem do dia o seguinte elogio: "E' com prazer que elogio o capitão-tenente Acir Dias de Carvalho Rocha, acumulando as funções de imediato, chefe de máquinas e encarregado do armamento do monitor "Pernambuco", com as de assistente interino do comando da Flotilha, pela sua dedicação ao trabalho, esforçando-se de maneira admiravel por ter sempre perfeitamente organizado os serviços de suas diversas funções e pela lealdade, inteligencia e aprimorada educação civil e militar que possue".

DESIGNAÇÃO

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, designou os sargentos Ricardo Euclides da Rocha, Luiz da Silva Galeno, Durval de Sales Sousa e Luiz da Silva Taruff, para servirem, respectivamente, no Estado Maior da Força Naval, Departamento de Educação Fisica da Marinha, Capitania dos Portos da Baia e na Diretoria do Pessoal.

EFEMÉRIDES NAVAIS

1843 — Nasce na cidade do Salvador, Baía, Carlos Baltazar da Silveira, filho do dr. Augusto Baltazar da Silveira e de d. Constança Perpetua Pinto Paca Beltazar da Silveira.

1849 — O capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa (marquês de Tamandaré) é exonerado, a pedido, do comando do navio "Afonso".

1868 — Afim de proteger o reconhecimento que a força do general Mena Barreto fazia por terra, os encouraçados "Baía", "Barroso", "Alagoas" e "Rio Grande", bombardeiam as fortificações de Tebiquari.

1880 — O capitão de fragata Carlos Baltazar da Silveira, no comando da corveta "Niteroi", sai do porto do Rio de Janeiro com uma turma de guardas-marinha, em viagem de instrução.

1884 — Nomeado ministro da Marinha, pela segunda vez, o almirante Joaquim Raimundo de Lamare.

1916 — Regressa ao Rio o cruzador "Barroso", sob o comando do capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Sousa, que fora à ilha Trindade levar um contingente militar e trinta operarios, sendo o contingente para a guarnição da ilha e os operarios para construir alojamentos de madeira destinados à oficiais e praças.

JUSTIÇA MILITAR

ACUSADOS DE PARTICIPAÇÃO EM MOTIM

Manuel Assunção Araujo, Antonio Pinheiro dos Prazeres e Aurino de Sousa Pantoja, que se encontram presos com 20 outros companheiros, no comando Naval de Belém do Pará, acusados de, como tripulantes do vapor "Vitoria", dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará terem participado em um motim, impetraram ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", pedindo para serem postos em liberdade, visto se encontrarem presos há mais de dois meses, sem culpa formada. A petição que é muito longa, foi distribuida ao ministro Cardoso de Castro, que deverá relatá-la amanhã perante aquele alto Tribunal.

O ESTADO DE GUERRA AUMENTOU DE MUITO O SERVIÇO

O general Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, acompanhado do secretario, dr. Edmundo Galvão, inspecionou demoradamente, na manhã de ontem, as Secções Judiciária e Administrativa e o Serviço de "Habeas-Corpus", chefiados, respectivamente, pelos srs. Lauro de Figueiredo e Manfredo S. Liberal e Otavio S. de Castro, procurando conhecer de perto o funcionamento dessas repartições internas, que estão superlotadas de serviços à vista do estado de guerra. Encerrada a inspeção, o ministro Silva Junior, reconheceu, pela exposição feita anteriormente pelo secretario do Tribunal, a procedencia dos reclamos que lhe foram feitos, no sentido de que sejam atendidas as prementes necessidades de ordem material e pessoal de que se ressentem não só aquela alta Corte de Justiça, como em particular aqueles serviços. E, assim, prometeu tão logo, lhe fosse possivel, fazer chegar ao conhecimento do chefe supremo do Exército a urgencia de tais empreendimentos.

JULGAMENTOS DE ONTEM, DO S. TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Silva Junior, condenou a 9 meses de prisão, pelo crime do art. 298 do novo Código Penal a Francisco Alves Costa, Argemiro de Sousa, Josino Monteiro da Silva e Edgar Ferreira; a 22 meses e 15 dias, pelo mesmo artigo, a Candinho Pereira; a 10 meses e 15 dias, pelo mesmo crime do art. 163 a Rui Pereira Palhares; e a 15 meses, pelo mesmo artigo, a Benedito Martins Barreto; absolveu Marcelino Fortunato Vendrusculo, Sebastião Ferreira da Silva, ambos do crime previsto no art. 16 do decreto-lei 4.766; não conheceu das apelações de Nestor Antonio da Gloria e Carlos Jesuá; confirmou a absolvição de Euclides Bezerra Neto e José Quirino de Lima; e julgou incompleto o processo que Graciano Machado e outros, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Fernando Figueiroa Faria, Artur Veloso da Silveira Vasconcelos, Antonio Maggioni, Luiz Kummer, Joel Rodrigues de Andrade, Arino Ramos da Costa, Arlindo Oliveira de Santana, Ciebio Rocha, Antonio Iani, Lelia Derzi Amazonas, Marinho de Sousa Vidal; 1.ª parte — deferidos.

Ubirajara Silva, Nelson Vieira — 2.ª parte — deferidos.

Joaquim Lauro Rangel: 1 periodo — deferido.

Alda Maria Milanez Freire D'Aguiar, Francisco Dias Magalhães, Vicente Orlando Marino, Aristocles Trindade Magalhães, Edgar Rodrigues Nogueira, Arquimedes Bezerra Albuquerque Maranhão, Cristocilio Greco Cardoso Gomes, José Przewodowski Boardman, João Madureira, João Ribeiro Krause, João de Aragão Cardoso: total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 3 do corrente: 7 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 10 exames de laboratorio, 1 radiografia, 2 internações hospitalares, 2 tratamentos especializados.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 31.516 emps. — Cr$ 74.640.700,00. — Distrito Federal, 7 emprs. — Cr$ 25.700,00. — Interior — 13 emps. — Cr$ 42.000,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

timo a 30.ª sessão ordinaria da Junta timo a 30.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa do I. A. P. B., sob a presidencia do dr. Aderbal Novais e com a presença dos diretores: dr. Antonio Junqueira Botelho, srs. Osmar Radier de Aquino, Vicente Eduardo de Magalhães, Peregrino Mêmolo Neto, Francisco Tulio Peixoto de Alencar e dr. Salustio Maciel. Foram aprovadas as seguintes resoluções:

BENEFICIOS: — Aposentadoria por invalidez: — Mantidas: Bernardo Konopka, Manuel Xavier Pais Barreto, Francisco Laurito e Gumercindo Gomes da Silva. — Suspensa: Valdir de Andrade. — Concedidas: Rosalvo Machado, Eduardo de Matos Guimarães, José Passos Coelho, João Batista de Araujo Lopes e Orlando de Paula Barros. — Negada — Otavio Teixeira Lobo. — Em face do que dispõe o art. 13 do decreto-lei 5.576, de 14-6-43, foi encaminhado ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o pedido de aposentadoria de Artur Fernandes Pinheiro Junior.

PENSÕES: — Concedidas: Marina Vizzelia Mota e Mafalda la Mota, benefs. de Vicente la Mota; Julieta Marcial Machado Gomes, Celso e Amauri, benefs. de Newton Machado Gomes; Adelina de Cerqueira Lima Soldo, viuva de Claudio Soldo de Aristides Coelho. — Cancelada: Valter Soares Dantas, benef. de Fernando Loiola Dantas. — Pensão Especial: — Em face do disposto no art. 75 do Regulamento baixado com o Decreto 54, de 12-9-34, foi cancelada a pensão atribuida a Maria do Carmo Pondé Silva Lima, outorgando-se o beneficio a Maria Dulce Pondé Silva Lima, filha de Adalberto da Silva Lima.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS: — Admitidos: — 132 (cento e trinta e dois) associados.

Noticias Diversas

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS E OS BANCARIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancarios expediu um vibrante despacho telegráfico ao comandante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, conforme tivemos oportunidade de publicar, louvando o garbo da F. E. B. durante o magnifico desfile de despedida.

Em resposta, recebeu o Sindicato o seguinte telegrama:

"Roberto Teixeira de Gouveia — Presidente do Sindicato de Bancarios do Rio de Janeiro — Muito sensibilizado agradeço-vos meu nome e camaradas Divisão Expedicionaria conforto vossas felicitações. a.) General Mascarenhas, comte. 1.ª D. I. E.".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

CANDIDATOS A CONTROLADOR DE VÔO CHAMADOS A EXAME

Atos do ministro — Desistiram da matricula na Escola de Aeronáutica oficiais do Q. O. Aux. — Regressou a Washington o brigadeiro Alves Seco — Despachos do titular da pasta — No gabinete

Estão sendo chamados para exame amanhã, às 13 horas, os seguintes candidatos a Controlador de Vôo, da Diretoria de Rotas Aereas: Valter dos Santos Rizzo, Eduardo Moreira Gomes, Paulo Burman, Wilson Pio Pedro da Fonseca, Jurandir Damasio, Erly Antunes de Aguiar, Claudionor Machado Gouveia, Aldon Leite Sobrinho, Augusto de Sousa Monteiro, Nicolau Pezzini, José Tavares Montenegro e Manuel Tavares dos Santos.

CLASSIFICADO NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

O ministro assinou ato, dispensando, por necessidade do serviço, de chefe da Sub-Secção do Estado Maior da 5.ª Zona Aerea, o capitão aviador Y-Juca Pirama de Almeida, e classificando-o na Escola de Aeronáutica.

POSTO A DISPOSIÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Tambem por ato do ministro, foi posto à disposição do representante do Ministerio junto à Escola Técnica de Aviação, por necessidade do serviço, o 2.º tenente aviador da Reserva, convocado, Ariovaldo Vilela.

DESISTIRAM DA MATRICULA OFICIAIS DO Q. O. AUX.

Apresentaram declaração, por escrito, ao diretor do Pessoal, desistindo de se aproveitar da matricula na Escola de Aeronáutica, para a qual foram designados, no corrente ano, os seguintes oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares: capitães Mario Guimarães da Graça, Benedito Pereira da Silva, Gilberto da Cunha Meneses, Antonio Eugenio Basilio e primeiros tenentes Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Luiz da Gama Monteiro e Milton Castro.

REGRESSOU A WASHINGTON O REPRESENTANTE DA F.A.B.

Em avião da Pan American Airways, seguiu ontem, para Washington, o brigadeiro Vasco A. Seco, representante da F.A.B. na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos com sede naquela capital, e que veio ao Rio, a serviço, aqui permanecendo quase um mês. Ao seu embarque compareceram, alem do capitão Carlos Leão, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica e que o representou, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete; o coronel aviador Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; chefes de serviço, e, ainda, o adido aeronáutico à Embaixada norte-americana.

VÃO SERVIR NA COMISSÃO DE COMPRAS

Seguiram, tambem, no mesmo avião, os funcionarios civis da Aeronáutica Ivan Espirito Santo Cardoso e Helio Carneiro de Moscoso, que vão servir na Comissão de Compras do Ministerio, em Washington, designados pelo ministro.

DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Tupi Filmes, solicitando autorização para tirar aspectos da rota Rio-Assunção do CAN — "Deferido, nos termos do parecer do Estado Maior"; de Antenor Rangel, solicitando transferencia para a Reserva da Aeronáutica — "Indeferido"; de Antonio Renato dos Santos, solicitando um documento que prove sua situação militar — "Certifique-se"; de Nivaldo Tenorio Costa e Nivaldo Veloso Macedo, solicitando transferencia para a Reserva da Aeronáutica — "Instruam devidamente os requerimentos"; de Genaro José Costabile e Julio de Abreu Junqueira, solicitando dispensa do limite de idade, para se candidatarem ao concurso de admissão ao Curso Especial de Saude — "Indeferido"; de Miguel Lampert, solicitando autorização para se ausentar do país — "Não há o que deferir"; e de Laercio Junqueira Vilela, solicitando transferencia para a Reserva da Força Aerea Brasileira — "Instrua devidamente o pedido".

NO GABINETE

— Foram recebidos, ontem, em conferencia, pelo ministro, em seu gabinete, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea, e o coronel aviador Carlos Brasil, chefe da Secção do Estado Maior da Aeronáutica.

— Visitou ontem o ministro, o coronel Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, que veio a esta capital tratar de assuntos relativos à administração do Estado.

— No gabinete estiveram, ainda: marechal Esperidião Rosas, generais Aristóteles de Sousa Dantas e Frutuoso Mendes, coronel aviador Hugo da Cunha Machado.

Para despacho, o titular da pasta recebeu o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Fazenda.

— Tambem esteve, ontem, no gabinete do ministro, a sra. Silvia de Bettencourt, que foi se apresentar ao sr. Salgado Filho por ter sido acreditada, como correspondente de guerra do "Correio da Manhã", junto aos elementos da FAB que já se encontram nos teatros da luta.

DOIS FILMES SOBRE AVIAÇÃO

Em exibição especial para o ministro da Aeronáutica, foram passados, ontem, no auditorio da A. B. I., dois filmes sobre atividades da aviação brasileira, o primeiro deles focalizando a instrução do vôo a vela e o segundo tirado na Escola Técnica de Aviação de São Paulo, em pleno funcionamento.

Alem do sr. Salgado Filho e de seu ajudante de ordens, compareceram à sessão o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; o sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, e varios oficiais da FAB.

Finda a exibição, o titular da pasta felicitou os dirigentes da Aviação Filme pelo trabalho realizado.

AVISOS FÚNEBRES

JUANA LAZCANO

(JUANITA)

Manuel C. Garcia Lazcano e familia, filhos e filhas (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão rezar pela alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, JUANA LAZCANO, quarta-feira, dia 7 do corrente, no Altar Mor da Igreja Matriz de São José, às 8,30 da manhã. Penhorados, antecipam agradecimentos.

ARMANDO DE LIMA

AMELIA FERNANDES GURJÃO DE LIMA E FILHOS, profunda e sentidamente comovidos às demonstrações de pesar enviadas quando do trespasse do seu muito querido esposo e pai ARMANDO DE LIMA, a todos apresentam sinceros sentimentos de gratidão, pelo comparecimento reconfortante às solenidades que foram prestadas em seu sufragio.

ALICE WILSON DE AZEVEDO MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo Alvares de Azevedo Macedo, Cel. Candido Torres de Guimarães e senhora, João Alvares de Azevedo Macedo e senhora, Stella Pellew, Wilson Maria Pia Torres Guimarães, João Luiz Alvares de Azevedo Macedo, Luiz Duarte Alvares de Azevedo Macedo agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na grande dor por que passaram com o falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, irmã e avó ALICE WILSON DE AZEVEDO MACEDO e tambem agradecem às pessoas que enviaram telegramas, cartas, que fizeram rezar missa por alma da extinta e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que será celebrada hoje, dia 6 (terça-feira), às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

PROFESSOR MIGUEL COUTO

A Academia Nacional de Medicina, comemorando o 10.º aniversario da morte do seu antigo presidente, Professor Miguel Couto, fará rezar missa por intenção de sua alma, hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Assim fala o radio de Berlim

(5 de Junho de 1944)

O ESTADO MAIOR DISSE: NÃO!

O papagaio do Spree, ao anunciar melancolicamente a queda de Roma, frisou que Hitler teria ordenado a evacuação "para poupar a Cidade Eterna".

E' uma interpretação que a ninguem vai enganar. Os nazistas não estão acostumados a poupar. Estão antes habituados a destruir e a roubar, particularmente quando se trata de coisas sagradas.

Queimaram templos, ocuparam mosteiros, roubaram e furtaram tanto quanto puderam. E o que pouparam agora não foi Roma, foi antes o exército alemão. Ao defender Roma, teriam sacrificado as últimas divisões de Kesselring.

De tal sacrificio Hitler de certo teria gostado. Já se sente perdido. Por que não sobreviver como o destruidor de Roma? Fala-se ainda do obscuro cidadão de Efeso, Herostrato, só por ter incendiado o templo de Diana.

Mas o Estado Maior não concordou. Para ele tambem não têm importancia os valores religiosos, históricos e artísticos. O que conta é só o interesse militar. E este aconselhou conservar tantas divisões como possivel para a luta final.

Quem decide na Alemanha nos assuntos militares não mais é Hitler. É, desde a catástrofe de Stalingrado, o Estado Maior. E o Estado Maior disse: não!

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Incorporadas aos vencimentos as gratificações dos servidores

Comissão para estudar a instalação do Jardim Zoológico — Aberto crédito especial numa Secretaria — No gabinete — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Tendo em vista a determinação do prefeito da cidade, o dr. Teixeira de Freitas, secretario geral de Administração, baixou portaria mandando incorporar aos vencimentos do funcionalismo da Prefeitura as gratificações adicionais em cujo gozo se acham, os respectivos serventuarios. Para cumprimento da medida, a Secretaria de Administração fez ciente aos funcionarios em tais condições que deverão apresentar, ao respectivo responsavel pelo Nucleo, seus decretos de provimento, afim de serem nos mesmos apostiladas as referidas gratificações. Outrossim, determina aos responsaveis pelos Nucleos:

a) reclamar dos funcionarios lotados no Nucleo e que recebam gratificações adicionais, o decreto de provimento passando o competente recibo.

b) entregar ao Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, os referidos decretos de provimento, relacionados em duas vias, mediante o recibo na 2.ª via, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 13 — 2.ª-feira — Nucleos da Secretaria do Prefeito.

Dia 14 — 3.ª-feira — Nucleos das Secretarias de Administração e Educação e Cultura.

Dia 15 — 4.ª-feira — Nucleos da Secretaria Geral de Finanças.

Dia 16 — 5.ª-feira — Nucleos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Dia 17 — 6.ª-feira — Nucleos pares da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Dia 18 — Sábado — Nucleos impares da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Qualquer eventualidade que impeça a entrega do decreto de provimento, deverá constar da relação respectiva.

ABERTO CRÉDITO ESPECIAL NUMA SECRETARIA

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o prefeito baixou decreto abrindo um crédito especial de Cr$ 589.677,40, para atender, na Secretaria Geral de Viação e Obras, ao pagamento dos aluguéis, relativos ao periodo de 9 de outubro de 1943 a dezembro de 1944, do segundo e terceiro pavimentos do predio n. 12, da avenida Nilo Peçanha, ocupados pelo Departamento de Obras.

COMISSÃO PARA ESTUDAR A INSTALAÇÃO DO JARDIM ZOOLÓGICO

A vista do parecer do secretario geral de Viação, o prefeito resolveu designar os srs. Justiniano Lacerda de Oliveira, Tomás Pinto da Fonseca Guimarães e Davi Azambuja, para constituirem comissão e, sob direta subordinação ao prefeito, promoverem o estudo definitivo e detalhado do projeto de instalação do Parque Zoológico da Quinta da Boa Vista, emitindo parecer a respeito e propondo qualquer medida de interesse do mesmo.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Edison Passos, Francisco de Sousa Dantas, Assis Chateaubriand, Mauricio de Lacerda, Jorge Matos, Amandino de Carvalho, Ferreira Maia e Antonio Moreno, e, em despacho, o coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Maria Eulalia Darrigue de Faro e Helena Fernandes Alves de Barros — arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Matriz de São João Batista da Lagoa e Maria Heloisa Gomes Fernandes — ao D. F. S.; Bibi Ferreira, Empresa de Teatro Pinto Ltda. e Sociedade de Homens de Letras do Brasil — deferido; Edmundo Blois e outros, Paulino José Soares e União Metropolitana dos Estudantes — cientes; Paroquia Ortodoxa Russa, Manoel Joaquim Sotz, Valdemar Coelho da Rocha Braga — à Secretaria de Finanças; August Koenig — junte-se ao processo. Trata-se de materia deliberada; Sociedade Brasileira de Urologia — à Secretaria do Prefeito. Aguarde-se; Sociedade Hipica Brasileira — ao dr. Neves da Rocha para informar, inclusive sobre a quantidade que não é mencionada; Roberto de Sousa Coelho — faça-se o expediente de autorização do sr. presidente da República, sem onus para a Prefeitura; Fundação Gaffrée e Guinle — ouça-se o Ministerio da Educação; Zenaide Torres de Oliveira — à Sub-Comissão de Desapropriações; Joraci Camargo — ao Departamento de Parques; Antonio Rodrigues de Almeida — à Secretaria de Finanças para informar; Jacó Szaja Goldberg — à Secretaria de Educação para informar; Sociedade Propagadora das Belas Artes — ao sr. secretario geral de Educação.

Despachos do secretario do prefeito: — Romualdo Paneze, João José Machado, Dionizio Rodrigues de Moura e Gualter Benedito Azeredo Lopes — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi removido para a Secretaria do Prefeito (Serviço de Floresta da Tijuca) o serventuario Antonio José de Sousa.

Despachos: Herculano Cesar Osorio — relacione-se a despesa para abertura de crédito; Celestino Pais Portela — proceda-se de acordo; Eugenio da Cruz Machado — concedida a licença enquanto durar a convocação; Mauricio Soares de Gouveia — faça-se o expediente de apresentação; Eurico — indeferido, por falta de amparo legal; Celso Mendonça — a certidão sendo para fins judiciarios deve vir por intermedio do Juizo competente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do chefe: — Antonio Martins Pereira — esclareça se deseja ser inspecionado no Serviço Médico; Francisco de Paula Ferreira da Rocha — cumpra a exigencia; Frutuoso de Aragão Bulcão, Neuza Godinho dos Santos, Gilda Lisboa Braga, Glebe Maria de Paiva, Julia Botelho de Sá e Maria Feitosa Martins — compareçam; Cândido Francisco de Lima e Primoterio Machado — juntem certidão de nascimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram transferidos Fronteimo Severo para a Comissão do Ensino Particular, Setor de Orientação e Fiscalização; Antonio José de Faria — para a ET Sousa Aguiar.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados os drs. Renato Pacheco Chaves de Castro, Joaquim Nicolau Filho e Sergio de Almeida Magalhães — para procederem as sindicancias necessarias ligadas à morte da menor Irias Nunes Neto, ocorrida após haver ingerido um vermifugo, que lhe fora administrado na Escola Evangelina Batista.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Transferindo Irene Dias Macedo, para o Departamento de Higiene e Assistencia Social; Consuelo da Cunha Duarte, para o Departamento de Alimentação.

Despachos: — Prismut S. A., Irmãos Oliveira Ltda. — deferido; Joana Paulina da Conceição — Certifique-se o que constar; Sebastião Lopes dos Santos e Oficio do D. N. S. — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram transferidos: Helbi Matos Pereira de Souza, para o Dispensario do Meier; Jerônimo Gomes Arruda, para o Dispensario de Paquetá; Antenor Gonçalves Ferreira, para o Hospital Carlos Chagas. Foram designados: Anselmo Gonçalves Ferreira, para trabalhar no Hospital de Pronto Socorro, durante duas semanas.

Despachos: — Carlos Marques Junior — Concedo 90 dias de estagio no Hospital Getulio Vargas; Antonio Montera — Cancele-se o estagio, de acordo com o oficio do Hospital Miguel Couto.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi transferido Nelson Laboy Pedrosa Laneuville, do Serviço de Expediente desta Secretaria para o Departamento de Rendas Diversas.

Foram designados: — Maria Amelia Fernandes da Silva para o Serviço de Expediente desta Secretaria; Mazunka Behar para o Departamento do Tesouro; Silvio Melheiro para o Departamento de Contabilidade; Eunice Lapaor da Mota e Elza Peixoto da Silva, para o Departamento de Rendas de Licença; Horondina Batista e Herminia Luz, para o Departamento de Rendas Diversas; José Vieira dos Reis, Fernando Lema Oreto, Osmar Esteves, Jorge da Silva Santos, Edgar Damião da Silva, Jacl Francisco Viegas, João Batista, Fausto de Araujo, Cesaltina Lopes dos Santos e Francisco de Paula Gomes Filho, para o Departamento de Renda Imobiliaria.

Despachos: — João Cesario de Figueiredo — processe-se o pedido de restituição; Luiz Helcio Pereira do Rego e Juventino Pacheco Marcos — sim, sem prejuizo para o serviço, fixando o diretor a data do inicio das ferias; Nelson Teles Nogueira, Amaro Netuno de Alcantara Oliveira, Emilia Vieira, Maria Julieta Soares Cavalcanti e Eulalia Pacheco Werneck — sim, sem prejuizo para o serviço; [illegible]

rias, a criterio do diretor;; Alvaro de Freitas Guimarães — tendo em vista o valor material atual dos imoveis, cobre-se na base de cinco milhões, quatrocentos e vinte cinco mil cruzeiros, como propõe o orgão fiscal do D. R. D.; Helvecio Xavier Lopes e José Campos — restitua-se; J. F. Santos & Cia. — mantenho o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

21228 — 24092 — 20477 — 28281 —
5015 — 40051 — 19788 — 17845 —
15052 — 4820 — 4656 — 26373 —
24928 — 18568 — 16457 — 6504 —

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PENSÕES — Serão pagas no dia 6 de junho, terça-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em 9 ou 0.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 500

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que algumas firmas exportadoras dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO vêm deixando de preencher as quotas de exportação que lhes têm sido atribuidas;

CONSIDERANDO que esse fato é contrario aos interesses do Brasil por importar no não preenchimento da quota brasileira fixada pelo Convenio Interamericano do Café;

CONSIDERANDO que o decurso dos dois últimos anos de quota veio evidenciar a necessidade de ampliar-se o número de firmas habilitadas a exportar para os Estados Unidos da América;

CONSIDERANDO que muitas firmas exportadoras não foram contempladas com quotas de exportação porque não figuraram, como tal, no trienio 1938/1940, que tem servido de base para a distribuição das quotas,

RESOLVE:

Art. 1.º — A quota comum dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO, de que trata o art. 7.º da Resolução n.º 491, de 13 de janeiro de 1944, tambem poderá ser utilizada por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas nos diversos parágrafos do mesmo artigo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 501

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando a conveniencia de facilitar ao Governo dos Estados Unidos da América a pronta aquisição das quantidades de café de que necessita para atender ao abastecimento de suas forças armadas,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os aumentos de quota do porto de Santos no quarto ano de quota do Convenio Interamericano do Café, de que tratam as Resoluções ns. 494 e 495, respectivamente, de 1-4-44 e 10-4-44, tambem poderão ser utilizados por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as demais condições estabelecidas na referida Resolução n.º 494, de 1 de abril de 1944.

Art. 2.º — revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Civís chamados à 2.ª C. R. de Niterói

Estão chamados a comparecer na 2.ª Secção da 2.ª C. R. de Niterói, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes cidadãos: Cristalino Melo Gonçalves, Eduardo Correia Cardoso, Alcides Lopes, Antonio Manuel, Anelio Cerqueira, Domingos Jacinto Chaves, Francisco Joaquim Monteiro, Henrique Alves Lessa, João Alegre, Jordicino Emiliano de Abreu, José Gerardo de Andrade, José Ferreira Alves Filho, José Rosendo, Juvenal José dos Santos, Livio Borges Amado, Manuel da Cruz Viana, Manuel Salvador do Amaral, Mario Castro de Oliveira, Miguel Rodrigues da Rosa, Otavio Lopes da Silva, Roberto Silva Alvarenga, Valdemar de Figueiredo Gomes e Leontino Porfirio da Silva.

Auxilio aos prisioneiros franceses na Alemanha

UM APELO DO ANEXO N. 6 DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira criou o anexo n. 6, da Comissão Central de Socorros às Vitimas da Guerra, instalado na rua Mena Barreto, 16, nesta capital, e que emprega a maior parte das suas atividades na confecção de pacotes de roupas e viveres destinados aos prisioneiros de guerra franceses na Alemanha. Esses pacotes são enviados à Cruz Vermelha Internacional, que efetua e controla a remessa.

O anexo n. 6 está apelando para o público no sentido de contribuir, em especie ou em subscrições mensais, para essa obra de humanitarismo. As mensalidades serão arrecadadas nos endereços fornecidos pelos doadores.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

MATERIAL PARA A ABERTURA DE RODOVIAS

MANAUS, 5 (Asapress) — O interventor aprovou a abertura de varios créditos, inclusive um de 400.000 cruzeiros destinado a compra de tratores e outros apetrechos para a abertura da rodovias.

Paraiba

CURSO DE EDUCADORAS SANITARIAS

JOÃO PESSOA, 5 (A. N.) — Foi iniciado um curso de Educadoras Sanitarias, organizado pelo Departamento de Saude, no qual estão inscritas quarenta moças portadoras de certificados de conclusão de curso ginasial.

Rio Grande do Norte

"PASCOA DOS ESTUDANTES"

NATAL, 5 (A. N.) — Revestiu-se de grande brilhantismo a "Pascoa dos Estudantes", nesta capital, realizada na Catedral e celebrada pelo monsenhor Alves Landim.

Sergipe

CLINICA MÉDICA PARA CRIANÇAS

ARACAJU, 5 (A. N.) — Inaugurar-se-á, dentro de breves dias, no bairro "Siqueira Campos", uma Clinica Médica gratuita para crianças, sob a direção da dra. Maria de Lourdes Barreto. Brevemente, o Estado inaugurará um consultorio de Higiene Escolar no Jardim da Infancia, sob a direção do sr. Lauro Hora, diretor do Serviço de Assistencia à Maternidade, à Infancia e à Adolescencia.

Baía

AS FESTIVIDADES DE 2 DE JULHO

BAÍA, 5 (A. N.) — A comissão executiva dos festejos de 2 de julho, reunida no Instituto Histórico, traçou as linhas gerais do programa de festividades que serão levadas a efeito no presente ano. O "Bando Anunciador" sairá, no dia 29 de junho, percorrendo a cidade da Lapinha ao Campo Grande. Na noite de 1.º de julho haverá festas populares nos largos de Santo Antonio e Lapinha. No dia 2 de julho terá lugar a festividade máxima com o tradicional cortejo dos "carros dos caboclos".

Rio de Janeiro

ONIBUS ELETRICOS, EM CAMPOS

CAMPOS, 5 (Asapress) — Soubemos que o governo fluminense projeta substituir os bondes desta cidade por onibus elétricos.

São Paulo

EXPOSIÇÃO ANTI-NAZISTA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Será inaugurada, ainda esta quinzena, a Exposição Anti-Nazista, localizada na rua Formosa. Trata-se de um certame onde serão expostos armas, instrumentos de sabotagem e de espionagem e varios documentos comprobatorios usados pelos nazi-fascistas, alem de livros, bandeiras, emissoras e folhetos, material esse colhido em varios Estados da Federação pelas autoridades encarregadas da repressão à espionagem e quinta-colunismo.

Santa Catarina

O INICIO DO RACIONAMENTO

FLORIANÓPOLIS, 5 (Press Parga) — A Comissão de Abastecimento, prosseguindo em sua campanha contra os fraudadores do tabelamento, está investigando o fenômeno do encarecimento do açucar. Constatou-se que alguns negociantes estavam vendendo o açucar mascavo por preço superior ao branco. No dia 1.º de julho começará a vigorar, em todo o Estado, o regime do racionamento, adotado como um meio de coibir a expansão do "mercado negro".

Rio Grande do Sul

BAIXOU O PREÇO DO FEIJÃO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Em virtude das grandes entradas de feijão no mercado, nestes últimos dias, baixou o preço desse produto que, em fins do mês passado estava sendo cotado a Cr$ 77,00 o saco, tendo caido, agora, para Cr$ 62,00, conforme dados colhidos na Bolsa.

Minas Gerais

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Tribunal de Apelação confirmou a sentença absolutoria do juri a favor de Samuel Morais, autor do crime passional da pensão Excelsior, que teve ampla repercussão nesta capital e do qual resultou a morte do funcionario do Estado, Gil Xavier Alcântara, sedutor da esposa do criminoso, Celina Vale Morais.

Goiaz

CRISTAL DE ROCHA

GOIANIA, 5 (A. N.) — Noticias procedentes de Cavalcante, neste Estado, adiantam que em um garimpo da chapada dos "Veadeiros", foi recentemente descoberto cristal de rocha, cuja extração já atingiu à elevada cifra de um milhão de cruzeiros. Naquela região foram, tambem, encontrados, ultimamente, dois blocos da preciosa pedra que foram vendidos à firmas exportadoras do Rio por preços elevadissimos.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, às 20,15 horas, a sessão solene em homenagem ao saudoso presidente ministro Rodrigo Otavio. Falarão o ministro Anibal Freire, e os socios Luiz Machado Guimarães, orador oficial, Astolfo Resende e Fernando Raja Gabaglia. Seguir-se-á a sessão ordinaria falando no expediente o dr. Otacilio Alecrim, sobre "Risco e reparação no ante-projeto da lei de acidentes do trabalho". A ordem do dia constará da votação dos substitutivos referentes à extinção da enfiteuse dos drs. Hariberto de Miranda Jordão e Leonir de Merocourt e discussão do ante-projeto da lei de falencias, achando-se inscrito o dr. Milton Barbosa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Por coincidir com a data em que a Academia Nacional de Medicina comemora, com as diversas sociedades médicas do Rio de Janeiro, o 10.º aniversario do falecimento do prof. Miguel Couto, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro transfere para amanhã a sessão conjunta que deveria realizar com a Sociedade Brasileira de Tuberculose, na terça-feira próxima, com a seguinte ordem do dia: Dr. Alvimar de Carvalho - "Cadastro tuberculino torácico no meio universitario do Distrito Federal"; drs. Milton J. Lobato e Milton Fontes Magarão "Bacilos para-tuberculosos"; dr. Jesse Randolfo Teixeira - "Tratamento cirúrgico precoce do abcesso do pulmão", o dr. Messias do Carmo - "Alimentação e Tuberculose".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Hoje, no Silogeu Brasileiro, às 17,30 horas, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão pública, destinada à entrega do Premio Raul de Leoni de 1943. Falarão o poeta laureado, J. G. de Araujo Jorge, e, em nome da Academia, o sr. Modesto de Abreu. A sessão será presidida pelo presidente interino, professor Jônatas Serrano, estando presente o instituidor do premio, o poeta e diplomata Osorio Dutra.

— Na quinta-feira será a terceira palestra do Curso Euclides da Cunha, organizado pela Academia, sendo orador o professor F. Venancio Filho.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS — Reune-se em sessão ordinaria, presidida pelo desembargador Carlos Xavier e secretariada pelo dr. Mario Lopes de Castro e prof. V. Paula Reis, na próxima quinta-feira, na sua sede provisoria no edificio do "Jornal do Comercio", às 17 horas, para debater temas relativos à sua finalidade.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — Este orgão do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) realizou ontem a quarta lição, deste ano, dada pelo prof. Joaquim Ribeiro, sobre o tema: "Novos aspectos da cronologia de "Os Lusiadas"". A sessão foi presidida pelo diretor do Instituto, acadêmico Afranio Peixoto, que convidou para fazer parte da mesa os srs. comendadores José Gomes Lopes e Avelino Mota Mesquita, conde Pinheiro Domingues, conde das Galveias, Joaquim Campos, Armando Vieira de Castro e comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu. O tema defendido pelo conferencista despertou interesse no auditorio. O acadêmico Afranio Peixoto, comentando o trabalho do prof. Joaquim Ribeiro, debateu o tema, do que resultou um diálogo entre camonianos da mais fina estirpe. A quinta lição será dada na próxima segunda-feira, pelo dr. Thiers Martins Moreira, sobre a "Legenda Épica de Portugal", comemorando assim o Instituto de Estudos Portugueses, o Dia de Camões.

TERTULIA GEOGRÁFICA SEMANAL — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia - praça Getulio Vargas 14, 5.º andar - a costumeira tertulia semanal promovida pelo referido Conselho. O professor Beneval de Oliveira, alto funcionario do Instituto Nacional do Mate que, faz pouco, realizou uma viagem de estudos no sul do país será o conferencista desta tarde e dissertará sobre o "Reconhecimento geográfico na zona litoranea do norte catarinense". E' franca a entrada e permitido o debate sobre o tema focado.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

FISICA — Hoje, às 13 horas, exame oral de vago para os alunos: Antonio Carlos Campos Santos, Antonio de Sousa Pereira Junior, Antonio José de Brito Filho, Antonio Taranto. Turma suplementar: Antonio Wilson Coutinho Marques, Arlindo Clemente, Artur de Carvalho Chelles e Arnaldo de Freitas Guimarães.

DESCRITIVA — Hoje, às 13,30 horas, prova escrita e oral para o aluno convocado, José Augusto Teixeira.

RESISTENCIA — Hoje, às 14 horas, oral de vago para os alunos: Hernani do Paço Matoso Maia (conv.), Murilo Morais Leal (conv.), José Clemente da Silva e José dos Santos.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Hoje, às 16 horas, prova oral para os alunos: José Luiz Moreira, José Levindo Carneiro, José Lina, Geisa de Almeida Pita, Diogo Paz de Andrade, Celio Ribeiro Ferreira Mendes, Elcine de Aguiar Campos, Francisco Costa, Helio Nathanson Ferreira da Silva, José Augusto Juruena de Matos. Turma suplementar: José Gonçalves de Azevedo, José Joaquim Carneiro de Mendonça, José Vasques Lopes, João Carlos Cordeiro da Graça Filho e Mario Santos Nascimento.

QUIMICA ANALÍTICA — Amanhã, às 9 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Murilo Morais Leal e Abraão Isaac Schtinald.

GEODESIA — Amanhã, às 13 horas, oral para o aluno Alberto Furtado Grabowsky. À mesma hora, oral de vago para os alunos: Bernardo José Ferraz, Benigno Salvador Orbegozo Belalcazar, Francisco João Bocaiuva Catão, e José Luiz Cordeiro de Oliveira.

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Edno Padilha, José Luiz Carvalho de Castro, João Galvão de Medeiros, Valdemar Grenier.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Uriel Drumond e Silva, Thompson Francisco de Assiz, Francisco Duarte e Silva, Djalma Furtado Lima, Paulo de Sales Mourão, Isaac Rosemblat, Heranio de Castro, Domingos Godofredo Fernandes Braga, Luiz Pinto de Almeida, Aldacir Pereira e Silva, Luiz Carvalho Filho, Luiz Afonso de Miranda, Marcos Razan, Oto Lira Shrader, Raul Vieira de Castro.

Gremio Cultural do Idealismo

Domingo último, realizou esta associação mais uma de suas reuniões, sob a presidencia do sr. Rui Rebelo Pinho.

Iniciando os trabalhos, o sr. Hugo Celso leu um conto de sua autoria, intitulado "Gilma". Em seguida, o sr. Mario Dante proferiu palavras de saudação ao novo consocio, sr. Reginaldo de Sousa Aguiar, o qual discursou para agradecer.

Os srs. Luiz Alberto Leitão e Northon F. Lopes da Silva apresentaram, respectivamente, "Curiosidades" e "Perguntas".

A seguir, o sr. Godofredo Amauri de Backer fez a apresentação do sr. Homero N. Icaza Sanchez, acadêmico panamenho, distinguido com uma bolsa de estudos, por parte do governo de seu país; e que produziu interessante palestra sobre o tema "O mundo de post-guerra".

O conferencista foi, ao concluir, vivamente felicitado.

No próximo dia 13 terá lugar a posse da nova diretoria do Gremio.

O reaparelhamento técnico das escolas masculinas

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional da Prefeitura, em Boletim de ontem, resolveu designar os professores Luiz Sauerbronn, Valdemar de Barros e Elisio Medeiros Piro, para, em comissão, sob a sua presidencia, promover o reaparelhamento técnico das escolas masculinas, de conformidade com a resolução n.º 6 do secretario geral de Educação.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Instituto La-Fayette

Realizou-se ontem, às 16 horas, em comemoração do 28.º aniversario de fundação do Instituto La-Fayette e aniversario do professor La-Fayette Côrtes, a competição esportiva constante de um jogo de "volley-ball" feminino e de uma partida de "basket-ball" masculina. No primeiro tomaram parte o Colegio Feminino do Instituto La-Fayette e a Escola Nacional de Educação Fisica e na segunda a Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette e a Escola de Belas Artes.

À noite houve a representação da peça de Hartley Manners: "Peg do meu coração", cujo desempenho esteve a cargo de alunos e ex-alunos, com a cooperação dos artistas Zizinha Macedo e Danilo Ramirez, tendo merecido francos aplausos da numerosa assistencia.

Famoso pedagogo americano em nossa capital

A esta capital, chegou de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o professor Raymond E. Hiller, da Alexander Hamilton High School, de Los Angeles. Autoridade em pedagogia, aquele professor pretende demorar-se cerca de duas semanas no Rio, daqui partindo para a Bolivia e outras nações do hemisferio, fazendo estudos sobre os estabelecimentos de ensino secundario latino-americanos. Los Angeles, onde o professor Hiller exerce a sua atividade pedagógica, é, depois de Nova York, a cidade dos Estados Unidos onde mais difundido se acha o ensino secundario.

Escola Nacional de Belas Artes

Foi eleita para o corrente ano a seguinte diretoria do Diretorio Acadêmico de Arquitetura:

Presidente, Mauro Ribeiro Viegas; vice-presidente, Darci Bove de Azevedo; 1.º secretario, Tales Memoria; 2.º secretario, Wilson Nadruz; tesoureiro, Renato Righeto; diretor de publicidade, Helio Mamede; diretor social, Nei Pompeo; diretor de intercambio, Haroldo Santana; diretor de trabalho, Silva Teles; presidente da Associação Atlética Acadêmica, Edmo de Sousa Aguiar; vice-presidade da A.A.A., Ruta Teixeira; representantes externos: da U.M.E., José Eiras Pinheiro; da D.C.E., Rafael Galvão Junior.

Faculdade de Ciencias Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

ALMOÇO — Compareceu, representado pelo colega presidente, Davi de Carvalho e Silva, ao almoço que a Casa do Estudante do Brasil ofereceu aos colegas latinos-americanos em estudos no Brasil, mediante bolsas oferecidas pelo DASP e pelo Itamarati.

VISITA — Visitou incorporado diversos orgãos da imprensa desta capital, com o propósito de agradecer a colaboração que tem recebido dos mesmos.

MENSAGEM — Decidiu enviar uma mensagem ao Primeiro Congresso Econômico do Oeste, que será levado a efeito, ainda este ano, em Goiania, no Estado de Goiaz.

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio de sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

Reunião — O presidente está convocando todos os membros da Diretoria, bem como os secretarios especializados, para uma reunião no próximo dia 9, às 20 horas.

Visita — Em prosseguimento às visitas que vem realizando às entidades filiadas, o presidente esteve ontem na Faculdade Nacional de Medicina.

Secretaria de Intercambio Social — Realizou-se, ante-ontem, mais uma vesperal dansante, promovida pelo Departamento de Festas, sendo, nessa ocasião, sorteado mais um Bonus de Guerra.

Escola "Cecy Dodsworth"

Em portaria de ontem, o secretario geral de Saude e Assistencia, levando em consideração que a Escola Técnica Ceci Dodsworth, que vinha funcionando anexa àquela Secretaria, já diplomou varias turmas de visitadoras sociais, educadoras domiciliares, puericultoras, nutricionistas, enfermeiras socorristas, etc, e já prestou relevantes serviços por intermedio de sua patrocinadora, resolveu dar o nome de "Ceci Dodswarth" à Escola Técnica de Assistencia Social criada pelo decreto-lei n.º 6527, de 24 de maio de 1944, na mesma Secretaria.

Ginasio Rio Branco

Da diretora do Ginasio Rio Branco, estabelecimento de ensino primerio e técnico-profissional, com sede à rua Mariz e Barros n. 60, recebemos o oferecimento de uma matricula gratuita nas aulas de Taquigrafia daquele educandario. Gratos.

Conferencias

SR. JEFFERSON DE LEMOS — Hoje, às 17,30, no Clube de Engenharia, sobre: "O problema médico, sua posição no conjunto das ciencias. A doutrina médica normal. Teoria positiva da molestia, essencialmente sintética. Doutrina fisiológica de Broussais, completada por Augusto Comte. Doutrina de Pasteur e de Benchamp". Entrada franca.

SR. AMÉRICO CORREIA MARQUES — Domingo, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "A morte em face do Espiritismo". Entrada franca.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 20 e 22 horas. - "A tal... que entrou no escuro".
- JOÃO CAETANO - 43-4276 Cia. Beatriz-Oscarito, às 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Cangica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 19,45 e 21,45 hs. - "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 43-6442. Cia Eva Todor, às 20 e 22 hs. "Cavalinho de Pau".
- CARLOS GOMES - 22-7681. Cia. Argentina de Revistas, às 20 e 22 hs. - "Chegou Mme. Rasimi".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 20 e 22 hs. - "O Taveira na ópera".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9625. Novidades.
- IMPERIO - 22-9340. "O Diabo Disse: Não!".
- METRO - 22-6490. "Maria Antonieta".
- ODEON - 22-1508. "A Garota é do Barulho".
- PALACIO - 22-6038. "O Cisne Negro".
- PATHE' - 22-6795. "A Comedia Humana".
- PLAZA - 22-1037. "A Lua a seu Alcance".
- REX - 22-6227. "As Portas do Inferno".
- VITORIA - 42-0920. "Refens".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Diz que me Queres" e "O Rei dos Moindeiros".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Atrás do Sol Nascente" (I. até 14).
- D. PEDRO - "A Secretaria de Andy Hardy" e "Namoradas Incógnitas".
- ELDORADO - 42-3145. "Pistoleiros sem Pistola" e "Sherlock Holmes".
- FLORIANO - 43-9671. "Querer e Vencer" e "O Código do Cangaceiro" (I. até 13).
- GUARANI - 22-0425. "Sombra do Passado" e "Navio com Asas" (I. até 14).
- IDEAL - 42-1218. "Cairo".
- IRIS - 42-0763. "Paixão Oriental" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Miss Annie Rooney" e "Dama em Perigo" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Castelo do Homem sem Alma" e "Erros da Adolescencia" (I. até 10).
- METROPOLE - 22-[illegible]. "Noivas do Tio Sam".
- PARISIENSE - [illegible]. "O Fantasma dos Mares" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1854. "Jamais Fomos Vencidos" e "O Amor fez das suas" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6661. "O Fantasma dos Mares" e "O Falcão em Perigo" (I. até 14).
- REPÚBLICA - 22-0871. "Ro[illegible]hara" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Um Cavalheiro do Sul" e "Ditinha e Dengosa".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Fantasma da Ópera" (I. até 10).

BAIRROS

- AMÉRICA - 48-4519. "Refens".
- AMERICANO - 47-2803. "Sete Noivas".
- APOLO - 48-4693. "Sargento imortal" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Sahara" (I. até 14).
- AVENIDA - 48-1667. "Mania de Antiguidades".
- BANDEIRA - 28-7575. "Aventuras de Jimmy Valentine" e "Salteadores dos Pampas".
- BEIJA - FLOR - 2081-74. "Sherlock Holmes" e "Audaciosa Chantage" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Ladrão que Rouba Ladrão".
- CATUMBI - 22-3081. "Com um pé no Céu" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- EDISON - 29-4449. "Capitulou Sorrindo" (I. até 14).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Guilherme Tell" e "O Artilheiro Aereo".
- FLORESTA - 26-6257. "Pavor em Londres" e "Traidor" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1434. "Minha Loura Favorita" e "O Prado Solitario".
- GRAJAU' - 38-1311. "Minha Secretaria Brasileira".
- GUANABARA - 26-9339. "Ao Levantar do Pano" e "O Castelo do Homem sem Alma" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 43-9610. "Atrás do Sol Nascente" (I. até 14).
- IPANEMA - 47-3336. "Alarme no Atlântico".
- IRAJA' - 29-8330. "O Segredo do Monstro" e "Mulheres com Asas".
- JOVIAL - 29-0332. "Vida Contra Vida" e "O Código do Cangaceiro" (I. até 10).
- LUX - "Nem só os Pombos Arrulham".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Fantasma da ópera" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1910. "Mania de Antiguidades".
- MASCOTE - 29-0111. "O Amor fez das suas" e "A Marca do Assassino" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Inimigos amistosos" e "Confissões de um Espião Nazista".
- METRO - COPACABANA 57-2721. "Entre dois Caminhos".
- METRO - TIJUCA - 48-0975 "Inimigos do Batente".
- MODELO - 29-1578. "Vida Contra Vida" e "Jornada Tragica" (I. até 10).
- MODERNO - "Surgirá a Aurora" e "O Protetor" (I. até 10).
- NATAL - 43-1[illegible]. "Sol de Outono" e "O Fantasma [illegible]".
- OLINDA - 48-1032. "Sahara" (I. até 14).
- ORIENTE - 29-1191. "Torvelinho Feminino".
- PALACIO VITORIA - [illegible]. "Espiões do Eixo" e "Trouxas em Desfile".
- PARAISO - 30-1991. "Rapsodia da [illegible]".
- PARA TODOS - [illegible]. "Núpcias de Escandalo".
- PIEDADE - [illegible]. "A Irmã do Mordomo".
- PIRAJA' - [illegible]. "Ao Levantar do Pano" e "O Castelo do Homem sem Alma" (I. até 10).
- POLITEAMA - [illegible].
- [illegible]

Aos srs. gerentes de cinemas

[illegible]

[illegible]

- CAXIAS - "Sua Excia, o Réu" e "Dedo do Destino".

NITERÓI

[illegible]

- RIO BRANCO - "Cidade sem Justiça" e "Recife de Coral".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Dama por uma Noite" e "Taxi, Senhor?".

[illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

SEGUNDA SECÇÃO — Terça-feira, 6 de Junho de 1944

Permitido o trabalho alem do horario normal

Não há proibição legal para o trabalho feminino em transportes

Em solução ao oficio em que o prefeito solicitava ao ministro do Trabalho providencias no sentido de ser permitido, a titulo excepcional, às empresas concessionarias dos serviços de transportes urbanos admitirem o trabalho voluntario dos seus empregados, alem do horario normal, bem como o trabalho das mulheres, quando devidamente habilitadas, aquele titular respondeu remetendo o parecer emitido pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a respeito do assunto.

O referido parecer diz que o trabalho poderá ser permitido alem do horario normal: excepcionalmente, nos termos do artigo 6.º da Consolidação das Leis do Trabalho; normalmente, até duas horas, mediante acordo individual ou contrato coletivo de trabalho, nos termos do artigo 5.º da Consolidação referida; normalmente, até duas horas, independente de acordo, mediante previa autorização do Ministerio do Trabalho, de acordo com o Decreto n. 4.639; 8 e mais 2 horas, sob contrato coletivo com os Sindicatos de classe, dependendo de comunicação ao Departamento Nacional do Trabalho, dentro de 10 dias e sendo o trabalho diurno. A legislação impede o trabalho de mulheres depois de 22 horas, em subterraneos, minerações em sub-solo, pedreiras e em atividades perigosas. Declarou, ainda, que não há proibição legal do trabalho feminino em transportes.

Reduzida para 2 anos e 8 meses a pena imposta ao "Principe Dadiani"

Na 1.ª Câmara do Tribunal de Apelação, foi julgado, ontem, o processo a que responde João Dadiani, tambem conhecido como "Principe Dadiani". Condenado a 4 anos de reclusão, por crime de estelionato, na 1.ª Vara Criminal, o acusado apelou, pleiteando a reforma da sentença.

Após o relatorio, feito pelo desembargador José Duarte, usou da palavra o apelante, requisitado para assistir ao julgamento. A seguir, o Tribunal se reuniu em Conselho e, prosseguindo os trabalhos, reabertа a sessão, votaram os desembargadores Adelmar Tavares, José Duarte e Mafra de Laet, que deram provimento em parte à apelação, reduzida a pena para 2 anos e 8 meses.

"Principe Dadiani" está internado no Presidio do Distrito Federal e, agora, transitada em julgado a sentença que o condenou, será transferido para a Penitenciaria Central do Distrito Federal, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta.

A BATALHA DA BORRACHA

No primeiro plano, uma vista parcial do Hospital Eduardo Ribeiro. No plano inferior, vemos alguns soldados do 27.º B. C., que se exercitam para as lides dos seringais, sob as vistas do sr. Jorge Andrade. Ao lado, temos o sr. Jorge Andrade prestando esclarecimentos ao representante da ASAPRESS, na sede da SAVA. (Fotos Asapress).

MANAUS, 5 (De Rubens Prestes Maltar, representante especial da Asapress) — Na batalha da borracha, que ora se processa na Amazonia, repousa o maior esforço de guerra do Brasil. Nela milhares de brasileiros empregam o melhor de suas energias para que o Brasil corresponda ao que dele esperam os povos que conosco lutam em prol do ideal comum de liberdade. De seu esforço resulta, em parte, a série de vitorias que os aliados vêm obtendo em todos os teatros de operações. Os frutos de seu trabalho se fazem no mundo onde quer que as forças da democracia lancem seu material de guerra. Só quem, como nós, sentimos de perto o entusiasmo de milhares de brasileiros que demandam aos seringais da Amazonia, pode constatar essa esplendida realização, onde vemos nossos patricios desenvolvendo um trabalho magnifico numa demonstração de que o Brasil está unido e disposto a cumprir integralmente com suas obrigações.

A capacidade dos homens indicados para levar avante a batalha da borracha criou esse ambiente de confiança, abrindo caminho a um novo mundo de realizações. Tivemos oportunidade de conhecer, hoje, um desses homens, aos quais já devemos muito. Por gentileza do sr. Gebes de Medeiros, diretor da Divisão de Radiodifusão e Turismo do DEIP, que nos honrou com sua amavel companhia, fomos apresentados ao dr. Jorge Andrade, Superintendente do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico.

O dr. Jorge Andrade, homem dotado de singular energia e capacidade de trabalho, a quem está a cargo a colocação e distribuição dos soldados da borracha nos vastissimos seringais, passar de encontrar-se assoberbado com esse enorme tarefa, reservou-nos alguns momentos de atenção, convidando-nos, depois, a visitar as hospedarias onde se encontram numerosos soldados da borracha, em transito.

Instantes depois, deslocamo-nos de automovel na hospedaria "Ponta Pelada", onde se encontravam, no momento, 1.188 "arigos" — como são chamados os valentes voluntarios — distribuidos em seis pavilhões de construção alemana.

Fomos recebidos pelo administrador e rodeados por centenas de crianças. Notamos a estima que estas ultimas devotam ao sr. Jorge Andrade, seu grande amigo. Depois de percorrermos todos os alojamentos, o Superintendente conduziu-nos à Secretaria, onde nos detalhou esplanação das atividades do seu Departamento, através de gráficos elucidativos.

O sr. Jorge Andrade frisou então: "Temos, no momento, elevado numero de hóspedes. Dificilmente abrigamos tanta gente, mas isso decorre da dificuldade de transporte. Esses soldados destinam-se aos nossos postos instalados em Ponta Boa, Cornari, Benjamin Constant, João Pessoa, Coari, Boca do Acre, Labrea, Humaitá e Borba, onde depois da necessaria aprendizagem, seguirão para os seringais. Esses núcleos são formados por contingentes da SAVA e do SESP, que procidencia o saneamento das respectivas regiões e vacinação dos soldados, e da RUBBER RESERVE, que tem a seu cargo os armazens com utilidades para o seringueiro.

"O serviço que o sr. está vendo, iniciado eficientemente pelo sr. Henrique Doria de Vasconcelos, a quem substituo, vem-se desenvolvendo com a maior regularidade".

Depois de havermos experimentado a comida que estava sendo servida aos "arigos", gostosa, dirigimo-nos para a hospedaria "Eduardo Ribeiro", no distrito de Flores, onde estavam alojados 514 soldados aguardando embarque. Ali tudo era vasto e asseiado. A construção apresenta. Nos depósitos de viveres existiam desde a farinha dagua até o leite em pó, das melhores marcas, para as crianças. Os dormitorios das mulheres e crianças ficavam em um lado e os dos homens, no outro. Centenas de redes armadas emprestavam um alegre colorido aos pavilhões.

O sr. Jorge Andrade mostrou-nos, a mim e ao dr. Gebes e Escola de Seringueiro, a cargo do veterano Leitão, que há trinta anos reside nos seringais amazonenses. Esse velho soldado da borracha não se fez de rogado e nos deu uma completa aula, desde a extração do latex até a sua defumação rudimentar. O sr. Jorge Andrade, que a tudo assistia disse-nos que Leitão é um dos mais completos seringueiros e um dos maiores conhecedores dos seus segredos. E de evidencia, de fato, as suas qualidades, mostrando-nos excelentes peles que preparara.

Depois de mais alguns minutos em visita aos pavilhões restantes, regressamos à cidade, após termos ouvido do sr. Jorge Andrade, novos detalhes sobre o imenso trabalho da batalha da borracha. E ficamos satisfeitos, porque sentimos que o Brasil está realmente vivendo neste pedaço de seu territorio uma das suas mais brilhantes páginas.

A MELHOR MANEIRA DE CONHECER A CENTRAL DO BRASIL

Uma visita às oficinas Trajano de Medeiros, onde se trabalha também para a defesa nacional

Os passageiros dos trens elétricos que, nem sempre bem humorados, viajam, diariamente, para o trabalho; os que, por mil e um motivos, transitam pelo "Cruzeiro do Sul" ou se utilizam das composições mais modestas que demandam o interior; os produtores, que transportam a sua mercadoria para os mercados dos grandes centros, não conhecem a Central do Brasil nos seus multiplos e variados aspectos. Sabem do preço das passagens, tecem considerações a respeito da eficiencia dos serviços, interessam-se pelos horarios, pela tarifa de fretes, etc. Alguns chegam a avaliar-lhe o enorme valor economico. Conhecem outros o esforço da sua atual administração, no sentido de superar as dificuldades suscitadas pela guerra. A Estrada de Ferro Central do Brasil é, porem, muito mais do que isso. Os aspectos mais importantes da sua complexa organização, os que formam a sua infra-estrutura permanecem ignorados do grande público.

Poucos, por exemplo, conhecem as suas grandes oficinas, as mais completas que possuimos e nas quais se fabrica a maior parte do seu material rodante. Nelas, engenheiros, operarios, especializados brasileiros demonstram, pela perfeição do seu trabalho, que o Brasil já está chegando à maioridade técnica.

Um dos possantes engenhos da Secção de Serraria das Oficinas de Trajano de Medeiros, onde são serrados 450 metros cúbicos por mês

NAS OFICINAS TRAJANO DE MEDEIROS

Ontem, a reportagem visitou as Oficinas Trajano de Medeiros, localizadas em Engenho de Dentro. E' um nucleo de trabalho, perfeitamente integrado no esforço de guerra do Brasil. Atendeu ao reporter o engenheiro Fernando Teixeira, responsavel pela sua administração. Em sua companhia percorreu o reporter, demoradamente, os diversos pavilhões, obtendo minuciosas informações do intenso trabalho que ali se desenvolve, realizado inteiramente por operarios brasileiros e sob a orientação de técnicos brasileiros.

Há um ano, as Oficinas Trajano de Medeiros foram incorporadas à Central do Brasil, dentro do plano de desenvolvimento e reaparelhamento de nossa principal ferrovia, a que se entregou o major Alencastro Guimarães.

CONSTRUÇÕES DE VAGÕES E CARROS

O dr. Fernando Teixeira ministra ao reporter uma verdadeira lição sobre a organização das Oficinas, à medida que este vai tomando conhecimento daquele mundo de trabalho. Na secção de Construção de Vagões e Carros fabricam-se cerca de 600 vagões e 100 carros, por ano. No momento, há ali encomendas de 24 vagões para a Estrada de Ferro Maricá e 24 carros para a Central. Alem disso, a Secção cuida de reparação de numerosos vagões e carros, inclusive os vagões-tanques de todas as nossas companhias de combustiveis a oleos.

NA SECÇAO MECANICA

Em seguida, o dr. Fernando Teixeira leva o reporter à Secção Mecânica. E' a mais importante dentro do conjunto das Oficinas Trajano de Medeiros, estando perfeitamente aparelhada para a construção e reparação de qualquer tipo de máquinas.

Pouca gente sabe, por exemplo, que algumas das auto-motrizes que trafegam nas linhas de São Paulo foram ali construidas, com elemento humano e grande parte do material nacionais. Na referida Secção se construiram, tambem, prensas hidráulicas de 230 toneladas.

No momento da visita, um grupo de operários se empregava na tarefa de reparar algumas máquinas da fábrica de papel de Petrópolis.

VAGÕES ELÉTRICOS

A Central do Brasil vem trabalhando, assim, no sentido de evitar a importação de material estrangeiro. Agora, mesmo, prepara-se para construir vagões elétricos, até o momento importados da Inglaterra.

Afirma o dr. Fernando Teixeira que as Oficinas Trajano de Medeiros se encontram perfeitamente aparelhadas para essa nova tarefa. E, a titulo de esclarecimento, lembra que, em São Diogo, já se fabricam motores para auto-motrizes que, até bem pouco, eram adquiridos no estrangeiro.

Deixando a Secção Mecânica, o reporter visitou a Secção de Serraria e Carpintaria, onde se observa o mesmo ambiente de intensa atividade.

INTEGRADA NO ESFORÇO DE GUERRA

Desde os primeiros dias do nosso estado de beligerancia, a Central do Brasil vem oferecendo eficiente colaboração às nossas forças armadas. Ainda está na lembrança de todos a entrega à Marinha de Guerra Brasileira de uma serie de motores "Diesel", construidos inteiramente nas oficinas de São Diogo, destinados aos nossos caça-submarinos.

Sábado, conforme se divulgou amplamente, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, visitou as Oficinas Trajano de Medeiros, onde estão sendo montados canhões rodoviarios de grande alcance para o nosso Exército. Afim de cooperar com a Diretoria do Material Bélico, a Central realizou as necessarias adaptações às suas oficinas.

Preso mais um diretor da "Ferralum"

Fora reorganizar a agencia da "arapuca" em São Paulo

A pedido do sr. Eunapio Castelo Branco, delegado de Defraudações e Falsificações, a policia de São Paulo deteve o contador Odilon Torres, recentemente nomeado "diretor" da "Cia. Industrias Reunidas do Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil S|A." e encarregado por seus colegas de "Diretoria" de reorganizar a escrita da "empresa" naquela praça.

Envolvido, como os demais componentes da famosa "arapuca", nas negociatas por ela praticadas contra a economia coletiva, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a presença de Odilon Torres era necessaria ao prosseguimento do inquérito aberto na Delegacia de Defraudações e Falsificações. A vista disso, o delegado dr. Castelo Branco solicitou à policia paulista sua detenção, o que foi prontamente efetuado, havendo conduzido Torres a esta capital os investigadores José Antonio Leitão e Henrique André Canalonga, ambos da Superintendencia de Ordem Politica e Social de São Paulo.

Emprego para maiores de quarenta e cinco anos

A Secção de Colocação de Trabalhadores da Divisão de Organização e Assistencia Sindical informa que há colocação para dez pessoas maiores de quarenta e cinco anos e que tenham trabalhado em empresas de compra e venda e de locações de imoveis. Apresentem-se os candidatos, dentro de quarenta e oito horas, à Secção de Colocação de Trabalhadores (Palacio do Trabalho — 5.º andar — sala 511).

Inaugurado o Posto de Identificação de Madureira

A descentralização dos serviços do Instituto Felix Pacheco, estende-se cada vez mais através da cidade, facilitando o serviço de identificação que ora se verifica em todos os bairros da metrópole.

Ontem, mais um desses postos foi inaugurado. O suburbio de Madureira, onde se fazia sentir essa necessidade, possue agora o seu posto de identificação, à rua Domingos Lopes, 815. O ato inaugural realizou-se às 10 horas, comparecendo o coronel Nelson de Melo, que se fazia acompanhar pelo seu assistente capitão Alvaro da La Roque Couto. A cerimonia foi simples, usando da palavra durante a cerimonia o sr. Ernani Cardoso, diretor do "Ginasio Arte e Instrução", que em nome dos moradores de Madureira, agradeceu a iniciativa do coronel Nelson de Melo em proporcionar aquele beneficio ao populoso suburbio.

Em seguida, o chefe de Policia, aquiescendo a um convite do professor Ernani Cardoso, visitou o referido ginasio, sendo homenageado pelos corpos docente e discente.

O posto de identificação de Madureira está entregue à direção do datiloscopista Arcendino Moura.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas e licenças - Requerimentos despachados - Provas para auxiliar de contabilidade, condutor de trem e telegrafista

ADMISSÕES

Foram admitidos: para a Oficina Galvão Antunes, como ajudante, Hilton José Dias; Joaquim de Andrade Bastos Filho, Joaquim Nicacio Valença, e como auxiliar de mecânico José Costa Mentzingem; para o R. S. P. — estação de Moji das Cruzes, como praticante do tráfego, Silvio Davi Silva; para a 5.ª IVT, como praticante de escritorio, referencia "III," Esli Davi Silva; para o 4.º Depósito, como praticante de maquinista, José Francisco de Oliveira; para o 8.º Depósito, como praticante de maquinista, Kaiser Máximo Rabelo, João José da Cruz, Augusto Floriano da Silva e Astrogildo de Campos; para o 9.º Depósito, como ajudante, Miguel Capanela; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, José Silva; para a Oficina Trajano de Medeiros: Ataide Silva da Cruz, como operario; Francisco de Sousa Aragão, Paulo Marçal de Carvalho, como operario; Eutimio Olegario de Sousa Pinto, Sebastião Francisco da Rocha, Amaro Ferreira Gonçalves, Dalpa Ramos de Almeida, como trabalhador; José Gonçalves Campochão, como operario; Washington Rodrigues de Sousa, como trabalhador; para a 2.ª IFL, como aprendiz do Curso de Emergencia, Claudio Vieira, Genne. Carolino do Nascimento, Odilon Augusto Nascimento, Sebastião dos Santos, Edison José Barbosa, Herval de Carvalho, José Francisco, Oliveira Nogueira dos Santos e Xisto da Silva Braga.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada os seguintes empregados: — Valdemiro Pedro Zacher, Salvador Marques, Mario Desiderio, José Fonseca de Campos.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças: Alexandre Herculano de Figueiredo, Antonio Domingues, Antonio Ribeiro de Matos, Antonio Ricardo da Silva, Benedito Barbosa, Claudionor Rodrigues Costa, Estela Moreira Barbosa, Francisco Olimpio da Silva, Francisco Caetano de Andrade, Francisco José de Paula Jr., Hilario Fernandes, Jaime Macedo, João da Silva Ferreira. Joel Mendes Pereira Nunes, José Maria 1.º, Luiz Ramos Vivas, Manuel Cavalcante de Melo, Moacir Teodoro Cabral, Olivi Quintarell Otavio Viriato de Sousa, Pedro Leão dos Santos, Sizenando Liberato, Valdemiro da Silva Graça, Nicolina Medeiros da Silveira, Analia de Oliveira Meireles, André dos Santos, Antonio Nogueira Filho, Antonio Ricardo da Silva, Antonio Teodoro da Silva, Bibiano João de Mendonça, Carlos Tepedino, Francisco Domingues Cartes, Frederico Germano de Freitas Block, Henrique dos Santos, Irail do Amaral, João Rodrigues do Vale Sobrinho, Joaquim Isidoro de Sousa, José Daci da Costa, José Monteiro Filho, Manuel Antonio Mendes, Maria da Aparecida Gonçalves, Monsolino Carneiro de Lima, Otavio Raimundo da Silva, Osvaldo Paixão Filho, Severino Sabino, Valdemar Ricardo da Silva, Moacir Franardi, Celia Ribeiro Machado e Palmerindo Lima Fonseca.

Foram negadas as seguintes: Abilio Vianna, Aristides Moreira Leite, Feliciano José Maria, Hermógenes Figueiredo, Manuel Bispo Ferreira, Mauricio Rangel, Norimar da Fonseca Nunes, Osvaldo Pereira dos Santos, Pedro Ferreira Bittencourt, Ramiro Alves Lopes Junior, Antonio Flausino dos Santos, Benedito Cruz, Francisco Mendes de Avelar, João Rodrigues Alves, Manuel Ferreira de Oliveira, Miguel José Cardoso, Osvaldo Pereira dos Santos, Otavio Rodrigues Pereira, Raimundo Vilela da Cunha e Valdemar Ferreira dos Santos.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos: Abilio do Prado — AM-2.ª; Alfredo Leite — VM "VII"; Alirio Cati Bastos — VM; Amarilio Ribeiro — AM "VII"; Antonio Silva — AM-2.ª; Aristides dos Santos — ADT-1.ª; Armindo da Costa — ACT "IX"; Helio Moniz Gonçalves — AM "VII"; Herculano de Aquino Câmara — ADT; João Damasceno do Livramento — ADT; José Dias Pimenta — ADE-1.ª; Lourival de Carvalho Vila Real, Luiz Fernandes Coelho — ADT "IX", Raimundo Joaquim de Sousa — ACT; e Winkelman Alves Guerra, todos com "Deferido em face das informações". Canuto Barbosa Filho, TB, Carlos da Costa Ramalho — FM "VI"; Francisco da Costa Lima — BT "F"; Geraldo Alves Ferreira — MM "VII"; João Máximo da Fonseca — MM "XII"; e Luiz Nunes de Barros — MM "VI", todos com o despacho "Concedo"; Alfredo Fuentes Carvalho — IR "VIII" — Justifiquem-se as faltas; Alvaro da Paixão — GH "V" — Justifiquem-se as faltas; Alvaro de Queiroz Bittencourt — AE "IX" — Indeferido; Antonio Paixão — AE "VII" — Deferido; Desiderio da Cunha — TM — Deferido; Jamili Sales — AE "VIII" — Deferido; João Pedro Barreto Pereira Pinto — GT "F" — Mantenho o despacho; Maria Pinto Sergler — TF — Indeferido; Nicolau Peluzo — MR "XIII"; Otavio Ribeiro — AM "IX" — Indeferido; Raimundo Mendes de Sousa — GM "V" — Indeferido; Ramiro de Sousa Gama — PO "G" — Indeferido; Washington Teotonio da Rocha — AE "VIII" — Deferido; Raimundo de Melo — R "XI" — Indeferido; Valter Dias Moreira — IM "IV" — Concedo; José Pinto Siqueira — PE "VI" — Justifiquem-se as faltas; Zilpa Maria de Lemos Almeida — AE "VIII" — Permito a ausencia por noventa dias.

PROVAS

O diretor da Estrada aprovou os exames dos candidatos às seguintes funções: Auxiliar de Contabilidade: — Edir Torres Borges, Jorge Washington Moreira da Silva, Antonio Vieira Basualdo, Maria Aparecida Ramalho, Matilde Samaratina de Magalhães, Claudionor José dos Santos, Maria Antonieta Alves dos Santos, Airoldi da Fonseca Costa e Almur Fróis. Condutor de trem — José Augusto Simões, Jairo Miranda da Silva, Manuel Leite de Andrade Neto, Dirceu de Sousa Gonçalves, Nelson Simões, Nivaldo Nogueira da Silva, Valter Marques de Araujo, Severino Ramos de Monte, Orlando Claudiano da Silva, Celio da Silva Ramos, Valdomir Gonçalves, Ernesto Leão Filho, Alencar Fernandes de Oliveira, Otagildo Fernandes Lopes. Telegrafista: Alvaro José Baronto e Imar Cardoso de Oliveira.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou atos:

— concedendo permissão para transferencia de um transmissor de 30 "watts" de potencia da estação radiotelegráfica de Angra dos Reis para o municipio de Itaocara, e um transmissor de 50 "watts", que se acha instalado em uma camionete, para Angra dos Reis;

— aprovando novas taxas para a "The State of Bahia South Western Railway Company, Limited", em carater provisorio e até que a E. F. Ilheus a conquista apresente tarifas adaptadas à Pauta C.G.T.-2, quando, então, ficará sujeita ao quadro de taxas regulamentares em vigor para todas as empresas filiadas à Contadoria Geral de Transportes.

— aprovando projeto e orçamento, numa importancia de Cr$ 1.634,20, para o prolongamento de um desvio morto em Itapeva, ramal de Itararé, e colocação de solas tipo 30 nas curvas do trecho entre os 613 e 731 do ramal de Tibagi, na Estrada de Ferro Sorocabana.

— aprovando orçamento para a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas perfurar um poço tubular no municipio de Santa Rita, Estado da Paraiba, denominado "Base Aerea de João Pessoa 2.º", observadas as condições de cooperação ajustadas entre a Inspetoria e o referido comando.

82.º sorteio da General Electric

A General Eletric S. A. levou a efeito no dia 2 do corrente mais um de seus sorteios mensais, na presença do Fiscal do Governo, tendo sido apurado o seguinte resultado:

1.º premio — Amaro de Sousa, residente à Ladeira do Tabajara, 1081, c. 8, portador do cupom 306, que teve quitação de sua duplicata no valor de 595 cruzeiros correspondente à compra de um radio modelo JX-1105.

2.º premio — Artur Carneiro Guimarães, av. Delfim Moreira, 120-Ap. 202, portador do cupom 612, premiado com Cr$ 55,00.

3.º premio — Valdemar Gonçalves, rua Frollek, 17, portador do cupom 402 que fez jus a um premio de Cr$ 55,00.

Pelo Barão de ITARARÉ

Roma não caiu

Deve haver um equívoco nas primeiras informações que foram espalhadas pelo mundo

Deve haver um grande engano nos telegramas que anunciam a queda de Roma.

Os correspondentes de guerra, excitados pelo fragor das batalhas, ao penetrar com as vanguardas do V Exército norte-americano no coração da Cidade Eterna, tiveram naturalmente a sua visão perturbada e, sob uma falsa impressão, se apressaram em comunicar ao mundo que Roma caiu.

Se é verdade que as tropas aliadas já enxotaram os nazistas, que estavam instalados no Quirinal, Roma não caiu, mas, ao contrario, se levantou.

Roma caiu, quando as hordas de camisas-pretas, chefiadas por Mussolini, assaltaram o poder. Roma caiu e decaiu, há pouco, quando foi invadida pelas tropas de assalto e de pilhagem às ordens de Hitler.

Agora, porem, que a antiga capital dos Césares se viu livre da praga fascista, não fica bem proclamar a queda de Roma.

Dirão os amigos que são maneiras de dizer. Sim. Concordamos. Mas devemos observar que as coisas não devem ser ditas de qualquer maneira, quando se quiser prestar uma homenagem à verdade. E' da nossa obrigação procurar expressá-las da forma mais simples e correta, para facilitar a interpretação por parte dos que desejam ser bem informados.

Assim, para nós, Roma não caiu. Se quisermos ser mais coerentes com os nossos proprios pontos de vista, poderemos dizer que Roma foi libertada.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a 10 anos de reclusão o réu Saturnino Paranza

Sob a presidencia do juiz Roberto Medeiros, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, afim de julgar o réu Saturnino Paranza denunciado sob a acusação de ter, no dia 2 de setembro do ano passado, às 6 horas mais ou menos, no predio n. 87 da rua do Propósito, por motivo futil, feito seis disparos de revolver contra Manuel da Hora, matando-o.

O acusado foi preso e autuado em flagrante, tendo-se verificado, pelo auto de exame cadavérico, que Manuel da Hora faleceu em consequencia de "ferimentos penetrantes da cavidade tóraco-abdominal, por projeteis de arma de fogo, com lesões do figado e do coração e hemorragia interna consecutiva".

O juiz, ao pronunciar o réu, salientou o seguinte:

— "A autoria dos ferimentos é, irrecusavel, do acusado, que a confessou circunstanciadamente no auto de prisão em flagrante, pretendendo justificar-se com a alegação de que a vitima lhe furtara a quantia de Cr$ 210,00. Em Juizo tambem confessou a autoria mas já então sustenta haver agido em legitima defesa. Alegou que, depois de esbofeteando e derrubando pela vitima, esta quis alvejá-lo com um revolver que possuia, pelo que travou luta com a mesma e, novamente, ameaçado depois de desarmá-la fez diversos disparos. Sobre ser inteiramente nova, essa última versão está em manifesto desacordo com as primeiras declarações do acusado e não tem o menor apoio na prova testemunhal. A testemunha de folhas 54 verso não ouviu nenhum rumor denunciativo de luta corporal, antes do tiro, e a de folhas 55, Cecilio Soares de Mendonça, apenas escutou uma discussão entre o réu e a vitima e logo a seguir uma serie de disparos, convindo notar que a frase: "Se você acha que eu tirei alguma coisa vamos para a policia" apontada como a última da discussão e pronunciada, evidentemente por quem sofria a acusação, isto é, Manuel Hora, — revela muito ao contrario do ânimo de agredir o propósito de defender-se pelos meios legais. A circunstancia qualificativa do motivo futil está evidenciado. O réu foi impelido ao crime pela mera suspeita de modo algum comprovada, de lhe ter a vitima furtado a quantia de Cr$ 210,00".

A acusação esteve a cargo do promotor Silveira Serpa, e a defesa foi proferida pelo advogado de oficio, dr. João Borges Sampaio.

A SENTENÇA

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu negar o quesito relativo à legitima defesa propria. O juiz fixou a pena em 10 anos de reclusão.

S. A. Mercantil Vicente Fernandes

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 28 de Abril de 1944

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede social, à avenida Rio Branco, 109, 1.º andar, sala 20, da S. A. Mercantil Vicente Fernandes, reuniram-se os acionistas da S. A. Mercantil Vicente Fernandes, em número legal, como se vê do respectivo livro de presença do dia. Assumindo a presidencia, o Diretor-Presidente, Vicente José Tertuliano Fernandes, convidou para Secretario o acionista Hemeterio Fernandes, que aceitou. Assim constituida a mesa, disse o Sr. Presidente que a finalidade da Assembléia era tomar conhecimento dos atos da Diretoria, seu Relatorio, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas do exercicio de 1943. Achando-se todos esses documentos sobre a mesa, determinou o Sr. Presidente que o Sr. Secretario procedesse à leitura dos mesmos. Pediu a palavra o acionista Dr. Vicente Lopes e disse que era dispensavel a leitura porque todos já tinham pleno conhecimento dos mesmos, não só através da publicação no "Diario Oficial" do dia vinte e cinco de abril deste ano, como ainda pelo convite feito a todos os acionistas no "Diario Oficial". Submetida à discussão e não havendo quem usasse da palavra, o Sr. Presidente passou à votação da proposta de aprovação de todos os atos, Balanços e Contas do exercicio findo, o que mereceu votação unânime. Não votaram os diretores membros e os membros do Conselho Fiscal. Em seguida, o Sr. Presidente passa à eleição dos membros do Conselho Fiscal. Realizado o escrutinio, a apuração revelou que foram reeleitos os Drs. Raimundo Xavier Fernandes, Luís Lopes de Sousa e Gileno Fernandes Gurjão, e para suplentes Hemeterio Nogueira Fernandes, Antonio Florencio de Queiroz e Valdemar Fernandes Maia. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembléia, agradecendo o Sr. Presidente o comparecimento dos acionistas e mandou que eu, Hemeterio Fernandes de Queiroz, lavrasse esta ata, que, depois de lida e concertada, foi por todos os presentes aprovada e assinada. — Eu, Hemeterio Fernandez de Queiroz, Secretario.

Vicente José Tertuliano Fernandes.
Julio Fernandes Maia.
Walter Fernandes.
Oscar Xavier Fernandes.
Dr. Vicente Lopes.
João Fernandes de Queiroz.
Norberto Souza Rego.

TEATRO

Teatro de Estudantes

"PEG DO MEU CORAÇÃO" E "CHUVAS DE VERÃO"

No Instituto La-Fayette realizaram-se aplaudidos espetaculos com a comedia americana de Manners "Peg do meu coração", representada por alunos daquele acreditado estabelecimento de ensino.

Tambem no Ginasio Arte e Instrução, o Gremio Castro Alves realizou já e realizará ainda representações com a comedia de Luiz Iglesias "Chuvas de Verão".

Tem sido igualmente um espetáculo vivamente aplaudido.

Noticias Diversas

Já foram postas à venda, na bilheteria do Regina, as localidades para a estréia de Dulcina-Odilon no elegante teatrinho da rua Alcindo Guanabara, que está sendo reformado. Iniciando quinta-feira próxima, dia 15, a sua temporada regular, Dulcina e Odilon apresentarão ao público da cidade, "Convite à vida", de Maria Jacinta.

Apresentará José Sales de Lemos e seus comediantes, no dia 17 do corrente, às 20,30 horas, no Ginástico, em homenagem às Forças Expedicionarias Brasileira a peça em três atos, original de Luiz Iglesias, "Guerra dos Deuses", com os seguintes amadores: José Sales Lemos, Laura Amaro, Paulo Soares, Beatriz Santos, Irani Pereira, Nelson Camargo, Humberto Garcia, Graciosa Batista, Ari Garcia.

Está marcada para sábado, 10, a estréia de "O homem que eu quero...", no Ginástico. A nova comedia de Lourival Coutinho, que tanta celeuma vem provocando dentro e fora dos bastidores teatrais, será interpretada por Antonieta Matos, Silva Filho, Jesús Ruas, Alice Archambeau, Anita de Macedo, Djalma Sarmento e Alfredo Ruas. A peça de Lourival Coutinho será encenada apenas na noite de sábado e no domingo, em "matinée" e "soirée".

E' quinta-feira que a Companhia Argentina representará, em primeira no Carlos Gomes, a nova revista "Garotas alegres".

Na sexta-feira, Eva Todor representará no Serrador, pela primeira vez, "A sombra dos laranjais", de Viriato Correia.

Está definitivamente marcada para o dia 15 a reaparição de Derey Gonçalves no palco do Recreio, com a revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, "Barca da Cantareira".

"Barca da Cantareira" possue criticas ao momento carioca e quadros de fantasia coreográfica, entre os quais um que evoca as fases da música universal. Para esta sequencia, o maestro Eleazar de Carvalho, atendendo a um convite dos autores, compoz um arranjo melódico, que será sem dúvida uma nota de marcante relevo nos próximos espetáculos do Recreio.

Patente de invenção n.º 29.206

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM DISPOSITIVOS DE MANUTENÇÃO DE CABOS", privilegiados pela patente supra, de propriedade de ALPHONSE FERDINAND PIEPER, norte-americano, domiciliado em Rochester, Nova York, Estados Unidos da América.

Patente de invenção n.º 29.204

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E APARELHO APERFEIÇOADOS PARA A FABRICAÇÃO DE FECHOS DE ACOLCHETAMENTO, CORREDIÇOS", privilegiado pela patente supra, de propriedade da THE G. E. PRENTICE MANUFACTURING COMPANY.

ESTUDANTES

FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL

Para que tomem conhecimento de seu teor e dêem suas últimas sugestões, está à disposição dos estudantes e socios, na sede da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL, um trabalho amplo e definitivo sobre as últimas reivindicações e esclarecimentos de direito, que será entregue amanhã, quarta-feira, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Quaisquer estudantes interessados devem procurar a Federação, hoje, impreterivelmente.

Os associados ou estudantes, mesmo que não façam parte da Federação, ficam convidados a comparecer à sede social, na Av. Rio Branco, n.º 177 - 3.º andar.

A DIRETORIA

Sede social: — Av. Rio Branco, 177 - 3.º andar. — Tel.: 42-8241.

NOTA: — O expediente da Federação é de 9 horas da manhã até às 11 horas da noite, diariamente.

O Diario nos Estudios

Domingo

Na Tupi, de manhã, cantam os calouros que obtiveram nota 5 no desfile do sr. Ari Barroso. Ouvimos alguns, na esperança de apurar pelo menos um elemento de valor. Sacrificio inutil. Os sambistas são atualmente como sardinhas em lata. Impossivel encontrar personalidade nos sambistas que cantam no radio. E... nas sardinhas.

— : —

Henrique Batista apresenta, na Transmissora, o programa "Sambas e outras coisas". O numero mais importante é um sambista que ostenta um titulo pueril: "O caçula de Vila Isabel". Canta um plagio sambeiro da canção "Sempre em meu coração". Ficamos com saudade de Noel Rosa. Esse rapaz, que morreu tão moço, tratava a nossa música popular com talento e muita arte. No seu tempo, ninguem tinha o direito de atacar o samba. Hoje...

— : —

Na Cruzeiro, entre outros anuncios, o locutor lê o fraseado espalhafatoso de uma loja de calçados, que está realizando vendas a preços especiais. Se o anuncio fosse apenas falado, nada a censurar. Mas, tem a antecipação de um trecho musical, justamente os compassos iniciais da "Sinfonia da Vitoria", de Beethoven.

Ao microfone da Cruzeiro, o fato é clamoroso. E merece criticas severas.

— : —

O telefone toca.
— Dona Mag. está ouvindo a PRD-5?
— Não.
— A Sheyla Ivert acaba de dizer que Tchaikowski pertencia ao "Grupo dos Cinco"!
— Verdade?
— Sim.
— Chi!...
Desligaram.

— : —

A Radio "Jornal do Brasil" irradia discos. Um "estudo" de Chopin, pelo pianista Rubinstein. Entre as peças musicais, admira-se a atuação do locutor Alberto Madeira. No nosso radio, um "speaker" correto, grafino, discreto — ainda é uma grande atração.

— : —

Os locutores tiveram a felicidade de comunicar aos ouvintes a noticia sensacional: Roma caiu em poder das forças aliadas.

Foi a melhor resposta ao "speaker" traidor que atua na emissora de Berlim.

Mag.

ATRAVES de palestras radiofônicas, ilustradas com a audição de obras célebres do repertorio de concertos, o professor Luiz Heitor Correia de Azevedo procurará demonstrar como a música do povo, em todos os tempos, fecundou a grande arte, emprestando-lhe suas melodias, seus ritmos, suas peculiaridades sentimentos.

Estas palestras, subordinadas, ao titulo geral "Os grandes compositores e a música do povo", serão ouvidas este mês pelos milhares de radiouvintes amantes da boa música nos programas das "Ondas Musicais", patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. A primeira, a ser irradiada hoje, das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas P R B-7, F-4 E-8, D-2 e A-9, é dedicada aos "Clássicos".

O professor Luiz Heitor Correia de Azevedo é catedrático de Folclore Nacional na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; e de Historia da Música no Conservatorio Brasileiro de Música. Desde 1928 que lida com as letras musicais, seja na qualidade de critico musical, seja na de redator de revistas especializadas, conferencista, ensaista, etc. Seus artigos se acham publicados em diversos periódicos do Brasil e do estrangeiro".

* * *

QUADROS da Grã-Bretanha é um novo programa da Tupi focalizando a vida dos grandes homens da Inglaterra.

* * *

A P R A-2 transmite hoje, às 18,30 mais uma aula do curso organizado pelo professor Climerio de Oliveira Sousa, "Inglês para principiantes".

* * *

AMANHA, a Radio Tamoio transmitirá mais uma audição de "Os grandes poetas do Brasil", às 23 horas. "Script" de Campos Ribeiro. Apresentação de Claudio Mancini e Sonoplastia de Atila Nunes.

* * *

EDUARDO Brown, é o comentarista de "Boletim da Vitoria", crônica destinada a focalisar a situação do mundo em guerra, que é apresentada pela Transmissora, diariamente às 23,15 horas.

* * *

ITAJUBA', uma das mais belas e importantes cidades do Sul de Minas, já possue a sua radio-emissora. Com o prefixo de Z Y I-5, frequencia de 1.570 kilociclos e comprimento de ondas de 191,08 metros, acaba de ser inaugurada a "Radio Itajubá", naquela cidade mineira. Durante as festas de sua inauguração, a Radio Itajubá prestou diariamente homenagem aos vultos mais eminentes do cenario nacional e itajubense.

* * *

"CRITICA Musical" oferece hoje aos seus ouvintes, pela P R A-2 do Ministerio da ducação, um recital do soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes. Criticas e comentarios pela professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

HOJE, às 21,30 horas, a Cruzeiro do Sul apresenta mais um recital do pianista Arnaldo Rebelo.

* * *

AMANHA, às 21 horas, os "Momentos Musicais", da Radio Cruzeiro do Sul sob a direção de Silvio Moreaux, terão como solistas o tenor René Tabba, e o soprano Nanita Luiz.

* * *

O programa "Artistas Novos do Brasil", da Radio Transmissora, apresentou domingo, os seguintes artistas: Vicente Mangia (tenor), Angelina Filgueiras (soprano), Maria Hilda Acataussú Nunes (pianista), Enio Falzoni (tenor), Elmo Batista Carelli (violinista), Helena de Queiroga (pianista), Armindo Moreira (baixo) e Déia de Sousa Nogueira (pianista).

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Programa da cantora Alice Ribeiro acompanhada pela Orquestra da Hora do Brasil sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho: 1 — Vila Lobos — Lundú da Marquesa de Santos. 2 — José Siqueira — Reminiscencia. 3 — Marguerite Olganier le Sais. 4 — Waldemar Henrique Tamba — Fajá. 5 — Francisco Mignone — Papai Noel. 6 — Carlos Gomes — Come serenamente (da ópera "O Escravo").

* * *

A Radio Difusora da Prefeitura irradiará, amanhã, às 10 horas, um programa especial dedicado ao 450.º aniversario da assinatura do Tratado de Tordezilhas. Nesse programa será homenageada a memoria de Alexandre de Gusmão.

* * *

O mastro Rafael Batista escreveu a música do "Instantaneo Sinfônico", que as Radios Tupi e Tamoio transmitirão hoje, dia 6 de junho, às 21,35 horas. Esse "Instantaneo Sinfônico" intitula-se "Manuel Beckman".

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado do Departamento Federal de Segurança Pública. 10,30 e às 15,30 — Hora Infantil da Radio Escola — Assunto: O Caule. 10,45 e às 15,45 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa dedicado a Bach: Concerto Brandenburgo n. 2 e Preludio Coral "Cremos em um só Deus". 18,30 — O Trabalho e a Produção — Programa lirico, com Bianca Scacciati, Claudio Muzio e Francesca Merli: Duetos do Guarani e do Otelo. 19,15 — Programa de orquestra. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: O dia de hoje na historia da música — Recital do pianista Alfred Cortot: Balada em mi menor, de Chopin e Variações Sinfônicas, para piano e orq., de Cesar Franck. 21,30 — Programa lirico, com Dino Borgioli e Bruna Castanha em trechos do Rigoleto e do Samsão e Dalila. 22 — Programa sinfônico com a orquestra de Filadelfia sob a direção de Stokowsky: O Aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas, Preludio de Ivan o Terrivel, de Korsakow e Sintese Sinfônica do Tristão e Isolda, de Wagner.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Canções selecionadas". 17,30 — "Noticiario do DASP". 17,40 — "Música Brasileira". 18 — "A guerra dia a dia". — "Solos instrumentais". 18,30 — "Inglês para principiantes". 19 — "Música variada". 19,45 — "Londres informa". 21 — "Critica musical" — sob a direção da profa. Magdala da Gama Oliveira. 21,30 — "Dois dedos de prosa". — "Rapsodia das Nações Unidas". 22 — "Comentario da Semana". 22,10 — "Regentes célebres" — (Leopoldo Stokowsky". 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Programa infantil. 9,30 — Música ligeira. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — "Ondas Musicais". 17 — O Esforço da Guerra do Brasil — "Cosmopolita", em gravações. 18 — Invocação do Angelus — Programa de Estudio: Solos vocais e Orquestra de Concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Continuação do Programa de estudio 19,30 — "A voz na arte lirica", nova conferencia ilustrada pelo soprano Gloria Veil. 21 — Crônica — Música selecionada. 22 — Novo programa da serie "As obras-primas da música" (gravações).

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Esportes. 19,15 — Ademilde Fonseca. 19,25 — Silvino Neto. — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — O que vai pelo Mundo. 21,30 — Silvino Neto. — Instantaneos Sinfônicos. 22,35 — Ademilde Fonseca. 22,50 — Rogerio Guimarães. 23,30 — Penumbra — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra. Carlos Riberto, Lenita Bruno. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galha de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — 15.º episodio de "A canção da felicidade". 21 — Cléia Barros Edgar Lafourcade. 22 — Comentario de Gilson Amado — Cortina Sonora com "A Intelectual" de Diva Paula. Recital de piano de Geraldo Barbosa. 22,50 — Palestras culturais, de Eugenio de Figueiredo.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Melodias de filmes. 18,20 — — Correspondente de guerra. 18,30 — Hoje tem espetáculo. 19 — Ataulfo Alves. 19,15 — Lourdes Cardoso. 19,30 — Resenha esportiva brasileira. 21 — Testes e cincadas — Teatro Misterio. 22 — Lourdes Cardoso. 22,15 — Ataulfo Alves. 22,30 — Nações Unidas — Música variada. 23,15 — Boletim da Vitoria. 23,30 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa para o seu jantar. 19 — Programa do Crepúsculo. 21 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Vamos aprender inglês. 19,15 — Gravações. 19,25 — Hora que vivemos — Marcha da guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Manuel Reis. 21,20 — Vencedores do Papel Carbono. 21,35 — Papel Carbono. 22,15 — Mario Mendez. 22,30 — Comentario internacional — Orquestra do Radio Clube. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Orquestra de cordas de Leslie Heward — (disco). 19,45 — Noticiario. 20 — Canções por Al Bowley — (discos). 20,15 — Revista da guerra. 20,30 — Banda da RAF. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Bento Fabião. 21,30 — Recital de piano por Myra Hess. 21,45 — Radio-teatro — "A trilha da vitoria". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22,15 — Fim.

NOTICIAS DO DASP

ANULAÇÃO DE PROVAS

O presidente do DASP mandou anular os trabalhos da prova para admissão de extranumerario mensalista da serie funcional de Praticante de Escritorio, realizada em Florianópolis, por delegação daquele Departamento.

A banca examinadora, contrariando as instruções reguladoras dos concursos, procedeu à identificação das provas e à classificação dos candidatos.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de Escritorio da Administração do edificio da Fazenda (M.F.) — A parte I, hoje, às 19 horas e 30 minutos, local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII do Arsenal de Guerra do Rio (M.G.) — A parte I, hoje, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII da Divisão do Fomento da Produção Vegetal (M.A.) — A parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal (M.J.N.I.) — A parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario — A parte I, dia 8, às 19 horas e 30 minutos, nos Estados, nos locais a serem designados pelas Comissões Executivas.

Para os candidatos inscritos nos Estados e que se acham nesta capital as provas serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Carteiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal (M.V.O.P.) — A parte III, dia 8, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos do Colegio Pedro II (M.E.S.) — As partes II e III serão realizadas no próximo dia 8, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos V da Escola João Luiz Alves (M.J.N.I.) — As partes II e III, dia 8, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro (M.J.N.I.) — Partes II e III, dia 8, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos (M.G.) — Partes II e III, dia 8, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio (M.F.) — Prova escrita geral, dia 8, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40 - 4.º andar).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Pessoal (M.T.I.C.) Parte I, dia 9, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Ensino Industrial (M. E. S.) — Parte I, dia 9, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção

CURSO DE DOCUMENTAÇÃO

As duas turmas do Curso Extraordinario de Documentação, do Departamento Administrativo do Serviço Público terão aulas a partir de amanhã, conjuntamente, no seguinte horario: quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas.

Ficam abolidas as aulas de manhã.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Lembrete ao S. A.

O último Boletim do DASP noticia que "o S. A. está em entendimento com diversas firmas proprietarias de hotéis em estações hidro-minerais e balnearias, afim de obter facilidades e abatimentos de preços para os servidores do DASP que desejarem passar suas férias nas aludidas estações. Oportunamente serão dados a conhecer os resultados desses entendimentos".

Achando-se o assunto, conforme se vê, numa fase preliminar, talvez ainda haja tempo de dar ao programa amplitude maior.

Ignoramos o que significam aquelas duas iniciais — S. A., mas não ignoramos que o DASP é, antes de tudo, o orgão supremo, que enfeixa e controla todo o funcionalismo federal. Nestas condições, parece-nos, a citada iniciativa não deveria ter uma feição restrita, mas geral. O enorme prestigio de que legitimamente desfruta o DASP, e que lhe proporciona ensejos como esse, bem poderia ser utilizado em favor da classe inteira.

São em número insignificante os funcionarios que dispõem de recursos para, nas suas férias, procurar estações hidro-minerais e balnearias, onde se retemperem. O DASP sabe disso. E, entidade tutelar, que é, cúpula do funcionalismo, olhando a todo ele sem distinções, nem preferencias, deveria fazer ver ao seu S. A., parece-nos, a impossibilidade de criar, dentro da classe, e em favor exclusivo do seu pessoal, situações de privilegio: as facilidades e abatimentos de preços precisam beneficiar a todo o funcionalismo.

Temos ou não temos razão? — L.

Nascimentos

ROSEMARY. — Está em festas o lar do dr. José Lourenço Filho, clinico nesta capital, e da sra. Adelaide Francisco Lourenço, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Rosemary.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Celso Kelly

— Coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira

— Dr. Alfredo de Oliveira Lima

— Dr. Nilo Colona dos Santos, construtor

— Sr. Anibal Malta, chefe do Departamento de Circulação deste jornal

— Sr. Estanislau Rodrigues de Carvalho

— Srta. Delfina de Carvalho, filha do casal Amelia-José de Carvalho

— O estudante Adalberto, filho do auditor de Guerra dr. Adalberto Barreto e da sra. Silvia Tinoco Barreto

— Sra. Zulmira Ferreira dos Santos, esposa do sr. Isaias Climaco dos Santos, fiscal da Guarda Civil

— Dr. Luiz Rodrigues de Carvalho, engenheiro da Central do Brasil

— Menino Marco Antonio, filho do dr. João de Albuquerque e da sra. Nelena de Albuquerque.

* * *

— Fizeram anos ontem a sra. Maria Paula do Couto Ferreira e a sra. Eunice Portugal, esposa do sr. José Reis Portugal

— Festejaram o seu aniversario no dia 2 a menina Alene, filha do sr. Ataliagildo Amorim e da sra. Acidalia Amorim, residentes em São Fidelis, E. do Rio, e a srta. Valrides Fagundes, estudante, filha do casal Valdemar-Maria Fagundes.

MODAS

Por Lucie Seguier

Aqui apresentamos um modêlo proprio para passeios. E' um traje de "voile" azul-rei sob uma especie de "tablier" inteiriço de "voile" ou cambraia branca, com a saia toda plissada em plat. Fecha na parte de trás com grandes botões azues.

Noivados

Com a srta. Cléia Ribeiro Rodrigues, filha do sr. Francisco de Oliveira Rodrigues e da sra. Norá Ribeiro Rodrigues, contratou casamento o sr. Heraldo Ferreira, funcionario da Light & Power.

*

— Contratou casamento com a srta. Ivete Sampaio, filha da viuva sra. Maria Leopoldina Sampaio, o contador Valdir Nunes de Sousa.

Casamentos

SRTA. AURORA BARROS DE ARAUJO VIEIRA - DR. FERNANDO JOSE' HASSELMANN — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Aurora Barros de Araujo Vieira, filha do dr. José de Araujo Vieira e da sra. Aurora de Barros Vieira, com o sr. Fernando José Hasselmann, filho do dr. Djalma Hasselmann e da sra. Lidia Silva Hasselmann. A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant.

Bodas de prata

CASAL DR. FIEL FONTES — Festejando as bodas de prata do dr. Fiel Fontes e da sra. Maria Duarte Fontes, seus filhos, Maria Estela, Manuel e Paulo Fontes farão celebrar amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja de São José.

Viajantes

— Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ante-ontem, de Buenos Aires, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, antigo presidente da Ordem dos Advogados, que foi assistir, naquela capital, o casamento de seu filho o advogado João Augusto de Miranda Jordão com a srta. Maria Ester Ricci.

— Chegou, ante-ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Jacob C. Stark, diretor da revista "Em Guarda", a conhecida publicação ilustrada sob assuntos da guerra editada em varios idiomas naquele país.

— Depois de uma permanencia de cerca de quatro meses nos Estados Unidos, onde vem de fazer um curso de especialização em hematologia, regressou pelo "clipper" da Pan American Airways, ante-ontem, o dr. Osvaldo Gelli Pereira, que fora contemplado com uma bolsa de estudos do Instituto de Assuntos Interamericanos.

— A bordo do avião da Panair do Brasil, seguiu, ante-ontem, para Lisboa, via Natal e Africa do Norte, o principe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança.

— Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o industrial Antonio Lacerda de Meneses, que vai integrar a Missão Técnica Brasileira da Industria Textil que já se encontra nos Estados Unidos.

— Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ante-ontem, de Buenos Aires, o sr. Raul Grondona, vice-consul da República Argentina nesta capital.

— A bordo do "clipper" da Pan American Airways viajou de regresso a esta capital, procedente de Porto Alegre, o sr. Carlos Tettamanzi, procurador, nesta cidade, do Estado do Rio Grande do Sul.

— Embarcou, ontem, por via aerea, com destino aos Estados Unidos, o dr. Humberto Beirutti Augusto Moreira, do Departamento de Portos e Navegação do Ministerio da Viação, o qual vai fazer um curso de especialização de laboratorio de hidráulica fluvial.

— Com destino ao Sul, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo — Antonio da Cunha Rezo Neto, Ernesto Heynz Everardo Muller Cariobá, Francisco José Guimarães Malheiros, Max Hanftwurzel, Pery Oriçanga, Azarias Martins Vilela, Nelson Dantas, Amadeu Marcelo Appezzato, Dragutin Zivkko Baumwohl, Fernando Antonio Felix D'Amore. Para Porto Alegre — Eurico Leusin, Ida Leusin, Celia Peixoto Alves, Sebastião Ribeiro de Sousa, Adolfo Maier, Michel Mansur, Eris Neto Vale, Ernesto Jansen, Eugenio Leuenroth, Stella Cebriam Leuenroth, Robert Jackson Bewie.

— Passageiros chegados a esta capital em aviões da NAB: Kermit Monteiro, Berdila Maria da Cunha, Mariana Gercina da Cunha, Luiz Dantas Castro, Helena Moura Castro e Lucine Castro, de Recife; Arcendino Leite, Claudio Ernesto Canton e Abilio Dantas, de João Pessoa; Fenelon Costa Junior, de Belo Horizonte; Ilidio Francisco G. da Costa, Luciano Pereira Seixas, Otavia Lamarão Muller, João Manuel Pedro Muller, Nelson Correia de Oliveira, Berit Fretheim C. Oliveira, Elza P. Correia de Oliveira, João José da Costa Botelho, Estelita de Araujo Gomes, Maria de Lourdes Mac Dowell, Maria Antonieta Rebelo Sena, Jadmar D. Rebelo Sena, de Belem; Perpetua Vieira de Sousa, Delorges C. Castro Rego e Jorge Nasser, de Teresina.

— Embarcaram em aviões da NAB: Braulio Flores Rangel, José Silvares Espinola, Antonio Manuel Ferreira Souto e Severino Ramos da Silva, para Recife; Alfredo Cândido de Arruda, Vicencia Arruda, José Gil Ferreira, Pelópidas Martins da Silva, Julieta Rodrigues de A. Santos, Maria de Lourdes de A. Santos, Armando Gonçalves, Joaquim Pires dos Santos Lima, Maria Alice Sampaio Lima, Rosita Szepelewska, Natalio Tencer, Sara Pinto e Francis Lemuel Duncan, para Belem.

Falecimentos

SRA. IOLANDA NOGUEIRA CARVALHO — Faleceu no dia 31 do mês recem-findo, em Lambari, a sra. Iolanda Nogueira Carvalho, esposa do sr. Mario Nogueira Raposo. A extinta, que deixou dois filhos menores, foi sepultada no cemiterio local.

*

SRA. EURIDICE GUIMARÃES HORTA — Faleceu nesta capital, tendo sido sepultada no cemiterio de São João Batista, a sra. Euridice Guimarães Horta, esposa do dr. José Caetano Rodrigues Horta Filho, engenheiro da Central do Brasil.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Alice Wilsar Macedo — 11 horas. Candelaria.

Amadeu Pereira — 9,30 horas. Ig. de São Francisco de Paula.

Ana Fernandes R. da Fonseca — 9,30 horas. Igreja de São José.

Aurelio F. de Oliveira — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Duarte Teixeira — 9,30 horas. Catedral.

Eduardo Meireles — Igreja da Cruz dos Militares.

Herminio Pinto — 9 horas. Igreja da N. S. da Boa Morte.

Ma Gentile Rique — 9,30 horas. Igreja do Carmo.

Jorge Salek — 8,30 horas. Igreja de S. Nicolau.

José Gomes de Freitas — 10,30 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Marieta Ferreira — 9 horas. Candelaria.

Miguel Couto, prof. — 10 horas. Candelaria.

Raul Zambeli — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

AS REFORMAS

Desde que a música é música, tem vivido em constante ebulição, motivada pelo desejo de uns e outros em levar-lhe, cada dia, novos meios de possibilidades.

Iniciou-se franzina como concepção, fragil como realização, isolada nas suas manifestações pessoais. Nas Sinagogas exercia a sua função de condutora dos sentimentos dos crentes. Mais tarde, nos templos católicos, teria idêntico sentido, já que afeta às necessidades de uma relação mais intimamente ligada à nova e vitoriosa religião, pelas mãos de Gregorio, o Magno.

Depois, foram as Cruzadas que imprimiram à música feição diversa. Encaminharam as atenções para o Oriente e dali vieram não só novas formas musicais, como novos instrumentos que iriam trazer à música ocidental vezes diferentes.

E assim, de transformação em transformação, passando pelo amanhecer da harmonia com o monge Hucbaldo; chegando à anotação musical de Guido D'Arezzo; caminhando pela estrada iniciante do contraponto; através do convivio de Filipe Vitry e Jean de Muris; atingindo o período trovadoresco nas terras de Provença; chegou, enfim, ao pórtico da música expressivamente profana, nascida do povo e para o povo, irrompendo nas canções, nas vilanelas, nos madrigais, florindo na boca de toda gente, embora o estado da música religiosa estivesse firmado nas diretrizes de Palestrina e seus continuadores.

Da música assim criada no sabor popular, viriam os melodramas nas suas formas primitivistas, oriundas da "Camerata". E surgiram, então, as óperas embrionarias, pela concepção de Ceri e Caccini.

Mas foi precisamente no setor operístico que se deu a chamada "grande reforma", ou seja, a "reforma de Gluck".

Filho do alto Palatinado alemão, em França, amparado por Maria Antonieta, rompeu as cadeias do estilo florido de então, para impor uma outra tão grande, profunda e austera, como é a sua.

Lançou "Alceste" e, apresentando-a, escreveu que queria, com ela, combater os abusos introduzidos pela vaidade dos cantores, desfigurando a verdadeira música, que desejava reconduzir à sua exata função de "secundar a poesia na expressão e na situação de fabulação, sem interromper a ação ou enfraquecê-la com os ornamentos inuteis e superfluos", do que fora vitima até Mozart, pelo mau gosto dos seus intérpretes italianos.

Gluck lutou imensamente. Vieram-lhe, da Italia, concorrentes terriveis, patrocinados por elementos do valor de Jean Jacques Rousseau, que aderiu publicamente ao italianismo numa "carta aberta à música francesa", escrita com aquele mesmo desassombro com que preparou o espirito social gaulês para o incendio de paixões que culminou com a queda do imperialismo nas terras de França.

No entanto, outra reforma se fomentava nos dominios musicais — a de Wagner, que transformou novamente a ópera, dando-lhe carater sobretudo sinfônico, em contraposição ao verdismo imperante na Italia, em que a base essencial era a melodia simples e cantavel, em torno da qual girava tudo mais.

Wagner inverteu a situação. A orquestra passou a dirigir os espetáculos onde o canto tinha mera ação ocasional.

Construiu bases diferentes para a sua obra e não somente bases, mas um teatro especial, com todas as caracteristicas proprias da sua personalidade espetacular, trombetas para anunciar o inicio dos atos, instrumentos mais possantes como resistencia sonora, um mundo de fadas e lindas guiando-lhe a inspiração exuberante, como dramaturgo, cenógrafo e compositor, pois açambarcava tudo isso, ao mesmo tempo.

Dominou de fato, na sua época. Malgrado as fontes opostas gerando controversias em torno dele, houve outras de valiosa adesão, como aquela chefiada em Paris por Balzac, tendente a impor, no meio francês a admiração pela "música do futuro".

Vencendo, desbancou Wagner as escolas anteriores. Matou o individualismo musical francês, como já matara o italiano — mesmo o alemão que lhe antecedera e cuja simplicidade de propósitos está impressa na grande obra de Haydn, de Mozart e mesmo de Beethoven, apesar dos seus avanços como sinfonista.

Mas, da decadencia daquele individualismo musical francês é que se originaria um nova reforma. Cezar Franck deu o primeiro passo no sentido de retornar à música pura, estabelecendo uma corrente de puro idealismo, seguida por Vincent D'Indy, Fauré, Saint-Saens, e outros.

Todavia, só se firmariam os propósitos com Claude Debussy, criando o "impressionismo", à margem do movimento revolucionario que tambem se iniciara nas demais artes e nas letras.

Como sempre enfrentou a oposição, até na propria terra que lhe foi berço, encontrando agasalho na Russia, ao tempo de Rimsky-Korsakoff, Borodine e outros. Mas ainda desta vez venceu a nova diretriz levada à música, mas que logo depois seria perturbada pelo sonho de seis compositores sob a chefia do Erik Gatie, onde se desmoronou o verdadeiro sentido de arte, até então cultivado, apesar de tudo.

Straswinsky, à frente, evoluiu a chamada "música moderna", que espalhou pelo mundo arregimentando adeptos e encontrando ferrenhos inimigos, tambem.

Caminha, porem. O seu fim não sabemos. Outras reformas virão. Porque é ilimitada a ansia construtiva do homem, ainda quando seja para destruir.

I. R.

Concertos no Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. oferecerá este mês, ao seu quadro social, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no dia 13, às 21 horas e outro a 22, de que participarão a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas e a pianista Ester Naiberger, tambem, à noite.

"Artistas Novos do Brasil"

A pianista Dila Josetti, presentemente atuando na banca julgadora do programa radiofônico "Artistas novos do Brasil", resolveu instituir um premio de Cr$ 500,00, para o melhor pianista que se apresentar durante o mês de junho.

Curso Madalena Tagliaferro

Está marcada para amanhã, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, a próxima aula do Curso Madalena Tagliaferro de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical.

Far-se-ão ouvir os seguintes participantes: a) na secção de piano: srta. Eliane Carvalho de Azevedo (Chopin: Noturno, em fá maior; Polonesa em do sust. menor); sra. Raimunda Viana Magalhães (Bach: Preludio e Fuga, em sol maior - 2.º vol.; De Falla: Dansa Ritual do Fogo); sr. José de Magalhães Graça (Sonata, opus 28, n. 2, "O Luar", de Beethoven); b) na secção de arte vocal: srta. Wally Morais Leal (Reynaldo Hahn: Paysage; Rhené-Baton: Je ne me souviens plus; Pergolesi: Si tu m'ami).

Em beneficio da Biblioteca do Combatente

ADIADO O RECITAL DA CANTORA SANTUZZA DORIA

Por motivo de força maior, o concerto da cantora Santuzza Doria, em beneficio da Biblioteca do Combatente, marcado para amanhã, foi adiado para o dia 14, às 20,30 horas, na A.B.I.

Concerto oficial da A. B. I.

HOJE, PELA PIANISTA LEONOR MACEDO COSTA

A Ass. Brasileira de Imprensa realiza hoje, às 17 horas, no seu auditorio, mais um concerto da serie oficial, a cargo da pianista Leonor Macedo Costa, que se fará ouvir no seguinte programa:

I parte — D. Scarlatti — Três sonatas; Bach-Busoni — Choral, Regosijai-vos cristãos amados; Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em Sol m. — II parte — Debussy — a) Minstrels; b) La fille aux cheveux de lin; c) La sérénade interrumpue; d) Voiles; e) Feux d'artifice; Frutuoso Viana — 7 miniaturas sobre temas brasileiros; Lorenzo Fernandez — Três estudos em forma de sonatina. A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hojo — Pianista Leonor Macedo Costa. A.B.I., às 17 horas.

Quarta-feira, 7 — Ass. Brasileira de Cultura Musical. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 9 — Baritono De Marco. E. N. Música, às 20,45 horas.

Sábado, 10 — O.S.B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 10 — Orquestra Brasileira de Estudantes. Auditorio do Instituto Lafayette, às 20,30 horas.

Domingo, 11 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 13 — O.S.B. Ginasio do Fluminense F. C.

Quarta-feira, 14 — Em beneficio da Biblioteca do Combatente. Cantora Santuzza Doria. A.B.I., às 20,30 horas.

Quarta-feira, 14 — Cantora Dolores Bragança. E. N. Música, às 20,30 horas.

Sábado, 17 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 21 — Centro Artistico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. de Música, às 21 horas.

Domingo, 25 — Asso. Musical Pro-Juventude. Cantora Maria Helma Martins. E. N. de Música, às 16 horas.

Cinematografia

"Quarteto de amor"

Ann Sothern

O Metro-Passeio está anunciando para depois de amanhã a estréia da produção M. G. M. "Quarteto de amor", interpretado por Ann Sothern e Melvyn Douglas.

— "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power, passará, depois de amanhã, para as telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

"Os misterios da vida"

Está marcada para depois de amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy, a estréia do filme "Os misterios da vida", de que são figuras principais Charles Boyer, Barbara Stanwyck, Robert Cummings e Betty Field.

"Branca de neve e os sete anões"

O cinema Plaza reapresentará, muito breve, o desenho animado de longa metragem "Branca de neve e os sete anões", de Walt Disney.

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa proporcionará amanhã, aos seus associados, uma sessão cinematográfica, às 17,30 horas, no auditorio "Salão Oscar Guanabarino". A Secretaria está fornecendo ingresso aos associados, mediante apresentação da carteira.

Discurso do dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, em saudação a D. Anita Costa

(Conclusão da 5ª página)

tristezas, das suas vitorias e das suas derrotas, as mais das vezes silenciosas... Equivale dizer, excelsa dama, que apreciamos em vós toda uma soma indescritivel, irrecapitulavel de vossas apreensões e de vossas efusividades ao longo da carreira politica daquele que vem, com a sua disciplinada competencia de técnico, opulentando a nossa configuração geográfica, assim do ponto de vista econômico, como do ponto de vista social. Colaboradores dele que somos, solicitos à sua orientação e às conveniencias do seu governo, temos tido oportunidade de admirar-lhe a envergadura de administrador sereno e firme, de patriota legitimo. Temos de perto sentido as suas ansias de realizações que concretizam a presença de indices definidores do agigantamento de nossa gleba planaltina. E vemos nisso, em tudo isso, tambem a vossa colaboração sem rumores, a vossa dedicação sem alardes, o vosso trabalho sem ressonancia externa, o vosso amor a São Paulo e ao Brasil! Por isso, vimos hoje até vós, vimos hoje em romagem de cordialidade e de admiração, até o vosso trono de rainha da bondade, dessa bondade que realiza imperios de suprema ventura na beleza da sua discreção, no esplendor da sua despretensiosidade, na transfiguração sublime do seu impulso realizador do Bem.

Senhora!

Aqui estamos a representar todos os municipios de Piratininga, dessa Piratininga sublimada por Anchieta e humanizada pela administração serena e nobre de vosso companheiro, para vos significar a nossa absoluta coesão no trabalho governamental de vosso esposo. Com ele estamos para impelir o progresso, para desenvolver — como convem — o nosso âmbito social, dando novos coloridos à paisagem humana que nos cerca. Isto quer dizer que continuamos tambem convosco, à sombra agasalhadora de vossa majestade, da majestade de vossa dedicação à grandeza comum de São Paulo e do Brasil.

A sra. Anita Costa agradeceu a homenagem, salientando o seu desvanecimento por aquela manifestação de simpatia de representantes de todas as populações do Estado.

Posição estatística do café brasileiro na safra de 1944/45

Vamos fazer, hoje, o levantamento da posição estatística provavel do café brasileiro na próxima safra, a iniciar-se, oficialmente, a 1.º de julho próximo. O ponto de partida é a existencia de cafés pertencentes a particulares, a 30 de junho do corrente ano, a qual já foi por nós estimada em 4.868.467 sacas.

A ela deveremos adicionar os cafés remanescentes nas fazendas e que não foram despachados na safra passada. Estimamo-la, muito modestamente, em 1.800.000 sacas.

Para conseguir-se o total disponivel para a exportação, no periodo da próxima safra, devemos adicionar àquelas duas parcelas, o volume exportavel da safra de 1944/45. Como foi extinta a quota de equilibrio, de vez que não há presentemente superprodução, devemos considerar como sendo de mercado toda a mercadoria a ser despachada. Muito se tem escrito sobre o volume da próxima colheita que, de fato, foi muito prejudicada em virtude da ultima geada. Pessimistas estimaram a safra paulista, em publicações recentes, em cinco milhões de sacas. Afim de não sermos acusados de otimistas, estimamos a safra exportavel daquele Estado em nivel ainda mais baixo, ou seja, em 4.700.000 sacas. O mesmo critério adotamos para os outros Estados. Ainda assim, obtivemos uma cifra de 9.580.000 sacas, para os oito Estados cafeeiros.

A exportação, nos doze meses da safra futura, é dificil de determinar. Tomando por base a média da exportação dos ultimos anos de guerra, podemos aventurar que, se tudo correr bem, se a próxima invasão da Europa não reduzir o numero de vapores que hão de visitar os nossos portos, o máximo que poderemos exportar serão 11 milhões de sacas.

Pondo em equação as cifras acima, chegaremos à conclusão de que, quando terminar a safra futura, a 30 de junho de 1945, teremos um remanescente provavel, pertencente a particulares, de 5.248.467 sacas, ou seja, superior ao esperado para 30 de junho próximo.

A conclusão a que se chega é a de que, mesmo com safra pequena, o equilibrio estatistico não será alterado. No fim da safra futura, dada a redução da exportação causada pela guerra, teremos um remanescente semelhante aos verificados nas safras normais.

O levantamento estatistico do café, na próxima safra, é, pois, o seguinte:

REMANESCENTES	SACAS	SACAS
Remanescente provavel despachado, pertencente a particulares, das safras anteriores, a 30/6/1944	4.868.467	
Remanescente nas fazendas	1.800.000	6.668.467
SAFRA EXPORTAVEL DE 1944/45:		
São Paulo	4.700.000	
Minas Gerais	2.200.000	
Espirito Santo	1.100.000	
Paraná	550.000	
Rio de Janeiro	500.000	
Baía	250.000	
Pernambuco	270.000	
Goiaz	60.000	9.580.000
Disponivel para a exportação na safra de 1944/45		16.248.467
Exportação provavel na mesma safra		11.000.000
Remanescente provavel a 30/6/1945		5.248.467

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.83	—
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.66 3/16
Peso chileno	0.59 5/16	—
Coroa sueca	4.64 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66.71 11/16
Dolar (oficial)	16.56

COBERTURAS AOS BANCOS

	Cr$
Libra, venda	73.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 de junho foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Canadá	—	—	—
Portugal	—	0.80 1/16	0.86 5/16
N. York	16.70	19.63	20.30
Espanha	—	—	5.14
Argentina	—	10.49 3/4	—
Uruguai	—	—	—
Suiça	—	—	—
Chile	—	—	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra . . . —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22.90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.08	4.08
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	25.50	25.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.90	24.90
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.75	90.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190 25 P	190 25
S/N. York, 100 $, t/comp	189 00 P	189 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	401.50 P.	401.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	401.00 P.	401.75

EM LONDRES

LONDRES, 5.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York p/£ $	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna p/£ f	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p	40.50		40.50	
S/Lisboa p/£ es	99.80	100.20	99.20	100.20
S/Estocolmo p/£ K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m t/c.	½ %	½ %
Em N. York 1 m t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

Ontem a Bolsa de Valores funcionou menos ativa. Os negocios realizados sobre os papéis em evidencia foram em escala apreciavel. As apólices da União ficaram calmas, o mesmo se dando com as Obrigações de Guerra, Municipais e as de sorteio. Os outros papéis, como ações de bancos, companhias e Debêntures, em boa posição como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/relat. %	Época pgt.º
7 D. Emis., port.	825,00	6,08	1-7
13 Idem	830,00	6,02	
50 Idem Caut.	820,00	6,10	1-7
6 Reajustamento.	935,00	5,35	1-7
8 Idem Cr$ 500,00	450,00		
Obrigações:			
54 Tes. 1930	1 060,00	6,60	5-11
300 Idem 1939	1 055,00	6,63	1-7
30 Id. Ferrov.	1 065,00	6,57	5-11
5 Idem	1 070,00	6,54	
3 Guerra Cr$ 100,00	70,00		
115 Idem	79,50		3-9
554 Idem	80,00		
30 Idem Cr$ 200,00	160,00		
19 Idem	160,50		
19 Idem Cr$ 500,00	415,00		
12 Idem Cr$ 1.000,00	845,00	7,10	
85 Idem	848,00		
79 Idem	850,00	7,06	
Estaduais: Apls.:			
47 Minas 7%, port.	1 015,00	6,89	4-10
185 Minas 1.ª Serie	100,00	5,03	1-7
121 Idem 2.ª Serie	104,00	6,18	4-10
227 Idem 3.ª Serie	198,00	7,06	
34 Idem	193,50		
48 Idem	109,00	7,03	2-8
124 Pernambuco Ex|J.	99,00		6-12
357 Rod. R. G. Sul	1 090,00	7,33	
20 S. Paulo	250,00	4	4-10
27 Idem	249,00		
15 Idem Unif.º	1 150,00	6,95	mensal
60 Idem	1 152,00		
Mun.: Apls.:			
28 Emp. 1914, port.	205,00	5,85	3-9
10 Idem 1917	205,00	5,05	4-10
16 Idem 1920	205,00	5,65	4-10
60 Idem 1931	233,00	4,30	
155 Idem	235,00	4,26	1-7
Mun. Est.: Apls.:			
8 P. Aleg. 3 ½ %	32,00		1-7
Bancos:			
370 Brasil do Comer.	218,00		
600 Ind. Brasil., pref.	200,00		
100 Idem Ord.º	200,00		
Companhias:			
116 Panair do Brasil.	230,00		
60 Sta. Rosa	385,00		
100 B. Mineira, port.	560,00		
Debêntures:			
50 Bco. Lar Brasileiro	238,00		
20 Cia. Cerv. Brahma	1 170,00		
Alvarás:			
25 Ações Bco. Brasil.	630,00		
100 Ações Cia. Seg. Argos Fluminense.	2 200,00		
1000 Ações da Cia. Docas de Santos, nom.	274,00		
Leilão:			
5 Apls. D. Emissões, port. C|17, S. V.	1 225,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %	78.10. 0	78.10. 0
Novo Funding, 5 %	68.10. 0	68.10. 0
Conversão 1910, 5 ½	43. 5. 0	43.10. 0
Emp. 1914, 5 %	46.10. 0	46.10. 0
Funding de 1931, 5 % - "B", 40 anos	69. 0. 0	68.15. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	40. 0. 0	40. 0. 0
R. Janeiro, 1927, 7 %	43.10. 0	43.15. 0
Baía, 1923, 5 %	36.10. 0	36.10. 0
Pará, 5 %	13. 0. 0	13. 0. 0
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	86. 0. 0	86. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	8. 5. 0	8. 5. 0
S. Paulo Gaz Co. Lt.	8. 0. 0	8. 0. 0
Brazilian Warr. Agency & Finance Co. Lt.	0.12. 7 ½	0.12. 7 ½
Cables & Wireless, Lt. Ordinarias	82.15. 0	82.15. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 3. 7 ½	0. 3. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda	1.19. 9	1.19.10 ½
Leopoldina Railway Co. 6 ½ %, 1935	48. 0. 0	48. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 2. 3	3. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1. 6. 0	1. 6. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.11. 9
São Paulo Railways, Co. Ltd.	54. 0. 0	54. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Dep. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consolds, 2 ½ %	79. 0. 0	79. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103. 5. 0	103. 5. 0

CAFÉ

Funcionou ontem o mercado deste produto sustentado, com as cotações inalteradas e sem maior atividade.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de Cr$ 26,60 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 468 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,60
Tipo 4	Cr$ 28,10
Tipo 5	Cr$ 27,60
Tipo 6	Cr$ 26,10
Tipo 7	Cr$ 25,60
Tipo 8	Cr$ 27,10

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	—
Entradas até 3	23.072
Existencia	631.390

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 5

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 17.425 sacas; anterior, 24.062; ano passado, 6.028 ditas.

Embarques — Hoje, 25.731 sacas; anterior, 37.098; ano passado, 41.947 ditas.

Existencia — Hoje, 3.822.209 sacas; anterior, 3.830.565; ano passado, 1.837.008 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7 ao preço de ...... Cr$ 21,50, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São [illegible]

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pern[illegible]

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado			
Usina de 1.ª	Cr$	73,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n|c.	n|c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00
Sacas			
Entradas			9.409
De 1.º set.		3.892.118	3.892.709
Existencia		1.179.046	1.181.440
Exportação		—	—
Cons. local		1.800	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"		
Junho	n|c.	n|c.
Julho	81.30	81.30
Agosto	n|c.	n|c.
Setembro	n|c.	82.30
Outubro	83.40	83.00
Novembro	n|c.	n|c.
Dezembro	83.00	84.20
Janeiro (1945)	85.50	84.80
Fevereiro (1945)	n|c.	n|c.
Março (1945)	86.50	86.00
Maio (1945)	87.00	86.40
Vendas	—	82.600

Mercado	Est.	Est.
Contrato "B" (Base - Tipo 5)		
Junho	n|c.	n|c.
Julho	81.50	81.30
Outubro	84.20	83.70
Dezembro	85.50	84.60
Janeiro	86.00	85.30
Março	87.00	86.40
Maio (1945)	n|c.	n|c.
Vendas	—	27.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	Cr$ 82.50
Tipo 5	Cr$ 79.50
Tipo 6	Cr$ 77.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje Fir.	Ant. Fir.
Mercado		
Sertões, tipo 4 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00
Fardos		
Entradas		600
De 1.º set.	260.100	260.100
Existencia	67.200	67.900
Exportação	—	500
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.90	21.05
Em outubro	20.27	20.43
Em dezembro	20.01	20.19
Em janeiro	n|c.	20.13
Em março (1945)	19.77	19.92
Em maio (1945)	19.55	19.72
Am. Mid. Uplands	—	22.00
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

No fechamento — Alta de 15 a 19 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.

Preço por burhell:	Hoje	Ant.
Em julho	1.60.50	1.61.75
Em setembro	1.58.87	1.60.62

Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeire

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, convida os companheiros a comparecerem no dia 7 de junho, às 16,30 horas, em sua sede, à rua da Constituição, n.º 61, sobrado, afim de eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1944/1946.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1944.

ILDEFONSO C. CHAGAS JR. — Secretario.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

S. A. Perfumarias J. & E. Atkinson — às 14 horas, à rua Maxwell, n. 460.

Companhia Comercio e Construções S. A. — às 14 horas, à rua 1.º de Março, 6.

S. A. Malharia "Casulo" — às 11 horas, à rua Marechal Bittencourt, n. 3.

Fluminense F. Club

PORTADORES DE DEBENTURES

(JUROS ATRASADOS E NÃO RECLAMADOS)

A Diretoria do Fluminense F. C. empenhada em saldar a sua conta de juros atrasados e não reclamados, vem por intermedio deste aviso convidar os debenturistas com juros atrasados a receber os mesmos na Tesouraria do Clube à rua Alvaro Chaves, 41, diariamente das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1944.
GASPAR SILVA — 1.º Tesoureiro.

Tenda Espírita Teresinha de Jesús

RUA SARGENTO FERREIRA 100 — RAMOS

Ficam convidados todos os associados quites a reunirem-se em sua sede no dia 14 do corrente, às 20 horas, em Assembléia Geral, afim de serem submetidos à aprovação os novos estatutos e a consequente eleição e posse de sua nova diretoria. Caso não haja número legal na hora marcada, será feita a Assembléia em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número.

Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no próximo dia 15 de Junho de 1944, às 14 horas, na sede da Sociedade à rua do Resende, 101, nesta cidade, afim de procederem a uma reforma dos Estatutos Sociais e a um aumento de capital, assim como deliberarem sobre assuntos de interesse social, na conformidade do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e que, desde já, se encontra à disposição dos senhores acionistas.

(a.) LUIZ R. SOUZA DANTAS — Diretor-gerente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 5 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 144,75|—; American Can 89,50-89,75; American Foreing Power 3,25-4; American Metal —|—; American Radiator —|9,87; American Smelting Refining —|37,62; American Tel. and Teleg. —|160,75; American Tobacco "B" 67,12-67,75; American Woolen 7,62-7,62; Anaconda Copper 25,12-25,75; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5,50-5,62; Atlantic Gulf West Indies —|29; Atlantic Refining 32-32,37; Atlas Corporation 13,50-13,75; Bendix Aviation 37,75-37,50; Bethlehem Steel 58-58,62; Canadian Pacific 9,50-9,50; Case Treshing Machine 37,25-37,50; Ceror de Pasco 32,12-32; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 87,50-88,12; Columbia Gaz Electric 4,12-4,12; Consolidated Edson 21,62-21,87; Continental Can 38,75-39,50; Continental Steel —|—; Corn Products 58-59,37; Cuban American Sugar 14,62-14,50; Dupont de Nemors 149,75-150,25; Eastern Airlines 34,50|—; Eastman Kodak —|4; —|—; Electric Power and Light —|4, General Electric 37,12-36,25; General Food Corporation 42,12-42,12; General Motors 60-60,25; Gillette Safety Razor [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia, classificação e adição de oficiais — Permissões - Requerimentos despachados - Assunções de comando

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 5 DE JUNHO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 127.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Wolgrand Pinheiro Cruz, do Quadro Suplementar, por ter vindo de Belo Horizonte, com permissão do exmo. sr. ministro e ter de regressar.

— TENENTE-CORONEL — Ilidio Rômulo Colonia, por ter de embarcar, por via aerea, a 8 do corrente, para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o comando do 8.º Batalhão de Caçadores.

— MAJOR — Luiz Ferraz Sampaio, do Estado-Maior da Quinta Região Militar, por ter que seguir destino.

— CAPITÃES — Nelson Teixeira de Faria, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter que regressar à sua unidade; Honorio de Areia Leão Parentes, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 3.º Regimento de Infantaria e se recolher ao corpo; Mozart de Andrade Sousa, desta Diretoria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

— PRIMEIRO TENENTE — Alberto Bandeira de Queiroz, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter sido mandado permanecer por trinta dias à disposição da Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Celso José Ponce Pasini, da Segunda Companhia Independente de Guardas, por ter permissão do exmo. sr. ministro para vir a esta capital com quatro dias de dispensa e mais quatro dias concedidos pelo exmo. sr. general comandante da Sétima Região Militar; Geovaldo Soares de Pinho, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. general comandante da Região e regressar; Rolf Wilhelm Thode, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Arnaldo José Stamator, do 4.º Regimento de Infantaria; Helio Rocha e Roberval Brown Rojas, do 5.º Regimento de Infantaria, e Miguel Marcondes Armando, do 5.º Batalhão de Caçadores, todos por terem de seguir a destino; Francisco Cota Pacheco Junior, por ter tido a sua classificação retificada do 5.º para o 2.º Regimento de Infantaria.

CAVALARIA:

— TENENTE-CORONEL — Floriano Peixoto Keller, do Quadro Suplementar Geral — Quartel General da Terceira Região Militar, por haver o exmo. sr. ministro autorizado a sua permanencia na Capital Federal por mais vinte dias.

— MAJOR — João José Batista Tubino, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir no dia 4 com destino a Porto Alegre.

— CAPITÃO — Augusto Scherer Ferreira de Abreu, da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria, por ter regressado de Curitiba, aonde fora com permissão.

— PRIMEIRO TENENTE — Denizart Soares de Oliveira, por ter sido nomeado adjunto do comando da Escola Militar de Resende, transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, ter sido desligado do Regimento Andrade Neves e continuar como juiz do Conselho de Justiça da Terceira Auditoria.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Raul Machado Lomba, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter tido o trânsito prorrogado por quinze dias.

ARTILHARIA:

— MAJOR — Saint'Clair Peixoto Pais Leme, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir a 6, afim de se reunir à sua unidade.

— CAPITÃES — Silvio Pereira da Silva, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter que se recolher à sua unidade; Celso de Azevedo Daltro Santos, do Quartel General da Primeira Divisão [illegible]

ENGENHARIA:

— PRIMEIROS TENENTES — Rodolfo Gustavo da Paixão [illegible]

[illegible]

ASSUNÇÕES DE COMANDO. — Transcrevem-se, abaixo, para os devidos fins, os seguintes radiogramas:

PROCEDENCIA, CURITIBA, PARANÁ: — "65GA. — Participo-vos que, por ter regressado dessa capital, reassumi, ontem, o comando da Quinta Região Militar, ficando dispensado o excelentissimo sr. general José Agostinho dos Santos, comandante I. D. da Quinta Região Militar. — General Heitor Borges, comandante da Quinta Região Militar."

PROCEDENCIA, PONTA GROSSA. — [illegible]

PROCEDENCIA, SÃO JOÃO DEL-REI: — "14-C de 1. — Participo-vos a organização e instalação, hoje, desta cidade, do 1.º Batalhão de Trabalhadores da Força Expedicionaria Brasileira. — Ibd Jobim Meireles."

MOVIMENTO DE OFICIAIS.

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço: — O primeiro tenente Dagoberto Rodrigues, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, por ter sido designado para exercer as funções de auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, conforme publicou o "Diario Oficial", de 30 do corrente mês.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alvaci Geraldo Lousada. — O tenente Lousada continua em serviço na Diretoria de Recrutamento aguardando solução de um requerimento; os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, Alcir Pais Leonardo Pereira, do 10.º Regimento de Infantaria; Valdir Magalhães Pires, do 3.º Batalhão de Caçadores; Guilherme Dourado de Barros e João Pereira do Nascimento, ambos do 12.º Regimento de Infantaria, todos para o 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira. — Os referidos oficiais devem se recolher à sua nova unidade com urgencia.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES. — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 2.º Regimento de Infantaria e não no 10.º Batalhão de Caçadores, a classificação do segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Humberto Barreto e no 10.º Batalhão de Caçadores e não no 2.º Regimento de Infantaria, a do segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Nizio da Costa Dourado, ambas publicadas no Boletim Interno de 22 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERENCIAS. — Transfiro do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Renato Segadas Viana Junior, por ter sido transferido para esta Diretoria, conforme publicou o Boletim Interno de 30 do corrente.

— Transfiro, por necessidade do serviço: — O primeiro tenente Maurilio Lemos de Aveiar, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente; o primeiro tenente Gustavo do Vale e Silva, do 1.º Regimento de Cavalaria Montado para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Haydn Brant Aleixo, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 2.º Regimento de Moto-Mecanização.

CLASSIFICAÇÃO. — Classifico, por necessidade do serviço, no 2.º Regimento de Cavalaria Independente, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Vicente Vanny.

ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, André Pereira Leite, em virtude de haver sido designado, em despacho do exmo. sr. ministro, de 27 de maio de 1944, para servir à disposição da Diretoria de Moto-Mecanização.

ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFERENCIAS. — Transfiro: — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Nivaldo Prado Fontes, em virtude de ter sido transferido da Comissão Construtora de Estrada de Rodagem São Paulo-Cuiabá, para o 1.º Batalhão de Trabalhadores; do Quadro Ordinario e Privativo para o Quadro Ordinario e classifico, por necessidade do serviço, na Décima Companhia de Transmissões.

MOVIMENTO TURFISTA

Ever Ready levantou o "Grande Premio Cruzeiro do Sul"

O filho de Santarem derrotou em estilo Geyser e Toulon — Fracassou Corruxa — Fulgor, Que Lindo !, Balandra, Gasogenio, Emplumada, Estadista, Presuntuoso e Relluciente foram os demais ganhadores de ante-ontem — A corrida em São Paulo e nos Estados — Os resultados do Exterior

Vencendo o "Grande Premio Cruzeiro do Sul" em estilo impressionante, Ever Ready conseguiu firmar seus foros de "crack" da geração passada.

Facilima foi a tarefa do pensionista de Ernani Freitas. Primeiramente, pela direção que lhe foi dada pelo bridão L. Gonzalez, depois, pelo modo desastrado com que foram dirigidos Toulon e a propria Mabel, como se estivessem fazendo corrida para qualquer outro companheiro.

Não sofrendo tropeços, Ever Ready poude fazer a carreira esperada, varrendo a reta sem se aperceber das atropeladas de Geyser, bom segundo e Toulon que aguentou ainda o final, lançado para a frente desde os primeiros metros do percurso. O cavalo tordilho, diga-se de passagem, acompanhou a luta de Mabel e Toulon e, depois da grande curva, vindo por fora, colocou-se junto à cerca para não mais perder.

Geyser foi ótimo segundo lugar. Toulon terceiro e Corruxa, arremetou por fora, correndo pouco. Perdeu, assim, a oportunidade para conseguir a triplice-coroa de 44.

Os demais chegaram longe.

•

A partida foi muito demorada devido à indocilidade de alguns concorrentes. Finalmente funcionou o aparelho e Ever Ready foi o primeiro a aparecer. Em pouco, forçando, Toulon, passou a ocupar a principal posição perseguido pela Mabel. A ordem, na passagem pelo disco, era a seguinte: Toulon, Mabel, Ever Ready, Geyser, Grilo, Escudo, Corruxa, Exigente e Caimão. Mabel forçou e na reta fronteira estava na principal posição acompanhada pelo Toulon, Ever Ready, Corruxa, que melhorara; Geyser e os demais com Caimão em último.

Depois da seta dos 1.500 metros, Toulon forçou novamente e reconquistou a ponta. Corruxa apareceu em segundo, Ever Ready em terceiro e Mabel em quarto lugar. A corrida foi feita em modificação até a entrada da reta quando, de golpe, Ever Ready passou a ocupar a posição de honra e Toulon, Corruxa, Geyser e Mabel empenharam-se em luta. Nos 2.400 metros não havia mais dúvida de que a vitória não escaparia ao filho de Santarem. Corruxa muito aberto não deixava a menor impressão e Geyser dominava Toulon para sustentar o cavalo tordilho a três corpos ante as explosões de entusiasmo de seus simpatisantes.

•

Fulgor iniciou a serie de ganhadores com um aplaudido triunfo sobre Orfão, que desgarrou na grande reta deixando impressão.

•

Quelindo! foi o ganhador da segunda carreira, derrotando Picapau em bonito final.

•

A primeira surpresa da tarde veio a seguir com a vitória de Balandra, nos últimos metros, aproveitando-se da falta de iniciativa entre Folia e Fab desde os primeiros metros. Folia não deu uma folga na filha de Pike Barn.

•

Gasogenio foi o ganhador da quarta carreira. O filho de Royal Dancer dominou Heróico nos últimos metros quando este filho de Acuty deixava ótima impressão. De fato, Heróico e outro parelheiro na grama. "Voava" na grande reta.

•

Emplumada foi a vencedora da quinta carreira, derrotando o favorito Punaré.

•

Estadista, em tempo "record", foi o ganhador da sexta carreira, derrotando do Espadim em bom estilo. O filho de Trinidad, que durante a semana havia disparado, produziu notavel "performance".

•

Contra a espectativa, Presuntuoso foi o vencedor da sétima carreira, derrotando o favorito Entredós. Como se viu, a baliza de somente correr bem na areia, acabou-se. Correu com a "barbaridade" o filho de Barranquero.

•

O "handicap" de encerramento teve como vencedor Relluciente, que derrotou Monin em aplaudido final, depois de Ña Adela ter feito o "train".

•

Após a disputa do "Cruzeiro do Sul", o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro, ofereceu uma taça de "champagne" aos cronistas de turfe.

Tambem a Comissão de Corridas, num dos intervalos, ofereceu refrigerantes aos representantes da imprensa, por apresentação dos novos membros do órgão técnico.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

•

FULGOR, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Funny Boy em Ukraina, do stud Cruzeiro do Sul; 54 quilos, Armando Rosa ... 1.º
ORFÃO, 54 quilos, P. Simões ... 2.º
BATA, 54 quilos, J. Canales ... 3.º
ELDORADO, 54 quilos, R. de Freitas ... 4.º
FUNNY FACE, 54 quilos, J. Mesquita ... 5.º
Tempo: 73".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 12,80
Dupla (14) ... Cr$ 14,30

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 17,70
Do n. 4 ... Cr$ 14,70

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 105.690,00
TRATADOR: — Claudio Rosa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

QUE LINDO !, masculino, alazão, três anos, Paraná, Raimundo em Delva, dos srs. Pedro Guaso & Cia., Ltda.; 55 quilos, L. Rigoni ... 1.º
PICA-PAU, 55 quilos, D. Ferreira ... 2.º
EVOÉ, 55 quilos, R. de Freitas ... 3.º
GLAUCO, 55 quilos, J. Canales ... 4.º
BURNOPOLIS, 54 quilos, J. Martins ... 5.º
BUTUL, 54 quilos, A. Barbosa ... 6.º
BONINOTA, 53 quilos, O. Macedo ... 7.º
PIRAPORA, 53 quilos, S. Batista ... 8.º
GODIVA, 52 quilos, V. Lima ... 9.º
APOTIA, 53 quilos, L. de Souza ... 10.º
Tempo: 73" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 61,30
Dupla (14) ... Cr$ 50,40

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 15,10
Do n. 1 ... Cr$ 10,80
Do n. 3 ... Cr$ 15,60

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 127.180,00
TRATADOR: — Pedro Guss.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

•

BALANDRA, feminino, zaino, dois anos, São Paulo, Bucaneiro em Guess-My, do stud Andorinha; 54 quilos, J. Ulloa ... 1.º
DITA, 54 quilos, S. Batista ... 2.º
PAROPA, 54 quilos, H. Soares ... 3.º
FOLIA, 54 quilos, J. Mesquita ... 4.º
FAB, 52 quilos, V. Lima ... 5.º
BOLA BRANCA, 54 quilos, O. Ulloa ... 6.º
ROCANORA, 54 quilos, L. Mezaros ... 7.º
Não correu FINE CHAMPAGNE.
Tempo: 75".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 116,60
Dupla (34) ... Cr$ 92,80

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 36,10
Do n. 5 ... Cr$ 39,70

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 132.050,00
TRATADOR: — Valdemar Costa.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

GASOGENIO, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Globera, dos srs. Osvaldo Aranha e Rubens A. Maciel; 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
HEROICO, 53 quilos, V. Lima ... 2.º
ARROJADO, 55 quilos, P. Simões ... 3.º
FUMO, 55 quilos, D. Ferreira ... 4.º
SALTARELA, 51 quilos, J. Mala ... 5.º
DICON, 55 quilos, L. Mezaros ... 6.º
EMPRESA, 53 quilos, A. Araujo ... 7.º
VEGA, 52 quilos, J. Martins ... 8.º
Tempo: 99" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 13,80
Dupla (34) ... Cr$ 87,70

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 10,40
Do n. 8 ... Cr$ 13,90
Do n. 3 ... Cr$ 11,10

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 214.100,00
TRATADOR: — L. Ferreira.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

EMPLUMADA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad em Epatante, do stud Lineu de Paula Machado; 53 quilos, O. Rosa ... 1.º
PUNARÉ, 55 quilos, D. Ferreira ... 2.º
MEXICANA, 53 quilos, O. Ulloa ... 3.º
BIG DEN, 55 quilos, J. Mesquita ... 4.º
SIRIGI, 53 quilos, S. Câmara ... 5.º
FLICKA, 54 quilos, J. Canales ... 6.º
ESTOURADA, 53 quilos, R. de Freitas ... 7.º
Tempo: 86" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 38,80
Dupla (14) ... Cr$ 24,30

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,80
Do n. 6 ... Cr$ 10,20

DIFERENÇAS
Do primeiro no segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 252.540,00
TRATADOR: — C. Gomes.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

ESTADISTA, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Trinidad em Uzeira, do sr. Luiz G. A. Valente; 55 quilos, O. Reichel ... 1.º
ESPADIM, 55 quilos, O. Rosa ... 2.º
RATAPLAN, 55 quilos, J. Canales ... 3.º
CHUÍ, 55 quilos, L. Mezaros ... 4.º
SIMBÓLICO, 54 quilos, A. Barbosa ... 5.º
MIAMI, 55 quilos, O. Fernandes ... 6.º
EDUCADA, 53 quilos, D. Ferreira ... 7.º
Tempo: 58" 1/5 ("Record").

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 57,30
Dupla (24) ... Cr$ 62,30

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 25,40
Do n. 6 ... Cr$ 37,20

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 343.870,00
TRATADOR: — T. Ataide.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

•

PRESUNTUOSO, masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Barranquero em Peña, do sr. J. Guariglia; 48 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
ENTREDÓS, 52 quilos, O. Ulloa ... 2.º
SOFRENADO, 57 quilos, A. Gutierrez ... 3.º
MARCIAL, 48 quilos, J. Portilho ... 4.º
RELAMPAGO, 49 quilos, O. Rosa ... 5.º
METÓDICO, 58 quilos, R. de Freitas ... 6.º
GIRASSOL, 48 quilos, S. Batista ... 7.º
B. I. M., 51 quilos, C. Pereira ... 8.º
INTEGRO, 52 quilos, H. Soares ... 9.º
MOTINERO, 46 quilos, S. Câmara ... 10.º
BACARÁ, 54 quilos, J. Santos ... 11.º
QUERIDITA, 48 quilos, A. Brito ... 12.º
CHARO, 51 quilos, R. Silva ... 13.º
POLUX, 57 quilos, O. Coutinho ... 14.º
AIR BELL, 58 quilos, J. Pacheco ... 15.º
Tempo: 98" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 165,80
Dupla (11) ... Cr$ 48,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 20,00
Do n. 2 ... Cr$ 11,10
Do n. 9 ... Cr$ 10,40

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 346.740,00
TRATADOR: — O. Feijó.

OITAVA CARREIRA — 2.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL" — (SEGUNDA PROVA DA TRÍPLICE COROA) — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

•

EVER READY, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Santarem em Flecholse, do sr. F. E. de Paula Machado; 55 quilos, L. Gonzalez ... 1.º
GEYSER, 55 quilos, O. Ulloa ... 2.º
TOULON, 55 quilos, A. Rosa ... 3.º
CORRUXA, 55 quilos, R. de Freitas ... 4.º
EXIGENTE, 55 quilos, J. Mesquita ... 5.º
MABEL, 53 quilos, J. Ulloa ... 6.º
CAIMÃO, 55 quilos, L. Benitez ... 7.º
ESCUDO, 55 quilos, O. Rosa ... 8.º
GRILO, 55 quilos, P. Simões ... 9.º
Tempo: 148" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 26,90
Dupla (24) ... Cr$ 152,60

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 15,90
Do n. 2 ... Cr$ 37,10

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 438.680,00
TRATADOR: — Ernani Freitas.

NONA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

•

RELUCIENTE, masculino, zaino, quatro anos, Argentina, Alan Breck em Rosy Princess, do sr. J. Guariglia; 52 quilos, G. Costa ... 1.º
MONIN, 57 quilos, O. Ulloa ... 2.º
ÑA ADELA, 52 quilos, P. Simões ... 3.º
ROCKMOY, 50 quilos, S. Batista ... 4.º
LATENTE, 57 quilos, A. Araujo ... 5.º
LUXEMBURGO, 58 quilos, J. Canales ... 6.º
TAM-TAM, 52 quilos, A. Rosa ... 7.º
Tempo: 97".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 53,30
Dupla (23) ... Cr$ 66,60

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 39,50
Do n. 4 ... Cr$ 34,80

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 409.320,00
TRATADOR: — O. Feijó.

•

Movimento total de apostas ... Cr$ 2.370.970,00
Concursos ... Cr$ 230.470,00

•

Pista de grama leve.

BOLO DUPLO — 6 ganhadores, com 13 pontos. — Rateio: Cr$ 3.992,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.546,00.
BETTING ITAMARATI — 67 ganhadores — Rateio: Cr- 936,00.
BETTIN DUPLO — 15 ganhadores — Ratelo. Cr- 3.546,00.

O turfe nos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — As corridas realizadas hoje na Cidade Jardim ofereceram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — Estrelero e Estouvado — Ponta 15,40. Só correram dois cavalos.

SEGUNDO PAREO — Banco e Some — Ponta 39,00. Dupla 23,80; Placês 15,00 e 11,90;

TERCEIRO PAREO — Rancherita e Ravena — Ponta 21,80; Dupla 28,30; Placês 14,30 e 16,10.

QUARTO PAREO — Urapurú e Porto Feliz — Ponta 51,90; Dupla 69,70; Placês 51,90 e 79,70;

QUINTO PAREO — Amilcar e Lammar — Ponta 96,20; Dupla 229,80; Placês 62,20 a 25,90.

SEXTO PAREO — De Cujus e Barulho — Ponta 35,80; Dupla 57,20; Placês 22,10 e 27,30;

OITAVO PAREO — Modart e Abiai — Ponta 45,10; Dupla 53,00; Placês 19,20 e 22,10.

OITAVO PAREO — Dom Ramiro e Maconsito — Ponta 58,60; Dupla 59,30, Placês 22,30 e 15,00;

NONO PAREO — San Michel e Floriana — Ponta 30,10; Dupla 34,50; Placês 18,00 e 16,40.

Os concursos subiram a 834404. O movimento das apostas a 1.371.00,90 cruzeiros e o movimento geral a .... 1.454.495,00 cruzeiros.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Asapress) — O cavalo Vingador venceu o grande premio das corridas de ontem do Jockey Clube Pernambucano. Os demais pareos tiveram como vencedores os seguintes animais: Tachaua, Telamon, Caiongo, Canoro e Realce.

O movimento de apostas foi de Cr$ 113.460,00.

O turfe no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Palermo:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 metros: em primeiro lugar chegou Sucaracha, por Raber-Sha em Tauma, jockey F. R. Quinteros; em segundo lugar Paquilla. Tempo de vencedor: 93 e 1|5.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 metros, em primeiro lugar entrou Talosche, por Parlanchin em Travache, jockey Leguisamo; em segundo lugar Camaraha, e, em terceiro Avestina. Tempo: 91 e 3|5.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 metros: em primeiro lugar Hendaia, por Hunters Moon em Corfú, jocjey Onardi; em segundo entrou Galanura, e, em terceiro Piedad. Tempo: 86 1|5.

QUARTA CARREIRA — 1.000 metros; em primeiro chegou Caramú, por Caramel em Efimera, jockey J. Ibarra; em segundo chegou Sleepy e, em terceiro Crevetts. Tempo: 58 segundos.

QUINTA CARREIRA — 1.500 metros: em primeiro entrou Bendasha, por Omar Baber em Bas Bleu, jockey I. Leguisamo; em segundo chegou Charabon e em terceiro Walid. Tempo: 91 e 1|5.

SEXTA CARREIRA — 1.000 metros: em primeiro entrou Bellcador, por Fuliail em Pethy, jockey I. Leguisamo; em segundo chegou Huincahul e em terceiro Mensir. Tempo: 58 e 4|5.

SETIMA CARREIRA — 1.600 metros: chegou em primeiro lugar Brochazo, por Rustom-Pasha, em Wet-Paint, jockey I. Leguisamo; em segundo entrou Cimarron e em terceiro Secreto. Tempo 97 e 3|5.

OITAVA CARREIRA — 2.000 metros: em primeiro lugar chegou Que Linda, por Pancho em Corrientes, jockey I. Leguisamo; em segundo entrou Lissa e em terceiro Correntinita. Tempo: 124 e 1|5.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 4 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no Hipódromo de Maroñas:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 metros; em primeiro lugar chegou Oribesolo, por Coty em Rapusa, jockey Respino; em segundo entrou General Prioux e, em terceiro, Violeteo. Tempo do vencedor: 98 segundos.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 metros; emf primeiro entrou Amparo, por Socorro em Muchaca, jockey Grey; em segundo chegou Bienvista e, em terceiro Inspetor. Temp: 74 3|5.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 metros; em primeiro entrou Furquero, por Gondaisolo, em Farrache, jockey Gribeira; em segundo chegou Orlanor e em terceiro Popacho. Tempo: 93 e 1|5.

QUARTA CARREIRA — 1.600 metros; em primeiro entrou Geraldine, por Madrigal II em Calunga, jockey Tapia; em segundo chegou Cetona, e em terceiro Denby. Tempo: 98 1|5.

QUINTA CARREIRA — 1.500 metros; em primeiro lugar chegou Numantino, por Poulin em Numantina, jockey A. Guadalupe; em segundo Hidalgo e, em terceiro, Lider. Tempo: 91 e 4|5.

SEXTA CARREIRA — 1.100 metros — em primeiro entrou Rescoldo, por Ryat em Pelusa, jockey J. Perez; em segundo entrou Bambollero e em terceiro Zorro. Tempo. 67 segundos.

SÉTIMA CARREIRA — 1.300 metros; em primeiro chegou Boedo, por Ix em Con razon, jockey Griboire; em segundo entrou Cirano e em terceiro Chiquilin. Tempo do vencedor: 78 e 1|5.

OITAVA CARREIRA — 2.300 metros; em primeiro lugar entrou Vizir, por Safety First em Viperina, jockey M. Fernandez; em segundo chegou Gavilan e em terceiro Dominó. Tempo de Vizir: 144 e 2|5.

Varias no turfe

Serão hoje encerradas as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Na reunião de domingo será disputado o "Clássico José Carlos de Figueiredo".

•

Vencendo a sexta carreira de ante-ontem, Estadista igualou o "record" dos 1.000 metros pertencente a Buscapé que foi em 58" 1/5.

•

As apostas chegaram a 2.370.970 cruzeiros, sendo o montante dos concursos de Cr$ 230.470,00. Resultados ótimos.

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo duplo — 6 ganhadores com 13 pontos. — Rateio: Cr$ 3.992,00.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4305 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Terça-feira, 6 de junho

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Homero Ferreira, Cândido Meireles, à 6.ª Vara Criminal, e Lucio da Costa Freitas, à 2.ª Vara Criminal.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 300,00 em favor de Geraldo Rodrigues Gonçalves, matricula 15917, no 9.º distrito policial, como incurso no artigo 129 do Código Penal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Exame de sangue — Será efetuado das 9 às 11 horas, devendo os associados e as pessoas de familia apresentar as requisições passadas pelos médicos da União.

Junta Médica — Reune-se, às 16 horas e estão convocados os senhores: drs. Abias Otavio Vieira, Ulisses José Lopes e Domingos Sérvulo e estão chamados os associados: Manuel Marques de Sá, matricula 939; Joaquim Monteiro Machado, matricula 6861; Alberto Botelho, matricula 3264; Alcides Rodrigues Correia, matricula 13831; Alexandrino José d'Almeida, matricula 1199; Antonio Joaquim Martins, matricula 245; Antonio da Silva 3.º, matricula 1924; Armando de Jesús Martins, matricula 3094; Bresciani Gustavo, matricula 421; Didimo Gonçalves Soares de Andréia, matricula 2609; Diogo Gonçalves, matricula 5259; Euclides Marques da Silva, matricula 2974.

Internações — No Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Antonio Silvestre Fernandes, matricula 5435, e em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Manuel Ferreira de Carvalho, matricula 259.

Falecimentos — Dos associados José Machado Espíndola, matricula 359; Augusto Crivano, matricula 2914, e Antonio Filomeno de Queiroz, matricula 13639.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 8.15 HORAS (TURMA "A") — Bernardo da Rocha Guimarães, Wilton Guimarães, Francisco de Oliveira, Boanerges Evangelista, Hamilton Mendanha, Anito Gonçalves da Silva, Alberto Pinto, Sebastião Botelho Serra, Álvaro Vieira da Cunha, Joaquim Ribeiro da Silva, Justiniano dos Santos, Oscar Nestor Safadi, Paulo Guimarães, Alexandre Guilherme Miguel Mauworm e Ormondo Costa.

TURMA SUPLEMENTAR — Armando Coelho e Gregorio José de Almeida.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA — (C. N. H.) — Otavio Rodrigues, Manuel Pancinha, Arnaldo Fernandes, Augusto da Silva Santana e Alberto da Hora Brito.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 3 DO CORRENTE — APROVADOS — José Fernandes Ildefonso, Manuel Silveira Luz, Raimundo Passos, Milton Gonçalves Fazenda, Mario Luiz Viana, Simon Martines Coruña, Daniel do Rego Barros, Osmondo Paul Cox, Acilio de Araujo Filho, Helio Mendonça de Oliveira, Onésimo Ferreira Alves, Pelagio Ribeiro, Jaime Machado, Paulo Galliet, João José de Farias, Ernesto Frederico Radzikí, Antonio Pacheco de Lima e João Luiz Dias.

REPROVADOS — 3.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Ari de Albuquerque, Manuel Alves da Silva, Alcino Alvaro de Melo, Claudionor José de Bonfim, Luiz Monteiro, Valdrido Jugma da Cruz, Amaro Álvaro de Carvalho, José Cândido, José Freitas da Fonseca, João Lage de Mendonça, Manuel Sebastião Resende e Altamiro Cândido da Silva.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRAS — (C. N. H.) — Henrique Benjamim Cordeiro de Melo, Abel de Faria, Italo Augusto, Alvaro Rodrigues de Oliveira, Avelino Abrunhosa, Titolivio Manuel Mendes, Antonio Duarte de Aguiar e Davi Lopes Bartolo.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido 36598; Desobediencia ao sinal — C. P. 300018, 31340, 34405, 34697, 35992, 3893, 12449, ônibus 16, 365, P. 9819, 14380, 15259, 16709, 20207, 25481, 32235, 32337, 34873; Interromper o trânsito — ônibus 387; Contra mão de direção — P. 26661; Abandonado — P. 14611, Excesso de fumaça — ônibus 562, 574, 808; Vazar oleo — C. 5161, ônibus 966; Falta de freios — ônibus 307, 397, 398, 585, 697, 752; Recusar passageiros — P. 8176; Diversas infrações — C 2114, 11075, ônibus 732, 746, 810, 857, 943, P. 2118, 2647, 2952, 17062, 19243, 23257, 23601, 25579, 28618, 29442, 31311 e 36503.

O ÁRBITRO PEREIRA PEIXOTO CONFESSOU, NA SÚMULA, O SEU ERRO

Provavel a anulação do jogo Botafogo x C. do Rio – Sexta-feira o Tribunal de Penas tomará conhecimento do caso

O árbitro José Pereira Peixoto momentos depois de anular o segundo "goal" do Canto do Rio. Ao seu lado aparece o presidente do gremio niteroiense quando falava com o fiscal de linha, Radagazio Viana

O desenrolar do cotejo entre o Canto do Rio e o Botafogo, disputado domingo último na Gavea, registrou um "erro de direito", o qual deverá provocar a anulação do jogo que teve como vencedor o alvi-negro por 2-1, em virtude de ter sido invalidado um "goal" do gremio niteroiense.

Transcorria o jogo normalmente quando o fiscal de linha, Radagazio Viana, fez um sinal qualquer, interpretado pelo árbitro José Pereira Peixoto, juiz da partida, como sendo de escanteio. Esta falta foi batida e o referido auxiliar não se opôs. Pedro Nunes emenda o tiro de canto e marca o "goal". Santamaria reclama do juiz a consignação do "goal", sendo expulso pelo árbitro. O sr. José Pereira Peixoto consulta o fiscal de linha e este, não obstante nada ter dito, quando a falta foi batida, declara que não havia sido escanteio. Tal resposta desnorteou o árbitro que resolveu, então, não validar o "goal", dando bola ao chão.

PROTESTA O CANTO DO RIO

Na propria documentação oficial da partida o Canto do Rio lançou o seu protesto. Para reforçar, enviou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol um oficio impugnando a validade da peleja.

O ARBITRO NÃO FUGIU A RESPONSABILIDADE

O sr. José Pereira Peixoto, que é um dos nossos profissionais do apito mais conceituados, ao que apurou a nossa reportagem, confessou na súmula do jogo o seu erro, relatando os fatos como na realidade ocorreram, salientando a participação que teve no caso o seu auxiliar, sr. Radagazio Viana.

Sabemos, ainda, que o sr. Pereira Peixoto, em seu minucioso relato, não foge à responsabilidade dos acontecimentos e assim procedeu porque não pretende encobrir uma falta involuntaria que cometeu.

A sinceridade do sr. Pereira Peixoto constata o "erro de direito", mas, nestes casos existem atenuantes nas leis esportivas e, possivelmente, será procurada uma fórmula para impedir a anulação da partida.

O TRIBUNAL DE PENAS VAI JULGAR O CASO

Em sua reunião de sexta-feira próxima, o Tribunal de Penas tomará conhecimento da ocorrencia, havendo grande interesse em torno da sua decisão.

O "erro de direito", constatado pela confissão do juiz, foi observado e devidamente apreciado pelos delegados do orgão punitivo da F. M. F., que fiscalizaram o jogo.

Subiram o América e o Botafogo

A situação atual do Torneio Municipal e do certame que lhe serve de

Vasco	2
América	3
Botafogo	3
Flamengo	5
C. do Rio	6
Fluminense	7
S. Cristovão	7
Bangú	8
Madureira	8
Bonsucesso	9

TAÇA FERNANDO LORETTI

América	0
Flamengo	3
Vasco	3
Bootafogo	3
S. Cristovão	5
Bangú	8
Madureira	8
Fluminense	8
Bonsucesso	8

Jogadores paulistas para o futebol carioca

S. PAULO, 4 (Asapress) — Anuncia-se que Ariovaldo e Tino, respectivamente, zagueiro e meia esquerda do [illegible] de aspirantes do Corinthians, abandonarão o Parque São Jorge, rumando possivelmente para a Guanabara.

Tencionam antecipar o jogo

S. PAULO, 4 (Asapress) — As diretorias do S. Paulo e Palmeiras, do S. P. F., entraram em acordo para antecipar o prelio do campeonato, [illegible] realizado domingo. Ao que tudo indica, tal encontro será efetuado [illegible] de quinta-feira [illegible] feriado.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Junho de 1944

Hoje, no campo do Fluminense, o cotejo Olaria x Botafogo

Renunciará o sr. Manuel Rodrigues de Sousa, vice-presidente do gremio leopoldinense

O encontro Olaria x Botafogo foi marcado pela presidencia da F. M. F. para hoje, à noite, no campo do Fluminense.

ACATADA A DECISÃO DA F. M. F.

A diretoria do gremio leopoldinense, representada pelo seu vice-presidente em exercicio, sr. Manuel Rodriues de Sousa, que se fez acompanhar dos srs. Melo e Horacio de Sousa, tesoureiro e secretario, respectivamente, esteve na sede da entidade oficial, em conferencia com o sr. Vargas Neto.

Na reunião ficou esclarecido um mal-entendido, que surgira, tendo o secretario do Olaria salientado que nenhuma nota oficial o clube distribuirá sobre a decisão da entidade.

Procurou o gremio da faixa azul adiar o jogo para outra data, no que a presidencia da F. M. F. não concordou. Por fim, o Olaria, pela voz do seu secretario, declarou que o clube iria a campo hoje, à noite.

CRISE NO OLARIA

Ao deixar a reunião, o sr. Manuel Rodrigues de Sousa, não concordando com os seus companheiros de diretoria, declarou à reportagem que renunciará, de forma irrevogavel, a vice-presidencia, afastando-se do clube.

NO RETURNO O BOTAFOGO JOGARA' EM OLARIA

Diante da situação criada, o sr. Togo Renan Soares (Kanela), diretor do Botafogo, declarou à presidencia da F. M. F. que o seu clube está disposto a disputar o jogo do returno no gramado do seu co-irmão.

O Fluminense não fará objeção

O presidente do Rio Claro F. C., de São Paulo, sr. Carlos Schmid, avistou-se conforme antecipamos, com os dirigentes do Fluminense F. C., a propósito da transferencia do ponteiro esquerdo Carlinhos.

Segundo apuramos, o clube tricolor não fará objeção à transferencia daquele jogador, desde que o mesmo ingresse no Rio Claro F. Clube, como amador. Desde que volte à categoria de profissional, então, prevalecerá a cláusula estabelecida no distrato, pela qual o passe custará Cr$ 15.000,00.

Três grandes jogos de voleibol na A. C. M.

Como parte dos festejos comemorativos do centenario de fundação da primeira Associação Cristã de Moços no mundo, o Departamento de Educação da A.C.M. fará realizar os seguintes jogos amistosos de voleibol:

Dia 7, quarta-feira, às 20 horas — Fluminense x A.C.M.; dia 9, sexta-feira, às 20 horas — Botafogo F. R. x A.C.M.; dia 12, segunda-feira, às 20 horas — A.A.B.B. x A.C.M.

A entrada para esses jogos é franqueada ao público.

Vencido o América Mineiro

Prosseguiu o certame mineiro com os seguintes resultados:

Siderúrgica, 2 — América, 1

Atlético, 4 — Sete de Setembro, 1.

A situação dos clubes é a seguinte:

1.º lugar — Atlético, com um ponto perdido.

2.º lugar — Cruzeiro, com 4 pontos perdidos.

3.º lugar — Siderúrgica, com 5 pontos perdidos.

4.º lugar — Vila Nova, com 8 pontos perdidos.

5.º lugar — América, com 9 pontos perdidos.

6.º lugar — Sete de Setembro, com 11 pontos perdidos.

O goleiro mais vezes vazado é Mão de Onça, com 19 vezes. O artilheiro, número 1 é Baiano, com 8 "goals", seguindo-se Alvaro e Fantoni com 8 pontos.

O esporte no exterior

VENCIDO O BOCA JUNIORS POR 4-0 — Buenos Aires, 4 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje do Campeonato Argentino: River Plate x Racing, 5 a 1; Independiente x Boca Juniors, 4 a 0; San Lorenzo de Almagro x Ferro Carril Oeste, 4 a 1; Huracan x Estudiantes 0 a 0; Velez Sarsfield x Chacarita Juniors, 3 a 0; Newell's Old Boys x Platense, 4 a 0; Lanus x Atlanta, 3 a 1; Rosario Central x Banfield, 3 a 1.

EM MONTEVIDEO — Montevidéo, 4 (Associated Press) — Os jogos de futebol de hoje, em disputa da "Taça Campeonato", tiveram os seguintes resultados: River Plate x Racing, 2 a 1; Central x Miramar, 4 a 0; Wanderers x Liverpool, 3 a 1.

Massinha desistiu de ser amador

O jogador Massinha, que pedira inversão para a classe de amador, resolveu permanecer no profissionalismo, tendo solicitado cancelamento do requerimento anterior.

Terminou empatado o jogo Palmeiras x S. Paulo

BATIDO O "RECORD" DE RENDA

S. PAULO, 4 (Asapress) — A simples revelação da renda apurada esta tarde pelas bilheterias do Pacaembú basta para evidenciar, dando uma impressão justa do que foi o aspecto apresentado pelo majestoso estadio municipal, literalmente cheio de um público que começou a se movimentar desde as horas da manhã, no afã de se colocar para assistir ao choque entre o São Paulo e o Palmeiras, choque que, por todas as suas caracteristicas se antecipava verdadeiramente sensacional. Mais de meio milhão de cruzeiros — 533.830, para sermos mais precisos — foram produzidos por essa massa de assistentes que, se não foi a maior, cabendo, ainda, à apresentação de Leônidas, proporcionou, sem dúvida, o "record" absoluto de arrecadações em "matches" interclubes. Acima dela somente registrou-se a do recente "catch" entre brasileiros e uruguaios, com seus 574.000.

E, na realidade, não teve essa multidão de torcedores do que se queixar ou arrepender. Tudo, efetivamente, se somou e completou para proporcionar-lhe um espetáculo acorde com seus anseios e espectativas. Desde o desenrolar sempre movimentado e altamente emocionante da luta até o seu resultado final que, não apresentando vencido nem vencedor, a todos satisfez, tanto mais quanto permitiu aos dois conjuntos se manterem onde estavam, isto é, isolados à frente da tabela, isolamento que ainda mais se acentuou com o revés sofrido pelo Santos, que era o quadro que os seguia mais de perto. O empate de 3-3 foi, de fato, o resultado ideal, já que não apenas refletiu o nivelamento de ações dos dois bandos como não deu lugar a ressentimentos e maguas dos seus torcedores.

Ainda aos primeiros momentos, o Palmeiras, mais coordenado e revelando maior confiança, atacando com maior decisão, deu a impressão de que triunfaria, impressão que mais se robusteceu quando, concretizando essa ascendencia técnica, Caxambú consigna a primeira vantagem material e com a qual expirou o primeiro tempo.

Cumpre, todavia, notar que, embora não tão senhor de si quanto seu adversario, o São Paulo não estava sendo um contendor temeroso ou desfibrado que estivesse enfrentando a luta como simples contingencia a que tivesse sido compelido pelas circunstancias. Não, ele lutava com todo o brio e energia de um bravo que ainda sentindo a superioridade contraria, não se entrega nem se rende e continua combatendo na espectativa de ter a oportunidade de encontrar o ponto debil do adversario e atacá-lo por aí. E foi precisamente o que sucedeu no segundo tempo. Sentindo que Noronha não estava em seus melhores dias, o São Paulo começou a explorar o setor esquerdo alvi-verde, procurando tirar o maior partido possivel da situação. E o fez com tal [illegible] que Bastos iniciava a contagem [illegible] rapidamente [illegible] três tentos, marcados os dois seguintes por Leônidas, que contra toda as previsões surgiu [illegible] por Barrios.

Com 3-1 a seu favor e quando a partida já alcançara 3/4 de sua duração, convenceram-se os sampaulinos de que o "match" estava definido e, então, abaixaram sua guarda, [illegible] a capacidade de resistencia e, sobretudo, a de recuperação do contendor, o quadro [illegible] relaxou, [illegible] que o Palmeiras, desmoralizado, nada mais tentasse. Seu erro de observação por pouco não lhe ia sendo fatal. Jorginho diminue a diferença e, logo a seguir, Gonzalez, aproveitando a perturbação em que ficou o São Paulo, acaba por anular a distancia, marcando o terceiro ponto alvi-verde. O espetro da derrota que chegou a se esboçar nitidamente, despertou novamente o São Paulo. Mas, já então, encontrou tambem um Palmeiras alerta e a propria escassez de tempo evitou toda e qualquer nova alteração, encerrando-se dessa maneira o encontro que, pelas suas alternativas e grau de emotividade, justificou a designação de "Choque-Rei".

Américo Tozzini, sorteado para a arbitragem, conduziu-se satisfatoriamente, agindo com acerto e honestidade.

OS QUADROS

S. PAULO — King; Piolin e Florindo; Procopio, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal.

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Lima, Gonzalez, Caxambú, Viladonica e Jorginho.

NEGADO O PEDIDO DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA

A Federação Pernambucana de Desportos pleiteou, em telegrama recebido sábado último pela C. B. D., que fosse mantida a data de 24 do corrente, e não a de 13, como determina a tabela do campeonato brasileiro de voleibol, para o encontro de sua equipe com os baianos, em Salvador. Alegou a entidade de Pernambuco que tendo sido designado a período de 24 a 30 do corrente para o campeonato, as providencias tomadas sofrerão transtornos com a alteração feita.

Ontem, foi o pedido da F. B. D. T. apreciado pelo presidente do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D., sr. Claudino Vitor do Espirito Santo, que opinou contrariamente ao pedido, sob o fundamento de que o periodo de 24 e 30 do corrente foi designado para as provas semi-finais e finais, a serem disputadas nesta capital. Foi, assim, mantida a data de 13 do corrente para o jogo Baía x Pernambuco.

No telegrama enviado à C. B. D. a Federação Pernambucana referiu-se somente ao campeonato masculino, o que faz supor que aquela entidade não disputará, como foi noticiado, o campeonato feminino.

Bazzone ingressará no Comercial, de S. Paulo

Foi pedida ontem, à C. B. D. a transferencia do jogador Bazzone do Botafogo F. R., para o Comercial, de São Paulo.

Uma denuncia da A. U. F.

A Associacion Uruguaya de Foot-ball remeteu à C. B. D., ontem, os passes dos jogadores Enrique Hernandez, para o G. E. Bagé, e Iturralde, do Rampla Juniors, para o E. C. Pelotas.

A mesma entidade denunciou o jogador Alcides Fiorell, do Penarol, o qual afirma, está atuando sem passe, por um clube de Bagé, pelo que pede providencias à C. B. D.

O Vasco levantou com brilho o Campeonato Atlético de Novíssimos

Três "records" na competição de domingo último

Flagrantes das provas de 100 metros rasos e 110 metros com barreiras, vencidas por Antonio Silva e Osvaldo Ferreira, respectivamente

Ao contrario do que se esperava, não foi tão renhido o duelo entre as equipes do Vasco e Fluminense no Campeonato de Novíssimos que a Federação Metropolitana de Atlétismo fez disputar na tarde de domingo último, no estadio Guanabara.

Apresentando uma equipe poderosa, o gremio de São Januario venceu com brilhantismo. Três recordes foram assinalados: Gregorio Scher nos 300 metros com barreiras, com 42,s3.; Rodrigo Pinto, no arremesso do martelo, com 40,m 12, e Alcides Dambris, no arremesso do peso, com 11,m94.

Foram estes os campeões:

Lançamento do martelo — Rodrigo Pinto (Vasco), com 40,m12;

Salto em distancia — Orlando Santos (São Cristovão), com 6,m 55.

Salto triplo — Ozi Cruz (Vasco), com 12,m 60.

Revezamento de 4 x 100 metros — Turma do Fluminense, com 46,s 2.

Arremesso do disco — Antonio Lopes (Fluminense), com 37,m 12,

110 metros com barreiras — Osvaldo Ferreira (Vasco), com 16,s 8.

100 metros rasos — Antonio Silva (Fluminense), com 11,s 4.

3.000 metros — Maximiniano Pais Filho (Vasco), com 9m 38,s 7.

Salto em altura — Ozi Cruz (Vasco), com 1,m75.

Arremesso do peso — Alcides Dambrás, (Vasco), com 11,m 94.

300 metros rasos — Vitor Nascimento (Vasco), com 37,s 7.

1.000 metros — Juvenal C. Neto (Vasco), com 2,m 45,s 1.

300 metros com barreiras — Gregorio Scher (Vasco), com 42,s 3.

Arremesso do dardo — Ernesto Bréa (Vasco), com 46,m 20.

Revezamento de 4 x 300 metros — Turma do Vasco, com 2,m 37s4.

Salto com vara — Euclides Batista (Fluminense), com 3,m 30.

CONTAGEM DE PONTOS

Foi a seguinte a contagem final de pontos:

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 211,5 pontos.

2.º lugar — Fluminense F. C. — 159 pontos.

3.º — São Cristivão F. R. — 45 pontos.

4.º — Botafogo F. R. — 25 pontos.

5.º — C. R. Flamengo — 17,5 pontos.

Reune-se a Comissão Continental de Basquetebol

Hoje, às 18,30 horas, será realizada, na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, uma reunião extraordinaria do supremo orgão de basquetebol sulamericano afim de ser escolhido o seu secretario para o mandato 1944-5 e para tratar de interesses gerais.

A reunião será dirigida pelo seu presidente, A. dos Reis Carneiro e contará com a presença dos seguintes delegados: Brasil, Adolfo Schermann; Chile, Rodrigo Gonzalez; Perú, Raul Miró Quesada; Uruguai, Manuel Caballero; Paraguai, Enrique Barrail, e Argentina, dr. Aderbal Carneiro Ribeiro. O Ecuador e a Bolivia ainda não credenciaram os seus representantes.

Serão cassados os registros dos atletas da Marinha

Serão cassados pela Federação Metropolitana de Futebol os registros dos jogadores pertencentes à Marinha, de acordo com uma deliberação do C. N. D.

A nota oficial é a seguinte:

"O Conselho Nacional de Desportos, em face de representação que lhe dirigiu o Ministerio da Marinha, declara às Confederações desportivas, para os devidos fins, que nenhuma inscrição do atleta da Marinha de Guerra pode ser aceita por entidade desportiva, devendo providenciar os dirigentes dessas entidades afim de serem canceladas as inscrições já concedidas".

O Vasco continua na liderança

As partidas amadoristas correspondentes à última rodada, registraram os seguintes resultados:

1.ª CATEGORIA

Vasco, 5 — S. Cristovão, 0
Bonsucesso, 3 — América, 3
Madureira, 2 — Flamengo, 0
Bangú 2 — Fluminense, 1.

JUVENIS

Flamengo, 7 — Madureira, 0
Vasco, 2 — São Cristovão, 1
Fluminense, 3 — Bangú, 1
Bonsucesso, 3 — América, 2.

2.ª CATEGORIA

River, 3 — Confiança, 2
Andaraí, 2 — Rui Barbosa, 0
Oposição, 6 — Ideal, 4
Campo Grande, 1 — Irajá, 1.

JUVENIS

River, 5 — Confiança, 2
Rui Barbosa, 1 — Andaraí, 1
Ideal, 2 — Oposição, 0
Irajá, 2 — C. Grande, 1.

3.ª CATEGORIA

E. de Dentro, 7 — Astoria, 0
Valim, 4 — Nova América, 1
Carioca, 2 — Vasquinho, 1
Del Castillo, 5 — Argentino, 1
Cototá, 5 — Brasil Novo, 1
Unidos de Ricardo, 2 — Paramés, 0
Bento Ribeiro, 4 — Pau Ferro, 2
Oiti, 1 — Rosita Sofia, 1.

Belo Horizonte venceu o de Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A seleção de Basquetebol de Belo Horizonte venceu ontem o "scratch" de Juiz de Fora por 68 a 17. Os visitantes deixaram-se envolver pelos locais, que apresentaram ótimo rendimento técnico.

Yachting

NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Prosseguindo o prelio da Taça "Antenor de Resende", disputaram-se ante-ontem mais duas provas, cujos resultados foram estes:

3.ª REGATA

Vencedor — Aatá, comandado por Alexandre Pereira de Sousa, com Gastão Pereira de Sousa como proeiro.

Em 2.º lugar, colocou-se Jeep, comandado por Luiz Felipe Cardoso Junior, tendo como proeiro Mario Vitor Vignal.

O iate "Vida Boa" abandonou a prova, devido a uma avaria no estai.

4.ª REGATA

Vencedor — Vida Boa comandado por Fernando Pimentel Duarte, tendo como proeiro Sergio Rubens de Melo e Sousa.

Em 2.º lugar classificou-se Aatá, cujos tripulantes eram os mesmos da prova anterior.

Fernando Pimentel Duarte e Alexandre de Sousa vitoriosos

A terceira e quarta regatas da taça "Antenor Resende", disputada domingo último pelos veleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro, ofereceram estes resultados: 3.ª REGATA — Vencedor Aatá, comandante, Alexandre Pereira de Sousa, proeiro, Gastão Hugo de Sousa; 2.º — Jeep, Luiz Felipe Cardoso Jr., comandante e Mario Vitor Vignal, proeiro.

Ocorrencias: Vida Boa abandonou por avaria na estai.

4.ª REGATA — 1.º — Vida Boa, Fernando Pimentel Duarte, comandante e Sergio Rubens Melo e Sousa, proeiro; 2.º — Aatá, A. Pereira de Sousa, comandante, G. Hugo de Sousa, proeiro.

O Olaria A. C. está precisando que se olhe com absoluto senso de justiça a sua situação em face da F. M. F., por não haver concordado com uma atitude do Botafogo F. R., prestigiada pela referida entidade dirigente. Havia o Botafogo pretendido a inversão do campo para o jogo que tinha com o clube leopoldinense. Este, porem, usando de um direito legitimo, não concordou em deixar de jogar em seu proprio campo para favorecer seu adversario, atuando no campo deste. Tudo parecia normalizado "e até o juiz escolhido, quando o Botafogo, em revide, à última hora, fora do prazo, entrou com um protesto, impugnando o campo do Olaria, apresentando varias razões", apurara nossa reportagem. Então, se o protesto foi feito fora do prazo, a F. M. F. procedeu parcialmente ao atendê-lo. Outros clubes jogaram já no campo do Olaria, nesta temporada, sem que houvesse qualquer deles descoberto "razões" seguras para impugná-lo. Vem então o Botafogo e, não vendo satisfeita sua vontade, consegue da F. M. F. um meio de jogar em outro campo... Dentro dos elementos que possuimos para apreciar a questão, somente podemos qualificar a atitude da F. M. F. como golpe politico... Infelizmente, à imprensa ainda não foi distribuido o novo estatuto daquela entidade, o que pode, até certo ponto, concorrer para justificar qualquer confusão...

* * *

A vitoria conquistada pelo Bangú; ante-ontem, tanto teve de inesperada como de sensacional. Vitoria limpa, como limpo fora o jogo, pois que todos os jogadores se portaram com exemplar correção. Os tricolores souberam, como tem sucedido em outras ocasiões, receber o revés com elevado espirito esportivo, sem certas atitudes deselegantes, tão comuns nos campos de futebol. Quanto ao êxito do bombardeio banguense — pudera! — com Canhão não é vantagem... Está fora das regras do balipodo...

* * *

Nova encrenca na terra... O juiz José Pereira Peixoto deu uma mancada daquelas. O fiscal de linha Radagasio Vieira e os jogadores do Botafogo, tambem. Alega o árbitro que se guiou pelo movimento da bandeira do fiscal para determinar o escanteio. O seu auxiliar, porem, teria alegado haver erguido a bandeira pela metade, na espectativa do escanteio... Essa intromissão indébita do fiscal de linha foi a causa de tudo. Os jogadores do Botafogo não protestaram ao que parece, contra o "corner". Executado o tiro de canto, o Canto do Rio obteve o tento de empate e aí surgiu a gritaria. Tardiamente, o juiz procurou ouvir o fiscal de linha e, tambem tardiamente, o fiscal de linha informou não ter assinalado escanteio... Sim, porque é melhor despertar para a esquerda... Diante disto, o juiz achou mais facil voltar atrás... Ora, desde que ele havia tomado a decisão de mandar executar o escanteio e uma vez reiniciado o jogo, não lhe era permitido revogar tal decisão, de acordo com a Regra VI, podia ter chamado a atenção do juiz para o fato de não ter a bola transposto a linha de fundo (ver decisão do International Board, dezembro, 14, 1903). Punindo um escanteio inexistente, o árbitro cometeu "erro de fato"; invalidando um tento legitimamente obtido, praticou "erro de direito". Admira-nos que um juiz antigo e experiente, como José Pereira Peixoto, tenha incidido em semelhante disparate. Se ele tivesse mudado a decisão de punir o Botafogo com um escanteio [illegible], estaria certo, fazendo-o depois da conquista do tento, agiu desastradamente. A Regra IX, "Bola em jogo e fora de jogo", nas "Recomendações aos Juizes", é clara: [illegible] "erro de direito".

José BRIGIDO

TORNEIO MUNICIPAL

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

6.ª rodada, em 4 de Junho de 1944

Resultados e Quadros	RESUMO DOS JOGOS
BOTAFOGO, 2 — *Ari; Laranjeira e Lusitano; Ivan, Papeti e Santamaria; René, Limoeirinho, Gallego, Franquito e Pirica.* CANTO DO RIO, 1 — *Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.* PRELIMINAR: *O Canto do Rio não disputa. Campo do Flamengo.*	*Este jogo teve um desfecho anormal, registrando-se evidente erro de direito. Na etapa inicial apesar do jogo ser monótono, os botafoguenses jogaram melhor, marcando dois "goals". Reagiram os niteroienses na fase decisiva e o Botafogo recuou. Em dado momento quando o "placard" era de 2-1, o fiscal de linha fez um sinal qualquer e o juiz marcou precipitadamente escanteio. Este foi batido e Pedro Nunes empatou a partida. Santamaria, então, reclamou alegando não ter a bola saido, sendo por isso expulso de campo. O juiz consulta tardiamente o seu auxiliar. Este nega a existencia do escanteio e então, resolve anular o ponto! Fraquissima a atuação de Pereira Peixoto. 1.º tempo: 2-0 (Franquito e Grande, contra. Final: Botafogo 2-1 (Geraldino). Juiz: José Pereira Peixoto — Deficentissima. Renda: Cr$ 10.582,50.*
MADUREIRA, 1 — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Bidon, Durval, Valdemar e Murilinho. FLAMENGO, 1 — Jurandir; Artigas e Quirino; Biguá; Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Luperclo.	O quadro do Flamengo encontrou no Madureira um adversario dificil. Se bem que os defensores rubro-negros demonstrassem maior controle de bola, o entusiasmo do tricolor suburbano desde logo se manifestou, contrabalançando a situação. O empate foi justo. Os melhores: Bria, Jurandir, Quirino e Peracio, do Flamengo, e Alfredo, Rubens, Nilton e Valdemar, do Madureira. 1.º tempo: 0-0. Final: Empate 1.1 (Jaci e Jorginho). Juiz: Carlos Potengi — Regular. Renda: Cr$ 21.264,10. PRELIMINAR: Empate 3-3. Campo do Vasco.
BANGU', 4 — *Roberto; Bilulú e Paulo; Mineiro; Sousa e Adauto; Nadinho, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.* FLUMINENSE, 1 — *Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Espinelí e Bigode; Adilson, Amorim, Maracaí, Simões e Pipi.* PRELIMINAR: *Fluminense, 3.2. Campo do Botafogo.*	*Mais cedo do que se esperava, desiludiram-se os que acreditaram no quadro com que o Fluminense venceu o Botafogo e o S. Cristovão. Encontrando o Bangú numa tarde de rara felicidade, os tricolores cairam por alarmante contagem. O quadro tricolor esteve irreconhecivel. Não foi só o ataque que exibiu grandes falhas, pois Espinelí foi elemento nulo e Afonsinho, na zaga teve, desta vez, atuação comprometedora. Tambem Batatais falhou, deixando passar duas bolas relativamente faceis. Do Bangú pouco se pode dizer. Obteve uma vitoria limpida, tendo seus jogadores produzido muito. De resto, a arbitragem foi boa e a disciplina impecavel. 1.º tempo: 2-1 (Maracaí, Canhão e Otacilio). Final: Bangú 4-1, (Canhão, dois). Juiz: Mario Viana: Bom. Renda: Cr$ 11.212,10.*
AMARICA, 3 — Osni; Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Camarão, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. BONSUCESSO, 1 — Salamanca; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Oliveira e Duca; Inocencio, Verissimo, Djalma, Bolinha II e Valdir. PRELIMINAR: América, 11-0. Campo do Madureira.	O América soube aproveitar-se de um guardião improvisado para decidir em seu favor o jogo com o Bonsucesso, logo no tempo inicial. Depois reagiram os leopoldinenses e, então, os rubros decepcionaram, acabando a partida com a contagem de 3.1. A partida foi disputada sem técnica. Com outro arqueiro o Bonsucesso teria sido adversario mais perigoso. Os melhores: Grita, Danilo, Amaro, Lima e Maneco, dos vencedores, e Toninho, Clodoaldo, Oliveira, Duca e Valdir, dos vencidos. A arbitragem do sr. Belgrano dos Santos não agradou. 1.º tempo: 3-0 (Maneco, Esquerdinha e Cesar). Final: América, 3-1 (Djalma). Juiz: Belgrano dos Santos — Falho — Renda: Cr$ 12.895,40.

NOTA — Como noticiamos, o jogo Vasco x S. Cristovão foi antecipado para sábado. Resultado: 1.º tempo, 2.1 (Esperon, Lelé e Nestor). Final: S. Cristovão, 2-1. Juiz: Oscar Pereira Gomes — [illegible]. Preliminar: Empate 2-2. Campo do Fluminense. Renda: Cr$ 48.704,60.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

2.º CLICHÊ

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Junho de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6631

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 2-1513

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,40

INVADIDA A FRANÇA!

ANUNCIADA OFICIALMENTE A ABERTURA DA 2.ª FRENTE

Winston Churchill

LONDRES, 6 (U. P.) – Urgente – O alto comando aliado comunica oficialmente o desembarque aliado.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — O general Eisenhower acaba de anunciar que "começou a invasão da Europa".

LONDRES, 6 (A. P.) – Urgente – O general Eisenhwer anunciou que as tropas aliadas desembarcaram em territorio da França.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A Transocean, ao noticiar o inicio da invasão do Continente, anunciou que "as forças navais alemãs estão dando combate às tropas aliadas de desembarque".

LONDRES, 6 (A. P.) — Hoje, madrugada de 3.ª feira, 3 agencias telegráficas enviaram para todo o mundo a noticia do inicio da invasão aliada da Fortaleza Européia, comunicando que a mesma começara com o desembarque de paraquedistas aliados sobre territorio da Normandia, na França, bem como pelo desembarque de outras forças que tomaram pé na região do Havre.

LONDRES, 6 (A. P.) — Ao que tudo faz crer, os aliados chegaram ao "ano da decisão" a que se referiu o general Eisenhower, comandante em chefe da invasão. Assim, o golpe há tanto tempo esperado fôra desfechado contra a Fortaleza Européia de Adolf Hitler.

LONDRES, 6 (A. P.) — Le Havre, o porto francês que a agencia Transocean anunciou que estava sendo bombardeado, fica a 100 milhas do porto inglês de Portsmouth e está a 80 milhas da costa inglesa da cidade de Newhaven.

A irradiação anunciou que as forças navais alemãs ao largo da costa estavam empenhadas em combate com as forças inimigas de desembarque.

LONDRES, 6 (A. P.) — A Agencia Noticiosa Alemã Transocean anunciou em irradiação que as tropas aliadas tinham começado o desembarque perto do Havre, na foz do rio Sena, na França, e qualificaram este golpe de "inicio da invasão".

Acrescentou que tropas de paraquedistas aliados tambem desceram "na extremidade meridional da peninsula da Normandia".

LONDRES, 6 (A. P.) — "A esperada invasão anglo-norte-americana parese ter norte-americana parece ter ção alemã.

"Acredita-se que a tais tropas — prossegue a emissora nazista — foi conferida a tarefa de capturar os aeródromos de modo a facilitar as futuras operações de desembarque de paraquedistas.

"O porto do Havre está sendo violentamente bombardeado".

Marechal Arthur Tedder, responsavel pelas operações aereas sobre a fortaleza de Hitler.

Dez milhas a dentro

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A DNB está anunciando que as tropas aliadas já lutam em uma profundidade de dez milhas do litoral normando.

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se que as forças navais aliadas tambem começaram a bombardear o Havre.

LONDRES, 6 (A. P.) — "A agencia DNB anunciou que "não foram feitos desembarques inimigos em Calais e Dunkerque", o que claramente indica que os alemães estavam esperando assaltos aliados em toda a extensão ao longo de 150 milhas que separam Dunkerque e Havre".

LONDRES, 6 (A. P.) — Calcula-se que 40 a 50 divisões — 600.000 a 750.000 homens e outras poderosas forças estão na retaguarda, de reserva, prontas para investir contra as tropas aliadas que tentem desembarcar no Havre.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente. — A "B. B. C." acaba de irradiar um aviso aos franceses, anunciando o inicio de uma nova fase da guerra aerea contra o Continente e aconselhando-os a aguardar as novas instruções que lhes serão fornecidas por meio de folhetos a serem lançados pelos aviões aliados.

LONDRES, 6 (A. P.) — A DNB anuncia que o Havre está sendo violentamente bombardeado no momento atual (7 horas, tempo alemão).

General Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas da invasão

Gigantesca batalha

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Informações da DNB revelam que uma gigantesca batalha está travada na Normandia, onde os exércitos invasores aliados estão conquistando terreno, mediante tremendos golpes desfechados do ar e da terra com o apoio da artilharia naval.

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Urgente — A CBS acaba de anunciar, depois de comprovada uma das transmissões das emissoras nazistas, que "desta vez não pode haver dúvidas possiveis sobre a invasão".

A referida emissora acrescentou que as forças aliadas desembarcaram tambem em Abeville, a 75 milhas a noroeste do Havre, tudo fazendo crer que os aliados desembarcaram em dois pontos distintos, de acordo, aliás com o que supunham os alemães.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A DNB anunciou que os portos de Calais e Dunkerque estão sob violento bombardeio das formações aliadas, acrescentando que "a invasão aliada da Europa, há tanto tempo esperada, teve inicio às primeiras horas deste 6 de junho, com a descida de paraquedistas anglo-americanos na area norte da embocadura do Sena".

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A DNB informa, de Berlim, que seis grandes navios de guerar aliados e 20 "destroyers" anglo-norte-americanos estão no estuario do Sena.

Presidente Roosevelt

ORDEM DO DIA DE EISENHOWER

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS, 6 (U. P.) — Urgente. — E' a seguinte a ordem do dia dirigida hoje pelo general Eisenhower a cada elemento da Força Expedicionaria aliada:

"Soldados, marujos e homens armados da Força Expedicionaria. Estamos envolvidos na grande cruzada pela qual esperávamos estes últimos meses. Os olhos do mundo estão fixos em vós. As esperanças e as preces dos povos que amam a Liberdade em todas as partes vos acompanham. Vós conseguireis a destruição da máquina de guerra nazista, a eliminação da tirania nazista sobre os povos oprimidos da Europa e a certeza de um mundo livre para vós mesmos. A tarefa não será facil para ninguem. Vosso inimigo está bem treinado, bem equipado e luta vigorosamente. Ele lutará selvagemente. Porem este é o ano de 1944. Muito tem acontecido, desde os triunfos nazistas de 1940 e 1941. As Nações Unidas infligiram aos alemães grandes derrotas em batalhas abertas de homem para homem. Nossa ofensiva aerea reduziu seriamente sua potencia do ar e sua capacidade de luta em terra. Nossas frentes internas deram-nos esmagadora superioridade em armas e munições de guerra e pôs à nossa disposição grandes reservas de homens treinados para a luta. A maré já não é favoravel ao inimigo. Os homens livres do mundo estão marchando juntos para a vitoria. Eu estou confiante em vossa coragem, em vossa devoção ao dever e na vossa capacidade de combate. Não podemos aceitar nada menos do que a mais completa vitoria.

Desejo-vos felicidades. Roguemos as bençãos do Todo Poderoso para este grande e nobre empreendimento".

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente - Sabe-se que as tropas aliadas que estão efetuando os primeiros desembarques da invasão em territorio do continente são constituidas de paraquedistas e tropas especiais transportadas em planadores. Aliás, a propria emissora nazista refere-se a esses contingentes da maneira mais respeitosa possivel, dizendo que as mesmas foram lançadas ao ataque em número verdadeiramente impressionante.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Urgente — A noticia transmitida pela emissora nazista sobre o inicio da invasão aliada do continente ainda não foi confirmada oficialmente nesta capital. Assim, o Departamento da Guerra anunciou que não tem nenhuma informação sobre a mesma.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente. — As informações irradiadas pelos alemães dizem tambem que vasos de guerra, aliados, estão bombardeando furiosamente o porto do Havre, na foz do rio Sena.

Dizem tais irradiações que as tropas de choque alemães foram tambem de encontro às tropas aliadas, investindo das praias em barcaças de desembarque.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente. — Logo depois de ter a "D. N. B." anunciado o inicio da invasão aliada da Europa, uma outra emissora subsidiaria a "Interinf", fez a seguinte declaração: "Os paraquedistas anglo-americanos estão descendo sobre o extremo norte da peninsula da Normandia, na França, esforçando-se para conquistar numerosos aerodromos ali existentes, afim de abrir caminho para novos desembarques e outras formações paraquedistas.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A DNB informa de Berlim, que toda a costa francesa, entre o Havre e Cherburgo está compreendida na zona de invasão aliada.

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora nazista acaba de fazer a seguinte transmissão: "As operações combinadas anglo-americanas contra o litoral ocidental da Europa por ar e mar estende-se sobre toda a area entre Cherburgo e o Havre".

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente. — Anuncia-se que o golpe contra a principal muralha de fortificações do "Eixo" se dá pouco mais de quatro anos depois da famosa retirada britanica de Dunkerque.

Seja falsa ou verdadeira, a noticia do desembarque põe outra vez em choque as guarnições alemãs de defesa costeira.

O Havre, que os alemães dizem estar sendo canhoneado, é um dos mais importantes portos da França. Tem grandes areas e docas que seriam de grande proveito aos aliados para uma invasão, uma vez que dele se apoderassem. Há uma porção de rochedos ao norte da cidade.

Almirante Bertram Ramsey, comandante das forças navais da invasão

A INVASÃO

A invasão da Europa pelas forças anglo-americanas é agora um acontecimento que todas as almas livres estão saudando, na firme esperança de que represente o tiro, de misericordia, no nazismo sanguinario. Os milhões de soldados que agora se lançaram, pelo oeste, ao assalto da "fortaleza de Hitler" são cavalheiros de uma nova cruzada — a cruzada pela libertação dos povos oprimidos, pela restituição a todos os homens dos direitos politicos que o Estado totalitario lhes negava.

Hitler está enfrentando, pois, de uma maneira total, o que sempre temeu e procurou evitar: a luta em duas frentes. A frente ocidental abre-se exatamente quando, na frente oriental, as hostes do fascismo alemão acabaram de sofrer um dos mais amplos reveses militares conhecidos, e na Italia os nazistas foram obrigados a uma retirada vergonhosa, ante a violenta ofensiva que culminou com a libertação de Roma. Acossados nos três flancos essenciais de sua resistencia, não tardaremos a verificar o desmoronamento final da máquina militar fascista alemã, ao peso dos golpes que começou a receber, seja qual for o poderio que ainda lhe restar. Na verdade, a sorte da Alemanha nazista está selada. Duras batalhas ainda se travarão. Mas, quem não vê que a Alemanha está condenada a perecer em face da conjugação de forças levantadas contra sua sede de dominio e sua politica de agressão?

Apesar dos sofrimentos e sacrificios que, aos povos amantes da liberdade, irá custar a derrota da Alemanha, a derrota do "Eixo", um acontecimento auspicioso se gerou no bojo desta guerra. Este acontecimento foi precisamente a aliança, militar, entre tantas e poderosas nações, aliança no plano da defesa da liberdade contra a opressão, da democracia contra o fascismo, do ideal de uma comunidade de povos cuja convivencia e relações se baseiam no respeito às leis e aos tratados contra a noção de uma comunidade de povos baseada na força e na hierarquia racial.

Isto significa, sem dúvida, que por tais objetivos — liberdade, democracia, vida internacional disciplinada pela lei — é que as Nações Unidas combatem. Por tais objetivos, milhares de homens livres estão agora escalando os parapeitos da "fortaleza de Hitler" para vibrar dentro dela, bem na cabeça da hidra nazista, o golpe que libertará o mundo do seu terror, dos seus botes, de sua presença.

QUEIXAS e reclamações

Com a Presidencia da República

18.960 UM APELO — Afim de pleitear perante a Presidencia da República a intervenção da autoridade competente numa questão de recebimento de 16 anos de vencimentos que lhe são devidos pela Societé Coloniére Belge-Brésilien, com sede no E. de Pernambuco, veio desse Estado até esta capital, viajando a pé, o sr. João Rodrigues de Freitas, chefe de numerosa familia, cuja subsistencia sempre manteve, apesar de encontrar-se no desembolso de tão elevada importancia. Tem ainda 7 casas edificadas nos terrenos da citada Companhia, sem que possa solucionar a questão em torno do legitimo direito que lhe assiste. Sendo, pois, afilitiva a situação em que se encontra, sem recursos, veio a esta capital e aqui chegando esteve no Palacio do Catete, procurando avistar-se com o chefe do Governo, não o conseguindo. Foi mandado para o Albergue da Boa Vontade, na rua da Harmonia, onde se encontra, sem desistir, entretanto, do seu intento de levar à autoridade superior a sua queixa. Foi esta a narrativa feita pelo sr. João Rodrigues de Freitas, que veio a esta redação afim de, por intermedio do jornal, apelar para a Presidencia da República no sentido de ter uma oportunidade de expor a situação ao chefe do Governo. — 6-6-944.

Com a Limpeza Urbana

18.961 RUA BARÃO DE SÃO FELIX — Queixando-se do estado em que se encontra a rua Barão de São Felix, completamente esquecida dos empregados da Limpeza Urbana que não limpam a rua e não retiram o lixo, pedem os moradores uma providencia à autoridade competente. — 6-6-944.

Com a Vara de Acidentes no Trabalho

18.962 NÃO ACATARAM O LAUDO MÉDICO — Esteve em nossa redação o sr. Silvino Alves Ferreira, residente à rua Alvaro Morato, n. 56, queixando-se de que, tendo sido dispensado da Casa Antonio Lopes & Cia., por motivo de enfermidade enquadrada na lei de Acidentes no Trabalho pela natureza do serviço, não obteve o auxilio devido pelo empregador nem o Lloyd Sul Americano realizou o pagamento do seguro a que tem direito, apesar de ter sido reconhecido ou constatado o acidente nos laudos médicos originarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e da Vara de Acidentes no Trabalho, pedindo por isso uma providencia ao respectivo Juiz. — 6-6-944.

Sobre a queixa n.° 18.956

POR DETERMINAÇÃO DA CEL, SO' PODE FAZER ENTREGA DE LEITE A DOMICILIO

A propósito da reclamação n. 18.956 publicada no dia 4 do corrente, esteve nesta redação o proprietario da leiteria sita à rua Cândido Benicio n. 1737, informando-nos de que a preferencia da venda de leite a domicilio que se observa no estabelecimento de sua propriedade, motivando a reclamação de um leitor, ocorre em virtude de determinação expressa da Comissão Executiva do Leite, não lhe cabendo a culpa que lhe foi atribuida.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Desordens - Acidentes - Incendio e principio - Agressões - Suicidios e tentativas - Luta corporal - Furto e roubo - Afogamento - Prisão - Dois mortos e 41 feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida João Ribeiro, em frente ao n. 901, o ônibus 760, da Viação Santa Helena, da linha "Meier-Cascadura", chocou-se com um caminhão ficando feridas as seguintes pessoas: Manuel Aragão Felix, de 45 anos, casado, militar reformado, residente à rua da União, 12, com escoriações no rosto; Pedro Jeronimo, de 30 anos, casado, vigia e residente à rua Itaci, 150, com escoriações na cabeça e joelho esquerdo; Adalberto Barbosa, de 22 anos, solteiro, morador à avenida Suburbana, 6210, casa 6, que apresentava escoriações nos lábios; Antonio Miranda, de 33 anos, operario e morador à rua Andaraí, 351, casa 9, com ferimentos no nariz; José Teixeira, de 22 anos, solteiro, motorista, morador à avenida Automovel Clube, 1521, com ferimentos nos lábios; José da Costa de Oliveira, de 31 anos, morador à rua Luiza, 13, com contusões na região frontal e Luiza Salvador de Oliveira, de 31 anos, casada, moradora no caminho de Maria Angu, 25, casa 1, com contusões no rosto.

Todos foram medicados pela Assistencia do Meier, sendo o fato comunicado à policia do 23.o distrito. Os motoristas evadiram-se.

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Santa Sofia, o auto-ônibus 24156, dirigido por João Gonçalves, de 40 anos, português, morador à rua Benedito Hipólito, 78, derrapou e chocou-se contra um poste, ficando feridos o motorista Gonçalves com contusões e escoriações generalizadas; a sra. Amabeli Guimarães Correia Dias, esposa do sr. Oscar Correia Dias, de 33 anos, moradora à rua Henrique Dias, 17, com contusões nos lábios, e os filhos do casal Ali e Ligia, respectivamente, de 9 e 11 anos, com contusões e escoriações generalizadas. Todos foram socorridos pela Assistencia, tendo tomado conhecimento do desastre a policia do 18.o distrito.

Na praça da Republica, em frente à Prefeitura, o ônibus 230, linha "São Januario-Tiradentes", dirigido pelo motorista Antenor Sousa Nunes, colidiu com o bonde da linha 76, projetando ao solo Mario Ferreira, morador à rua Chapp, 44, e Aracipe Queiroz Freitas, residente à rua 24 de Maio, 563, os quais viajavam como "pingentes" do elétrico. Ambos ficaram ligeiramente feridos e foram medicados na Assistencia.

Na rua Uranos, esquina da rua Roberto Silva, o ônibus 231, da Viação Estrela do Norte, linha "Braz de Pina-Praça Tiradentes", chocou-se, violentamente, com o caminhão 15268, da Fábrica Nacional de Motores, dirigido pelo motorista Manuel Conceição, residente à avenida Rio de Janeiro, 822, atirando-o sobre o bonde 1921, da linha "Penha". Ficaram feridos com gravidade, além do motorista do caminhão, os seguintes passageiros que viajavam nesse veiculo: José Bonifacio da Conceição, menor, residente à rua Zilda, 20; Valter de Sousa, ajudante de motorista, morador na rua Circular, 780, em Caxias, e Rubens Bernardo Nunes, ajudante de mecânico, domiciliado à rua Capitão Félix, 79. Todos receberam curativo no Hospital Getulio Vargas e retiraram-se. O motorista do ônibus fugiu e a policia do 20.o distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na rua dos Artistas, esquina da rua Gonzaga Bastos, o auto-caminhão n. 13198, de propriedade do sr. Francisco da Silva, atropelou o prático de farmacia Lourival Pereira Leite, com 43 anos, casado e morador à rua n. 309, casa 1. A vitima sofreu fratura do cranio e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 18.o distrito abriu inquérito sobre o caso. O motorista fugiu.

Na rua Abolição, esquina da rua Mario Carpenter, Jorge Salvador dos Santos foi atropelado por um bonde da linha "Engenho de Dentro" e sofreu esmagamento da perna direita. Em uma ambulancia da Assistencia do Meier foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, tendo a policia do 22.o distrito tomado conhecimento do fato.

Na avenida Mem de Sá, em frente ao predio n. 198, um automovel atropelou Maria das Dores, com 24 anos, solteira e residente no largo da Lapa, 53. A vitima teve fratura exposta da perna esquerda e foi medicada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 6.o distrito teve ciencia do fato, não conseguindo apurar o número do auto atropelador.

João Brito Soares, com 65 anos, casado, maritimo, morador à rua Zeferino Assis, 78, foi atropelado por um bonde na rua São Francisco Xavier, recebendo fratura da perna direita. Foi internado no H. P. S.

Na rua São Clemente, esquina de 19 de Fevereiro, o menor Darci Monteiro, de 18 anos, morador àquela rua n. 168, casa 30, foi atropelado por uma caminhonete, recebendo ferimentos generalizados. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Desordens

Fernando de Morais, operario, com 19 anos de idade, solteiro, morador à rua Dona Francisca n. 70 foi chamado à atenção por um vigilante municipal, em virtude de se achar promovendo desordem no interior da "Leiteria Mimosa", à rua Barão de Bom Retiro n. 397. Exaltando-se ainda mais, o operario desacatou o policial, obrigando-o a sacar do revolver para intimidá-lo. O turbulento, porem, investiu contra o vigilante, que o alvejou nas costas. A Assistencia socorreu a vitima e a policia do 19.o distrito registrou o fato.

Na "gafieira" instalada à rua do Riachuelo, proximo à rua Frei Caneca e denominada "Guarani", verificou-se uma desordem entre os seus frequentadores, resultando saírem feridos por cacos de garrafas o maritimo Agamenon de Azevedo Campos, com 44 anos, residente à rua do Uruguai n. 461, e o barbeiro Osvaldo da Silva Costa, com 36 anos, morador à rua do Riachuelo n. 78, casa 1. Este sofreu contusões e escoriações diversas e Campos teve um ferimento penetrante no torax, ficando internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos na Assistencia. A policia do 6.o distrito compareceu no local e abriu inquérito.

Acidentes

O menor Ivo, com 9 anos, filho de Antonio Soares Pacheco, morador à avenida Francisca de Almeida, em Olinda, Estado do Rio, recebeu queimaduras de 2.o grau no torax, por agua fervente. Foi internado no H. P. S.

Liberato Amadeu Mainatti, com 21 anos, solteiro, morador à rua Glazion n. 52, teve a sua mão esquerda imprensada pelo elevador do Correio Geral, à rua 1.o de Março, recebendo, em consequencia, esmagamento dos respectivos dedos. Foi socorrido no H. P. S. e internado no Hospital da Cruz Vermelha.

Alfredo Morais, com 27 anos, solteiro, sapateiro, morador à ladeira do Cruzeiro n. 335, caiu de um bonde na avenida Rodrigues Alves, recebendo fratura do cranio. Foi internado no H. P. S.

José Custodio da Silva, de 10 anos de idade, colegial, morador à rua Cardoso Marinho n. 4, caiu de um bonde na avenida Marechal Floriano, recebendo contusões generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Na praça da Republica, o funcionario público Felipe Augusto, com 61 anos, casado e morador à rua Paraíba n. 29, na ocasião em que o bonde 461, da linha "Estrada de Ferro-Barcas", dirigido pelo fiscal n. 157, passava pelo da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", conduzido pelo motorneiro Onésimo Barbosa, caiu do primeiro bonde e teve a perna direita esmagada pelo segundo. Levado para a Assistencia, recebeu os curativos de urgencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 10.o distrito.

Na rua Buenos Aires, em frente ao predio n. 273, Sebastião Verissimo, com 46 anos, residente à rua do Propósito n. 70, caiu de um bonde e sofreu ferimento contuso no frontal. Teve os socorros da Assistencia e retirou-se.

Agenor Martins dos Santos, de 30 anos, casado, ajudante de operador da Companhia Luz e Força, morador à rua Guaraiba, 72, em Braz de Pina, quando trabalhava na usina daquela companhia, na rua Jardim Botânico, recebeu forte descarga elétrica, caiu ao solo, sofrendo fratura do cranio. Medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado no Hospital de Acidentados.

Incendio e principio

No café e bar "Social", à rua Licinio Cardoso, 177, da firma J. Almeida & Justo, que se achava fechado ontem, para descanso semanal, verificou-se um incendio. Compareceram os bombeiros dos Postos de Vila Isabel e de Benfica, comandados, respectivamente pelo tenente Leônidas e pelo sargento Sebastião. Grande parte do estabelecimento foi destruida, tendo um dos socios da firma, sr. Alfredo Justo, avaliado os prejuizos em Cr$ 30.000,00. Na delegacia do 19.o distrito foi instaurado inquérito, tendo o sr. Justo declarado que, há meses, houvera outro incendio no café, causado, como o de ontem, por um curto circuito na instalação elétrica.

Na rua das Laranjeiras n. 121, pensão da sra. Maria Pinto de Oliveira, manifestou-se principio de incendio devido a excesso de fuligem na chaminé do fogão. Compareceu o material do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Lauro de Almeida, e o fogo foi logo extinto, não sendo registrados prejuizos.

Agressões

Na Secção de Cartonagem da Companhia Industrial de Papéis, à avenida Automovel Clube n. 361, os operarios Manuel Estevão da Silva, com 21 anos, morador à rua Carlos Xavier n. 271, e Valdir de tal travaram discussão por causa de futebol e este agrediu aquele com uma navalha, causando-lhe extenso ferimento na face direita, atingindo-lhe a pálpebra. O agressor fugiu e a vitima foi socorrida na Assistencia do Meier. Tomou conhecimento do fato a policia do 20.o distrito.

No largo da França, em Santa Teresa, foram encontrados pelo vigilante municipal n. 529, bastante alcoolizados e com contusões e escoriações diversas, o comerciario Odalis Fonseca Landi, de 38 anos, residente à avenida Presidente Vargas n. 352, e Iracema Aguiar Santos, de 27 anos. Ambos foram levados à Assistencia, onde receberam curativos, sendo depois apresentados ao comissario de serviço na delegacia do 6.o distrito, onde o comerciario declarou terem sido agredidos naquele local, não dando outras explicações.

Augusto da Fonseca, negociante, residente à rua Jequitinhonha n. 33, queixou-se à policia do 14.o distrito de ter sido agredido, a socos, em casa, por sua esposa, Generosa Cabral da Fonseca, portuguesa, com 30 anos. A agressão verificou-se no estabelecimento comercial da vitima, à rua Campos da Paz n.o 22-A.

João Antonio Pedrosa, com 40 anos, solteiro, garçon, morador à rua dos Arcos n. 68, foi agredido a garrafadas no interior de um restaurante da avenida Mem de Sá, recebendo ferimento inciso no frontal. A Assistencia socorreu-o.

Ovidio Braga, com 41 anos de idade, ajudante de caminhão, morador à rua Vinte e Um n. 69, foi agredido a pau pelo português Sebastião Lopes, proprietario de um armazem de secos e molhados na rua Vinte e Três n. 38, quando procurava feri-lo com uma faca. A vitima, que possue o vulgo de "China", recebeu ferimento na cabeça, sendo socorrido pela Assistencia.

Julia Maria da Conceição, residente à rua Coronel Guimarães 212, em Niterói, foi agredida, a foice, por seu companheiro Aristides Correia Maciel, vulgo "Colega", operario da Leopoldina Railway, nos fundos de um restaurante à rua General Castrioto 7, na capital fluminense, sofrendo fratura do cranio. O agressor fugiu e a vitima foi recolhida ao Pronto Socorro.

Dionisio Bandeira, morador no local denominado "Venda das Cruzes", em Niterói, foi agredido, a faca, por seu padrasto Agripino Ferreira da Silva, vulgo "Miudo", recebendo ferimentos nos braços e nas mãos. O agressor evadiu-se e o ferido teve os socorros da Assistencia local.

Jairo Nunes Rangel, soldado 233 do 3.o R. I., foi agredido a tiro por seu companheiro de farda Hugo Conde Fogos, de 21 anos, tambem soldado daquela unidade, no bairro da Engenhoca, sofrendo ferimento penetrante no abdomen com perfurações nos intestinos. O agressor foi preso e autuado, declarando, entretanto, que o tiro fora acidental.

Suicidio e tentativas

Bernardino Joaquim dos Santos, maritimo, com 40 anos, solteiro, suicidou-se em sua residencia, à rua Comendador Leonardo n. 46, sendo o corpo, com guia das autoridades do 11.o distrito policial, recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Ida Filgueiras, de 42 anos, viuva, moradora à rua das Laranjeiras n. 443, apartamento 3, tentou suicidar-se, em sua residencia. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Maria da Conceição Aguiar, residente em um barracão do morro Tuiuti, tentou o suicidio e foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Luta corporal

Raul Teixeira Coelho, com 32 anos, casado, açougueiro, morador à rua João Pereira n. 128, casa 3, e Antonio Luiz da Silva, lustrador, solteiro, morador à rua Maximiano Maciel n. 26, foram presos e autuados em flagrante, por luta corporal.

Furtos e roubos

José Paulo Guimarães de Faria, residente à rua D. Claudina n. 175, casa 7, queixou-se à policia do 22.o distrito de haver sido furtado em 650 cruzeiros, que estavam no bolso de um paletó, colocado no espaldar de uma cadeira, junto à porta de entrada da casa.

Ari Kerner Machado Rangel, investigador, residente à rua Coronel Rangel n. 319, comunicou à policia do 24.o distrito que os ladrões roubaram o hidrômetro de um predio de sua propriedade, à mesma rua n. 275.

Boanerges Teixeira Pinto, morador à travessa Sousa Soares s.n., guiando um carro com a chapa n. 3 de "Experiencia", e tendo como passageiros Marcolino Manuel Lopes, morador à rua 1.o de Maio n. 117, Valdemiro Marcondes, residente à rua Barão de Mauá n. 248, e Lucindo da Costa Ferreira, domiciliado à rua João Alves n. 13, furtou varios patos e uma cabra da residencia de Messias José Saldanha, à estrada do Itaipú. Preso, o acusado logo depois, o animal e as aves foram apreendidos.

Afogamento

Em São Gonçalo, pereceu afogado, em um poço situado nos fundos da casa 188 da travessa Oliveira, o menino José Ismar, de quatro anos, filho de Guilherme de Oliveira, residente à rua Jaime Figueiredo 1265. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto de Policia Técnica.

Prisões

Em São Gonçalo, foi preso Manuel da Silva Coelho, dono de um café e bar à rua Dr. Porciuncula n. 103, quando vendia aguardente fora da hora permitida. Foi autuado de acordo com o artigo 330, do Código Penal.

Infringiram o regulamento de habitações coletivas

A Secção de Hotéis da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio multou em 100 cruzeiros a Pensão Almeida, à rua Visconde do Rio Branco, 319, em Niterói, e as casas de habitação coletiva da rua Paulo Alves 124, de Ataide Rodrigues Queiroz; da rua São João 204, de Antonio Alves, da rua Visconde de Itaboraí, de José Soares da Silva, da rua Barão do Amazonas 391, de Luiz da Rocha Lagoa; e a pensão de Josquim Vieira da Costa, à rua Presidente Pedreira 2, todos por infringirem o regulamento em vigor.

Nada tem a ver com o furto

O sr. Manuel de Azevedo Maia, industrial, filho do general reformado do Exército João Manuel de Azevedo Maia, proprietario de seringais no Amazonas, esteve em nossa redação afim de tornar público que nada tem a ver com a pessoa de nome igual ao seu, e que está envolvida em um caso de assalto que publicamos na edição de domingo último, sob o título "Assaltos Esclarecidos".

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importancia e tratam a afecção catarral. Entretanto a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo, ela pode degenerar numa grave enfermidade, destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT, e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficacia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta da respiração facil, de agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se, pela manhã, com novas energias e a garganta livre de catarro — eis o que lhe proporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazivel, mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro — comece, hoje, o tratamento com Parmint.

A FREI FABIANO E STO. EXPEDITO. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

O suicidio precisa ser esclarecido

COMO OPINOU NO INQUERITO O PROMOTOR DA JUSTIÇA DE NITEROI

Há tempos suicidou-se, em Niterói, atirando-se por uma das janelas da Delegacia da Ordem Politica e Social, onde se encontrava detida para averiguações em torno de um "conto do vigario", a doméstica Maria da Conceição Morais.

Agora, indo às mãos do promotor de justiça, dr. Guaraci de Albuquerque Souto Maior, o inquérito instaurado em torno da morte da doméstica, o representante do Ministerio Público devolveu os autos à Delegacia de origem afim de que, com novas diligencias fique devidamente esclarecida a ocorrencia, já que como se encontra, o inquérito é falho e nada elucida.

Relogio perdido

Perdeu-se um relogio marca "OMEGA" de ouro com chatleine, no trajeto da Praça S. Salvador a Rua São Luiz Gonzaga. Sendo objeto de grande valor estimativo, muito grato se entregarem a Rua Sete de Setembro, 188 — Tel. 43-4002. Gratifica-se bem.

Elogiado o pessoal das Oficinas Trajano de Medeiros

O BOLETIM ESPECIAL BAIXADO PELO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

A propósito da construção do material de artilharia ferroviaria feita nas Oficinas Trajano Medeiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. Major Alencastro Guimarães baixou o seguinte ato:

BOLETIM ESPECIAL

"Sábado, na presença de Sua Excelencia o Senhor Presidente da República, dos Senhores Ministros da Guerra e da Viação, Interventor do Estado do Rio e Prefeito do Distrito Federal, Chefe de Policia e outras autoridades, a Central do Brasil teve a satisfação de apresentar publicamente o material ferroviario construido em suas oficinas e destinado à artilharia ferroviaria do Exército Brasileiro.

E' grande a satisfação da Administração da Estrada.

Muito justo o regozijo de seu pessoal, sempre dedicado ao serviço público, mormente quando de repercussão tão sensivel aos interesses vitais da Nação.

No caso em apreço, esse contentamento toma relevo especial.

A Administração da Central do Brasil verifica e assinala uma vitoria da proficiencia técnica de seus engenheiros, de seus mestres e de seus operarios, que, orientados para um trabalho são e construtivo, transformaram uma oficina, que em mão de particulares fracassou industrialmente, em completo sucesso técnico e econômico.

A Oficina Trajano Medeiros, incorporada há três anos ao patrimonio da Central, pela ação do Ministro Mendonça Lima, reafirma os principios da orientação sadia da politica administrativa do Presidente Getulio Vargas.

— Louvo, por isso, especialmente o engenheiro RENATO DE AZEVEDO FEIO, Chefe da 4.ª Divisão, à qual está subordinada a Oficina Trajano Medeiros. A sua competencia técnica coube, inicialmente, a coordenação e entrosagem das negociações preparatorias, e, posteriormente, a fiscalização e supervisão dos trabalhos;

— O engenheiro ALBERT PERHAN, vindo da antiga administração privada, incluido, com a incorporação do patrimonio, ao quadro da Estrada.

Veterano engenheiro de construções ferroviarias, com a sua competencia especializada, resolveu os problemas ferroviarios impostos pelas necessidades militares.

Apresentou, de maneira feliz, inovações que asseguram para o futuro possibilidades maiores ao desenvolvimento das soluções que a questão proposta engendrou;

— O engenheiro FERNANDO TEIXEIRA, que veio dar, na parte final, a sua colaboração eficiente e utilissima, confirmando o seu passado de trabalhador capaz e leal no serviço da Central;

— Louvo tambem o pessoal abaixo mencionado, que prestou relevantes serviços na execução de todos os trabalhos:

JOSE' GOUVEA SPINOLA — Mestre Geral das Oficinas; auxiliou os projetos e executou os serviços de montagem, modificando e idealizando detalhes de real valor no funcionamento dos aparelhos de carregamento e outras peças;

GILBERTO RODRIGUES DE FARIA — Encarregado da Secção Técnica; teve a seu cargo a confecção dos projetos das modificações, auxiliando os serviços de montagem;

ENGENHEIRO ARTHUR DE CARVALHO FERNANDES JUNIOR — Chefe das Oficinas; teve a seu cargo a distribuição geral dos serviços;

ENGENHEIRO ALCIDES DE ALMEIDA REGO — Primeiro Administrador das Oficinas Trajano Medeiros, a quem cabe os primeiros estudos de orientação do inicio das transformações.

HORACIO LOPES E ORLANDO LOURENÇO — Mestres das Secções de Carpintaria: executaram os serviços de construção dos vagões;

JOSE' PEREIRA DE ALMEIDA — Mestre da Secção de Truques; e

NONATO FAUSTO DOS SANTOS — Mestre da Secção de Caldeireiros; dirigiram os serviços da construção dos truques para o carro peça e dos vagões;

MARIO SIMÕES DUQUE — Mestre da Secção de Tornos; dirigiu todos os serviços de peças torneadas.

MESTRES

Israel D'Ascenção Cabral — Antonio de Almeida Duque — João Rodrigues de Aguiar — José dos Santos Rodrigues.

FEITOR

Antenor Siqueira.

OPERARIOS

Agripino Nicolau Michaelo — Mario Vieira da Silva — Ari José Monteiro — Jeronimo de Almeida — José Martinho de Vasconcelos — Jorcelino Pereira — Oswaldo Pinto de Souza — José de Oliveira Bastos Filho — Newton da Conceição — Walter da Costa Medronho — Ildefonso Monteiro — João de Souza Lima — Manoel Rodrigues dos Santos — Luiz de Souza Freitas — Francisco Romualdo da Costa — Manoel Machado Durão — Manoel de Melo Pacheco — Manoel Pinto de Souza Bastos — José Tomaz — Manoel Simião dos Santos — Antonio Teixeira — José Ferreira de Menezes — Lino Martins — Jorge Ferreira Neves — Orlinco Rosa Garcia — Jaime Teixeira de Azevedo — Durval Dias Duarte — Valentim Fernandes da Silva — Hilario Bentevengo — Heitor Carvalho de Souza.

Finalizo renovando as minhas congratulações e assegurando ao pessoal da Estrada em geral e em especial ao pessoal da Oficina Trajano Medeiros da Central do Brasil o meu entusiasmo cada vez mais forte, mais firme na capacidade dos brasileiros como realizadores.

E' um elogio que torno público, com prazer, para conhecimento de toda a Estrada e dos demais, transcrevendo-se nos assentamentos de cada um".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

Uma Delegação Militar chilena visitará os estabelecimentos industriais

Visitas do ministro — Novo oficial de gabinete — "A química nas ações de guerra" — "Sweters" para os soldados da Força Expedicionaria — Previsão de material para obras — Pagamento de quantitativos

Chefiada pelo general Jacinto Uchoa Rios, é esperada, amanhã, cedo, nesta capital, via area, uma Delegação Militar do Exército do Chile, que vem ao nosso país em visita aos estabelecimentos industriais do Exército, sediados nesta capital e no Estado de S. Paulo. Essa Delegação, que se acha composta dos ten. cel. Orlando Jacobelli Poblete, major Carlos Contador Bertrand e capitães Humberto Santini Santi, Henrique Berguecio Gonzalez, todos técnicos especializados em Material de guerra nas fábricas do exército daquela nação, será recebida pela Diretoria do Material Bélico, tendo o general Fiuza de Castro designado um oficial superior para ficar à disposição da mesma durante o periodo de um mês, tempo em que permanecerá no Brasil. O general Rios é o diretor da Fábrica de Material de Guerra do Chile.

VISITAS DO MINISTRO

O ministro, Eurico Dutra, acompanhado do 1.º tenente Saavedra, ajudante de ordens, visitou, na manhã de ontem, os Estabelecimentos Mallet e a companhia de Manutenção, sediada num dos Armazens do Cais do Porto.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 14 horas, afim de tomarem conhecimento de assuntos de seus interesses, o major Luciano Claudio de Queiroz e Albuquerque e o capitão Edgar de Almeida Stuck.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Assumiu, na manhã de ontem, as suas novas funções de adjunto do gabinete do ministro, o major Alceu de Macedo Linhares.

EXEQUIAS DO EMBAIXADOR JOSE' DE PAULA RODRIGUES ALVES

O ministro das Relações Exteriores agradeceu ao seu colega da pasta da Guerra a colaboração prestada pelas tropas do Exército por ocasião da chegada do corpo e das exequias do embaixador Rodrigues Alves. Outrossim, agradeceu ao general Alcio Souto que com a sua tropa prestou honras fúnebres ao ilustre morto.

"A QUIMICA NAS AÇÕES DE GUERRA"

Pelo comandante da 1.ª D. I. E., foi recebido um estudo feito pelo major Alfredo Farroux Mercier, intitulado "A Quimica nas Ações de Guerra", dedicado ao comandante, oficiais e praças daquela divisão. O referido trabalho, realizado quando o autor se achava nas funções de oficial de guerra quimica do 9.º Batalhão de Engenharia, "atesta sua dedicação, capacidade e esforço profissional, como tambem, sua divulgação, o espirito de cooperação que possue esse brilhante oficial". Finalizando sua apreciação sobre esse trabalho, declarou o general Mascarenhas de Morais: "Pela dádiva, apresento meus sinceros agradecimentos".

NA 2.ª C. R. DE NITERÓI

Pela Junta de Inspeção de Saude da 2.ª C. R., foram julgados incapazes temporariamente os seguintes reservistas: Rui Ferreira da Mota, por 180 dias; José de Aquino Oliveira, por 360 dias; Niter Santos, por 350 dias; e Paulo Silvio Neves Teixeira, por 90 dias.

ESTACIO SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito a convocação para estagio de instrução e consequente classificação no 2.º R. I., do aspirante da reserva Luiz Edgar Espinola de Lemos.

NA ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: major Eólo Miró Mendes de Morais, major José Pompeu Monte e 2.º ten. Leverger Cardoso. Apresentou-se ainda o ten. cel. Paulo Mac Cord. — Foi excluido da D. E. o major Aristóbulo Codeville Rocha, o qual foi louvado pelo chefe da 2.ª Secção. — Os majores Francisco Amanajás de Carvalho e Reinaldo Pessoa Sobral, segundo comunicação recebida pela D. E., seguiram a serviço da segunda zona sul.

PREVISÃO DE MATERIAL PARA OBRAS

Atendendo à solicitação do ten. cel. Paulo Mac Cord, representante do Ministério da Guerra junto ao Setor Construções Civis da Coordenação de Mobilização Econômica, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, em data de ontem, recomendou aos encarregados de obras e chefes de comissões construtoras, informarem a sua Diretoria de suas suas necessidades provaveis de cimento e ferro em vergalhões: a) com urgencia, para a execução do programa de obras previsto para o corrente mês; b) — até o dia 25 de cada mês, para a execução do mesmo programa previsto para o mês seguinte. O cumprimento pontual desta medida, que visa assegurar o abastecimento dos referidos materiais às obras militares, não dispensa o devido encaminhamento dos pedidos regulamentares respectivos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se a esta diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1.º tenente médico Wilson Rodrigues Batalha e o 2.º tenente da reserva medico Evandro Baima de Araujo.

Ficaram adidos a esta diretoria os seguintes oficiais: segundos tenentes da reserva medicos Jaime Medeiros Saraiva e Evandro Baima de Araujo.

HERDEIROS CHAMADOS À 1.ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo chamados ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de satisfazerem exigencias legais feitas pelo Ministério da Fazenda, os seguintes herdeiros do montepio militar: Alair de Morais, filha do escrevente Raimundo Fulgencio de Morais, Claudina Soares, irmã do 1.º sargento Gentil Floriano Soares; Lidia de Andrade Carneiro, viuva do 1.º sargento Antonio Afro Carneiro; Luci Nogueira Ribeiro, irmã do 1.º tenente Luiz Gomes Nogueira Ribeiro; Valesca de Melo Andrade, filha do coronel Ataulfo Eudes de Andrade e Edite Marques Saraiva, filha do 2.º tenente Raul dos Santos Saraiva.

CHAMADOS COM URGENCIA PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer com urgencia, à Junta Médica de Seleção n. 1, na Policlinica Militar, afim de serem submetidos a inspeção de saude, os seguintes oficiais médicos: capitão Carlos Gomes dos Santos e 1.º tenente José Simplicio de Azevedo Pio e o 2.º tenente da reserva Mausur Taufic; à Junta Médica da Diretoria de Saude do Exército, o 2.º tenente médico José Correia Valim, dentistas Cleto Gusse da Veiga, Arquinimo Caio Lapagesse, Arnobio Marques Monteiro, Lourival de Sousa Lobato, Pedro Paulo de Carvalho e Silva e Pedro Lemos Batista, enfermeira Almira Povoas Rodrigues; e na próxima quinta-feira às 13 horas, os civis Augusto Pereira da Silva e Jorge Delduque e o soldado Carlos Cesar de Sousa Filho.

PAGAMENTO DE QUANTITATIVOS

Afim de que os pagamentos dos quantitativos relativos ao 3.º trimestre do corrente ano se efetuem entre os dias 10 e 20 de julho próximo vindouro, solicita o chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª R. M., que as unidades administrativas interessadas dêm entrada de suas requisições até o dia 15 de junho, impreterivelmente.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAUDE

De acordo com o Aviso n. 153, de de maio findo, o ministro da Guerra determinou que fossem submetidos a inspeção de saude os oficiais da Reserva de 1.ª classe, para efeito de preparo de convocação em caso de necessidade.

Desde o dia 25 do citado mês que estão sendo sumbetidos a esse exame os oficiais da arma de Infantaria e, dentro de alguns dias, será publicada a relação dos que não se apresentaram.

Posteriormente serão submetidos a inspeção de saude os oficiais das armas de Cavalaria, Artilharia e Engenharia e dos Serviços de Intendencia Saude e Veterinaria.

"SWETERS" PARA OS SOLDADOS DA FORÇA EXPEDICIONARIA

As samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira ofereceram "sweters" aos saldados do 1.º Batalhão de Saude da Força Expedicionaria tendo a entrega das mesmas sido realizada na tarde de ontem, por ocasião de significativa solenidade.

A cerimonia teve lugar às 14 horas no Jardim Zoologico, a ela comparecendo o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha, general Paula Guimarães e demais membros da instituição e numerosas samaritanas.

Fazendo a entrega dos "sweters" usou da palavra o general Ivo Soares. Falou, depois, agradecendo a dadiva o tenente-coronel Bonifacio Antonio Borba, comandante do 1.º Batalhão de Saude.

Apó os discursos, as samaritanas entregaram a cada soldado uma "sweter".

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Por despacho do ministro da Guerra foram feitas as seguintes designações de oficiais: Capitão da Arma de Infantaria — Rui Pinto Duarte, para exercer as funções de instrutor na Escola Militar de Resende; 1.º tenente da Arma de Infantaria — Jerônimo Alberto Montenegro, para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola Preparatoria de Fortaleza; 2.º tenente da Reserva, convocado, Nicolau Lima de Albuquerque, para exercer as funções de comandante do Destacamento de Embarque de Pirapora.

NOMEAÇÕES DE MOTORISTAS

O ministro da Guerra nomeou instrutor da Escola de Transmissões o major Rui Cotias e os capitães João Carlos Pereira de Melo e Moacir Inacio Rodrigues.

APROVAÇÃO DE TOQUE

O ministro da Guerra aprovou o toque indicativo de "Trabalhadores", composto pelo 2.º tenente mestre de Música Adelgicio Correia de Almeida.

CONFERENCIA NA D. DE SAUDE

Será realizada, hoje, às 15 horas, no anfiteatro da Diretoria de Saude do Exército, uma conferencia do capitão Adolfo Riedel Ratisbona sobre o tema "O problema da recuperação dos doentes e feridos no Exército norte-americano — Métodos e programas usados".

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 1.ª classe: — Coronel Luiz Gonzaga Borges Fortes, por ter de seguir para Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro.

— Da Reserva de 2.a classe: — 1.º tenente Rolf Wilhelm Thode, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; 2.ºs tenentes Carlos Autran Massena e Guilherme Borges Lins, por terem sido promovidos; Miguel Marcondes Armando, por seguir com destino ao 5.º B. C.; Francisco Cota Pacheco Junior, por ter sido retificada a sua classificação do 5.º para o 2.º R. I.; Arnaldo José Stamato, por seguir com destino ao 4.º R. I.; Helio Rocha, por seguir com destino ao 5.º R. I.; Roberval Brown Rojas, por conclusão de trânsito e seguir com destino ao 5.º R. I. Fernando Bezerra dos Santos, por seguir com destino ao 5.º B. C.; Pio Ventania Porto, médico, por mudança de residencia; Paulo de Albuquerque, dentista, por motivo de nomeação.

— Do Exército ativo: — Capitão Honorio de Areia Leão Parentes, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., classificado no 3.º R. I. e recolher-se à sua unidade.

— Foram transferidos de adidos: Os capitães reformados Nelson Cortes Claro e João Florentino Meira de Vasconcelos Neto, os 2.ºs tenentes da Reserva de 1.ª classe, Bolivar Mesquita, Francisco Pinto Morgado, João da Costa Machado, Joaquim Evangelista Cruz e Luiz Palmeira-Leite — do 6.º R. I. para a 4.a C. R.; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, Tancredo Peixoto de Amorim, da 12.ª C. R. para o 4.º E. Trem; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, Nestor Francisco de Assis, da 30a para a 4.a C. R.; o 2.º tenente reformado José Otoni dos Santos, da 4.ª C. R. para o 5.º G. A. C.

— Foram transferidos: Os sub-tenente Gustavo Alberto Pereira Pinto, 1.ºs sargentos João de Paula Rosa, Candidiano do Rego Barros Vanderlei, Henrique de Sousa Lima, e Benedito Ildefonso Pontes, 2.ºs ditos Cicero de Oliveira Freitas, Honorio Januario e Pedro José Pais, 3.ºs ditos João Pedro Dias, João José do Nascimento, Alfredo Mariano de Siqueira, Luiz Andrioli, Vicente Guedes de Abreu e Lauriano de Siqueira, 1.ºs cabos Sebastião Tenorio e Jaime Freire de Almeida, cabos Justino Bezerra, Benedito Romão de Oliveira, Venceslau Ribeiro Leite, Joaquim Venceslau, Antonio Gomes de Almeida e Rui da Silva Teixeira, soldados músicos Vitorio Santa Lucia, Alfredo Estrela Gama Machado Junior, Emilio Rômulo, Adão Ricardo da Silva, Manuel de Oliveira Santos e Arlindo Leite do Amaro, soldados Alfredo Paula da Cruz, José Alves de Siqueira Filho, Aristides Fernandes, Firmino Ferreira da Silva, Manuel Claudio Ferreira, Sebastião Nogueira Gonçalves e Anivio Rossetl, — todos reformados, do 6.º R. I. para a 4.a C. R.; o 1.º sargento reformado Floresmundo Ramos Junior, da 25.a para a 4.a C. R.; o cabo exilado Diógenes Felix Cajuí, do 14.º B. C. para a 15.ª C. R.

"O JANTAR DO COMBATENTE"

O Serviço de Alimentação da Previdencia Social instituiu, há tempos, "O Jantar do Combatente", que vem alcançando bastante éxito pelo interesse despertado entre os soldados das classes armadas, para os quais se destina.

O jantar é inteiramente gratuito e realiza-e todas as segundas-feiras, no restaurante central da praça da Bandeira, em colaboração com o Serviço de Apoio às classes armadas da 1. B. A.

NA CASA DO SARGENTO DO BRASIL

As homenagens prestadas ao ministro da Aeronáutica

A "Casa do Sargento do Brasil" homenageou, sábado último, o ministro Salgado Filho, inaugurando-lhe o retrato na galeria dos titulares das pastas militares. O ministro da Aeronáutica foi recebido na sede social pelo presidente da Casa, sob aclamações, e, ao atravessar o salão repleto, um grupo de senhoritas jogou-lhe pétalas de flores. Abrindo a sessão, o presidente convidou, para constituirem a mesa, o ministro Salgado Filho e as demais autoridades presentes, sendo lido em seguida, pelo secretario de mesa, o expediente e os nomes das diversas autoridades assim representadas: coronel Jesuino Correia de Sá, comandante do 2.º batalhão da Policia Militar do Distrito Federal; capitão-tenente Antonio Pinto Guimarães, representante do chefe do Estado Maior da Armada; capitão aviador Manuel Borges Neves Filho, representante do comandante da Base Aerea de Santa Cruz; aspirant a oficial Heitor de Abreu Soares, representante do comandante da Policia Militar do Distrito Federal; tenente Benedito Canario Porto, representante do Clube Policial Militar; aspirante a aviador José Bergamo da Silva, representante da Base Aerea do Galeão; tenente Jairo de Sousa, representante do chefe do Estado Maior da Policia Militar; tenente José Nicodemos Bezerra, representante do 6.º B. I. da Policia Militar; uma comissão de enfermeiras representando as enfermeiras do Corpo Expedicionario, alem de outros representantes. O presidente da Casa, após justificar o motivo da solenidade, pediu que o representante do chefe do Estado Maior da Armada presidisse os trabalhos, em virtude de o ministro Salgado Filho haver declinado de presidi-los por se tratar de uma homenagem à sua pessoa.

O presidente da Mesa deu a palavra ao orador oficial sargento Hermógenes de Meneses, que saudou o sr. Salgado Filho.

O titular da Aeronáutica, ao agradecer a manifestação de que era alvo, ressaltou que a homenagem que a "Casa do Sargento do Brasil" resolvera lhe prestar provinha certamente do que tem feito em beneficio da laboriosa classe de sargentos de terra, mar e ar. No exercicio da pasta que lhe foi confiada tem procurado ampará-la, abrindo-lhe possibilidades mais amplas com a instituição do oficialato para os sargentos mecânicos e os de Infantaria de Guardas, selecionados por meio de concurso, no qual só se podem inscrever aqueles que já pertencem à FAB. Criou, assim, uma situação a ser conquistada unicamente pelo esforço proprio e pelo estudo. Prosseguindo, disse — encontrarmo-nos às vésperas de mandar para alem-mar os nosso patricios, que irão atacar em suas proprias tocas as

(Conclue na 4ª página)

Esteve reunida a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimentos

Estudadas as questões dos fretes de caminhões, dos "pratos de guerra", do chá nacional, da proibição das construções suntuarias, e outros assuntos

Realizou-se ontem mais uma reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, que, durante duas horas, estudou varios problemas relacionados com as suas atribuições.

O primeiro assunto tratado foi o frete que está sendo cobrado pelos caminhões que fazem o transporte entre os suburbios e os centros de produção próximos a esta cidade, dos gêneros de primeira necessidade, para o abastecimento da população da Capital da República. O coronel Jesuino Albuquerque, estudando o caso, chegou à conclusão de que esse frete ultrapassa muitas vezes o valor obtido pelo produtor e pelo proprio comerciante. Pretende estabelecer, por isso, o tabelamento desse transporte, subdividindo-o em duas classes, conforme seja efetuado em zonas planas ou montanhosas. A infração será coibida, suprimindo-se o fornecimento de gasolina.

OS "PRATOS DE GUERRA"

A convite do coronel Jesuino de Albuquerque, compareceu o sr. Aristides Paz de Almeida, técnico em nutrição, encarregado de estudar os "menús" que os restaurantes deverão oferecer a preços determinados e módicos. O sr. Paz de Almeida fez demorada exposição sobre os "menús" em estudo, referindo o valor nutritivo de cada qual, bem como o preço por que possam ser obtidos. Adianta que o preço da materia prima para a confecção desses "menús", para os restaurantes, varia de Cr$ 2,16 a Cr$ 2,70, reunindo cerca de 1.500 calorias, proteinas minerais, vitaminas e outros elementos indispensaveis. Por sugestão do sr. Rafael Azambuja, esses estudos prosseguirão com a colaboração do SAPS. Os restaurantes serão divididos em três categorias, e para a solução final os proprietarios dessas casas, bem como seu Sindicato, serão tambem ouvidos. Dessa forma, afinal, os restaurantes oferecerão ao público, obrigatoriamente, os "pratos de guerra". A C. C. S. A. talvez na próxima segunda-feira já possa pronunciar-se definitivamente, de maneira a ser expedida a Portaria.

"MERCADOS DE EMERGENCIA" TAMBEM EM SÃO PAULO

O sr. José Milliet Filho comunicou à Comissão que, em São Paulo, vai ser iniciada a construção de mercados de emergencia. O coronel Jesuino de Albuquerque acrescentou que recebera a visita de um representante do Estado do Paraná para se orientar sobre medidas idênticas a serem tomadas naquela região.

TABELAMENTO DE OUTROS ARTIGOS

Os estudos sobre tabelamentos de gêneros ainda não compreendidos na tabela publicada continuam a ser feitos pelo Serviço de Abastecimento, com a colaboração dos interessados. O sr. Heitor Gurgel demorou-se em longa exposição sobre diversos artigos. A respeito da massa e do extrato de tomate, concluiu-se que o encarecimento do produto decorre da folha de flandres necessaria às latas que o acondicionam. Por sugestão do comandante Amaral Peixoto, será estudada com o principal fabricante a maneira de serem fixados dois tipos de invólucro, proporcionando preço módico para a mercadoria acondicionada em caixas e caixetas. O alho constituiu o assunto seguinte. Verificou-se que, ao contrario do que se pensava, os estoques do Rio de Janeiro têm 85% do gênero importado, sendo tambem essa a perspectiva dos meses próximos, porque o maior produtor nacional é o Estado de Minas Gerais, onde uma praga atualmente dificulta o desenvolvimento da produção. O assunto continua em estudos, procurando-se uma solução que melhor convenha ao consumidor.

O CHA' NACIONAL E O SABAO

A Comissão foi cientificada de que o chá nacional está sendo remetido à Argentina, de onde volta para ser vendido no nosso mercado. Sugeriu um dos presentes que fosse proibida a exportação, do artigo, fixando-se, por outro lado, o peso dos pacotes em que é vendido, para se facilitar a fiscalização por parte do consumidor. O coronel Jesuino de Albuquerque propôs que se fizesse a classificação de dois tipos de chá — o especial e o popular, obrigando-se os comerciantes a ter sempre o "popular".

Discutiu-se, em seguida, o caso do sabão. Os tipos oferecidos ao consumo ressentem-se de materias quimicas. O Serviço de Abastecimento estuda o meio de melhorar o tipo, proporcionando melhor rendimento.

FISCALIZAÇAO DA TABELA PELO PROPRIO POVO

O sr. Rafael Azambuja faz uma longa exposição sobre os estudos a que está elaborando para proporcionar ao público a maior facilidade na fiscalização das tabelas. A Comissão Consultiva concorda em que a primeira providencia deve ser a simplificação dos dados oferecidos ao povo, inclusive com o auxilio de fotografias para que o povo distinga as diversas qualidades do produto. Uma das dúvidas suscitadas a esse respeito foi a do preço do oleo de amendoim. Genericamente, a tabela não desceu a esse detalhe, de maneira que se vem confundindo esse produto com o oleo de caroço de algodão.

Por sugestão do sr. Amaral Peixoto, resolveu-se que o oleo de amendoim mereceria tabelamento especial. Alegada a inconveniencia da disparidade de preços entre a cebola em resteas e a cebola despencada, porque aquela é pesada com a propria restea, em prejuizo do consumidor, tendo apesar disso preço mais elevado, chega a Comissão Consultiva do S. A. à conclusão de que a disparidade se justifica devido à qualidade do produto.

O AÇUCAR E A DIVULGAÇAO DAS TABELAS

O sr. Amaral Peixoto informa que o caso do açucar ainda continua em discussão no Instituto do Açucar e do Alcool. Logo que o plano da safra seja remetido pelo I. A. A., a Comissão terá oportunidade de se pronunciar sobre o mesmo.

FRUTAS E LEGUMES

Prosseguindo no exame do tabelamento recentemente homologado pelo sr. Amaral Peixoto, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços levantou o caso particular das frutas, legumes e verduras. Estes gêneros, sensiveis em extremo às minimas variações, não podem ser sujeitos a tabelamento fixo. Nestas condições, acertou-se que os mercados de emergencia dariam o nivel dos preços para estes gêneros, fazendo-se então a ampla divulgação destas cotações, para orientar os compradores. Aproveitando estas conclusões, o sr. Rafael Azambuja lembrou ao sr. Amaral Peixoto que fizesse um apelo a todos os matutinos no sentido de criarem uma secção permanente em que dariam, não só estas cotações diarias, mas outras indicações de real interesse das donas de casa, com o número do telefone de reclamações — 22-2141 — e definições práticas sobre qualidades de produtos, como cebola de 1.ª e cebola de 2.ª. Acha o Chefe de Fiscalização que isto contribuiria para criar uma nova classe de leitores de jornal, ensinando e auxiliando as donas de casa a comprarem pelo jornal.

O sr. Amaral Peixoto, apoiando a idéia, lembra que os jornais devem veicular tambem os dados que já vêm sendo oferecidos nos "mercados de emergencia" sobre posição dos estoques, situação do mercado, condições futuras, etc. Todos esses elementos, alem de facilitarem a fiscalização pelo público, oferecerão a conveniente tranquilidade a todos os interessados.

A PROIBIÇAO DE CONSTRUÇÕES SUNTUARIAS

O sr. Rodolfo Mota Lima, designado relator do projeto do sr. Severino Pereira da Silva, no sentido de serem proibidas as construções suntuarias no Rio de Janeiro, procedeu à leitura de um requerimento pedindo adiamento, provavelmente, de mais uma ou duas semanas do prazo para apresentar os resultados de seus estudos sobre a questão das construções. Esclarece o requerente que o caso impõe exame cuidadoso dada a sua complexidade. Os membros da comissão trocaram impressões sobre o assunto, sendo o pedido do sr. Rodolfo Mota Lima, afinal, deferido.

Tribunal de Segurança

SERA' JULGADA, HOJE, A APELAÇÃO DOS DIRETORES DA LATI

Na sessão plena de hoje no T. S. N. será julgada a apelação dos diretores de dinheiro pertencente à mesma referida empresa de navegação aerea italiana. Entre os réus figuram o comandante Coppola, diretor-geral, sua esposa, sra. Lidia Coppola, e Pietro Turusini diretor administrativo, os quais foram condenados, em primeira instancia, o primeiro a 7 anos de prisão, e os dois outros a quatro anos. O sr. Pietro Terussini será defendido pelo advogado Lauro Fontoura.

JORNALISTA AMERICANO EM VISITA AO DIRETOR GERAL DO DIP. — O sr. Foster Halley, do corpo editorial do "New York Times", que se encontra atualmente em visita ao nosso país, em viagem de estudo e observações, afim de, ulteriormente, escrever sobre o Brasil, para aquele prestigioso orgão da imprensa norte-americana, esteve, ontem, em visita ao sr. Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, com quem manteve uma cordial palestra. O jornalista Halley, em sua visita, achava-se acompanhado do sr. Franck Garcia, correspondente do "New York Times" nesta capital. Na ocasião, foi feito o aspecto acima.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Por propria culpa
— Nova concepção da Virgem...

POR PROPRIA CULPA — Dirigida pelo Instituto de Melhor Visão, dos Estados Unidos, uma inspeção médica revelou que nada menos de 7.000.000 de norte-americanos empregados em fábricas de guerra, são culpados de sua propria visão defeituosa. Estabeleceu-se que, apesar de quase todos acreditarem ter boa vista, sete operarios, entre dez têm visão defeituosa. Destes somente três procuraram fazer alguma coisa para melhorá-la.

NOVA CONCEPÇÃO DA VIRGEM — Wilbur Herbert Burnham apresentou um projeto de vitral para a capela de Nossa Senhora da Vitória, da base naval de Norfolk, Virginia. Representava a Virgem rodeada de "tanks", canhões anti-aereos, aeroplanos e veiculos blindados. Em lugar do Menino Jesus, a Virgem tinha nos braços um pequeno destroyer. Este projeto motivou inúmeros e veementes protestos, tantos que o Departamento de Marinha resolveu modificá-lo. Desapareceu do vitral o destroyer incriminado, sendo substituido pelo divino filho de Maria...

Proclamação de Mussolini

LONDRES, 5 (U. P.) — A "D. N. B." informa que Mussolini emitiu a seguinte proclamação: "Italianos, os invasores anglo-norte-americanos, graças à traição da Monarquia na Sicilia e em Salerno, que lhes abriu a porta para o acesso ao territorio patrio, entraram em Roma. Esta vez vos causará a mais grave ansiedade, já que é penosa para cada um de nós. Não pretendemos nos refugiar em faceis processos de propaganda para diminuir o significado deste acontecimento. Tão pouco é nossa intenção acentuar o atraso com que se verificaram as impudentes profecias no periodo anterior. Com efeito, a Wehrmacht alemã defendeu, passo a passo, o territorio italiano, com um heroismo que perdurará para sempre na memoria do povo. Todavia, respeitando a importancia da historia de Roma e de sua cultura, o alto-comando alemão resolveu não defender a cidade, o que poderia ter sido feito, não fora tambem o desejo de poupar a população de sofrimentos ainda maiores, em consequencia de um terrivel cerco. Não obstante, apelamos para que os romanos não se rendam moralmente aos invasores [illegible] da rendição incondicional e de um governo dirigido por Moscou. Apelamos ainda para vós, irmãos do sul da Italia, que sofreis há meses a mais cruel e ignominiosa opressão anglo-americana, no sentido de contribuirdes com todos os meios ao vosso alcance para tornar a vida dos invasores cada vez mais dificil e insegura. Aos italianos das provincias da República Socialista Italiana dirigimos o mais sincero incitamento: a queda de Roma não diminuiu a nossa força e ainda menos a nossa determinação de criar as condições preliminares para a libertação. Com este propósito, que implica no cumprimento de deveres militares e de trabalho, serão tomadas varias medidas. Aos nossos aliados do Pacto Tripartite, e particularmente aos nossos camaradas alemães, nós renovamos os nossos sentimentos de inabalavel resolução no sentido de levar avante a luta até a vitoria. E a palavra da República é muito diferente da palavra do Rei, que está ansioso apenas pela sorte de sua coroa e não pelo destino da patria. Soldados, às armas! Trabalhadores e camponeses, ao trabalho! A República está ameaçada pelas plutocracias e seus mercenarios de todas as raças. Deveis defendê-la! Viva a Italia! Viva a República Socialista Italiana!"

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Suprimindo 11 cargos da classe H da carreira de oficial administrativo, 4 da classe B da carreira de zelador, 1 da classe B da carreira de almoxarife e 1 da classe F da carreira de arquivista.

Na pasta da Fazenda

Autorizando os cidadãos brasileiros João Batista de Alcântara, Meyer Schnur, Reinaldo Dias Siqueira, Joaquim Constancio das Chagas, Artur Castro Aguiar e a firma Cristal J. Freitas Ltda., a comparem pedras preciosas.

NO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

Modificando a redação do § 1.º do art. 1.º do decreto 9.609, de 8 de junho de 1942, que outorgou a Carlos Joaquim do Amaral concessão para aproveitamento de energia hidráulica, no municipio de Pedreira, Estado de São Paulo.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

feras que nos vieram ferir e agredir, não abertamente, mas de maneira traiçoeira, escondidas nos fundos dos mares, para onde foram muitos dos corsarios que lá se encontram como revide que demos a esses atos criminosos. E as premissas dos ataques de represalias, com satisfação de toda a nação, e particularmente dele, ministro, couberam à mais jovem das nossas forças armadas.

Estando o país em guerra, instituiu em que deviam caber a todos os brasileiros responsabilidades no esforço da preparação do país para essa contingencia que nos foi imposta.

Todos devíamos suportar com resignação o sacrificio que nos cabe na luta ao lado das Nações Unidas, porque a Vitoria já se prenuncia irremediavel e, assim, novamente o mundo voltará à paz, com a preservação da Liberdade e da Democracia e com a total liquidação da tirania nazista.

O discurso do ministro Salgado Filho, proferido de improviso, entusiasmou a assistencia, que o interrompeu por varias vezes e se demorou em aplausos, quando o titular da pasta da Aeronáutica concluiu as suas palavras e, igualmente, no momento em que era descerrado o seu retrato por duas enfermeiras do Corpo Expedicionario.

O presidente da Casa, em breve improviso, agradeceu a presença do ministro, das demais autoridades presentes, da imprensa e dos convidados.

[illegible]

Os estudantes e o livro didático

Está convocado para julho próximo o VII Conselho Nacional de Estudantes. E, da pauta das discussões consta, entre outros problemas de viva importancia e temas de real oportunidade, a questão do livro didático.

Eis aí, portanto, um bom ensejo para ouvir-se sobre o assunto o depoimento da classe mais diretamente interessada. A circunstancia de tratar-se de um congresso de estudantes dos cursos superiores não modifica essa espectativa, pois guardam eles ainda a lembrança dos atropelos do curso secundario e têm as vistas alargadas pela experiencia e pela cultura, para a melhor compreensão dos aspectos economico e educacional do caso.

Aproveitando como objeto de uma "enquête", o problema foi consideravelmente explanado na imprensa. Concordam professores em que é absurdo o que se passa na produção e adoção de livros didáticos, concordam editores em que o livro didático é caro, sabem os pais de alunos — sabem do que qualquer outro interessado — haver um franco abuso em setor de tal importancia, sem que haja sido ainda encaminhada a solução devida.

A regulamentação oficial do uso do livro didático, cuja execução está atribuida ao Instituto Nacional do Livro e a uma comissão junto a ele constituida, é praticamente inocua. Alem disso, chega a registrar-se a esquisitice da recomendação, pelo ministerio competente, de livro editado por particular em detrimento de edição da Imprensa Nacional. No aviso, já hoje sem efeito, em que negou a vigencia do Pequeno Vocabulario Ortográfico da Lingua Portuguesa, do qual se fez uma edição oficial de dezenas de milhares de exemplares, o ministro signatario indicou: "Posso informar-lhe que existe edição moderna, feita por casa editora particular, do vocabulario de 1932, da Academia Brasileira de Letras".

Como ponto pacifico, eleito por todos quantos pretendem ver o custo do livro reduzido a niveis mais razoaveis, deve ser apreciada pelo conselho de estudantes a providencia da isenção de direito de importação do papel para aquele veiculo de instrução e cultura. Estamos cometendo o absurdo de proteger uma industria já autônoma e florescente, como é a do papel, às custas e em prejuizo da educação de um povo cuja fração efetivamente culta é ainda tão modesta.

Se os estudantes empenharem o seu prestigio e o seu esforço combativo nesse particular, é de acreditar-se que alguma coisa de positivo venha a ser feita, na conformidade dos instantes apelos tantas vezes aqui repetidos.

Tem a mocidade desassombrada das escolas, aliás, inevitavel responsabilidade de contribuir para a moralização de certos aspectos da questão, como aquele de que falou o professor José Verissimo — "professores que, embora competentes, entram em acordo com editores ou seus representantes e a troco de comissões impingem livros inadequados aos seus alunos, prejudicando, assim, a obra da educação".

Igualmente lamentavel é a participação de autoridades de ensino nesse mercado que lhes devia ser vedado, havendo umas que surgem como compiladores de antologias e outras que dirigem coleções didáticas, de modo que se tornam coniventes e beneficiarios de uma exploração organizada.

O debate a respeito do livro didático, no próximo Conselho de Estudantes, dará ainda a oportunidade de conhecer-se o pensamento da classe sobre a vantagem de adotar-se um só livro que possa servir ao aluno durante todo o curso de ginasio ou do colegio, em cada materia, em vez de um e mais compendios de cada materia para cada ano, como se dá atualmente.

O POVO ALEMÃO

Falando de Roma, em cujos corredores já se travava a batalha final de sua libertação, o Papa entre outras declarações assinalou que "uma politica justa deverá conceder à nação vencida um lugar digno". Sua Santidade não nomeou a nação que será vencida, nem seria preciso. O curso dos acontecimentos militares, inexoravel na sua lógica, está mostrando para que lado pendeu, afinal, a vitoria. Os alemães decidiram resistir na Italia, e ali estão sendo espetacularmente derrotados, como já o tinham sido na frente oriental. O desfecho da guerra não constitue mais uma incógnita. O Eixo perdeu a partida e, no Eixo, ninguem a terá perdido mais completamente que a Alemanha.

O Papa está com a razão ao assinalar que às nações vencidas deve-se assegurar na paz um lugar digno. A isso certamente não se opõe a exigencia da rendição incondicional imposta pelos aliados. O que os aliados não querem é a paz negociada, a paz de compromisso com uma situação politica, que precisa ser estirpada nas suas raizes, e com uma máquina militar que carece de ser definitivamente desmantelada.

Realmente, mesmo admitindo que o povo alemão acabou acompanhando Hitler na sua loucura fascista e militarista, toda solução que importasse em destruir esse povo, em eliminá-lo do conjunto das nacionalidades européias, seria injusta e estaria votada ao fracasso. O que importa é assegurar aos alemães condições para que estabeleçam um regime decente, um regime democrático, um regime em que os interesses da casta militar, em cujos flancos lançou seus tentáculos a riqueza territorial e industrial do país, não prevaleçam sobre os do povo. Afinal, é ponto sabido que Hitler foi financiado, no seu assalto ao poder, pelos magnatas do Terceiro Reich, e que tambem recebeu do exterior ajuda preciosa de governos, cuja inteligencia o terror do bolchevismo paralisara. Verdadeiramente, o povo alemão nisso tudo não passou de um grande sacrificado, que a propaganda nazista depois alucinaria, e a Gestapo manteria na mais estrita submissão. A democracia alemã pareceu mais perigosa às forças reacionarias européias e mundiais do que o fascismo alemão. A democracia alemã não recebeu ajuda de ninguem, mas o fascismo alemão recebeu ajuda de muita gente. E' assim que se deve contar a historia, porque assim verdadeiramente é que ela se passou. E essa historia serve para esclarecer que o povo alemão não é por natureza incapaz de conviver pacificamente com os outros povos. Os motivos da guerra não devem ser, portanto, procurados na "natureza" do povo alemão, mas na estrutura politica e econômica em que ele tem vivido, em que, pela violencia, ultimamente o enquadrara o nazismo, expressão da casta militar-territorial-industrial alemã para uma doença politica tipica do nosso tempo — o fascismo.

O DEVER DA FISCALIZAÇÃO

Das revelações feitas pela reportagem que publicamos acerca do "educandario" da rua São Francisco Xavier, ressalta, mais que a falta de escrúpulos dos seus proprietarios, a carencia de ação fiscalizadora por parte das autoridades com atribuições especificas nesse setor.

Que se passará nos internatos desta capital, em materia de asseio, de conforto, de assistencia, de alimentação — mesmo em alguns dos tidos como reputados?

Não é facil, antes é das mais complexas a administração de um estabelecimento desse gênero, onde o aluno tem de encontrar um segundo lar e, pois, quem lhe prodigalize os cuidados que encontraria em sua propria casa. Será esse regime um fato comum?

As criticas, as reclamações dizem que não. Em regra, os alunos queixam-se da insuficiencia ou da qualidade pouco satisfatoria das refeições, da falta dagua nos banheiros e instalações sanitarias, da ausencia de filtros, da desorganização dos guarda-roupas, enfim, de inúmeras lacunas da administração interna dessas casas de ensino.

Não dispõem os pais ou responsaveis de meios de verificar a veracidade dessas informações, a não ser quando os efeitos das irregularidades apontadas se revelam no proprio aluno, quer sob a forma de emagrecimento ou de anemia progressiva, quer no seu aspecto da criatura entregue a si mesma numa idade em que é mister dar-lhe hábitos de decencia e de higiene.

Essa ausencia paterna tem de ser suprida pelo rigor da fiscalização. Mas, perguntamos, como se exerce esta? Porventura, controla severamente a questão alimentar, tão importante na fase do desenvolvimento fisico dos escolares?

A fiscalização, do ponto de vista pedagógico propriamente, é, como se reconhece, falha; e corre por sua conta grande parte dos males de que sofre o ensino, entre nós. Existisse ela efetivamente — e o problema da educação não ofereceria o feio e desanimador espetáculo atual.

Descarregadas 250 toneladas de bombas sobre a "Muralha do Atlântico"

Sua extensão total foi atacada por nada menos de 2.500 aviões aliados

Ação concentrada sobre Boulogne e Passo de Calais

LONDRES, 5 (Por Walter Cronkite, correspondente da United Press) — O supremo comando aliado de invasão enviou hoje 1.250 bombardeiros pesado e caças norte-americanos, contra os setores de Boulogne e Passo de Calais, na costa francesa de invasão, continuando a ofensiva sem interrupção contra as defesas nazistas, que foram castigadas nos últimos quatro dias com 13.000 toneladas de bombas. As "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators" da VIII Força Aerea descarregaram hoje 250 toneladas de bombas sobre a muralha do Atlântico, cuja extensão total foi bombardeada por nada menos de 2.500 aviões aliados. No curso do dia os aviões investiram contra o norte da França destruindo metro por metro das fortificações de aço e cimento armado levantadas para conter os exércitos aliados de invasão, inutilizando os centros ferroviarios, atacando o tráfego de caminhões e bombardeando com extraordinaria precisão as estações nazistas de Radar, na costa francesa. O assalto aereo contra a costa francesa atingiu um ritmo jamais igualado. Desde o meio-dia de sexta-feira 14.500 aviões foram lançados detrás da muralha do Atlântico. As "Fortalezas Voadoras" americanas efetuaram seis ataques separados. Os bombardeiros da RAF atacaram as instalações costeiras durante três noites consecutivas.

A radio-emissora de Paris anuncia que os suburbios de Paris foram atacados pelos bombardeiros perto do meio-dia e que durante à noite os "Halifaxes" e "Liberators" da RAF mantiveram despertos os residentes quando descarregaram suas bombas destruidoras de quarteirões sobre as instalações costeiras. Outros bombardeiros atacaram os objetivos da cidade industrial alemã de Colonia e tambem colocaram minas em aguas alemãs.

A radio-emissora húngara diz que aviões provavelmente russos atravessaram a fronteira oriental da Hungria durante o dia. Os caças-bombardeiros e os caças da IX Força Aerea dos Estados Unidos e os bombardeiros em mergulho atacaram objetivos militares do norte da França que foram tambem atacados poucos minutos depois pelos bombardeiros medios. Depois disso outros caças-bombardeiros "Thunderbolt" atacaram as pontes, passagens de nivel, locomotivas e outros objetivos ferroviarios em Conflans, Gigors e Mezieres, todos no norte da França, e em Mons, na Bélgica. Os mortiferos "P-47", transportando bombas de 100 libras, tambem destruiram fábricas em Gonflans e Juziers, no norte da França e a estação radio-emissora de Louviers. Enquanto isso, aviões "Typhoons" disparadores de foguetes da 11.ª Força Aerea Tática da RAF atacaram as instalações de radio ao longo da costa, ocasionando os maiores danos no sistema de radio-comunicações do inimigo contra a invasão.

Voltou de São Paulo o ministro do Trabalho

[illegible]

"TANKS" "SHERMAN" ORNAMENTADOS DE FLORES

Foram as primeiras máquinas de guerra a entrar na metrópole italiana — Clark assistiu pessoalmente ao desenrolar da batalha que se travou nas vizinhanças da cidade

ROMA, 5 — (De REYNOLDS PACKARD, da "United Press".) — "Tanks" "Sherman" ornamentados com vermelhas amapolas e braçadas de margaridas foram as primeiras máquinas de guerra que entraram em Roma, a primeira capital européia a ser libertada pelos aliados depois de quase cinco anos de guerra. Enquanto demandávamos as zonas centrais da capital italiana vi dois soldados norte-americanos que estavam atingidos pelo fogo de franco-atiradores. Tinham o rosto coberto com suas camisas de campanha. Ramos de amapolas haviam sido postos em suas mãos amarelecidas. Aqueles dois corpos eram um aviso eloquente de que os alemães procuravam retardar o progresso aliado. Chegamos às vizinhanças de Roma às seis horas e quarenta minutos de ontem. Há muito eu não via a cidade onde vivi, antes de ser internado, o que sucedeu com a entrada dos Estados Unidos na guerra contra o "Eixo". No curso de nossa rota para o centro da cidade, através a via Casilina, a população suburbana lançou-nos flores e, por vezes, suas manifestações eram cobertas pelo estrondo de granadas. [illegible]

ainda rondavam a cidade de Roma e a artilharia, morteiros e metralhadoras do inimigo frequentemente causavam dispersões, mas não passava muito tempo para a multidão voltar a se reunir.

Um civil que hoje pela manhã saiu de Roma, para ir comprar leite nas proximidades da capital italiana, de repente se viu entre as linhas norte-americanas. Como o bom homem precisava do leite para sua familia, não lhe foi dificil arranjar um "buraco" para regressar a Roma conosco.

Na estrada vimos três cidadãos italianos em trajes menores. Ao serem abordados, disseram que três alemães os haviam limpado, para poder fugir com trajes civis. Os teutos deixaram seus uniformes, afirmaram os abordados, mas é claro que não iamos nos meter nessa "pele de pomba". O general Clark assistiu pessoalmente às batalhas de "tanks" que se desenrolaram ontem pela manhã nas vizinhanças de Roma. Granadas da artilharia anti-"tank" caíram nas proximidades do lugar onde se achava o comandante norte-americano, [illegible]

Repelidos os germânicos em Jassy

Grandes forças de tanks e de infantaria tentaram avançar nada conseguindo

MOSCOU, 5 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 5 de junho, a noroeste e ao norte de Jassy, as nossas tropas repeliram, com êxito, grandes forças de "tanks" e de infantaria do inimigo. Durante o dia 4 de junho, nesta area, 41 "tanks" inimigos foram destruidos e 33 aviões foram abatidos. Não houve alterações nos demais setores da frente. Durante o dia 4 de junho, em todas as frentes, 39 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aerea. Na noite de 4 para 5 de junho, as nossas forças aereas realizaram um ataque em massa contra o entroncamento ferroviario de Kishinev, e objetivos militares na cidade do mesmo nome. Na ocasião, havia muitos trens militares no entroncamento ferroviario. Em consequencia do bombardeio, dezenas de incendios irromperam, acompanhados por explosões. Locomotivas, vagões, carros-plataforma com equipamentos, carros-tanque e depósitos de material de guerra foram incendiados.

Um dos nossos aviões não regressou".

A INVASÃO

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

da costa inglesa. Nesta capital são 4 horas e 50 minutos e ainda não há confirmação da noticia.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — Com respeito às informações sobre a invasão da Europa os observadores militares locais recordam que Churchill previu, há varias semanas, em discurso que, antes do ataque final, haveria varias tentativas preliminares que deveriam ser consideradas como ensaios.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A agencia alemã Transocean, através do Radio de Berlim, informa: "Serviço especial da invasão oferecido pela Transocean e D.N.B.".

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A Radio de Berlim informa que grandes formações de bombardeiros aliados atacaram as zonas de Calais e Dunquerque e que as defesas anti-aereas alemãs estão muito ativas.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A D.N.B. declarou que até o momento os aliados não desembarcaram em Calais ou Dunkerque.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A Agencia Transocean informa que na zona entre a desembocadura do Sena e a costa oriental da Normandia foram notados numerosos lanchões de desembarque aliados, bem como navios de guerra ligeiros, acrescentando que paraquedistas aliados estão descendo de numerosos aviões no exterior norte da Normandia.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A BBC enviou uma mensagem urgente do Alto Comando Aliado à Holanda dando instruções no sentido de que todos os cidadãos que estejam até a 35 km. da costa devem retirar-se imediatamente para as suas casas.

A mesma coisa deverão fazer os que estiverem perto das ferrovias e rodovias.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — Às 7,30 da manhã a "D. N. B." repetiu através da radio de Berlim todo o noticiario em que anunciava as tentativas aliadas de invasão.

Mais navios japoneses postos no fundo

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Submarinos norte-americanos vêm afundando uma media de mais de um navio japonês por dia, no curso das últimas cinco semanas — indica um comunicado expedido hoje.

A nota informa que outros 106 barcos japoneses, inclusive um transporte e um cargueiro, ambos de bom porte, e sete outros navios de tonelagem media, foram afundados no Pacifico, em aguas do Extremo Oriente. O Departamento da Marinha informou que 43 navios inimigos foram afundados por submarinos norte-americanos nas últimas cinco semanas o que oferece uma media superior a um por dia. Entrementes anuncia-se que até agora os submersiveis norte-americanos torpedearam 740 embarcações inimigas, das quais 589 foram afundados, outros 36 provavelmente foram a pique e 115 sofreram avarias. Durante algum tempo, a Marinha unicamente anunciou os afundamentos, pelo que se acredita que o número de provavelmente afundados ou avariados indubitavelmente é, agora, mais elevado.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que hoje e amanhã, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo à Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 11 e 12 de janeiro de 1944 (exercicio de 1944).

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n.º 6, terreo.

Horario — das 11 e meia às 15 horas.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

GOLPES DE VISTA

A queda de Roma

LONDRES, 5 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Depois de um amplo periodo em que o mapa da guerra na Italia poucas modificações vinha sofrendo com o decorrer das semanas, chegamos finalmente a uma fase da luta na frente meridional em que os acontecimentos se sucedem com uma rapidez vertiginosa. Assim é que Cassino, onde durante meses resistiram os alemães desesperadamente aos assaltos aliados, já ficou muito para trás após a sua captura graças a um brilhante movimento de flanco do Oitavo Exército. Entrementes, norte-americanos, franceses e poloneses, cooperando valorosamente ao lado dos soldados britânicos, perfuraram em poucos dias as sólidas fortificações das linhas "Gustav" e "Adolf Hitler", vencendo numa das mais espetaculares arrancadas desta guerra um complexo sistema de fortins que se apoiava em um terreno excepcionalmente talhado para a luta defensiva. Assim como se verificou na Frente Oriental, onde as forças soviéticas mediante habeis manobras de flanco repetidamente conquistaram posições tidas pelos alemães como inexpugnaveis, tambem na Italia os generais aliados souberam sobrepujar o inimigo na estrategia e na tática. Vinte e quatro dias depois da abertura da ofensiva aliada na Italia, e 10 dias depois de haverem sido iniciados os ataques contra a terceira linha defensiva germânica que atravessava o Monte Albano, os aliados conquistaram a capital italiana. Dessarte, caiu a metrópole onde há 22 anos nasceu o regime fascista que mais tarde seria transplantado para outros paises do mundo, com consequencia funesta para a civilização e para a paz.

• • •

Militarmente a queda de Roma, conseguida graças a uma esmagadora superioridade militar dos aliados que em poucos dias levaram de vencida baluartes poderosissimos, defendidos pelo inimigo com uma tenacidade invulgar, alem de constituir uma notavel vitoria das armas do Quinto e do Oitavo exércitos aliados, constitue um êxito moral de consequencias imprevisiveis. A noticia da queda da antiga capital do fascismo, de onde Mussolini, com sua costumeira arrogancia caricata lançava desafios e jactava-se das suas "oito milhões de baionetas", há de repercutir profundamente entre os paises satélites da Alemanha nazista, que ficam assim advertidos de como está próximo o dia de ajustes de contas com Hitler e os seus asseclas do nazi-prussianismo. E para o moral do povo alemão a noticia da conquista da capital italiana há de ter soado como um toque de funeral longinquo, assinalando o desaparecimento de mais uma das derradeiras esperanças de escapar à derrota total. Porque as energias despendidas pelo alto comando alemão, lançando à luta na Italia algumas das suas melhores divisões, em prejuizo da defesa das muralhas de leste e do oeste, e o teor da propaganda germânica, que nos últimos meses vinha procurando desmerecer a capacidade dos aliados na Italia, proclamando a invencibilidade das forças de Kesselring, justificava a esperança do povo germânico na possibilidade de serem os exércitos do general Alexander mantidos indefinidamente ao sul de Roma. Podemos, de resto, avaliar a decepção do proprio Hitler, ao lermos nas entrelinhas o comunicado especial por ele expedido após a entrada dos aliados na Cidade Eterna. Porque depois de atribuir a perda da capital italiana ao desejo dos alemães em poupar a cidade da destruição, o "Fuehrer" achou conveniente mudar rapidamente de assunto, prometendo a derrota catastrófica que espera os aliados quando estes tentarem transpor as muralhas do oeste.

• • •

Para os alemães, a campanha da Italia, depois que o governo de Badoglio resolveu abandonar a luta a que o país fora em tão trágica hora arrastado pela louca ambição do "Duce" e do Partido Fascista, revestiu-se de uma importancia moral e estratégica de primeira grandeza. Daí a necessidade vital de impedir a todo transe o progresso do adversario rumo ao norte da peninsula. E, realmente, se por um lado fracassaram os alemães nas suas repetidas tentativas de lançar ao mar os invasores em Salerno e Anzio, verdade é que a sua resistencia em Cassino e ao longo da "Linha Gustav" foi brilhante e tenaz. Aferrou-se o alto comando alemão a um rigido plano defensivo que consistia sobretudo em não ceder uma só polegada de terreno senão à custa dos maiores sacrificios em homens e material bélico. A luta na Italia ainda está longe da sua fase final. Novos e sangrentos combates serão travados antes de chegarem os aliados à planicie da Lombardia. Mas a derrota sofrida pelos alemães, no momento em que aguardam nervosamente o inicio da dupla ofensiva vinda de leste e do oeste, constitue, sem dúvida, um péssimo agouro para a Alemanha nazista.

"A vitória está longe ainda"

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

suficiente para causar danos à cidade, o que conseguiriam somente a risco de perder seus proprios exércitos. Mas Roma é, logicamente, mais que um objetivo militar. Já, desde antes da época dos Césares, Roma levantava-se como simbolo da autoridade. Roma era República. Roma era a Igreja Católica e Roma era a capital da Italia Unificada. Mais tarde, desgraçadamente, Roma converteu-se na sede do fascismo e uma das três capitais do Eixo.

O presidente Roosevelt falou sobre as desesperadas condições encontradas na Italia, onde o "povo viveu tão largo tempo sob o corrompido governo de Mussolini que, apesar da fantasia sobre as condições econômicas, se tornava cada vez peor. Nossas tropas encontraram fome, inanição, deseducação, falta de saude pública, decadencia e todos os produtos do desgoverno fascista". O presidente Roosevelt expressou sua "profunda satisfação" pela libertação da Cidade do Vaticano, garantida pelos exércitos das Nações Unidas, e acrescentou: "Antecipando-nos à queda de Roma, fizemos preparativos para o embarque de abastecimentos alimenticios; porem se deve ter em conta que as necessidades são tão grandes e as necessidades de nossos exércitos tão fortes, que as melhoras têm de vir gradualmente. Durante um quarto de século o povo italiano foi escravizado e degradado pelo regime de Mussolini, observando de Roma sua libertação, sendo que no norte da Italia, o povo ainda está dominado e ameaçado pelos senhores nazistas e seus títeres fascistas. Nosso triunfo chega no momento oportuno: quando nossas forças aliadas estão a ponto de atacar a Europa ocidental, quando os exércitos nazistas esperam nervosamente nosso assalto e quando nossos valentes aliados russos continuam fazendo sentir seu poderio mais e mais. Do ponto de vista estritamente militar há tempo conseguimos certos dos principais objetivos de nossa campanha italiana como o controle das rotas maritimas do Mediterraneo para encurtar nossas linhas de combate e abastecimentos, e a ocupação dos aeroportos de Foggia, de onde temos assestado golpes decisivos sobre o continente.

"Seria pouco prudente aumentar em nossa imaginação a importancia militar da ocupação militar de Roma. Temos ainda que percorrer um longo caminho e realizar grandes esforços combativos para chegar dentro da propria Alemanha. Os nazistas se retiraram por milhares de quilômetros, recuando para suas proprias portas desde que foram vencidos na Libia, Tunisia e Sicilia e sul da Italia. Sofreram grandes perdas mas não bastantes para que entrem em colapso. A Alemanha ainda não foi levada a uma situação pela qual tenha que se render. O Reich ainda não foi levado ao ponto onde lhe seja impossivel reiniciar a conquista do mundo desta a outra geração. A vitoria atual não significa que a vitoria final não esteja distante. [illegible]

ção ministrada pelas autoridades fascistas, a saude pública em decadencia e outros males terriveis, todos eles accessorios do governo fascista. A tarefa dos aliados, ocupando Roma, foi estupenda.

"Tivemos que começar muito debaixo, ajudando os governos locais a introduzir reformas dentro das linhas democráticas. Tivemos que lhes dar tudo para substituir o que os alemães haviam arrebatado das proprias bocas dos italianos. Tivemos que fazer o possivel para que os italianos cultivassem e aproveitassem sua propria colheita. Tivemos que os ajudar a limpar as escolas dos lacaios fascistas.

"O povo norte-americano, em geral, aprova o salvamento desses seres humanos que apenas começam a andar dentro de uma nova atmosfera de liberdade. "Alguns de nós podemos deixar que nossos pensamentos se volvam para o custo financeiro da empresa. Essencialmente, essa empresa é o que chamariamos uma forma de socorro. Mas ao mesmo tempo, esperamos que este socorro seja uma inversão para o futuro, uma inversão que pagará dividendos mediante a alimentação do Fascismo e fará acabar qualquer desejo entre os italianos de começar outra guerra de agressão no futuro. Os devidendos justificam a inversão porque são suportes adicionais para a paz mundial.

"O povo italiano é capaz de governar-se a si mesmo. Não perdemos de vista suas virtudes como povo amante da paz. Recordamos os muitos séculos em que os italianos estiveram à frente dos povos das artes e nas ciencias e enriqueceram as vidas de toda Humanidade. Recordamos os grandes filhos do povo italiano: Galileo e Marconi, Miguel Angelo e Dante, e aquele intrépido descobridor que simboliza o valor da Italia — Cristovão Colombo.

"A Italia não pode crescer em tamanho, tratando de construir um grande Imperio militarista. Os italianos viram-se amontoados dentro de seus proprios territorios mas não necessitam conquistar outros povos para encontrar proprios territorios mas não encontrar alento para os seus males proprios da vida. Pode ser conquistados. No passado, os italianos vinham aos milhões para os E.E U.U.. Foram bem recebidos e prosperaram, convertendo-se em bons cidadãos, lideres da comunidade e do governo. Eles são italo-americanos. Não americanos, americanos de origem italiana. A Italia tem milhões de filhos na América Latina, como no Brasil e Argentina por exemplo. Em todas as Nações do Continente e do mundo os italianos dão o seu trabalho e sua inteligencia, conseguindo triunfos e a satisfação de bem viver.

A Italia deve continuar como uma grande nação, contribuindo para a cultura, o progresso e o bem estar de toda a humanidade, aplicando seus talentos especiais nas artes, ciencias e industriais, conservando a herança histórica e cultural para o beneficio de todos os povos. Queremos a cooperação da Italia na futura paz permanente todas as outras nações inimigas do fascismo e do nazismo devem oferecer oportunidade à Italia. Os nazistas depois da dominação de Roma abandonaram as residencias da Cidade Eterna às portas da fome. Os norte-americanos e britânicos temos feito tudo o que é possivel para levar auxilio aos italianos. Antecipando-nos à queda de Roma fizemos preparativos para enviar alimentos à cidade; porem não se deve perder de vista que as necessidades são tão grandes e as requisições de transporte de nossos exércitos tão consideraveis que a melhora da situação tem de ser gradual. Já temos começado a salvar vidas de homens, mulheres e crianças em Roma. E' este um exemplo da eficiencia de vossa máquina bélica. A magnifica habilidade e energia do povo americano em cultivar as colheitas, construir os navios mercantes, fabricar e recolher os armamentos. [illegible]

Perseguidos...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

até a metade da distancia entre Ferentino e Valmontone, depois desviou-se para a direita por trás do flanco do 5.º Exército e avançou através de montes, onde as forças do 5.º Exército ocuparam Cave e as forças do 8.º tomaram Paliano.

Os nazistas se retiraram através e em torno de Roma, enquanto que o 5.º e o 3.º Exércitos se inclinavam gradualmente até chegar em frente do baixo Tibre, de modo que não houve cerco de nazistas ali. Ao que parece, os fascistas alemães não semearam minas nem efetuaram demolições, embora fizessem explodir todos os depósitos de polvora, quando as primeiras tropas entraram na cidade e destruiram as instalações e aeródromos de Centocelle, imediatamente a sueste de Roma. Os aviadores aliados, que perseguem os nazistas em retirada pelas estradas norte e nordeste de Roma, destruiram hoje outros 150 caminhões alem de veiculos, elevando-se a cerca de 1.500 o total desde o começo da retirada inimiga da Cidade Eterna. Os alvos oferecidos pelo inimigo se tornaram mais escassos, hoje, porque suas colunas que fugiam se guarneceram em bosques, durante o dia, esperando reiniciar a marcha de noite.

Os aviadores aliados informam que as estradas, num raio de oitenta quilômetros de Roma, estão cobertas de escombros fumegantes e equipamentos nazistas, sendo que das margens das estradas podem ser observadas filas de cadáveres de soldados hitleristas que por falta de tempo não puderam ser sepultados. Os bombardeiros pesados em número consideravel atacaram hoje a estrada de ferro italiana, entre o rio Pó e a linha Catalia alem de Ferrara, Castemaggiore, norte de Bologna e a propria Bologna, Fraenza, Forli e Rimini. O comunicado oficial da ocupação total de Roma revela que os elementos de vanguarda que já atravessaram o Tibre disseram estar o 5.º Exército controlando agora todo o grupo de colinas do Lacio, através do qual se estendia a última linha de defesa dos fascistas alemães ao sul de Roma. As localidades de Grottaferrato, Marinos e Genozan e as elevações de Albano foram ocupadas, sendo que muitas outras que ficaram nas linhas aliadas serão ocupadas mais adiante, inclusive Albano, Castelo Gandolfo, residencia de verão do Papa, e Frascati, antigo Quartel General dos nazistas. Marchando pelo norte de Valmontone, as tropas do 5.º Exército ocuparam Palestina e Cave, enquanto o 8.º Exército irrompia em Paliano, Piglio, Fiuggi e Guarcino. Oficialmente, anunciou-se que elementos de reconhecimento de tropas norte-americanas entraram nos arrabaldes a sudoeste de Roma, ontem, e pouco depois chegavam aos limites da cidade.

Uma força que marchava pela Via Cassilina encontrou dura resistencia nas imediações da cidade. Outros elementos cortaram a estrada cinco (estrada de Pescara), a nordeste de Roma, e logo depois foram limpando as imediações, enquanto outra força que operava pelo flanco vencia tenaz resistencia inimiga e abria passagem através de minas anti-"tanks", cinco quilômetros a leste de Roma. Outra coluna do 5.º Exército irrompeu na area da capital pelo sul, perto da estrada sete (Via Apia). Na frente do 8.º Exército, os nazistas ainda tinham fortes defesas que protegiam Genazzano, 8 quilometros a leste de Palestrina.

O que dizem os alemães

LONDRES, 5 (U.P.) — O alto comando alemão emitiu o seguinte comunicado:

"Apesar da decisão do alto comando alemão de não levar as hostilidades até Roma, afim de preservar da destruição seus monumentos e valores culturais, formações blindadas norte-americanas irromperam na parte interior da cidade ao meio-dia de 4 do corrente para se apoderar das pontes sobre o rio Tibre. Produziu-se então encarniçada batalha, que prosseguia à noite. Em virtude dessa atitude de violencia por parte do inimigo, Roma se converterá inevitavelmente num campo de batalha, a despeito das intenções alemãs, claramente anunciadas. Não obstante, o alto comando alemão continuará dispendendo esforços no sentido de limitar o combate dentro e em torno de Roma a pontos onde sejam absolutamente necessarias as hostilidades. No nordeste da capital italiana está sendo travada violenta batalha com poderosos grupos de assalto inimigos. Em renhido combate ao sul de Roma, as baterias anti-aereas do comando do general de aviação Ritter von Pohl se distinguiram particularmente. Ao sul de Guarcino e ao norte de Sora, nossas tropas rechaçaram intensos contra-ataques inimigos, apoiados por "tanks" e aviões, infligindo perdas ao inimigo. A 71.ª divisão de infantaria, comandada pelo tenente-general Raapke, se distinguiu particularmente nas renhidas lutas das últimas semanas. A noite passada, aviões torpedeiros italianos atacaram a navegação inimiga na zona da Baía de Gibraltar, afundando quatro cargueiros, com trinta mil toneladas de deslocamento em conjunto, atingindo ainda dois outros navios da mesma classe."

[illegible]

O 3.º ANIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. FERNANDO COSTA

Grandes manifestações prestadas, em comemoração à data, ao interventor paulista – O almoço oferecido, no Ginasio de Pacaembú, ao chefe do governo estadual pelos prefeitos de todos os municipios de São Paulo e pelas classes conservadoras – Os discursos proferidos nessa solenidade – Homenagem dos prefeitos à sra. Fernando Costa

S. PAULO, 5 — Realizaram-se hoje nesta capital, inúmeras manifestaçãoes de apreço e solidariedade ao Interventor Federal, sr. Fernando Costa, em comemoração do terceiro aniversario de seu governo. As varias cerimonias tiveram a participação dos elementos mais representativos dos meios administrativos, econômicos, sociais e culturais de São Paulo. Desde as solenidades de inauguração de melhoramentos importantes nas instalações da Força Policial do Estado até a manifestação dos prefeitos do Interior à sra. Anita Costa, efetuada à tarde, nos Campos Eliseos, associaram-se a esses atos todas as camadas sociais.

ALMOÇO NO GINASIO DO PACAEMBU

Dentre as solenidades que assinalaram a data, o almoço realizado no Ginasio do Pacaembú, por iniciativa dos prefeitos municipais do interior com a adesão das classes conservadoras destacou-se como uma manifestação de reconhecimento das populações do Estado pelos beneficios dos empreendimentos do governo do sr. Fernando Costa no amparo a todas as atividades construtivas.

DISCURSO DO SR. FERNANDO COSTA

Agradecendo a homenagem dos prefeitos do interior do Estado e dos representantes da lavoura, da industria, do comercio, da pecuaria, das classes liberais e em resposta ao discurso do dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades que, em nome dos manifestantes, ofereceu o almoço, o sr. Fernando Costa proferiu a seguinte oração:

Senhores prefeitos municipais.

Senhores representantes de nossas Classes Conservadoras e Liberais.

Meus senhores.

Quis a vossa generosidade homenagear-me no 3.º aniversario de meu governo, e concretizastes a vossa iniciativa nesta festa esplêndida, de apreço e de solidariedade, de que participam, tambem, representantes distintos das nossas classes conservadoras — da Agricultura, da Industria e do Comercio, e da Classes Liberais de São Paulo.

E neste convivio, tão agradavel para mim, neste contacto amistoso com os elementos operantes das nossas classes sociais, eu sinto que se renovam as minhas energias para prosseguir no arduos trabalhos, cheios de responsabilidades, que pesam sobre os meus ombros de chefe da administração pública do nosso Estado.

Os homens de governo, meus senhores, recebem, repetidamente, no seu posto de comando, o embate das ondas adversarias, soerguidas por espiritos negativos, que não sabem cooperar no sentido da conveniencia comum, mas que se aprazem, com aquela orientação malévola, no acoroçoamento de ambientes de confusão e de desarmonia, que criam serias dificuldades e serios embaraços para a marcha dos negocios públicos.

E' então que se evidencia a importancia da serenidade como traço marcante no carater daqueles que governam.

A calma, com que se há de fugir às preocupações irritantes e aos excessos impulsivos, mantem a tranquilidade de espirito, economizando tempo, energias, bom humor, afim de empregá-lo no trato sereno dos problemas administrativos, para as soluções que melhor convenham aos interesses de comunidade.

Mercê de Deus, nestes três anos de governo, que já realizamos em São Paulo, como delegado da confiança do sr. presidente da República, temos recebido do povo de nossa terra um apoio decidido e generoso, que mantem essa atmosfera sadia, de paz e de trabalho ordeiro, que domina em todo o Estado.

A não ser as dificuldades e perturbações econômicas, decorrentes da situação de guerra que atravessamos, e manifestadas, principalmente, no encarecimento da vida pela elevação de preços dos recursos de primeira necessidade, nada mais há que prejudique ou embarace a vida pacifica e operosa da nossa população, quebrando-lhe o ritmo acelerado do trabalho costumeiro.

Pelo contrario, a nossa iniciativa cria, a cada passo, nova possibilidade de progresso; as nossas fontes produtivas se multiplicam; os resultados do nosso trabalho se acentuam em todos os setores da nossa atividade, estabelecendo-se uma situação de segurança e de prosperidade para a nossa economia.

E vós, senhores agricultores, industriais e comerciantes, vós sois os grandes esteios dessa organização econômica gigantesca que tem feito o desenvolvimento e a grandeza de São Paulo.

Os agricultores roteiam a terra e dela retiram a massa abundante e variada, que é a nossa produção rural.

Os industriais, numa atividade ininterrupta que as chaminés fumegantes de nossas fábricas denunciam, transformam a materia prima nessa multiplicidade de produtos industrializados que compõem os "standards" de nossas manufaturas.

E o comercio faz a distribuição da produção, em mercados que a clarividencia econômica há de saber manter, representando, por certo dúvida, um dos elementos fundamentais sobre que se assenta a nossa prosperidade e a nossa riqueza.

[illegible]

bem, na racionalização comercial que, regulada pela lei da oferta e da procura, condiciona-se pela possibilidade orçamentaria do meio econômico-social.

Meus senhores, ao lado dessa atividade de carater econômico que tem concorrido decididamente para o progresso do Estado, outra há, de não menor importancia, que coordena, que organiza e que dirige — é a atividade de pública administração, cujos problemas, de interesse comum, regulam a possibilidade da economia coletiva.

Neste setor, senhores prefeitos municipais, enquadra-se a vossa tarefa de governo e de administração.

Inúmeros são os problemas administrativos que interessam à vida econômica dos municipios e todos, ou quase todos, pedem solução às portas de vossas Prefeituras.

Para o desempenho de toda essa imensa responsabilidade não são poucos os vossos encargos, senhores prefeitos, encargos cujas realizações se dificultam, por vezes, em virtude da escassez dos recursos com que contais.

Conhecemos bem a desproporção entre os coeficientes da arrecadação na receita federal, estadual e municipal.

Da arrecadação total, a parte que vos toca é a menor, e, no entanto, tendes uma serie grande de problemas que haveis de solucionar e realizar em beneficio da coletividade que dirigis.

Conheço de perto esses percalços, pois que, por mais de quinze anos, fui prefeito e governador de uma pequena cidade do nosso interior.

Muito embora tenha ocupado outros cargos de responsabilidade na administração pública do país, eu posso dizer que aqueles quinze anos de serviços municipais representam os encargos mais pesados e os trabalhos mais exhaustivos que tenho enfrentado na minha vida de homem público.

Eu posso avaliar, senhores prefeitos, os vossos esforços e os vossos sacrificios, e posso afirmar, como já vos disse varias vezes, que o vosso posto é sobremaneira espinhoso e exige uma soma grande de energias, de esforços, e principalmente exige uma grande dedicação em favor do bem comum e do progresso coletivo, sem recompensas apreciaveis a não ser a satisfação civica de uma vida util e de uma atuação proveitosa realizada no interesse de todos.

Geralmente costumam avaliar o vosso esforço administrativo pelos aspectos materiais de vossas cidades. No entanto os vossos afazeres não múltiplos alcançam setores varios e representam uma serie grande de responsabilidades.

A vida econômica dos municipios deve, sem dúvida, atrair, primeiro, a vossa atenção.

O municipio, como célula viva do organismo estatal, deve ser o centro produtor do elemento inicial e básico para abastecimento dos grandes setores da produção industrializada, e para suprimento dos mercados dos grandes centros de aglomerações humanas, nas cidades e nas capitais do país.

Atender às necessidades da atividade municipal e facilitar os empreendimentos e as realizações do seu trabalho é o vosso primeiro e mais imperioso dever.

Haveis de incentivar, senhores prefeitos, a criação de riquezas nos vossos municipios, porque nelas estão as bases capitais de que depende o progresso da economia nacional.

Haveis de verificar depois de observações cuidadosas e de estudos ponderados, orientados pelos técnicos dos ramos em apreço, o que mais convem para a efetivação desse desideratum.

Há de ser preocupação constante, na vossa atuação diaria, cooperar com o Governo do Estado na campanha da conservação de fertilidade das terras de vossos municipios.

Se as terras do vosso rincão são boas, proprias para culturas, nesse sentido devem ser aproveitadas e não devem ser transformadas em campos de criação e centros de pecuaria.

Há de ser, igualmente, de vossa preocupação cotidiana um esforço grande pela racionalização das culturas, e das industrias rurais.

Guerra, senhores prefeitos, aos agricultores ciganos que exploram a terra, esgotam-na, e a abandonam para novas derrubadas em terras virgens.

[illegible]

amenizar e favorecer, ali, a vida dos seus habitantes, afim de que, transformadas as condições do ambiente rural, todos sintam bem que a vida campesina pode ser tão boa ou melhor do que a vida das cidades.

Depois, haveis de atender aos reclamos das vossas populações, do ponto de vista social: — são os problemas de saude, os problemas da educação, os problemas de assistencia social; são, sobretudo, os problemas de paz, da concordia, da harmonia social que deve reinar nos vossos rincões, nas vossas cidades, como a condição máxima e primordial de uma vida produtiva, desenvolvida no sentido dos melhores e dos mais reais interesses do Estado e do país.

Da vossa atuação inteligente e dedicada, senhores prefeitos, depende, portanto, em grande parte, a prosperidade do nosso Estado e do nosso país.

E' fora de dúvida que a vossa atividade é restrita, limitada e subordinada, a muitos respeitos, à atuação administrativa do Estado e da União.

A estes setores, de mais alta competencia administrativa, incumbe, na esfera respectiva, o trato e a solução de problemas de interesse mais geral, atendida sempre a conveniencia nacional.

De nossa parte, na chefia do Governo Estadual, temos feito, na medida de nossas possibilidades, tudo quanto tem sido possivel para auxiliar e incentivar a vida dos vossos municipios e os negocios públicos estaduais.

Temos procurado traçar planos de ação de carater geral para darmos, com a cooperação da coletividade municipal, solução adequada aos problemas economicos, sociais e administrativos que interessam ou interessem às necessidades da nossa população estadual.

Nosso primeiro cuidado no assumirmos o Governo do Estado foi reorganizar a Secretaria da Agricultura, para dar-lhe montagem técnica segura que pudesse incentivar, com desembaraço, a criação de novas fontes produtoras de riquezas, bem como proteger e amparar as já existentes no Estado.

Num plano geral de ação renovadora traçamos um programa de iniciativas e realizações nos moldes de uma agricultura racionalizada visando à proteção e conservação do solo; a melhoria qualitativa e quantitativa da produção; o reflorestamento das areas devastadas para abastecimento de combustivel e para o restabelecimento do equilibrio florestal desaparecido com as derrubadas, acarretando serios prejuizos para a fertilidade das terras e para as condições climatéricas no territorio estadual.

Além disso pusemos todo o nosso esforço a serviço de campanhas de produção, entre as quais sobressai a sericicultura, que se vae tornando uma das maiores fontes de riquezas do Estado.

No inicio do Governo atual a sua produção somava, apenas, 5 milhões de cruzeiros. Presentemente, pelo aumento da produção e pela valorização do produto, aquela soma se eleva a cerca de 500 milhões de cruzeiros, podendo-se prever, dentro de pouco tempo, uma produção superior a cerca de 1 bilião de cruzeiros.

A distribuição de sementes selecionadas para a cultura de cereais; a técnica relativa à melhoria dos rebanhos; os trabalhos de avicultura e os concernentes à criação de todos os animais uteis ao homem, têm sido objeto de esforços especiais desenvolvidos pelo Governo.

A exploração de minérios, notadamente das jazidas do Rio do Peixe, tem ocupado a nossa melhor atenção, principalmente neste momento em que a falta de combustivel, pela dificuldade de transporte, cria uma situação penosa para as nossas industrias.

E' nosso interesse máximo o aumento da nossa riqueza; o aumento da produção por individuo.

O enriquecimento individual faz o enriquecimento geral, a riqueza nacional, e consequentemente, o aumento dos recursos orçamentarios com que os governos hão de prover as necessidades coletivas.

Reconhecendo que o problema da riqueza depende de processução racionalizada cuja execução técnica está, igualmente, na dependencia direta do "material humano", cuidamos de aperfeiçoar a nossa organização educacional com a criação de escolas profissionais, destacando-se entre elas as Escolas Práticas de Agricultura que devem realizar a formação especializada do produtor rural.

Essas escolas profissionais devem completar a educação de centenas de milhares de crianças que, saídas das escolas primarias nos 11 ou 12 anos, ficavam ao desamparo educativo até a idade adulta.

Neste campo educacional não temos regateado esforços, seja em favor do ensino superior, secundário ou primario.

Temos dotado as nossas escolas superiores de melhores instalações e de maiores recursos orçamentarios que facilitem a sua situação pedagógica.

[illegible]

e que roubam à nossa economia elementos de trabalho e de produção.

Um outro problema de grande interesse para a vida econômica dos municipios e do Estado é o das vias de comunicações para transporte facil e rápido da produção.

O plano rodoviario traçado pelo Governo e já em franca execução vai concorrer para a solução de grande e difícil problema.

Rasgamos estradas de penetração até as barrancas do Rio Paraná, e cortamos o territorio central do Estado com as estradas transversais que encurtam as distancias entre os municipios, evitando longas e inuteis caminhadas com perdas de tempo e encarecimento de transportes.

Melhoramos os serviços das estradas de ferro Sorocabana e Araraquarense e auxiliamos outras que tambem solicitaram o apoio do Governo.

Ao lado da atuação governamental no sentido da reorganização de serviços em todas as Secretarias de Estado, e do reajustamento dos quadros do seu funcionalismo, empenhou-se o Governo, com interesse especial, na efetivação do equilibrio orçamentario.

Tendo conseguido regularizar as nossas finanças, atualizar os nossos pagamentos de modo a solver pontualmente os nossos compromissos, firmamos indiscutivelmente o crédito estadual e podemos afirmar com satisfação que São Paulo nunca esteve em melhor situação financeira. Basta verificar-se que, no exercicio de 43 próximo passado, encerramos o nosso movimento com um saldo de 77 milhões de cruzeiros.

Meus senhores.

Fizemos esta rápida e resumida resenha da nossa atuação no Governo do Estado, para mostrar-vos, ainda uma vez, a nossa constante preocupação com o nosso grande interesse pelos fatos que podem beneficiar a coletividade da terra que governamos.

E, se alguma coisa de apreciavel conseguimos realizar, foi porque desfrutamos do apoio decidido da parte do senhor presidente da República, o doutor Getulio Vargas, que vem dirigindo o país com larga e segura visão administrativa, procurando, em todos os setores da vida nacional, imprimir diretrizes criteriosas que atendam aos interesses de todos e assegurem um ambiente de paz, afim de que vós, senhores representantes das classes conservadoras e liberais, possais exercer as vossas atividades tranquilamente, com a certeza de êxitos para os vossos empreendimentos.

Não terá sido facil para Sua Excelencia conseguir os resultados politico-administrativos de que gozamos, em virtude da situação de guerra, cujos imperativos alteram, por vezes, profundamente, a vida normal do país.

Meus Senhores.

Ao encerrar estas minhas palavras, quero exprimir a todos os que me honraram com esta homenagem o meu profundo agradecimento.

Guardarei para sempre uma lembrança muito grata desta vossa festa magnifica e tão generosa, que há de ser um incentivo a mais para o meu espirito público, afim de que eu multiplique os meus trabalhos e os meus esforços pela prosperidade e pela grandeza do nosso querido Estado.

Sejam ainda as minhas últimas palavras um apelo no sentido da continuação da nossa solidariedade irrestrita ao Governo da República.

Cautelosos, guardemos bem a nossa união como a grande condição da paz e da tranquilidade que desfrutamos, paz e tranquilidade tão necessarias para que os homens de governo, em ambiente de serenidade, possam desdobrar os seus esforços e a sua dedicação pelo progresso e prosperidade da Patria Brasileira".

DISCURSO DO SR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Foi a seguinte a oração proferida pelo dr. Gabriel Monteiro da Silva, no almoço hoje realizado no Ginasio do Pacaembú:

Senhor interventor federal, dr. Fernando Costa.

Os prefeitos municipais de São Paulo não quiseram deixar transcorrer o terceiro aniversario do governo de v. ex., sr. interventor, sem a nota festiva desta homenagem de justiça, admiração e reconhecimento. Sentem-se, porem, duplamente felizes: é que a sua iniciativa, de tão bem inspirada, repercutiu de pronto nos outros setores da atividade paulista, pelas adesões que este magnifico espetáculo revela, importa numa verdadeira consagração tributada ao servidor indefeso da causa pública que é v. ex. E' toda a colmeia do trabalho de Piratininga que aqui se agita, neste recinto de galas transformado em ambiente de marcado civismo, de gratas e perduraveis emoções. Atesta-o a presença, entre os convivas, das prestigiosas entidades que agremiam a lavoura, o comercio, a industria, o funcionalismo, as profissões liberais e a imprensa, ou seja o que o grande Estado bandeirante tem a apresentar, como afirmação de sua vitalidade e inquebrantavel fé nos destinos da Patria comum.

Sr. interventor: ao ser distinguido com a nomeação para o posto que há três anos vem dignificando, declarou v. ex., em entrevista, que "governaria São Paulo como delegado da confiança do presidente Getulio Vargas, e como paulista, com o mais alto e sadio espirito de brasilidade", acrescentando que o desdobramento do seu programa administrativo "procuraria soluções adequadas para todos os problemas da economia, das finanças, da agricultura, da viação, da saude, da educação, da segurança, da justiça; enfim, iria trabalhar, pois que no trabalho honraria o mandato recebido do presidente da República".

E o vem honrando! Beneficiario, hoje como ontem, da ação operosa de v. ex., São Paulo só pode envaidecer-se de contá-lo entre os seus mais prestimosos filhos, aquele que o vem servindo com invulgar dedicação desde a Prefeitura de Pirassununga, marco inicial da linha ascendente de sua vida pública, culminada na investidura em que ora se encontra, depois de prestar assinalados serviços ao país, à frente do Ministerio da Agricultura.

Um exame retrospectivo dos três anos de seu governo, sr. interventor, mostra como foi bem inspirado o sr. presidente da República designando a v. ex. para o delicado encargo. [illegible]

potencial econômico, destacando-se o algodão e a sericicultura, esta com uma produção que já se aproxima de 500.000.000 de cruzeiros, ultrapassando de 60 milhões o número de amoreiras plantadas desde o inicio da campanha. Cuidou do reflorestamento e do homem do campo, abrindo a este caminho para uma formação técnica adequada, através das Escolas Práticas de Agricultura, das quais as cinco primeiras se acham em vias de conclusão e funcionamento, localizadas "nos principais centros de convergencia de transportes e de população das diversas regiões".

Quando mais não fizesse no campo agricola — e quantas outras iniciativas não marcam nesta particular a atividade governamental! — só esses mananciais do ruralismo, que são as referidas escolas, valeriam por toda uma administração.

Mas, não menos grandioso é o plano rodoviario em execução e em que se inverterão para mais de 300.000.000 de cruzeiros, "única fórmula capaz de permitir, em prazo curto, uma solução satisfatoria ao aparelhamento rodoviario estadual, possibilitando a pavimentação dos grandes troncos após as correções de traçados, melhoramentos varios na rede existente e construção de novas vias em zonas prósperas como a alta Sorocabana, a Noroeste e a Araraquarense". Edmond Démoulins já dizia que "la route crée la civilisation"; e nunca, como agora, sentimos tanto a falta de estradas em número e qualidade bastantes a satisfazer as modernas exigencias do rodoviarismo. Com a utilização do gás pobre — outra grande e oportuna iniciativa de v. ex., sr. interventor! — mais se faz sentir essa lacuna, que não tem todavia, evitado a enorme disseminação do gasogenio, em S. Paulo, onde sobem a muitos milhares os veiculos movidos por esse meio.

Concedendo amplos recursos aos institutos de pesquisas cientificas e tecnológicas, aparelhou-as v. ex. para o desempenho de transcedente tarefa que lhes incumbe, como elementos propulsores do progresso do Estado.

As realizações do governo de v. ex. no terreno da educação e saude, e da assistencia social, com a larga massa de subvenções e auxilios prodigalizados a instituições dignas de amparo oficial, constituem outro titulo a coroar-lhe a fronte de homem público que não perde o sentido da realidade da vida, nem o contacto com o povo, sentindo com ele as alegrias e tristezas caracteristicas da existencia humana.

Indice da operosidade sem par do povo paulista, amparada pela politica econômico-financeira do governo calcada no fomento harmônico da produção agricola e industrial, é o "superavit" com que foi encerrado o exercicio de 1943, "não assinalado no decurso de 40 anos de administração", notando-se que todo o funcionalismo teve os seus vencimentos aumentados, atendeu o Tesouro regularmente a todos os seus compromissos, sem interromper tambem a concessão de empréstimos aos municipios.

[illegible]

velos preciosos da riqueza nacional, que v. excia. acalenta bem junto ao coração. Testemunhas desse desvelo pelas coisas municipais são os prefeitos, a cujo lado v. excia. se sente à vontade, como se ainda fora um deles: — da formosa Pirassununga.

Em seu governo, sr. interventor, não teve desfalecimentos a politica de assistencia técnica e financeira do Estado aos municipios, ascendendo a .... Cr$ 30.000.000,00 os empréstimos do Tesouro para aguas e esgotos, e reajustamento financeiro. Medida de extraordinario alcance econômico é a que se consubstancia no decreto de 20 de março do ano passado, que reajustou todas as dividas para com a Fazenda estadual, dilatando o prazo para 40 anos e reduzindo os juros a 5 %. Foram beneficiados 77 municipios, somando .... Cr$ 88.000.000,00 os empréstimos abrangidos pela providencia tomada. Novos créditos para empréstimos e auxilios aos municipios deverão ser abertos ainda este ano, destinando-se a obras já projetadas, de valor superior a Cr$ 60.000.000,00.

Mas, não é só. Pelo Departamento das Municipalidades, que ativamente colaborou na confecção do Estatuto dos Funcionarios Municipais, foi elaborado o anteprojeto do Código Tributario Municipal, ora dependente de aprovação do Governo Federal. Cuida, tambem, em colaboração com o Conselho Administrativo, de reajustar o funcionalismo municipal e seus vencimentos, e da revisão do Código de Contabilidade, como o fizera já relativamente às normas financeiras aprovadas pelo decreto-lei federal n. 2.416. Tais cometimentos, acrescidos do projeto de reforma do orgão de assistencia aos municipios e do próximo Congresso de Prefeitos, em que se discutirão teses e assuntos de ordem prática, estão a evidenciar o interesse do governo do Estado pelas suas comunas. No conclave a se realizar, cogitar-se-á de dar vida e corpo a um preceito constitucional de suma importancia, aquele que institue o consorcio de municipios para a realização de objetivos comuns e dependentes da capacidade financeira facultada pela cooperação dos consorciados. A municipalização dos serviços de utilidade pública é outra materia de palpitante atualidade, a examinar, bastando notar que em muitos paises da América já é doutrina vencedora.

Encontrando o atual Governo os 269 municipios paulistas com uma receita de 166.000.000 de cruzeiros, subiu ela a 174.000.000 de cruzeiros em 1943, tendo sido orçada em 188.000.000 de cruzeiros no exercicio corrente, provando isto que a prosperidade é que lavra por todo o Interior, apresentando a grande maioria dos municipios uma situação de perfeito equilibrio orçamentario. E que por toda parte se trabalha, o particular assistido pela autoridade, concia esta da responsabilidade que lhe pesa e consequente dever patriótico do agir numa só direção — a do bem coletivo. E' o que acontece com o prefeito, colaborador eficiente do Governo na obra ingente do desenvolvimento de todas as fontes do progresso do Estado e da Nação. No momento é o prefeito um autêntico soldado da retaguarda, mobilizado para o serviço da Patria. As determinantes do estado de guerra, refletidas nos municipios, têm nele o executor que tudo providencia, incansavelmente. Cumpre ordens superiores, coordena atividades, resolve problemas locais de emergencia, vela pelo bem estar moral e material do povo, de que é o guardião, criando-lhe ambiente de confiança, ordem e tranquilidade. Nem todos compreendem a transcedencia e delicadeza da missão confiada a esses devotados servidores públicos, vigorosos pedestais de toda a estrutura do Estado.

Sr. interventor. Longe iriamos se continuássemos a perlustrar a estrada larga de sua atuação politico-administrativa em São Paulo. Teriamos, então, que deter-nos nos objetivos e resultados de sua peregrinação por todo o territorio paulista, em viagens de estimulo à boa gente do interior e aferição de seu estado de espirito, de suas aspirações e de suas reais necessidades. Teriamos que parar, extasiados, ante a majestade de obras públicas já projetadas, que marcarão época, quais os Palacios da Produção, da Fazenda, da Policia, e as que ainda hoje v. excia. inaugurou e vêm enriquecer, merecidamente, o patrimonio de nossa valorosa Força Policial. Teriamos, demais disso, que louvar a ultimação do Hospital de Clinicas e da Escola Maternal, o incentivo à remodelação da nossa esplendente capital, a ampla e leal colaboração com as dignas autoridades federais, civis e militares, em tudo que respeite ao interesse público, destacando-se os serviços em que v. excia., secundando a ação patriótica daquelas mesmas autoridades, dá ao sr. presidente da República a certeza de que São Paulo ativamente participa da segurança e defesa nacionais, contribuindo destarte, decisivamente, para a vitoria que todos almejamos. Teriamos, sr. interventor, que por em relevo a energia serena, a prudencia e habilidade com que v. excia. enfrenta e resolve os mais delicados assuntos que surgem cada dia, nos conselhos da administração; [illegible]

laboração do egregio Conselho Administrativo do Estado, que reune figuras de prol de nossa vida publica.

Que v. excia. continue, sr. interventor Fernando Costa, a propiciar à sua terra e à sua gente todo o bem de que é capaz pelo dinamismo de uma ação realizadora e pelos impulsos de um coração magnânimo, caracteristicos de sua personalidade.

E' o voto dos que aqui se encontram.

E esta solenidade, expressão genuina do sentimento e das aspirações de São Paulo, é a nota eloquente de brasilidade que mais uma vez aqui se registra, como há pouco palpitou na cerimonia da colina histórica do Ipiranga, simbolizando, uma e outra, a união de todos os brasileiros em torno de uma só bandeira".

DISCURSO DO SR. CARVALHO SOBRINHO, PREFEITO DE SANTO ANDRÉ

Finalmente, levantando o brinde de honra ao presidente da República, falou o dr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André, que proferiu o seguinte discurso:

"Quando as caravelas cabralinas aportaram em terras do Cruzeiro, Caminha, aquele Caminha que passaria à Historia como o primeiro cronista das nossas possibilidades de realização, mercê da rapidez com que sentiu a fertilidade da nossa configuração geográfica, profetizou o destino do nosso futuro econômico ao assinalar ser o Brasil uma terra que, "em se plantando, nela tudo dá". Com efeito. Aqui, no planalto de Piratininga, como nos demais pontos do país, seja nas zonas banhadas pelo Amazonas ou pelo São Francisco, no extremo norte ou no intermediario nordeste, nas coxilhas riograndenses do sul ou na parte meridional da Nação, desde que se semeie, as culturas jamais se negaram a reverdecer areas extensas e rebentar em magnifica floração de searas rendosas. Graças a essa condição do nosso solo, veio a razão de ser da divisibilidade administrativa da Nação, ou melhor, a formação hierárquica nas atribuições das autoridades incumbidas de promover o desenvolvimento econômico-social do perimetro brasileiro. Cabe, em verdade, aos governantes dos municipios, a ingente tarefa de fomentar as lavouras de melhores resultados, não só para a substancia imediata do país, mas, por igual, para o opulentar constante do patrimonio nacional. Ao principio, na era inaugural da instituição das diversas gradações administrativas, o prefeito respondia, por assim dizer, por diminuta responsabilidade. Com o crescimento, porem, das atividades de todos os nucleos do territorio patrio, verificou-se a ampliação dos deveres municipais, e, com eles, maiores se tornaram as exigencias dos que dirigem essas células da grandeza comum do Brasil. Notadamente em São Paulo, por força do distendimento de sua representação no paronama das realizações brasileiras, as autoridades municipais passaram, de algum tempo a esta parte, a responder por mais ampla contribuição ao Estado e ao país. Explica-se: os municipios são, se bem me expresso, as raizes da nacionalidade. São o cerne das imensas riquezas que, dia a dia, mais se extraem para a satisfação dos compromissos assumidos pelos nossos homens de governo perante potencias que conosco mantêm intercambio, e para a manutenção da linha ascensional de nossas operações de ordem econômica, atentas as conveniencias estatais. E' dentro dessa concepção governativa que nos temos esforçado por bem corresponder às atribuições que nos são delegadas. E por assim ser, realmente, é que ora nos congregamos aqui para manifestarmos, na plenitude de nossa conciencia civica, a indescritivel satisfação que nos empolga por termos no posto supremo da administração pública paulista, esse vigoroso administrador que é Fernando Costa, homem que só tem sabido lutar pelo progresso da patria, pela elevação da nossa cultura, pelo robustecimento da nossa economia, pela tranquilidade de todas as correntes humanas que conosco impulsionam, para a frente e para o alto, o nosso Estado e o nosso País.

Vindos dos municipios, vindos das longas distancias, caminhando como caminham as aguas movidas pelo determinismo das confluencias benéficas, os seus prefeitos aqui se encontram, numa belissima comunhão de sentimentos afins, para em torno a esta mesa e ao lado dos senhores representantes das Classes Conservadoras, homenagear o primeiro magistrado paulista.

Saiba-se, no entanto, que, neste gesto dos prefeitos, em nome dos quais me expresso, gesto de espontanea deliberação, não se oculta a lisonja nem se disfarçam os caprichos dos interesses que aviltam. Forças de expressão social e econômica não se os compreenderiam separados uns dos outros, quando um acontecimento auspicioso lhes talha, à justa, oportunidade para manifestarem o seu respeitoso acatamento ao homem público que detem, com invulgares qualidades de estadista, as responsabilidades de governo neste Estado. E, nesta manifestação, não presidem, apenas, aos méritos individuais do homem público, senão ao significado de sua fecunda obra de administrador sereno e previdente, que jamais se esqueceu da terra, da terra de onde emerge a nacionalidade, e da terra onde, tambem, se lavram as searas, de cujos frutos os anos aumentam as germinadoras sementes. Presidem, ainda, neste passo, ao sentido mais alto e mais firme de uma superior convicção de deveres, que vence indiferenças e indecisões, aplaina acidentes sociais e orienta com precisão e acerto, afim de que rebeldias e insatisfações pessoais não tumultuem os múltiplos caminhos do interesse coletivo. E' a superior convicção dos deveres da unidade e da solidariedade, capazes de dar a um povo a coragem civica reclamada pelos maiores sacrificios.

A presença, nesta festa, dos prefeitos municipais e das nobres Classes Conservadoras de São Paulo é a reiteração da vontade inabalavel das nossas populações de dar sua leal e patriótica colaboração ao honrado governo do senhor Fernando Costa. Mas, sendo ele, como é, delegado de confiança do senhor Getulio Vargas, Chefe da Nação, esta festa, em última análise, constitue mais uma consagração desse grande estadista que, em hora tão grave para os destinos do mundo, norteia os nossos destinos por vitoriosos caminhos, colocando o país em posição de excepcional prestigio no cenario politico do continente, e tornando o Brasil a Nação lider deste lado da América, onde refulge o Cruzeiro do Sul.

Comandante supremo das forças de terra, ar e mar, cabem a sua excelencia as tremendas responsabilidades de uma guerra a que nos arrastou a traiçoeira agressão inimiga e na qual se empenham, de corpo e alma, todo o nosso povo, a nossa industria e a nossa elite mental.

E' justo, pois, que, mobilizada a Nação e enfileirados os brasileiros nessa luta, voltemos nossas atenções para aquele que nos guia, dando-lhe a cooperação de que é capaz o nosso esforço, uma vez que, nas batalhas, a vitoria é a resultante de fulminea decisão dos chefes e da absoluta integração dos soldados com o seu comando. Qualquer hesitação é um ensaio de fuga; qualquer dispersão é inicio de derrota... E o povo brasileiro, em todas as guerras em que se empenhou, se conheceu e soube estoicamente suportar todos os sacrificios, jamais deixou de trazer nas suas bandeiras as bençãos da vitoria.

Nós, prefeitos municipais, e as Classes Conservadoras de São Paulo, somos soldados escalados em delicadas funções de retaguarda. Cabe-nos, agora, vigiar pela coordenação dos esforços; pelo eficiente trabalho das massas civis na batalha da produção; pelo levantamento dos espiritos na manutenção de um clima de combate, e pela tranquilidade interna do País.

Neste Estado, através de seu eminente delegado, tais funções nos foram outorgadas pelo comandante supremo e a nossa presença, nesta imponente manifestação de solideriedade, reafirma a certeza de que estamos cumprindo com serenidade e firmeza essas funções e de que é inabalavel a nossa decisão de continuar a realizá-las, visando uma finalidade única: a vitoria das nossas armas, na qual se inscrevem o prestigio e a segurança de nossa patria.

Esta festa é, portanto, um ato de fé. Participantes dela, levantemos e volvamos os nossos corações para quem, do mais alto posto da nacinalidade, vigia altaneiro e insone pela integridade do nosso territorio e pela honra da nossa gente.

Figura que se alinha entre os maiores estadistas do mundo, não apenas como o condutor de um povo, mas como um dos iluminados lideres da humanidade nesta hora crucial da historia da civilização universal, o Senhor Getulio Vargas dignifica o Brasil pelo que fez por ele e pelo prestigio internacional que lhe grangeou.

E' com júbilo, pois, que devemos erguer as nossas taças pela saude e pela prosperidade do Senhor Presidente da República".

Discurso do dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, em saudação a D. Anita Costa

Como parte das comemorações do 3.º aniversario do Governo do sr. Fernando Costa, os prefeitos do interior do Estado fizeram à sra. Anita Costa, que preside em São Paulo aos destinos da Legião Brasileira de Assistencia, uma manifestação de apreço, para isso comparecendo incorporados, ao Palacio dos Campos Eliseos, na tarde de hoje.

[illegible]

sadios entusiasmos em nossos espiritos, pela efeméride ora em transcurso. E com a alma em festa, não poderiamos deixar de trazer à veneranda companheira dos dias de sol e dos dias de sombra do nosso grande administrador, senhor Fernando Costa, a nossa palavra de carinho e de solidariedade. [illegible]

(Conclue na [illegible] pagina)

NOTICIAS DA MARINHA

Processos julgados pelo Tribunal Marítimo Administrativo

Designação de oficiais para a Força Naval do Nordeste — Requerimento despachado — No gabinete — Outras notas

O Tribunal Maritimo Administrativo, em sessão presidida pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, examinou os feitos:

Processo n.º 902. Relator, juiz Francisco Rocha. Referente ao abalroamento dos navios "Sabará", "Tiradentes" e "Guatecas", no porto desta capital. — Julgamento: Ordenar o arquivamento do processo, como requereu a Procuradoria.

— Processo n.º 382. Relator, juiz Stoll Gonçalves. Referente ao encalhe do navio norte-americano "Hall J. Kelly", na baía de Todos os Santos, na Baía. — Julgamento: Considerar o acidente como fortuito e determinar o arquivamento do processo.

— Processo n.º 788. Relator, juiz Américo Pimentel. Referente ao naufragio da canoa "Roseira", em Ponte Grossa, litoral de São Paulo, com perecimento de duas pessoas. — Julgamento: Determinar o arquivamento do processo.

NA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

O contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, aprovou as seguintes designações de oficiais: segundo tenente Manuel Palumbo Brandão, para encarregado da Divisão "N" do tender "Belmonte"; guarda-marinha Cassio Prado Ribeiro, para ajudante da Divisão "M" do mesmo navio; segundo tenente Paulo Alcidio G. Teixeira de Freitas, para ajudante da Divisão de Máquinas da corveta "Camocim"; segundo tenente Roberto Andrews Cavalcante, para encarregado da Divisão de Máquinas da corveta "Caravelas"; e do primeiro tenente Ward Tavares, para instrutor de attack-teacher da Força Naval do Nordeste.

— O vice-almirante Alberto de Lemos Basto, comandante naval de Leste, aprovou a designação do segundo tenente Valter Lopes Manso, para encarregado da Divisão "C" do encouraçado "Minas Gerais".

REQUERIMENTO DESPACHADO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, deferiu o requerimento do capitão-tenente, cirurgião-dentista, da Reserva remunerada, Alberto Lopes, solicitando fosse contado o tempo de serviço prestado no Hospital Central de Marinha.

NO GABINETE

Esteve ontem, no gabinete do ministro da Marinha, o sr. Heitor Muniz, diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

ELOGIO

O capitão de corveta Benjamim Constante de Magalhães Cerejo, comandante da Flotilha de Mato Grosso, fez publicar em ordem do dia o seguinte elogio: "É com prazer que elogio o capitão-tenente Acir Dias de Carvalho Rocha, acumulando as funções de imediato, chefe de máquinas e encarregado do armamento do monitor "Pernambuco", com as de assistente interino do comando da Flotilha, pela sua dedicação ao trabalho, esforçando-se de maneira admiravel por ter sempre perfeitamente organizado os serviços de suas diversas funções e pela lealdade, inteligencia e aprimorada educação civil e militar que possue".

DESIGNAÇÃO

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, designou os sargentos Ricardo Euclides da Rocha, Luiz da Silva Gaioso, Durval de Sales Sousa e Luiz da Silva Taruff, para servirem, respectivamente, na Diretoria do Ensino Naval, Departamento de Educação Fisica da Marinha, Capitania dos Portos da Baía e na Diretoria do Pessoal.

EFEMÉRIDES NAVAIS

1843 — Nasce na cidade do Salvador, Baía, Carlos Baltazar da Silveira, filho do dr. Augusto Baltazar da Silveira e de d. Constança Perpetua Pinto Paca Baltazar da Silveira.

* * *

1849 — O capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa (marquês de Tamandaré) é exonerado, a pedido, do comando do navio "Afonso".

* * *

1868 — Afim de proteger o reconhecimento que a força do general Mena Barreto fazia por terra, os encouraçados "Baía", "Barroso", "Alagoas" e "Rio Grande", bombardeiam as fortificações de Tebiquari.

* * *

1880 — O capitão de fragata Carlos Baltazar da Silveira, no comando da corveta "Niterói", deixa o porto do Rio de Janeiro com uma turma de guardas-marinha, em viagem de instrução.

* * *

1884 — Nomeado ministro da Marinha, pela segunda vez, o almirante Joaquim Raimundo de Lamare.

* * *

1916 — Regressa ao Rio o cruzador "Barroso", sob o comando do capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Sousa, que fora à ilha Trindade levar um contingente militar e trinta operarios, sendo o contingente para a guarnição da ilha e os operarios para construir alojamentos de madeira destinados a oficiais e praças.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Fernando Figueiroa Faria, Artur Veloso da Silveira Vasconcelos, Antonio Maggioni, Luiz Kummer, Joel Rodrigues de Andrade, Arino Ramos da Costa, Arlindo Oliveira de Santana, Clebio Rocha, Antonio Iani, Lelia Derzi Amazonas, Marinho de Sousa Vidal; 1.a parte — deferidos.

Ubirajara Silva, Nelson Vieira — 2.a parte — deferidos.

Joaquim Lauro Rangel: 1 periodo — deferido.

Alda Maria Milanez Freire D'Aguiar, Francisco Dias Magalhães, Vicente Orlando Marino, Aristocles Trindade Magalhães, Edgar Rodrigues Nogueira, Arquimedes Bezerra Albuquerque Maranhão, Cristocilio Greco Cardoso Gomes, José Przewodowski Boardman, João Madureira, João Ribeiro Krause, João de Aragão Cardoso: total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 3 do corrente: 7 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 10 exames de laboratorio, 1 radiografia, 2 internações hospitalares, 2 tratamentos especializados.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 31.516 emps. — Cr$. 74.640.700,00. — Distrito Federal, 7 emprs. — Cr$ 25.700,00. — Interior — 13 emps. — Cr$ 42.000,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

timo a 30.a sessão ordinaria da Junta Administrativa do I. A. P. B., sob a presidencia do dr. Aderbal Novais e com a presença dos diretores: dr. Antonio Junqueira Botelho, srs. Osmar Radler de Aquino, Vicente Eduardo de Magalhães, Peregrino Mêmolo Neto, Francisco Tulio Peixoto de Alencar e dr. Salustio Maciel. Foram aprovadas as seguintes resoluções:

..BENEFICIOS: — Aposentadoria por invalidez: — Mantidas: Bernardo Konopka, Manuel Xavier Pais Barreto, Francisco Laurito e Gumercindo Gomes da Silva. — Suspensa: Valdir de Andrade. — Concedidas: Rosalvo Machado, Eduardo de Matos Guimarães, José Passos Coelho, João Batista de Araujo Lopes e Orlando da Paula Barros. — Negada — Otavio Teixeira Lobo. — Em face do que dispõe o art. 13 do decreto-lei 5.576, de 14-6-43, foi encaminhado ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o pedido de aposentadoria de Artur Fernandes Pinheiro Junior.

PENSÕES: — Concedidas: Marina Vizzella Mota e Mafalda la Mota, benefs. de Vicente la Mota; Julieta Marcial Machado Gomes, Celso e Amauri, benefs. de Newton Machado Gomes; Adelina de Cerqueira Lima Soido, viuva de Claudio Soido de Aristides Coelho. — Cancelada: Valter Soares Dantas, benef. de Fernando Loiola Dantas. — Pensão Especial: — Em face do disposto no art. 75 do Regulamento baixado com o Decreto 54, de 12-9-34, foi cancelada a pensão atribuida a Maria do Carmo Pondé Silva Lima, outorgando-se o beneficio a Maria Dulce Pondé Silva Lima, filha de Adalberto da Silva Lima.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS: — Admitidos: — 132 (cento e trinta e dois) associados.

JUSTIÇA MILITAR

ACUSADOS DE PARTICIPAÇÃO EM MOTIM

Manuel Assunção Araujo, Antonio Pinheiro dos Prazeres e Aurino de Sousa Pantoja, que se encontram presos com 20 outros companheiros, no Comando Naval de Belem do Pará, acusados de, como tripulantes do vapor "Vitoria", dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará terem participado em um motim, impetraram ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", pedindo para serem postos em liberdade, visto se encontrarem presos há mais de dois meses, sem culpa formada. A petição que é muito longa, foi distribuida ao ministro Cardoso de Castro, que deverá relatá-la amanhã perante aquele alto Tribunal.

O ESTADO DE GUERRA AUMENTOU DE MUITO O SERVIÇO

O general Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, acompanhado do secretario, dr. Edmundo Galvão, inspecionou demoradamente, na manhã de ontem, as Secções Judiciária e Administrativa e o Serviço de "Habeas-Corpus", chefiados, respectivamente, pelos srs. Lauro de Figueiredo e Manfredo S. Liberal e Otavio S. de Castro, procurando conhecer de perto o funcionamento dessas repartições internas, que estão superlotadas de serviços à vista do estado de guerra. Encerrada a inspeção, o ministro Silva Junior, reconheceu, pela exposição feita anteriormente pelo secretario do Tribunal, a procedencia dos reclamos que lhe foram feitos, no sentido de que sejam atendidas as prementes necessidades de ordem material e pessoal de que se ressentem não só aquela alta Corte de Justiça, como em particular aqueles serviços. E, assim, prometeu tão logo, lhe fosse possivel, fazer chegar ao conhecimento do chefe supremo do Exército a urgencia de tais empreendimentos.

JULGAMENTOS DE ONTEM, DO S. TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Silva Junior, condenou a 9 meses de prisão, pelo crime do art. 298 do novo Código Penal a Francisco Alves Costa, Argemiro de Sousa, Josino Monteiro da Silva e Edgar Ferreira; a 22 meses e 15 dias, pelo mesmo artigo, a Candinho Pereira; a 10 meses e 15 dias, pelo mesmo crime do art. 163 a Rui Pereira Palhares; e a 15 meses, pelo mesmo artigo, a Benedito Martins Barreto; absolveu Marcelino Fortunato Vendrusculo, Sebastião Ferreira da Silva, ambos do crime previsto no art. 16 do decreto-lei 4.766; não conheceu das apelações de Nestor Antonio da Gloria e Carlos Jesús; confirmou a absolvição de Euclides Bezerra Neto e José Quirino de Lima; e julgou incompleto o processo que Graciano Machado e outros, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
L. da Carioca	10	Alv. Miranda	32
L. da Carioca	12	J. dos Reis	825-b
V. Rio Branco	31	J. Bonifacio	592
Matoso	47	Arist. Caire	346
Cmte. Mauriti	90	Goiaz	234
M. Coelho	73	Aquidabã	255-a
Had. Lobo	1	Vaz Toledo	412
Had. Lobo	451	S. Barros	105
Catumbi	67	Av. J. Rib.	267
Estacio de Sá	71	B. B. Ret.	31-a
Itapirú	173	B. B. Ret.	31-b
Catete	245	Av. Sub.	9.441-a
Laranjeiras	168	Av. Sub.	10.250
M. Abrantes	213	Av. A. Clube	4.025
Aurea	30	Pça. Pérolas	126
Alice	7-a	Maria Passos	86
S. J. Batista	14	E. V. Carv.	939
J. Botânico	697	E. M. Felix	729
Passagem	92	E. M. Felix	504
Vol. Patria	244	E. M. Rangel	847
A. A. Paiva	102-a	C. Machado	1.034
Mar. Cant.	106	C. Machado	1.480
Av. P. Isabel	60	Siriei	62-b
Av. Atlântica	374	E. M. Rangel	60
Av. Cop.	200	Divisoria	92
Av. Cop.	498	C. Machado	1.556
Monteneg.	129-b	N. Gouveia	[illegible]
J. Castilho	15-c	E. M. Rangel	178
Visc. Abaeté	623	Maria Freitas	24
S. L. Gonz.	137	Pça. Nações	04
S. L. Gonz.	677	Barreiros	152
S. Crist.	566	C. de Morais	560
S. Cristovão	666	Uranos	997
S. Cristovão	1.237	Uranos	1.388
Gen. Sampaio	47	Pça. Progresso	20
Bela	601	F. Nunes	873
C. Bonfim	300	Est. P. Velho	60
C. Bonfim	679	Av. A. Nav.	48
S. F. Xavier	3	Venina	52-a
B. Mesquita	752	L. Junior	1.076
B. Mesquita	1.039	Av. N. York	153
Av. 28 Set.	344	Av. G. Dant.	1.460
Av. 28 Set.	440	C. Benicio	4.162
B. B. Ret.	704-b	E. Taquara	872-b
S. F. Xavier	262	Av. C. Vasc.	161
Ana Neri	2.070-a	E. Sta. Cruz	490
B. B. Retiro	970	E. S. P. Ale.	[illegible]
Eng. Dentro	104	Est. Nazaré	790
D. Romana	51	Aug. Vasc.	[illegible]
A. Carneiro	60	F. Cardoso	27
		L. Moura	60

Noticias Diversas

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS E OS BANCARIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancarios expediu um vibrante despacho telegráfico ao comandante da 1.a Divisão de Infantaria Expedicionaria, conforme tivemos oportunidade de publicar, louvando o garbo da F. E. B. durante o magnifico desfile de despedida.

Em resposta, recebeu o Sindicato o seguinte telegrama:

"Roberto Teixeira de Gouveia — Presidente do Sindicato de Bancarios do Rio de Janeiro — Muito sensibilizado agradeço-vos meu nome e camaradas Divisão Expedicionaria conforto vossas felicitações. a.) General Mascarenhas, comte. 1.a D. I. E.".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

CANDIDATOS A CONTROLADOR DE VÔO CHAMADOS A EXAME

Atos do ministro — Desistiram da matrícula na Escola de Aeronáutica oficiais do Q. O. Aux. — Regressou a Washington o brigadeiro Alves Seco — Despachos do titular da pasta — No gabinete

Estão sendo chamados para exame amanhã, às 13 horas, os seguintes candidatos a Controlador de Vôo, da Diretoria de Rotas Aereas: Valter dos Santos Rizzo, Eduardo Moreira Gomes, Paulo Burman, Wilson Pio Pedro da Fonseca, Jurandir Damasio, Erly Antunes de Aguiar, Claudionor Machado Gouveia, Aldon Leite Sobrinho, Augusto de Sousa Monteiro, Nicolau Pezzini, José Tavares Montenegro e Manuel Tavares dos Santos.

CLASSIFICADO NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O ministro assinou ato, dispensando, por necessidade do serviço, de chefe da Sub-Secção do Estado Maior da 5.a Zona Aerea, o capitão aviador Y-Juca Pirama de Almeida, e classificando-o na Escola de Aeronáutica.

POSTO A DISPOSIÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Tambem por ato do ministro, foi posto à disposição do representante do Ministerio junto à Escola Técnica de Aviação, por necessidade do serviço, o 2.º tenente aviador da Reserva, convocado, Ariovaldo Vilela.

DESISTIRAM DA MATRICULA OFICIAIS DO Q. O. AUX.

Apresentaram declaração, por escrito, ao diretor do Pessoal, desistindo de se aproveitar da matricula na Escola de Aeronáutica, para a qual foram designados, no corrente ano, os seguintes oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares: capitães Mario Guimarães da Graça, Benedito Pereira da Silva, Gilberto da Cunha Meneses, Antonio Eugenio Basilio e primeiros tenentes Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Luiz da Gama Monteiro e Milton Castro.

REGRESSOU A WASHINGTON O REPRESENTANTE DA F.A.B.

Em avião da Pan American Airways, seguiu ontem, para Washington, o brigadeiro Vasco A. Seco, representante da F.A.B. na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos com sede naquela capital, e que veio ao Rio, a serviço, aqui permanecendo quase um mês. Ao seu embarque compareceram, alem do capitão Carlos Leão, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica e que o representou, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete; e coronel aviador Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; chefes de serviço, e, ainda, o adido aeronáutico à Embaixada norte-americana.

VÃO SERVIR NA COMISSÃO DE COMPRAS

Seguiram, tambem, no mesmo avião, os funcionarios civis da Aeronáutica Ivan Espirito Santo Cardoso e Helio Carneiro de Moscoso, que vão servir na Comissão de Compras do Ministerio, em Washington, designados pelo ministro.

DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Tupi Filmes, solicitando autorização para tirar aspectos da rota Rio-Assunção do CAN — "Deferido, nos termos do parecer do Estado Maior"; de Antenor Rangel, solicitando transferencia para a Reserva da Aeronáutica — "Indeferido"; de Antonio Renato dos Santos, solicitando um documento que prove sua situação militar — "Certifique-se"; de Nivaldo Tenorio Costa e Nivaldo Veloso Macedo, solicitando transferencia para a Reserva da Aeronáutica — "Instruam devidamente os requerimentos"; de Genaro José Costabile e Julio de Abreu Junqueira, solicitando dispensa do limite de idade, para se candidatarem ao concurso de admissão ao Curso Especial de Saude — "Indeferido"; de Miguel Lampert, solicitando autorização para se ausentar do país — "Não há o que deferir"; e de Laercio Junqueira Vilela, solicitando transferencia para a Reserva da Força Aerea Brasileira — "Instrua devidamente o pedido".

NO GABINETE

— Foram recebidos, ontem, em conferencia, pelo ministro, em seu gabinete, o brigadeiro Gervasio Duncan comandante da 3.a Zona Aerea, e o coronel aviador Carlos Brasil, chefe de Secção do Estado Maior da Aeronáutica.

— Visitou ontem, o ministro, o coronel Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, que veio a esta capital tratar de assuntos relativos à administração do Estado.

— No gabinete estiveram, ainda: marechal Esperidião Rosas, generais Aristóteles de Sousa Dantas e Frutuoso Mendes, coronel aviador Hugo da Cunha Machado.

Para despacho, o titular da pasta recebeu o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Fazenda.

— Tambem esteve, ontem, no gabinete do ministro, a sra. Silvia de Bettencourt, que foi se apresentar ao sr. Salgado Filho por ter sido acreditada, como correspondente de guerra do "Correio da Manhã", junto aos elementos da FAB que já se encontram nos teatros da luta.

DOIS FILMES SOBRE AVIAÇÃO

Em exibição especial para o ministro da Aeronáutica, foram passados, ontem, no auditorio da A. B. I., dois filmes sobre atividades da aviação brasileira, o primeiro deles focalizando a instrução do vôo a vela e o segundo tirado na Escola Técnica de Aviação de São Paulo, em pleno funcionamento.

Alem do sr. Salgado Filho e de seu ajudante de ordens, compareceram à sessão o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; o sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, e varios oficiais da FAB.

Finda a exibição, o titular da pasta felicitou os dirigentes da Aviação Filme pelo trabalho realizado.

AVISOS FÚNEBRES

JUANA LAZCANO

(JUANITA)

Manuel C. Garcia Lazcano e familia, filhos e filhas (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão rezar pela alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, JUANA LAZCANO, quarta-feira, dia 7 do corrente, no Altar Mor da Igreja Matriz de São José, às 8,30 da manhã. Penhorados, antecipam agradecimentos.

ARMANDO DE LIMA

AMELIA FERNANDES GURJÃO DE LIMA E FILHOS, profunda e sentidamente comovidos às demonstrações de pesar enviadas quando do trespasse do seu muito querido esposo e pai ARMANDO DE LIMA, a todos apresentam sinceros sentimentos de gratidão, pelo comparecimento reconfortante às solenidades que foram prestadas em seu sufragio.

ALICE WILSON DE AZEVEDO MACEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo Alvares de Azevedo Macedo, Cel. Candido Torres de Guimarães e senhora, João Alvares de Azevedo Macedo e senhora, Stella Pellew, Wilson Maria Pia Torres Guimarães, João Luiz Alvares de Azevedo Macedo, Luiz Duarte Alvares de Azevedo Macedo agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na grande dor por que passaram com o falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, irmã e avó ALICE WILSON DE AZEVEDO MACEDO e tambem agradecem às pessoas que enviaram telegramas, cartas, que fizeram rezar missa por alma da extinta e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, dia 6 (terça-feira), às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

PROFESSOR MIGUEL COUTO

A Academia Nacional de Medicina, comemerando o 10.º aniversario da morte do seu antigo presidente, Professor Miguel Couto, fará rezar missa por intenção de sua alma, hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Assim fala o radio de Berlim

(5 de Junho de 1944)

O ESTADO MAIOR DISSE: NÃO !

O papagaio do Sprec, ao anunciar melancolicamente a queda de Roma, frisou que Hitler teria ordenado a evacuação "para poupar a Cidade Eterna".

E' uma interpretação que a ninguem vai enganar. Os nazistas não estão acostumados a poupar. Estão antes habituados a destruir e a roubar, particularmente quando se trata de coisas sagradas.

Queimaram templos, ocuparam mosteiros, roubaram e furtaram tanto quanto puderam. E o que pouparam agora não foi Roma, foi antes o exército alemão. Ao defender Roma, teriam sacrificado as últimas divisões de Kesselring.

De tal sacrificio Hitler de certo teria gostado. Já se sente perdido. Por que não sobreviver como o destruidor de Roma? Fala-se ainda do obscuro cidadão de Efeso, Herostrato, só por ter incendiado o templo de Diana.

Mas o Estado Maior não concordou. Para ele tambem não tem importancia os valores religiosos, históricos e artísticos. O que conta é só o interesse militar. E este aconselhou conservar tantas divisões como possivel para a luta final.

Quem decide na Alemanha nos assuntos militares não mais é Hitler, é, desde a catástrofe de Stalingrado, o Estado Maior. E o Estado Maior disse: não!

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Incorporadas aos vencimentos as gratificações dos servidores

Comissão para estudar a instalação do Jardim Zoológico — Aberto crédito especial numa Secretaria — No gabinete — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Tendo em vista a determinação do prefeito da cidade, o dr. Teixeira de Freitas, secretario geral de Administração, baixou portaria mandando incorporar aos vencimentos do funcionalismo da Prefeitura as gratificações adicionais em cujo gozo se acham, os respectivos serventuarios. Para cumprimento da medida, a Secretaria de Administração faz ciente aos funcionarios em tais condições que deverá apresentar, ao respectivo responsavel pelo Nucleo, seus decretos de provimento, afim de serem nos mesmos apostiladas as referidas gratificações. Outrossim, determina aos responsavel pelos Nucleos:

a) reclamar dos funcionarios lotados no Nucleo e que recebam gratificações adicionais, o decreto de provimento passando o competente recibo;

b) entregar ao Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, os referidos decretos de provimento, relacionados em duas vias, mediante o recibo na 2.ª via, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 13 — 2.ª-feira — Nucleos da Secretaria do Prefeito.

Dia 14 — 3.ª-feira — Nucleos das Secretarias de Administração e Educação e Cultura.

Dia 15 — 4.ª-feira — Nucleos da Secretaria Geral de Finanças.

Dia 16 — 5.ª-feira — Nucleos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Dia 17 — 6.ª-feira — Nucleos pares da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Dia 18 — Sábado — Nucleos impares da Secreatria Geral de Viação e Obras.

Qualquer eventualidade que impeça a entrega do decreto de provimento, deverá constar da relação respectiva.

ABERTO CRÉDITO ESPECIAL NUMA SECRETARIA

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o prefeito baixou decreto abrindo um crédito especial de Cr$ 589.677,40, para atender, na Secretaria Geral de Vaição e Obras, ao pagamento dos aluguéis, relativos ao período de 9 de outubro de 1943 a dezembro de 1944, do segundo e terceiro pavimentos do predio n. 12, da avenida Nilo Peçanha, ocupados pelo Departamento de Obras.

COMISSÃO PARA ESTUDAR A INSTALAÇÃO DO JARDIM ZOOLÓGICO

A vista do parecer do secretario geral de Viação, o prefeito resolveu designar os srs. Justiniano Lacerda de Oliveira, Tomaz Pinto da Fonseca Guimarães e Davi Azambuja, para constituidos em comissão e sob direta subordinação ao prefeito, promoverem o estudo definitivo e detalhado do projeto de instalação do Parque Zoológico da Quinta da Boa Vista, emitindo parecer a respeito e propondo qualquer medida de interesse do mesmo.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Édison Passos, Francisco de Sousa Dantas, Assis Chateaubriand, Mauricio de Lacerda, Jorge Matos, Amandino de Carvalho, Ferreira Maia e Antonio Moreno, e, em despacho, o coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Maria Eulalia Darrigus de Faro e Helena Fernandes Alves de Barros — arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Matriz de São João Batista da Lagoa e Maria Heloisa Gomes Fernandes — ao D. F. S.; Bibi Ferreira, Empresa de Teatro Pinto Ltda. e Sociedade de Homens de Letras do Brasil — deferido; Edmundo Blois e outros, Paulino José Soares e União Metropolitana dos Estudantes — ciente; Paroquia Ortodoxa Russa, Manuel Joaquim Serz, Valdemar Coelho da Rocha Braga — à Secretaria de Finanças; August Koenig — junte-se ao processo. Trata-se de materia já deliberada; Sociedade Brasileira de Urologia — à Secretaria do Prefeito. Aguarde-se; Sociedade Hipica Brasileira — ao dr. Neves da Rocha para informar, inclusive sobre a quantidade que não é mencionada; Roberto de Sousa Coelho — faça-se o expediente de autorização do sr. presidente da República, sem onus para a Prefeitura; Fundação Gaffrée e Guinle — ouça-se o Ministerio da Educação; Zenaide Torres de Oliveira — à Sub-Comissão de Desapropriações; Joraci Camargo — ao Departamento de Parques; Antonio Rodrigues de Almeida — à Secretaria de Finanças para informar; Jacó Szaja Goldberg — à Secretaria de Educação para informar; Sociedade Propagadora das Belas Artes — ao sr. secretario geral de Educação.

Despachos do secretario do prefeito: — Romualdo Paneze, João José Machado, Dionizio Rodrigues de Moura e Gualter Benedito Azeredo Lopes — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi removido para a Secretaria do Prefeito (Serviço de Floresta da Tijuca) o serventuario Antonio José de Sousa.

Despachos: Herculano Cesar Osorio — relacione-se a despesa para abertura de crédito; Celestino Pais Portela — proceda-se de acordo; Eugenio da Cruz Machado — concedida a licença enquanto durar a convocação; Mauricio Soares de Gouveia — faça-se o expediente de apresentação; Eurico — indeferido, por falta de amparo legal; Celso Mendonça — a certidão sendo para fins judiciarios deve vir por intermedio do Juizo competente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do chefe: — Antonio Martins Pereira — esclareça se deseja ser inspecionado no Serviço Médico; Francisco de Paula Ferreira da Rocha — cumpra a exigencia; Frutuoso de Aragão Bulcão, Neuza Godinho dos Santos, Gilda Lisboa Braga, Glebe Maria de Paiva, Julia Botelho de Sá e Maria Feitosa Martins — compareçam; Cândido Francisco de Lima e Primoterio Machado — juntem certidão de nascimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram transferidos Frontelmo Severo para a Comissão do Ensino Particular, Setor de Orientação e Fiscalização; Antonio José de Faria — para a ET Sousa Aguiar.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados os drs. Renato Pacheco Chaves de Castro, Joaquim Nicolau Filho e Sergio de Almeida Magalhães — para procederem as sindicancias necessarias ligadas à morte da menor Irias Nunes Neto, ocorrida após haver ingerido um vermifugo, que lhe fora administrado na Escola Evangelina Batista.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Transferindo Irene Dias Macedo, para o Departamento de Higiene e Assistencia Social; Consuelo da Cunha Duarte, para o Departamento de Alimentação.

Despachos: — Prismut S. A., Irmãos Oliveira Ltda. — deferido; Joana Paulina da Conceição — Certifique-se o que constar; Sebastião Lopes dos Santos e Oficio do D. N. S. — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram transferidos: Helbi Matos Pereira de Souza, para o Dispensario do Meier; Jerônimo Gomes Arruda, para o Dispensario de Paquetá; Antenor Gonçalves Ferreira, para o Hospital Carlos Chagas. Foram designados: Anselmo Gonçalves Ferreira, para trabalhar no Hospital de Pronto Socorro, durante duas semanas.

Despachos: — Carlos Marques Junior — Concedo 90 dias de estagio no Hospital Getulio Vargas; Antonio Montera — Cancele-se o estagio, de acordo com o oficio do Hospital Miguel Couto.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi transferido Nelson Lahey Pedrosa Laneuville, do Serviço de Expediente desta Secretaria para o Departamento de Rendas Diversas.

Foram designados: — Maria Amelia Fernandes da Silva para o Serviço de Expediente desta Secretaria; Mazunka Behar para o Departamento do Tesouro; Silvio Melheiro para o Departamento de Contabilidade; Eunice Lapaor da Mota e Elza Peixoto da Silva, para o Departamento de Rendas de Licença; Horondina Batista e Herminia Luz, para o Departamento de Rendas Diversas; José Vieira dos Reis, Fernando Lema Orsino, Osmar Esteves, Jorge da Silva Santos, Edgar Damião da Silva, Jaci Francisco Viegas, João Batista, Fausto de Araujo, Cosaltina Lopes dos Santos e Francisco de Paula Gomes Filho, para o Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos: — João Cesario de Figueiredo — processe-se o pedido de restituição; Luiz Helcio Pereira do Rego e Juventino Pacheco Marcos — sim, sem prejuizo para o serviço, fixando o diretor a data do inicio das ferias; Nelson Teles Nogueira, Amaro Netuno de Alcântara Oliveira, Emilia Vieira, Maria Julieta Soares Cavalcanti e Estela Pacheco Werneck — sim, sem prejuizo para o serviço; Belarmino Dias Batista — mantenho o despacho recorrido, ex-oficio, tendo em vista os valores tributados e padronizados do terreno; Domingos Caruso — mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos prestados pela Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão; Francisca Babóia Gomes — indeferido, o imposto é devido por exercicio; Maria da Silva e Jamarina Ferreira Nunes — sim, sem prejuizo para o serviço ficando a data do inicio das ferias, a criterio do diretor;; Alvaro de Freitas Guimarães — tendo em vista o valor material atual dos imoveis, cobre-se na base de cinco milhões, quatrocentos e vinte cinco mil cruzeiros, como propõe o orgão fiscal do D. R. D.; Helvecio Xavier Lopes e José Campos — restitua-se; J. P. Santos & Cia. — mantenho o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

21228 — 24092 — 20477 — 28281 —
5015 — 40051 — 19768 — 17845 —
15052 — 4820 — 4656 — 26373 —
24928 — 18588 — 16467 — 6504 —

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PENSÕES — Serão pagas no dia 6 de junho, terça-feira, as pensões cujos números de inscrição terminem em 9 ou 0.

Civís chamados à 2.ª C. R. de Niterói

Estão chamados a comparecer na 2.ª Secção da 2.ª C. R. de Niterói, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes cidadãos: Cristalino Melo Gonçalves, Eduardo Correia Cardoso, Alcides Lopes, Antonio Manuel, Anelio Cerqueira, Domingos Jacinto Chaves, Francisco Joaquim Monteiro, Henrique Alves Lessa, João Alegre, Jordicino Emiliano de Abreu, José Gerardo de Andrade, José Ferreira Alves Filho, José Rosendo, Juvenal José dos Santos, Livio Borges Amado, Manuel da Cruz Viana, Manuel Salvador do Amaral, Mario Castro de Oliveira, Miguel Rodrigues da Rosa, Otavio Lopes da Silva, Roberto Silva Alvarenga, Valdemar de Figueiredo Gomes e Leontino Porfirio da Silva.

Auxilio aos prisioneiros franceses na Alemanha

UM APELO DO ANEXO N. 6 DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira criou o anexo n. 6, da Comissão Central de Socorros às Vitimas da Guerra, instalado na rua Mena Barreto, 16, nesta capital, e que emprega a maior parte das suas atividades na confecção de pacotes de roupas e viveres destinados aos prisioneiros de guerra franceses na Alemanha. Esses pacotes são enviados à Cruz Vermelha Internacional, que efetua e controla a remessa.

O anexo n. 6 está apelando para o público no sentido de contribuir, em especie ou em subscrições mensais, para essa obra de humanitarismo. As mensalidades serão arrecadadas nos endereços fornecidos pelos doadores.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 500

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que algumas firmas exportadoras dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO vêm deixando de preencher as quotas de exportação que lhes têm sido atribuidas;

CONSIDERANDO que esse fato é contrario aos interesses do Brasil por importar no não preenchimento da quota brasileira fixada pelo Convenio Interamericano do Café;

CONSIDERANDO que o decurso dos dois últimos anos de quota veio evidenciar a necessidade de ampliar-se o número de firmas habilitadas a exportar para os Estados Unidos da América;

CONSIDERANDO que muitas firmas exportadoras não foram contempladas com quotas de exportação porque não figuraram, como tal, no trienio 1938/1940, que tem servido de base para a distribuição das quotas,

R E S O L V E :

Art. 1.º — A quota comum dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO, de que trata o art. 7.º da Resolução n.º 491, de 13 de janeiro de 1944, tambem poderá ser utilizada por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas nos diversos parágrafos do mesmo artigo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 501

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando a conveniencia de facilitar ao Governo dos Estados Unidos da América a pronta aquisição das quantidades de café de que necessita para atender ao abastecimento de suas forças armadas,

R E S O L V E :

Art. 1.º — Os umentos de quota do porto de Santos no quarto ano de quota do Convenio Interamericano do Café, de que tratam as Resoluções ns. 494 e 495, respectivamente, de 1-4-44 e 10-4-44, tambem poderão ser utilizados por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as demais condições estabelecidas na referida Resolução n.º 494, de 1 de abril da 1944.

Art. 2.º — revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Bom. Nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel. Noite fria. Ventos — Do quadrante sul.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Junho de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6631

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo — S. Bento, 220-3.º T. 2-1513

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,40

Perseguidos implacavelmente depois da ocupação de Roma

Os alemães procuram fugir para o norte, mas a aviação aliada não lhes dá treguas, inutilizando-lhes os comboios de tropas e material bélico

Sob dominio anglo-americano as cinco principais estradas da capital italiana

Atravessado o Tibre nas pegadas dos fugitivos

NAPOLES, 5 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do quartel general aliado:

"As tropas aliadas capturaram Roma, onde penetraram pela tarde de ontem. Continua a ser mantida uma pressão continua sobre as forças inimigas. As forças do V Exército que alcançaram ontem os limites de Roma estão encontrando apenas uma resistencia esporádica por parte das formações alemãs. Toda a parte central da capital italiana está sob nosso controle e as nossas forças continuam em contato com o inimigo, já tendo cruzado o Tibre em varios pontos. Os nossos homens dominam cinco das principais estradas de Roma. As localidades de Palestrina, Fiume, Piglio e Guarcino estão inteiramente livres da presença de tropas nazistas. As nossas forças aereas prosseguiram nos seus ataques contra as vias de comunicação, linhas ferreas, pontes, viadutos e colunas de transportes alemãs encontrados ao norte de Roma e na região da Italia central. Durante o dia de ontem foram destruidos mais de 1.200 veiculos inimigos".

Através do Tibre

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 5 (De Robert Vermillion, da "United Press") — As tropas aliadas irromperam rapidamente hoje através do Tibre, ante a tumultuosa aclamação do povo libertado de Roma, em perseguição dos desbaratados exércitos fascistas alemães, cuja desordenada retirada foi tão veloz que os exércitos aliados, que os perseguem, perderam o contacto com eles. Os despachos de Madrid informam que os aliados avançaram quatro quilômetros e meio alem de Roma. Em Londres, calcula-se que as forças do marechal Albert Kesselring sofreram setenta mil baixas, perdendo 75 por cento dos seus efetivos em combate. O grosso das forças do VIII Exército Britânico avançou ao norte por entre interminaveis restos de demolições dos nazistas, sobre o flanco direito das forças de ocupação em Roma, em perseguição de unidades inimigas que fogem por Sabiaco para a estrada de Pascara, que corre de Roma para a região oriental da Italia. A estrada de Pascara foi cortada indiretamente a leste de Roma, porem os fascistas alemães podem se retirar por inúmeras estradas que se ligam com o norte pelos Apeninos. Os britânicos, sobre o flanco esquerdo, avançaram até um ponto que fica a 10 quilômetros do Tibre, abaixo de Roma; porem se acredita que os fascistas alemães atravessaram o rio e se retiraram desse setor antes que os bombardeiros aliados destruissem a ponte principal. O tenente-general Mark Clark, ao realizar o histórico Conselho da Vitoria em Campidoglio — histórico municipio de Roma — disse que os fascistas alemães fugiram, ficando temporariamente fora do alcance dos aliados.

A grande jornada

Aclamando a grande jornada do V Exército, o general Mark Clark disse: "Destruimos partes dos exércitos nazistas décimo e décimo quarto. Duvido que este último continue lutando. Foi este o exército que, comandado pelo general von Mackensen, se opôs às forças anglo-norte-americanas na cabeça de ponte. Fizemos 20 mil prisioneiros e destruimos grande quantidade de abastecimentos e material nazista. Milhares de soldados nazistas feridos foram deixados em Roma por seus camaradas em retirada".

Civis italianos informaram que a retirada do grosso das forças nazistas começou ontem de madrugada; porem que se fez cada vez mais intenso até à chegada do crepúsculo. O comunicado oficial diz que sob a pressão do V Exército o inimigo se retirou de Roma, tão apressadamente, que se evitou que a cidade fosse destruida em luta. Os nazistas abandonaram grande quantidade de material. O problema mais urgente de Roma era o trato com a população que enchia as famosas avenidas para saudar e abraçar as cansadas e empoeiradas tropas, que apesar disso se mostravam sorridentes.

O Palacio Venezia, onde Mussolini fez muitos discursos, estava completamente fechado quando passaram os "tanks" norte-americanos. Não ficaram forças nazistas no sudeste de Roma, visto que a cidade foi ocupada a partir dessa direção, ao longo das estradas seis e sete. O 8.º Exército marcou pela estrada seis

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

A INVASÃO

Fontes alemãs anunciam, com detalhes, o inicio das operações aliadas contra a costa francesa

Nenhuma confirmação de Londres ou Washington

Caso seja confirmada a sensacional noticia, daremos segundo clichê

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A agencia noticiosa alemã "Transocean" anunciou hoje numa irradiação que tinha começado a invasão aliada.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — A radio alemã anuncia que navios de guerra alemães combatem contra navios de desembarque aliados no porto de Havre. Essa noticia não foi confirmada em fontes aliadas.

Sem confirmação

LONDRES, 6 (A. P.) — Não há confirmação por parte dos aliados da noticia de invasão divulgada pela Transocean. A irradiação alemã poderia ser semelhante à que os chefes aliados esperavam que fosse feita pelo inimigo com o objetivo de destruir os planos dos patriotas no interior dos paises conquistados.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — URGENTE — O Departamento da Guerra informa que nos Estados Unidos não há noticias da informação alemã sobre o começo das operações de invasão da Europa ocidental.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A radio Paris, às 6,45 desta manhã difundiu o Boletim Noticioso mas nada declara sobre a invasão da França.

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — O Ministerio da Segurança informa que, durante a noite "nada houve de novo".

Outras informações

LONDRES, 6 (A. P.) — A "Associated Press" captou a irradiação que comunica que a invasão começou na frente ocidental e que o porto do Havre estava sendo bombardeado.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — A agencia alemã "Transocean" informou que navios de guerra alemães combatem contra navios aliados para impedir a invasão no porto do Havre. O porto francês do Havre encontra-se na desembocadura do Sena, a 24 quilômetros ao sul

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Vitor Manuel cumpriu a palavra empenhada

Delegou seus poderes soberanos ao principe Umberto di Savoia, que agirá como lugar-tenente

O general Roberto Bencivenga assumiu a direção dos assuntos civís e militares de Roma, como representante dos aliados

NAPOLES, 5 (A. P.) — O rei Vittorio Emmanuele delegou seus poderes soberanos ao seu filho, o principe-herdeiro Umberto di Savóia, que agirá como seu lugar-tenente. Cumprindo a sua promessa de 12 de abril, de que se afastaria do trono logo que os aliados libertassem Roma, o rei esperou 24 horas depois da entrada dos aliados na Cidade Eterna antes de passar o governo ao seu primogénito. O rei, no decreto hoje assinado, nomeou o principe Umberto lugar tenente general do reino, retendo para si o titulo de chefe da Casa de Savóia e de rei sem poderes. Vittorio Emmanuele, agora com 74 anos, governou a Italia por cerca de 44 anos, tendo subido ao trono em 29 de julho de 1900.

A abdicação

NAPOLES, 5 (A. P.) — E' o seguinte o teor do ato de abdicação do rei Victor Manuel:

— "Eu, Vittorio Emanuele III, por Graça de Deus e vontade da Nação, Rei da Italia, em colaboração com o Meu Presidente do Conselho e Ministros, e de acordo com o que o mesmo Conselho determinou e determina, resolvo:

"Meu muito amado filho Umberto de Savóia, Principe do Piemonte, é designado Nosso Lugar-Tenente Geral.

"Em colaboração com os Ministros responsaveis, ele superintenderá, em nosso nome, todos os assuntos de Administração e exercerá todas as prerrogativas reais, sem exceção, assinando Decretos Regios que serão referendados e autenticados pela forma normal.

"Ordenamos a todos os interessados que observem e façam observar este Decreto, como Lei do Estado.

"Dado e passado em Ravello, aos cinco dias do mês de junho do ano de 1944.

(Assinado) — Vittorio Emmanuele". [illegible]

O governo italiano recebeu tambem a seguinte mensagem do general Roberto Bencivenga, dirigida ao marechal Badoglio:

— "Em nome do governo da Italia e do rei e como representante dos Aliados, assumo temporariamente a direção dos assuntos civis e militares de Roma e de todo o seu territorio situado na zona de guerra. Viva a Italia!".

A resposta de Badoglio

NAPOLES, 5 (A. P.) — O "bureau" italiano de imprensa somente conhece Bencivenga como general de infantaria e ele foi preso há oito anos pelos fascistas. Informações, sem confirmação, chegadas aqui dizem que o general Bencivenga se apresentou em Roma afirmando ser o chefe do exército de resistencia dos patriotas. O marechal Badoglio informou ao Conselho do governo, que lhe tinha respondido: "Em nome do governo e do povo italiano envio a Roma libertada e a vós felicitações. O [illegible] luta pela sua redenção. O povo romano recebendo as vitoriosas tropas libertadoras com unânime entusiasmo demonstrou novamente que o povo italiano não quer e sempre condenou a guerra fascista". A mensagem do marechal Badoglio evita de fazer comentarios acerca da [illegible]

NENHUM DANO À CIDADE DO VATICANO

Soldados dos Estados Unidos, montados atrás de um "tank" que entra com as tropas das Nações Unidas, na libertada Cidade Eterna. (Radiofoto Radio Internacional do Brasil, distribuida por International News Service)

"A VITORIA ESTÁ LONGE AINDA"

Declara o presidente Roosevelt, em discurso pelo radio, advertindo os aliados de que não devem sobre-estimar a importancia do triunfo em Roma

"No futuro, nenhuma cidade ou nenhuma raça pode controlar o mundo inteiro"

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt, falando esta noite pelo radio, advertiu os aliados de que não devem sobre estimar a importancia da vitoria das Nações Unidas em Roma, afirmando: "Os alemães ainda não fôram obrigados a capitular. A vitoria está longe ainda. "Nossa vitoria ocorreu em um momento aportunissimo, pois nossas forças de terra, mar e ar prepararam-se para assestar outro golpe contra a Europa ocidental. Os Exércitos nazistas esperam com grande nervosismo o nosso ataque e os nossos galhardos aliados russos continuam fazendo cada vez mais os alemães sentir a sua força".

O presidente acrescentou que era muito significativo o fato de que a primeira capital do Eixo a cair em poder dos aliados fosse aquela que possuia a mais longa historia, historia essa que data dos tempos em que os romanos controlavam o mundo inteiro.

"Isso tambem é significativo para a determinação das Nações Unidas de que, no futuro, nenhuma cidade ou nenhuma raça possa controlar o mundo inteiro. Teremos que realizar, através de longos periodos, os maiores esforços e as mais ferozes lutas, antes de entrarmos na propria Alemanhã".

O texto do discurso

WASHINGTON, 5 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt:

"Ontem, 4 de junho de 1944, Roma caiu em poder das tropas norte-americanas e aliadas. A primeira capital do "Eixo" está em nossas mãos. Uma que cai e duas por cair. Talvez seja significativo que a primeira dessas capitais a cair em nosso poder é a que tem a mais longa historia de todas. A historia de Roma remonta à época da fundação de nossa civilização.

Ainda podemos ver ali monumentos da época em Roma e os romanos dominavam o mundo inteiro conhecido até então. Isto é igualmente significativo porque as Nações Unidas estão resolvidas a, no futuro, impedir que qualquer cidade ou qualquer raça possa dominar o mundo. "Alem dos monumentos da Antiguidade vemos tambem em Roma o grande simbolo da Cristandade que chegou a quase todas as partes do mundo. Existem em muitas partes do mundo outros santuarios e outros templos porem os de Roma são os simbolos visiveis da Fé e da determinação dos primeiros Santos e Mártires de que a Cristandade haveria de viver e tornar-se universal e agora será motivo de profunda satisfação o fato de que a liberdade do Papa e da Cidade do Vaticano sejam garantidas pelos Exércitos das Nações Unidas. E' tambem significativo o fato de que Roma tenha sido libertada pelas forças armadas de muitas Nações. Os Exércitos norte-americanos e britânicos que sustentaram a carga principal da luta encontraram a seu lado nossos vizinhos, os valentes canadenses, os combativos neozelandeses, os valorosos franceses e marroquinos franceses, os sul-africanos, os poloneses e indús — todos eles combateram ao nosso lado nos ensanguentados caminhos de Roma.

Tambem os italianos que renunciaram à associação que nunca haviam desejado com o Eixo — ajudaram a expulsar os intrusos alemães de sua capital.

Desesperadamente

"A perspectiva da libertação de Roma tem para Hitler e seus generais uma significação suficiente para induzi-los a combater desesperadamente e com grandes perdas de vidas humanas e de materiais e com sacrificio de suas linhas, que já se desmoronam no oriente e brevemente se desmoronarão no oeste. Nenhum agradecimento se deve a eles pelo fato de se ter evitado a devastação de Roma, devastação que os nazistas efetuarâm em Nápoles e em outras cidades italianas. Os generais aliados agiram tão habilmente que os nazistas não tiveram tempo para permanecer em Roma, o tempo

(Conclue na 4.ª página, 6.ª e 7.ª colunas.)

Mark Clark põe em dúvida a capacidade do XIV Exército nazista

O comandante do 5.º Exército americano fala às suas tropas dos degraus do Capitolio

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 5 (A. P.) — A radio-emissora de Nápoles anunciou que o tenente-general Mark Clark, comandante do V Exército, em palavras que dirigiu aos comandantes das diversas unidades sob as suas ordens, teve ocasião de dizer, entre outras coisas, a propósito da tomada de Roma:

— "Duvido que o 14.º Exército alemão esteja ainda em condições de combater.

[illegible]

Exército que fizeram o sacrificio supremo.

"Destruimos parcialmente dois exércitos alemães: o 10.º e o 14.º. E duvido que o 14.º esteja ainda em condições de combater.

"Tomamos 25.000 prisioneiros nos exércitos alemães destroçados e capturamos ou destruimos uma quantidade enorme de equipamento de batalha do inimigo".

O general Clark tambem se dirigiu aos representantes italianos de Roma, com eles se congratulando pelo fato de [illegible]

Pio XII manterá uma atitude de estrita neutralidade

A queda da capital italiana não o levará necessariamente a dar algum passo especial em prol da paz

CIDADE DO VATICANO, 5 — (De Eleanor Packard, da "United Press") — Os bombardeios aereos aliados às esplanadas ferroviarias de Roma não causaram nenhum dano à cidade do Vaticano. Tive ocasião de entrevistar o sr. Harold Tittman, encarregado de negocios dos Estados Unidos na cidade do Vaticano, o qual confirmou que o histórico distrito nada sofreu em qualquer dos bombardeios. Tittman declarou-me que o Santo Padre assumiria a mesma atitude — para com as forças norte-americanas — que teve para com os alemães quando estiveram em Roma. A referida atitude se caracterizou por uma estrita neutralidade. Disse-me Tittman: "De fato, quando me permitiam visitar a basilica de São Pedro e percorrer a praça do mesmo nome, não me deixaram penetrar na parte da cidade onde residem o Papa e os membros do corpo diplomático. Esse distrito é cercado de muros, com grandes portões de grades, e sob a vigilancia da guarda suiça papal. Fui excluida desse distrito especialmente por andar fardada, como os demais correspondentes, e só pude avistar-me com Tittman fora dos muros da cidade. Este, durante a nossa entrevista, disse-me: "O Papa está sempre disposto a trabalhar pela paz, porem não creio que a queda de Roma o leve necessariamente a dar algum passo especial atualmente. A atitude do Sumo Pontifice é de estrita neutralidade. Durante a ocupação alemã de Roma, não se permitiu a alemães uniformizados transpor os muros vigiados pelos guardas suiços, e o mesmo se dá agora com os norte-americanos, como você poude ver".

Tittman acredita que os embaixadores da Alemanha e do Japão perante a Santa Sé se propõem a permanecer na cidade do Vaticano. "Durante os dois anos e vinte e cinco dias de minha permanencia aqui — disse-me — o tempo decorreu velozmente, porque havia muito trabalho em relação com as diversas atividades do Vaticano". Declarou-me que uma vez obteve permissão para ir a Roma consultar um dentista e tambem ir à praia de Frejene, próximo a Roma, duas vezes por semana, durante a estação estival. Poude tambem visitar Castel Gandolfo e as margens do lago Albano. A esposa e os dois filhos de Tittman, que tambem residem na cidade do Vaticano, estiveram presentes à nossa entrevista. A educação dos rapazes foi interrompida nas últimas três semanas porque os alemães não permitiram que seu professor russo, que morava em Roma, lhes desse aulas. Tittman tirou varias fotografias ontem à tarde dos alemães em retirada pelas ruas de Roma, de um dos balcões do Vaticano. Através da tranquilidade reinante já agora na cidade se percebia a agitação da vitoria, pois milhares de pessoas aplaudiam e aclamavam as tropas aliadas que pasavam em "tanks" e caminhões diante da praça de São Pedro. Informa-se autorizadamente que a saude do Papa é boa, embora tivesse intensificado seu trabalho no socorro aos prisioneiros de guerra de ambos os lados.

Transferiu-se para o Vaticano

LONDRES, 5 (A. P.) — A Transocean anuncia que o embaixador alemão junto ao Vaticano, barão Ernst von Weizaecker, se transferiu para a cidade do Vaticano, da sua residencia em Roma, com instruções de permanecer ali "sob quaisquer circunstancias". O radio de Berlim diz que as missões diplomáticas do Japão, da Hungria, da Rumania, da Finlandia e do Estado-titere da Eslovaquia tambem se transferirão para a cidade do Vaticano. Os representantes diplomáticos junto ao Estado italiano (o governo de Mussolini) "há muito residem no norte da Italia".

Pio XII fala ao povo

Usou da palavra do balcão central da basílica de São Pedro, perante duzentas mil pessoas

CIDADE DO VATICANO, 5 — (De ELEANOR PACKARD, da "United Press".) — Ante 200.000 pessoas, em sua maioria italianas, vendo-se muitos soldados e oficiais norte-americanos, o Papa Pio XII falou esta noite, do balcão central da Basilica de São Pedro, dando graças a Deus pelo fato de ter a guerra poupado Roma de todo o trágico cortejo de horrores e destruição, salvando-se assim seus tesouros de arte e religião. O Papa Pio XII vestia roupas pastorais brancas, tendo declarado: "Roma, que ontem estava temerosa, pela vida de seus filhos e pelos seus incomparaveis tesouros de religião e arte; Roma que tinha ontem, ante seus olhos, o espectro da guerra e sua terrivel destruição, tem hoje confiança nova, confiança em sua segurança". Pio XII foi entusiasticamente aclamado quando se apresentou ante o público que enchia totalmente a Praça de São Pedro às dezoito horas, momento em que dobravam os sinos. A enorme massa humana agitava chapéus, lenços e outros objetos quando Pio XII apareceu no balcão, realizando tambem uma demonstração que indicava seu agradecimento pelos esforços do Papa por evitar que a guerra destruisse os sagrados tesouros romanos, pois muitos italianos acreditam que a intervenção do Papa foi decisiva para impedir as batalhas dentro da capital do país. Hoje cedo uma multidão já se encontrava reunida na Praça São Pedro, recebendo a benção do Papa. As dez horas da manhã o Papa voltou a aparecer no balcão da basilica pois ali ainda estava reunida grande massa popular. Nessa ocasião, numerosos aviões norte-americanos sobrevoavam o local, lançando flores sobre o povo. Todos os partidos politicos, inclusive o Comunista, estavam representados durante essa demonstração bem como antigos prisioneiros de guerra que estavam em poder dos alemães.

Denunciado o armisticio ítalo-francês de 1940

NAPOLES, 5 (U. P.) — O Conselho de Ministros da Italia denunciou formalmente o armisticio Italo-Francês imposto à França em 1940.

Como os russos interpretam a conquista de Roma

Mais um passo para a completa ocupação da Italia e para a próxima derrota da Alemanha nazista

MOSCOU, 5 (Por Henry Cassidy, da "Associated Press".) — A noticia da captura de Roma pelas forças aliadas foi entusiasticamente recebida nesta capital. Esta vitoria aliada é tambem interpretada, em Moscou, como mais um passo para a completa ocupação da Italia e da próxima derrota da Alemanha nazista. Por sua vez, o major-general Mikhail Galaktionov, revendo mais esta grande vitoria dos aliados, louvou em termos entusiásticos a entrada das forças americanas na Cidade Eterna. O plano do general Sir Harold Alexander e pelo qual foi ocupada a capital italiana foi descrito nos circulos oficiais desta capital como "excelente", e a sua execução "perfeita" e os seus resultados "da maior importancia politica e estratégica". [illegible]

Permitido o trabalho alem do horario normal

Não há proibição legal para o trabalho feminino em transportes

Em solução ao oficio em que o prefeito solicitava ao ministro do Trabalho providencias no sentido de ser permitido, a titulo excepcional, às empresas concessionarias dos serviços de transportes urbanos admitirem o trabalho voluntario dos seus empregados, alem do horario normal, bem como o trabalho das mulheres, quando devidamente habilitadas, aquele titular respondeu remetendo o parecer emitido pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a respeito do assunto.

O referido parecer diz que o trabalho poderá ser permitido alem do horario normal: excepcionalmente, nos termos do artigo 61 da Consolidação das Leis do Trabalho; normalmente, até duas horas, mediante acordo individual ou contrato coletivo de trabalho, nos termos do artigo 5.º da Consolidação referida; normalmente, até duas horas, independente de acordo, mediante previa autorização do Ministerio do Trabalho, de acordo com o Decreto n. 4.639; 8 e mais 2 horas, sob contrato coletivo com os Sindicatos de classe, dependendo de comunicação ao Departamento Nacional do Trabalho, dentro de 10 dias e sendo o trabalho diurno. A legislação impede o trabalho de mulheres depois de 22 horas, em subterraneos, minerações em sub-solo, pedreiras e em atividades perigosas. Declarou, ainda, que não há proibição legal do trabalho feminino em transportes.

Reduzida para 2 anos e 8 meses a pena imposta ao "Príncipe Dadiani"

Na 1.ª Câmara do Tribunal de Apelação, foi julgado, ontem, o processo a que respondia João Dadiani, tambem conhecido como "Principe Dadiani". Condenado a 4 anos de reclusão, por crime de estelionato, na 12.ª Vara Criminal, o acusado apelou, pleiteando a reforma da sentença.

Após o relatorio, feito pelo desembargador José Duarte, usou da palavra o apelante, requisitado para assistir ao julgamento. A seguir, o Tribunal se reuniu em Conselho e, prosseguindo os trabalhos, reaberta a sessão, votaram os desembargadores Adelmar Tavares, José Duarte e Mafra de Laet, que deram provimento em parte à apelação, reduzindo a pena para 2 anos e 8 meses.

"Principe Dadiani" está internado no Presidio do Distrito Federal e, agora, transitada em julgado a sentença que o condenou, será transferido para a Penitenciaria Central do Distrito Federal, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Terça-feira, 6 de Junho de 1944

A MELHOR MANEIRA DE CONHECER A CENTRAL DO BRASIL

Uma visita às oficinas Trajano de Medeiros, onde se trabalha tambem para a defesa nacional

Os passageiros dos trens elétricos que, nem sempre bem humorados, viajam, diariamente, para o trabalho; os que, por mil e um motivos, transitam pelo "Cruzeiro do Sul" ou se utilizam das composições mais modestas que demandam o interior; os produtores, que transportam a sua mercadoria para os mercados dos grandes centros, não conhecem a Central do Brasil nos seus múltiplos e variados aspectos. Sabem do preço das passagens, tecem considerações a respeito da eficiencia dos serviços, interessam-se pelos horarios, pela tarifa de fretes, etc. Alguns chegam a avaliar-lhe o enorme valor econômico. Conhecem outros o esforço da sua atual administração, no sentido de superar as dificuldades sucitadas pela guerra. A Estrada de Ferro Central do Brasil é, porem, muito mais do que isso. Os aspectos mais importantes da sua complexa organização, os que formam a sua infra-estrutura permanecem ignorados do grande público.

Poucos, por exemplo, conhecem as suas grandes oficinas, as mais completas que possuimos e nas quais se fabrica a maior parte do seu material rodante. Nelas, engenheiros, operarios, especializados brasileiros demonstram, pela perfeição do seu trabalho, que o Brasil já está chegando à maioridade técnica.

Um dos possantes engenhos da Secção de Serraria das Oficinas de Trajano de Medeiros, onde são serrados 450 metros cúbicos por mês

NAS OFICINAS TRAJANO DE MEDEIROS

Ontem, a reportagem visitou as Oficinas Trajano de Medeiros, localizadas em Engenho de Dentro. E' um nucleo de trabalho, perfeitamente integrado no esforço de guerra do Brasil. Atendeu ao reporter o engenheiro Fernando Teixeira, responsavel pela sua administração. Em sua companhia percorreu o reporter, demoradamente, os diversos pavilhões, obtendo minuciosas informações do intenso trabalho que ali se desenvolve, realizado inteiramente por operarios brasileiros e sob a orientação de técnicos brasileiros.

Há um ano, as Oficinas Trajano de Medeiros foram incorporadas à Central do Brasil, dentro do plano de desenvolvimento e reaparelhamento de nossa principal ferrovia, a que se entregou o major Alencastro Guimarães.

CONSTRUÇÕES DE VAGÕES E CARROS

O dr. Fernando Teixeira ministra ao reporter uma verdadeira lição sobre a organização das Oficinas, à medida que este vai tomando conhecimento daquele mundo de trabalho. Na secção de Construção de Vagões e Carros fabricam-se cerca de 600 vagões e 100 carros, por ano. No momento, há ali encomendas de 24 vagões para a Estrada de Ferro Maricá e 24 carros para a Central. Alem disso, a Secção cuida de reparação de numerosos vagões e carros, inclusive os vagões-tanques de todas as nossas companhias de combustiveis a oleos.

NA SECÇÃO MECANICA

Em seguida, o dr. Fernando Teixeira leva o reporter à Secção Mecânica. E' a mais importante dentro do conjunto das Oficinas Trajano de Medeiros, estando perfeitamente aparelhada para a construção e reparação de qualquer tipo de máquinas.

Pouca gente sabe, por exemplo, que algumas das auto-motrizes que trafegam nas linhas de São Paulo foram ali construidas, com elemento humano e grande parte do material nacionais. Na referida Secção se construiram, tambem, prensas hidráulicas de 230 toneladas.

No momento da visita, um grupo de operarios se empregava na tarefa de reparar algumas máquinas da fábrica de papel de Petrópolis.

VAGÕES ELETRICOS

A Central do Brasil vem trabalhando, assim, no sentido de evitar a importação de material estrangeiro. Agora, mesmo, prepara-se para construir vagões elétricos, até o momento importados da Inglaterra.

Afirma o dr. Fernando Teixeira que as Oficinas Trajano de Medeiros se encontram perfeitamente aparelhadas para essa nova tarefa. E, a titulo de esclarecimento, lembra que, em São Diogo, já se fabricam motores para auto-motrizes que, até bem pouco, eram adquiridos no estrangeiro.

Deixando a Secção Mecânica, o reporter visitou a Secção de Serraria e Carpintaria, onde se observa o mesmo ambiente de intensa atividade.

INTEGRADA NO ESFORÇO DE GUERRA

Desde os primeiros dias do nosso estado de beligerancia, a Central do Brasil vem oferecendo eficiente colaboração às nossas forças armadas. Ainda está na lembrança de todos a entrega à Marinha de Guerra Brasileira de uma serie de motores "Diesel" construidos inteiramente nas oficinas de São Diogo, destinados aos nossos caça-submarinos.

Sábado, conforme se divulgou amplamente, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, visitou as Oficinas Trajano de Medeiros, onde estão sendo montados canhões rodoviarios de grande alcance para o nosso Exército. Afim de cooperar com a Diretoria do Material Bélico, a Central realizou as necessarias adaptações às suas oficinas.

A BATALHA DA BORRACHA

No primeiro plano, uma vista parcial do Hospital Eduardo Ribeiro. No plano inferior, vemos alguns soldados do 27.º B. C., que se exercitam para as lides dos seringais, sob as vistas do sr. Jorge Andrade. Ao lado, temos o sr. Jorge Andrade prestando esclarecimentos ao representante da ASAPRESS, na sede da SAVA. (Fotos Asapress).

MANAUS, 5 (De Rubens Prestes Mattar, representante especial da Asapress) — Na batalha da borracha, que ora se processa na Amazonia, repousa o maior esforço de guerra do Brasil. Nela milhares de brasileiros empregam o melhor de suas energias para que o Brasil corresponda ao que dele esperam os povos que conosco lutam em prol do ideal comum de liberdade. De seu esforço resulta, em parte, a serie de vitorias que os aliados vêm obtendo em todos os teatros de operações. Os frutos de seu trabalho andam no mundo onde quer que as forças da democracia lancem seu material de guerra. Só quem, como nós, sentimos de perto o entusiasmo de milhares de brasileiros que demandam aos seringais da Amazonia, pode constatar essa esplendida realização onde vemos nossos patricios desenvolvendo um trabalho magnifico numa demonstração de que o Brasil está unido e disposto a cumprir integralmente com suas obrigações.

A capacidade dos homens indicados para levar avante a batalha da borracha criou esse ambiente de confiança, abrindo caminho a um novo mundo de realizações. Tivemos oportunidade de conhecer, hoje, um desses homens, aos quais já devemos muito. Por gentileza especial do sr. Gebes de Medeiros, diretor da Divisão de Radiodifusão e Turismo do DEIP, que nos honrou com sua amavel companhia, fomos apresentados ao dr. Jorge Andrade, Superintendente do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico.

O dr. Jorge Andrade, homem dotado de singular energia e capacidade de trabalho, a quem está a cargo a colocação e distribuição dos soldados da borracha nos vastissimos seringais, apesar de encontrar-se assoberbado com sua enorme tarefa, reservou-nos alguns momentos de atenção, convidando-nos, depois, a visitar as hospedarias onde se encontram numerosos soldados da borracha, em trânsito.

Instantes depois desciamos de um automovel na hospedaria "Ponta Pelada", onde se encontravam, no momento, 1.188 "arigos" — como são chamados os valentes voluntarios — distribuidos em seis pavilhões de construção americana.

Fomos recebidos pelo administrador e rodeados por centenas de crianças. Notamos a estima que estas últimas devotam ao sr. Jorge Andrade, seu grande amigo. Depois de percorrermos todos os alojamentos, o Superintendente conduziu-nos à Secretaria, onde fez-nos detalhada esplanação das atividades do seu Departamento, através de gráficos elucidativos.

O sr. Jorge Andrade frisou então: "Temos, no momento, elevado número de hóspedes. Dificilmente abrigamos tanta gente, mas isso decorre da dificuldade de transporte. Esses soldados destinam-se aos nossos postos instalados em Ponte Boa, Cornari, Benjamim Constant, João Pessoa, Coari, Boca do Acre, Labréia, Humaitá e Borba, donde depois da necessaria aprendizagem, seguirão para os seringais. Esses nucleos são formados por contingentes da SAVA e do SESP, que providencia o saneamento das respectivas regiões e vacinação dos soldados, e da RUBBER RESERVE, que tem a seu cargo os armazens com utilidades para o seringueiro.

"O serviço que o sr. está vendo, iniciado eficientemente pelo sr. Henrique Doria de Vasconcelos, a quem substituo, vem-se desenvolvendo com a maior regularidade".

Depois de havermos experimentado a comida que estava sendo servida aos "arigos", bem gostosa, dirigimo-nos para a hospedaria "Eduardo Ribeiro", no outro extremo da cidade, onde estavam alojados 514 soldados aguardando embarque. Ali tudo era mais vistoso. A construção aprimorada. Nos depósitos de viveres existiam desde a farinha dagua até o leite em pó, das melhores marcas, para as crianças. Os dormitorios das mulheres e crianças ficavam de um lado e os dos homens, no outro. Centenas de redes armadas emprestavam um alegre colorido aos pavimentos.

O sr. Jorge Andrade mostrou-nos, a mim e ao dr. Gebes a Escola do Seringueiro, a cargo do veterano Leitão, que há trinta anos reside nos seringais amazonenses. Esse velho soldado da borracha não se fez de rogado e nos deu uma complea aula, desde a extração do latex até a sua defumação rudimentar. O sr. Jorge Andrade, que a tudo assistia disse-nos que Leitão é um dos mais completos seringueiros e um dos maiores conhecedores dos seus segredos. E ele evidenciou, de fato, as suas qualidades, mostrando-nos excelentes peles que preparara.

Depois de mais alguns minutos em visita aos pavilhões restantes, regressamos à cidade, após termos ouvido do sr. Jorge Andrade, novos detalhes sobre o imenso trabalho da batalha da borracha. E ficamos satisfeitos, porque sentimos que o Brasil está realmente vivendo neste pedaço do seu territorio uma das suas mais brilhantes páginas.

Preso mais um diretor da "Ferralum"

Fora reorganizar a agencia da "arapuca" em São Paulo

A pedido do sr. Eunapio Castelo Branco, delegado de Defraudações e Falsificações, a policia de São Paulo deteve o contador Odilon Torres, recentemente nomeado "diretor" da "Cia. Industrias Reunidas do Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil S|A." e encarregado por seus colegas de "Diretoria" de reorganizar a escrita da "empresa" naquela praça.

Envolvido, como os demais componentes da famosa "arapuca", nas negociatas por ela praticadas contra a economia coletiva, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a presença de Odilon Torres era necessaria ao prosseguimento do inquérito aberto na Delegacia de Defraudações e Falsificações. A vista disso, o delegado dr. Castelo Branco solicitou a policia paulista sua detenção, o que foi prontamente efetuado, havendo conduzido Torres a esta capital os investigadores José Antonio Leitão e Henrique André Canalonga, ambos da Superintendencia de Ordem Politica e Social de São Paulo.

Emprego para maiores de quarenta e cinco anos

A Secção de Colocação de Trabalhadores da Divisão de Organização e Assistencia Sindical informa que há colocação para dez pessoas maiores de querenta e cinco anos e que tenham trabalhado em empresas de compra e venda e de locações de imoveis. Apresentem-se os candidatos, dentro de quarenta e oito horas, à Secção de Colocação de Trabalhadores (Palacio do Trabalho — 5.º andar — sala 511).

Inaugurado o Posto de Identificação de Madureira

A descentralização dos serviços do Instituto Felix Pacheco, estende-se cada vez mais através da cidade, facilitando o serviço de identificação que ora se verifica em todos os bairros da metrópole.

Ontem, mais um desses postos foi inaugurado. O suburbio de Madureira, onde se fazia sentir essa necessidade, possue agora o seu posto de identificação, à rua Domingos Lopes, 815. O ato inaugural realizou-se às 10 horas, comparecendo o coronel Nelson de Melo, que se fazia acompanhar pelo seu assistente capitão Alvaro de La Roque Couto. A cerimonia foi simples, usando da palavra durante a cerimonia o sr. Ernani Cardoso, diretor do "Ginasio Arte e Instrução", que em nome dos moradores de Madureira, agradeceu a iniciativa do coronel Nelson de Melo em proporcionar aquele beneficio ao populoso suburbio.

Em seguida, o chefe de Policia, aquiescendo a um convite do professor Ernani Cardoso, visitou o referido ginasio, onde foi homenageado pelos alunos ...

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas e licenças - Requerimentos despachados - Provas para auxiliar de contabilidade, condutor de trem e telegrafista

ADMISSÕES

Foram admitidos: para a Oficina Galvão Antunes, como ajudante, Hilton José Dias; Joaquim de Andrade Bastos Filho, Joaquim Nicacio Valença, e como auxiliar de mecânico José Costa Mentzingem; para o R. S. P. — estação de Moji das Cruzes, como praticante do tráfego, Silvio Davi Silva; para a 5.ª IVT, como praticante de escritorio, referencia "III," Esli Davi Silva; para o 4.º Depósito, como praticante de maquinista, José Francisco de Oliveira; para o 8.º Depósito, como praticante de maquinista, Kaiser Máximo Rabelo, João José da Cruz, Augusto Floriano da Silva e Astrogildo de Campos; para o 9.º Depósito, como ajudante, Miguel Capanela; para o 9.º Depósito, como praticante de maquinista, José Silva; para a Oficina Trajano de Medeiros; Ataide Silva da Cruz, como operario; Francisco de Sousa Aragão, Paulo Marçal de Carvalho, como operario; Eutimio Olegario de Sousa Pinto, Sebastião Francisco da Rocha, Amaro Ferreira Gonçalves, Dalps Ramos de Almeida, como trabalhador; José Gonçalves Campochão, como operario; Washington Rodrigues de Sousa, como trabalhador; para a 2.ª IFL, como aprendiz do Curso de Emergencia, Claudio Vieira, Genac. Carolino do Nascimento, Odilon Augusto Nascimento, Sebastião dos Santos, Edison José Barbosa, Herval de Carvalho, José Francisco, Oliveira Nogueira dos Santos e Xisto da Silva Braga.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada os seguintes empregados: — Valdemiro Pedro Zacher, Salvador Marques, Mario Desiderio, José Fonseca de Campos.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças: Alexandre Herculano de Figueiredo, Antonio Domingues, Antonio Ribeiro de Matos, Antonio Ricardo da Silva, Benedito Barbosa, Claudionor Rodrigues Costa, Estela Moreira Barbosa, Francisco Olimpio da Silva, Francisco Caetano de Andrade, Francisco José de Paula Jr., Hilario Fernandes, Jaime Macedo, João da Silva Ferreira, Joel Mendes Pereira Nunes, José Maria 1.º, Luiz Ramos Vivas, Manuel Cavalcante de Melo, Moacir Teodoro Cabral, Olivi Quintarell Otavio Viriato de Sousa, Pedro Leão dos Santos, Sizenando Liberato, Valdemiro da Silva Graça, Nicolina Medeiros da Silveira, Analia de Oliveira Meireles, André dos Santos, Antonio Nogueira Filho, Antonio Ricardo da Silva, Antonio Teodoro da Silva, Bibiano João de Mendonça, Carlos Tepedino, Francisco Domingues Cartes, Frederico Germano de Freitas Block, Henrique dos Santos, Irail do Amaral, João Rodrigues do Vale Sobrinho, Joaquim Isidoro de Sousa, José Daci da Costa, José Monteiro Filho, Manuel Antonio Mendes, Maria da Aparecida Gonçalves, Monsolino Carneiro de Lima, Otavio Raimundo da Silva, Osvaldo Paixão Filho, Severino Sabino, Valdemar Ricardo da Silva, Moacir Franardi, Celia Ribeiro Machado e Palmerindo Lima Fonseca.

Foram negadas as seguintes: Abilio Vianna, Aristides Moreira Leite, Feliciano José Maria, Hermógenes Figueiredo, Manuel Bispo Ferreira, Mauricio Rangel, Norimar da Fonseca Nunes, Osvaldo Pereira dos Santos, Pedro Ferreira Bittencourt, Ramiro Alves Lopes Junior, Antonio Flausino dos Santos, Benedito Cruz, Francisco Mendes de Avelar, João Rodrigues Alves, Manuel Ferreira de Oliveira, Miguel José Cardoso, Osvaldo Pereira dos Santos, Otavio Rodrigues Pereira, Raimundo Vilela da Cunha e Valdemar Ferreira dos Santos.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos: Abilio do Prado — AM-2.ª; Alfredo Leite — VM "VII"; Alirio Cati Bastos — VM; Amarilio Ribeiro — AM "VII"; Antonio Silva — AM-2.ª; Aristides dos Santos — ADT-1.ª, Armindo da Costa — ADT "IX"; Helio Moniz Gonçalves — AM "VII"; Herculano de Aquino Câmara — ADT; João Damasceno do Livramento — ADT; José Dias Pimenta — ADE-1.ª; Lourival de Carvalho Vila Real, Luis Fernandes Coelho — ADT "IX", Raimundo Joaquim de Sousa — ADT; e Winkelman Alves Guerra, todos com "Deferido em face das informações". ... ferido; Desiderio da Cunha — TM — Deferido; Jamili Sales — AE "VIII" — Deferido; João Pedro Barreto Pereira Pinto — GT "F" — Mantenho o despacho; Maria Pinto Sergler — TF — Indeferido; Nicolau Peluzo — MR "XIII"; Otavio Ribeiro — AM "IX" — Indeferido; Raimundo Mendes de Sousa — GM "V" — Indeferido; Ramiro de Sousa Gama — PO "G" — Indeferido; Washington Teotonio da Rocha — AE "VIII" — Deferido, Raimundo de Melo — R "XI" — Indeferido; Valter Dias Moreira — IM "IV" — Concedo; José Pinto Siqueira — PE "VI" — Justifiquem-se as faltas; Zilpa Maria de Lemos Almeida — AE "VIII" — Permito a ausencia por noventa dias.

PROVAS

O diretor da Estrada aprovou os exames dos candidatos às seguintes funções: Auxiliar de Contabilidade: — Edir Torres Borges, Jorge Washington Moreira da Silva, Antonio Vieira Bassualdo, Maria Aparecida Ramalho, Matilde Samaratina de Magalhães, Claudionor José dos Santos, Maria Antonieta Alves dos Santos, Airoldi da Fonseca Costa e Aimur Frois. Condutor de trem — José Augusto Simões, Jairo Miranda da Silva, Manuel Leite de Andrade Neto, Dirceu de Sousa Gonçalves, Nelson Simões, Nivaldo Nogueira da Silva, Valter Marques de Araujo, Severino Ramos de Monte, Orlando Claudiano da Silva, Celio da Silva Ramos, Valdomir Gonçalves, Ernesto Leão Filho, Alencar Fernandes de Oliveira, Otagildo Fernandes Lopes. Telegrafista: Alvaro José Baronto e Imar Cardoso de Oliveira.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou atos: — concedendo permissão para transferencia de um transmissor de 30 "watts" de potencia da estação radiotelegráfica de Angra dos Reis para o municipio de Itaocara, e um transmissor de 50 "watts", que se acha instalado em uma camionete, para Angra dos Reis;

— aprovando novas taxas para a "The State of Bahia South Western Railway Company, Limited", em carater provisorio e até que a E. F. Ilheus a conquista apresente tarifas adaptadas à Pauta C.G.T.-2, quando, então, ficará sujeita ao quadro de taxas regulamentares em vigor para todas as empresas filiadas à Contadoria Geral de Transportes.

— aprovando projeto e orçamento, numa importancia de Cr$ 1.634,20, para o prolongamento de um desvio morto em Itapeva, ramal de Itararé, e colocação de solas tipo 30 nas curvas do trecho entre os 613 e 731 do ramal de Tibagi, na Estrada de Ferro Sorocabana.

— aprovando orçamento para a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas perfurar um poço tubular no municipio de Santa Rita, Estado de Paraiba, denominado "Base Aerea de João Pessoa 2.º", observadas as condições de cooperação ajustadas entre a Inspetoria e o referido comando.

82.º sorteio da General Electric

A General Eletric S. A. levou a efeito no dia 2 do corrente mais um de seus sorteios mensais, na presença do Fiscal do Governo, tendo sido apurado o seguinte resultado:

1.º premio — Amaro de Sousa, residente à Ladeira do Tabajara, 1081, c. 8, portador do cupom 306, que teve quitação de sua duplicata no valor de 505 cruzeiros correspondente à compra de um radio modelo JX-1105.

2.º premio — Artur Carneiro Guimarães, av. Delfim Moreira, 120-Ap. 302, portador do cupom 612, premiado com Cr$ 55,00.

3.º premio — Valdemar Gonçalves, rua Frolick, 17, portador do cupom 482 que fez jus a um premio de Cr$ 55,00.

Pelo Barão de ITARARÉ

Roma não caiu

Deve haver um equívoco nas primeiras informações que foram espalhadas pelo mundo

Deve haver um grande engano nos telegramas que anunciam a queda de Roma.

Os correspondentes de guerra, excitados pelo fragor das batalhas, ao penetrar com as vanguardas do V Exército norte-americano no coração da Cidade Eterna, tiveram naturalmente a sua visão perturbada e, sob uma falsa impressão, se apressaram em comunicar ao mundo que Roma caiu.

Se é verdade que as tropas aliadas já enxotaram os nazistas, que estavam instalados no Quirinal, Roma não caiu, mas, ao contrario, se levantou.

Roma caiu, quando as hordas de camisas-pretas, chefiadas por Mussolini, assaltaram o poder. Roma caiu e decaiu, há pouco, quando foi invadida pelas tropas de assalto e de pilhagem às ordens de Hitler.

Agora, porem, que a antiga capital dos Césares se viu livre da praga fascista, não fica bem proclamar a queda de Roma.

Dirão os amigos que são maneiras de dizer. Sim. Concordamos. Mas devemos observar que as coisas não devem ser ditas de qualquer maneira, quando se quiser prestar uma homenagem à verdade. E' da nossa obrigação procurar expressá-las da forma mais simples e correta, para facilitar a interpretação por parte dos que desejam ser bem informados.

Assim, para nós, Roma não caiu. Se quisermos ser mais coerentes com os nossos proprios pontos de vista, poderemos dizer que Roma foi libertada.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a 10 anos de reclusão o réu Saturnino Paranza

Sob a presidencia do juiz Roberto Medeiros, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, afim de julgar o réu Saturnino Paranza denunciado sob a acusação de ter, no dia 2 de setembro do ano passado, às 6 horas mais ou menos, no predio n. 87 da rua do Propósito, por motivo futil, feito seis disparos de revolver contra Manuel da Hora, matando-o.

O acusado foi preso e autuado em flagrante, tendo-se verificado, pelo auto de exame cadavérico, que Manuel da Hora faleceu em consequencia de "ferimentos penetrantes da cavidade tóraco-abdominal, por projeteis de arma de fogo, com lesões do figado e do coração e hemorragia interna consecutiva".

O juiz, ao pronunciar o réu, salientou o seguinte:

— "A autoria dos ferimentos é, irrecusavel, do acusado, que a confessou circunstanciadamente no auto de prisão em flagrante, pretendendo justificar-se com a alegação de que a vitima lhe furtara a quantia de Cr$ 210,00. Em Juizo tambem confessou a autoria mas já então sustenta haver agido em legitima defesa. Alegou que, depois de esbofeteado e derrubado pela vitima, esta quis alvejá-lo com um revolver que possuia, pelo que travou luta com a mesma e, novamente, ameaçado depois de desarmá-la fez diversos disparos. Sobre ser inteiramente nova, essa última versão está em manifesto desacordo com as primeiras declarações do acusado e não tem o menor apoio na prova testemunhal. A testemunha de folhas 54 verso não ouviu nenhum rumor denunciativo de luta corporal, antes do tiro, e a de folhas 55, Cecilio Soares de Mendonça, apenas escutou uma discussão entre o réu e a vitima e logo a seguir uma serie de disparos, convindo notar que a frase: "Se você acha que eu tirei alguma coisa vamos para a policia" apontada como a última da discussão e pronunciada, evidentemente por quem sofria a acusação, isto é, Manuel Hora, — revela muito ao contrario do ânimo de agredir o propósito de defender-se pelos meios legais. A circunstancia qualificativa do motivo futil está evidenciado. O réu foi impelido ao crime pela mera suspeita de modo algum comprovada, de lhe ter a vitima furtado a quantia de Cr$ 210,00".

A acusação esteve a cargo do promotor Silveira Serpa, e a defesa foi proferida pelo advogado de ofício, dr. João Borges Sampaio.

A SENTENÇA

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu negar o quesito relativo à legitima defesa propria. O juiz fixou a pena em 10 anos de reclusão.

AVISO aos amigos do BARÃO DE ITARARÉ

As listas de adesão ao jantar que será oferecido, a 9 de Junho, ao desopilante fidalgo, são encontradas nos locais abaixo:

A. B. I. (no restaurante e secretaria) Rua Araujo Porto Alegre, 71
JORNAL DO COMERCIO (Caixa e Sr. Adão) Av. Rio Branco, 117
DIARIO DE NOTICIAS Rua da Constituição, 11
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO Rua do Ouvidor, 110
FOLHA CARIOCA Rua da Constituição, 38
DIRETRIZES Rua 1.º de Março, 7 (8.º andar)

S. A. Mercantil Vicente Fernandes

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 28 de Abril de 1944

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, na sede social, à avenida Rio Branco, 109, 3.º andar, sala 20, da S. A. Mercantil Vicente Fernandes, reuniram-se os acionistas da S. A. Mercantil Vicente Fernandes, em número legal, como se vê do respectivo livro de presença do dia. Assumindo a presidencia, o Diretor-Presidente, Vicente José Tertuliano Fernandes, convidou para Secretario o acionista Hemeterio Fernandes, que aceitou. Assim constituida a mesa, disse o Sr. Presidente que a finalidade da Assembléia era tomar conhecimento dos atos da Diretoria, seu Relatorio, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas do exercicio de 1943. Achando-se todos esses documentos sobre a mesa, determinou o Sr. Presidente que o Sr. Secretario procedesse à leitura dos mesmos. Pediu a palavra o acionista Dr. Vicente Lopes e disse que era dispensavel a leitura porque todos já tinham pleno conhecimento dos mesmos, não só através da publicação no "Diario Oficial" do dia vinte e cinco de abril deste ano, como ainda pelo convite feito a todos os acionistas no "Diario Oficial". Submetida à discussão e não havendo quem usasse da palavra, o Sr. Presidente passou à votação da proposta de aprovação de todos os atos, Balanços e Contas do exercicio findo, o que mereceu votação unânime. Não votaram os diretores membros e os membros do Conselho Fiscal. Em seguida, o Sr. Presidente passa à eleição dos membros do Conselho Fiscal. Realizado o escrutinio, a apuração revelou que foram reeleitos os Drs. Raimundo Xavier Fernandes, Luis Lopes de Sousa e Gileno Fernandes Gurjão, e para suplentes Hemeterio Nogueira Fernandes, Antonio Florencio de Queiroz e Valdemar Fernandes Maia. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembléia, agradecendo o Sr. Presidente o comparecimento dos acionistas e mandou que eu, Hemeterio Fernandes de Queiroz, lavrasse esta ata, que, depois de lida e concertada, foi por todos os presentes aprovada e assinada. — Eu, Hemeterio Fernandez de Queiroz, Secretario.

Vicente José Tertuliano Fernandes.
Julio Fernandes Maia.
Walter Fernandes.
Oscar Xavier Fernandes.
Dr. Vicente Lopes.
João Fernandes de Queiroz.
Norberto Souza Rego.

TEATRO

Teatro de Estudantes

"PEG DO MEU CORAÇÃO" E "CHUVAS DE VERÃO"

No Instituto La-Fayette realizaram-se aplaudidos espetáculos com a comedia americana de Manners "Peg do meu coração", representada por alunos daquele acreditado estabelecimento de ensino.

Tambem no Ginasio Arte e Instrução, o Gremio Castro Alves realizou já e realizará ainda representações com a comedia de Luiz Iglesias "Chuvas de verão".

Tem sido igualmente um espetáculo vivamente aplaudido.

Noticias Diversas

Já foram postas a venda, na bilheteria do Regina, as localidades para a estréia de Dulcina-Odilon no elegante teatrinho da rua Alcindo Guanabara, que esta sendo reformado. Iniciando quinta-feira próxima, dia 15, a sua temporada regular, Dulcina e Odilon apresentarão ao público da cidade, "Convite a vida", de Maria Jacinta.

—

Apresentará José Sales de Lemos e seus comediantes, no dia 17 do corrente, às 20,30 horas, no Ginástico, em homenagem às Forças Expedicionarias Brasileira a peça em três atos, original de Luiz Iglesias, "Guerra dos Deuses", com os seguintes amadores: José Sales Lemos, Laura Amaro, Paulo Soares, Beatriz Santos, Irani Pereira, Nelson Camargo, Humberto Garcia, Graciosa Batista, Ari Garcia.

—

Está marcada para sábado, 10, a estréia de "O homem que eu quero...", no Ginástico. A nova comedia de Lourival Coutinho, que tanta celeuma vem provocando dentro e fora dos bastidores teatrais, será interpretada por Antonieta Matos, Silva Filho, Jesús Ruas, Alice Archambeau, Anita de Macedo, Djalma Sarmento e Alfredo Ruas. A peça de Lourival Coutinho será encenada apenas na noite de sábado e no domingo, em "matinée" e "soirée".

—

E' quinta-feira que a Companhia Argentina representará, em primeira no Carlos Gomes, a nova revista "Garotas alegres".

Na sexta-feira, Eva Todor representará no Serrador, pela primeira vez, "A sombra dos laranjais", de Viriato Correia.

—

Está definitivamente marcada para o dia 15 a reaparição de Dercy Gonçalves no palco do Recreio, com a revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, "Barca da Cantareira".

"Barca da Cantareira" possue criticas ao momento carioca e quadros de fantasia coreográfica, entre os quais um que evoca as fases da música universal. Para esta sequencia, o maestro Eleazar de Carvalho, atendendo a um convite dos autores, compoz um arranjo melódico, que será sem dúvida uma nota de marcante relevo nos próximos espetáculos do Recreio.

Patente de invenção n.º 29.206

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM DISPOSITIVOS DE MANUTENÇÃO DE CABOS", privilegiados pela patente supra, de propriedade de ALPHONSE FERDINAND PIEPER, norte-americano, domiciliado em Rochester, Nova York, Estados Unidos da América.

Patente de invenção n.º 29.204

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E APARELHO APERFEIÇOADOS PARA A FABRICAÇÃO DE FECHOS DE ACOLCHETAMENTO, CORREDIÇOS", privilegiado pela patente supra, de propriedade da THE G. E. PRENTICE MANUFACTURING COMPANY.

ESTUDANTES

FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL

Para que tomem conhecimento de seu teor e dêem suas últimas sugestões, está à disposição dos estudantes e socios, na sede da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL, um trabalho amplo e definitivo sobre as últimas reivindicações e esclarecimentos de direito, que será entregue amanhã, quarta-feira, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Quaisquer estudantes interessados devem procurar a Federação, hoje, impreterivelmente.

Os associados ou estudantes, mesmo que não façam parte da Federação, ficam convidados a comparecer à sede social, na Av. Rio Branco, n.º 177 - 3.º andar.

A DIRETORIA

Sede social: — Av. Rio Branco, 177 - 3.º andar. — Tel.: 42-8241.

NOTA: — O expediente da Federação é de 9 horas da manhã até às 11 horas da noite, diariamente.

O Diario nos Estudios

Domingo

Na Tupi, de manhã, cantam os calouros que obtiveram nota 5 no desfile do sr. Ari Barroso. Ouvimos alguns, na esperança de apurar pelo menos um elemento de valor. Sacrificio inutil. Os sambistas são atualmente como sardinhas em lata. Impossivel encontrar personalidade nos sambistas que cantam no radio. E... nas sardinhas.

—:—

Henrique Batista apresenta, na Transmissora, o programa "Sambas e outras coisas". O numero mais importante é um sambista que ostenta um titulo pueril: "O caçula de Vila Isabel". Canta um plagio sambeiro da canção "Sempre em meu coração". Ficamos com saudade de Noel Rosa. Esse rapaz, que morreu tão moço, tratava a nossa música popular com talento e muita arte. No seu tempo, ninguem tinha o direito de atacar o samba. Hoje...

—:—

Na Cruzeiro, entre outros anuncios, o locutor lê o fraseado espalhafatoso de uma loja de calçados, que está realizando vendas a preços especiais. Se o anuncio fosse apenas falado, nada a censurar. Mas, tem a antecipação de um trecho musical, justamente os compassos iniciais da "Sinfonia da Vitoria", de Beethoven.

Ao microfone da Cruzeiro, o fato é clamoroso. E merece criticas severas.

—:—

O telefone toca.
— Dona Mag. está ouvindo a PRD-5?
— Não.
— A Sheyla Ivert acaba de dizer que Tchaikowski pertencia ao "Grupo dos Cinco"!
— Verdade?
— Sim.
— Chi!...
Desligaram.

—:—

A Radio "Jornal do Brasil" irradia discos. Um "estudo" de Chopin, pelo pianista Rubinstein. Entre as peças musicais, admira-se a atuação do locutor Alberto Madeira. No nosso radio, um "speaker" correto, grafino, discreto — ainda é uma grande atração.

—:—

Os locutores tiveram a felicidade de comunicar aos ouvintes a noticia sensacional: Roma caiu em poder das forças aliadas.

Foi a melhor resposta ao "speaker" traidor que atua na emissora de Berlim.

Mag.

ATRAVÉS de palestras radiofônicas, ilustradas com a audição de obras célebres do repertorio de concertos, o professor Luiz Heitor Correia de Azevedo procurará demonstrar como a música do povo, em todos os tempos, fecundou a grande arte, emprestando-lhe suas melodias, seus ritmos, suas peculiaridades sentimentos.

Estas palestras, subordinadas, ao titulo geral "Os grandes compositores e a música do povo", serão ouvidas este mês pelos milhares de radiouvintes amantes da boa música nos programas das "Ondas Musicais", patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. A primeira, a ser irradiada hoje, das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas P R B-7, F-4, E-8, D-2 e A-9, é dedicada aos "Clássicos".

O professor Luiz Heitor Correia de Azevedo é catedrático de Folclore Nacional na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil; e de Historia da Música no Conservatorio Brasileiro de Música. Desde 1928 que lida com as letras musicais, seja na qualidade de critico musical, seja na de redator de revistas especializadas, conferencista, ensaista, etc. Seus artigos se acham publicados em diversos periódicos do Brasil e do estrangeiro".

* * *

QUADROS da Grã-Bretanha é um novo programa da Tupi focalizando a vida dos grandes homens da Inglaterra.

* * *

A P R A-2 transmite hoje, às 18,30 mais uma aula do curso organizado pelo professor Climerio de Oliveira Sousa, "Inglês para principiantes".

* * *

AMANHÃ, a Radio Tamoio transmitirá mais uma audição de "Os grandes poetas do Brasil", às 23 horas. "Script" de Campos Ribeiro. Apresentação de Claudio Mancini e Sonoplastia de Átila Nunes.

* * *

EDUARDO Brown, é o comentarista de "Boletim da Vitoria", crônica destinada a focalizar a situação do mundo em guerra, que é apresentada pela Transmissora, diariamente às 23,15 horas.

* * *

ITAJUBA', uma das mais belas e importantes cidades do Sul de Minas, já possue a sua radio-emissora. Com o prefixo de Z Y I-5, frequencia de 1.570 kilociclos e comprimento de ondas de 191,08 metros, acaba de ser inaugurada a "Radio Itajubá", naquela cidade mineira. Durante as festas de sua inauguração, a Radio Itajubá prestou diariamente homenagem aos vultos mais eminentes do cenario nacional e itajubense.

* * *

"CRITICA Musical" oferece hoje aos seus ouvintes, pela P R A-2 do Ministerio da Educação, um recital do soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes. Criticas e comentarios pela professora Magdala da Gama Oliveira.

* * *

HOJE, às 21,30 horas, a Cruzeiro do Sul apresenta mais um recital do pianista Arnaldo Rebelo.

* * *

AMANHÃ, às 21 horas, os "Momentos Musicais", da Radio Cruzeiro do Sul sob a direção de Silvio Moreaux, terão como solistas o tenor René Tabba, e o soprano Nanita Lutz.

* * *

O programa "Artistas Novos do Brasil", da Radio Transmissora, apresentou domingo, os seguintes artistas: Vicente Mangia (tenor), Angelina Filgueiras (soprano), Maria Hilda Acatoussú Nunes (pianista), Enio Falzoni (tenor), Elmo Batista Carelli (violinista), Helena de Queiroga (pianista), Armindo Moreira (baixo) e Déia de Sousa Nogueira (pianista).

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Programa da cantora Alice Ribeiro acompanhada pela Orquestra da Hora do Brasil sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho: 1 — Vila Lobos — Lundú da Marquesa de Santos. 2 — José Siqueira — Reminiscencia. 3 — Marguerite Olganier le Sais. 4 — Waldemar Henrique Tamba — Fajá. 5 — Francisco Mignone — Papai Noel. 6 — Carlos Gomes — Come serenamente (da ópera "O Escravo").

* * *

A Radio Difusora da Prefeitura irradiará, amanhã, às 10 horas, um programa especial dedicado ao 450.º aniversario da assinatura do Tratado de Tordezilhas. Nesse programa será homenageada a memoria de Alexandre de Gusmão.

* * *

O mastro Rafael Batista escreveu a música do "Instantaneo Sinfônico", que as Radios Tupi e Tamoio transmitirão hoje, dia 6 de junho, às 21,35 horas. Esse "Instantaneo Sinfônico" intitula-se "Manuel Beckman".

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado do Departamento Federal de Segurança Pública. 10,30 e às 15,30 — Hora Infantil da Radio Escola — Assunto: O Caule. 10,45 e às 15,45 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa dedicado a Bach: Concerto Bradenburgo n. 2 e Preludio Coral "Cremos em um só Deus". 18,30 — O Trabalho e a Produção — Programa lirico, com Bianca Scacciati, Claudio Muzio e Francesca Merli: Duetos do Guarani e do Otelo. 19,15 — Programa de orquestra. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: O dia de hoje na historia da música — Recital do pianista Alfred Cortot: Balada em mi menor, de Chopin e Variações Sinfônicas, para piano e orq., de Cesar Franck. 21.30 — Programa lirico, com Dino Borgioli e Bruna Castanha em trechos do Rigoleto e do Samsão e Dalila. 22 — Programa sinfônico com a orquestra de Filadelfia sob a direção de Stokowsky: O Aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas, Preludio de Ivan o Terrivel, de Korsakow e Sintese Sinfônica do Tristão e Isolda, de Wagner.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Canções selecionadas". 17,30 — "Noticiario do DASP". 17,40 — "Música Brasileira". 18 — "A guerra dia a dia". — "Solos instrumentais". 18,30 — "Inglês para principiantes". 19 — "Música variada". 19,45 — "Londres informa". 21 — "Critica musical" — sob a direção da profa. Magdala da Gama Oliveira. 21,30 — "Dois dedos de prosa". — "Rapsodia das Nações Unidas". 22 — "Comentario da Semana". 22.10 — "Regentes célebres" — (Leopoldo Stokowsky". 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Programa infantil. 9,30 — Música ligeira. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — "Ondas Musicais". 17 — O Esforço da Guerra do Brasil — "Cosmopolita", em gravações. 18 — Invocação do Angelus — Programa de Estudio: Solos vocais e Orquestra de Concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Continuação do Programa de estudio 19,30 — "A voz na arte lirica", nova conferencia ilustrada pelo soprano Gloria Veli. 21 — Crônica — Música selecionada. 22 — Novo programa da serie "As obras-primas da música" (gravações).

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Esportes. 19,15 — Ademilde Fonseca. 19,25 — Silvino Neto. — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — O que vai pelo Mundo. 21,30 — Silvino Neto. — Instantaneos Sinfônicos. 22,35 — Ademilde Fonseca. 22,50 — Rogerio Guimarães. 23,30 — Penumbra — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

[illegible]

Recital de piano de Geraldo Barbosa. 22,50 — Palestras culturais, de Eugenio de Figueiredo.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Melodias de filmes. 18,20 — Correspondente de guerra. 18,30 — Hoje tem espetáculo. 19 — Ataulfo Alves. 19.15 — Lourdes Cardoso. 19,30 — Resenha esportiva brasileira. 21 — Testes e cincadas — Teatro Misterio. 22 — Lourdes Cardoso. 22,15 — Ataulfo Alves. 22,30 — Nações Unidas — Música variada. 23,15 — Boletim da Vitoria. 23,30 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa para o seu jantar. 19 — Programa do Crepúsculo. 21 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Vamos aprender inglês. 19,15 — Gravações. 19,25 — Hora que vivemos — Marcha da guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Manuel Reis. 21,20 — Vencedores do Papel Carbono. 21,35 — Papel Carbono. 22,15 — Mario Mendez. 22,30 — Comentario internacional — Orquestra do Radio Clube. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Orquestra de cordas de Leslie Heward — (disco). 19,45 — Noticiario. 20 — Canções por Al Bowley — (discos). 20,15 — Revista da guerra. 20,30 — Banda da RAF. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Bento Fabião. 21,30 — Recital de piano por Myra Hess. 21,45 — Radio-teatro — "A trilha da vitoria". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22,15 — Fim.

NOTICIAS DO DASP

ANULAÇÃO DE PROVAS

O presidente do DASP mandou anular os trabalhos da prova para admissão de extranumerario mensalista da serie funcional de Praticante de Escritorio, realizada em Florianópolis, por delegação daquele Departamento.

A banca examinadora, contrariando as instruções reguladoras dos concursos, procedeu à identificação das provas e à classificação dos candidatos.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de Escritorio da Administração do edificio da Fazenda (M.F.) — A parte I, hoje, às 19 horas e 30 minutos, local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII do Arsenal de Guerra do Rio (M.G.) — A parte I, hoje, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII da Divisão do Fomento da Produção Vegetal (M. A.) — A parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal (M.J.N.I.) — A parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario — A parte I, dia 8, às 19 horas e 30 minutos, nos Estados, nos locais a serem designados pelas Comissões Executivas.

Para os candidatos inscritos nos Estados e que se acham nesta capital as provas serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Carteiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal (M.V.O.P.) — A parte III, dia 8, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos do Colegio Pedro II (M.E.S.) — As partes II e III serão realizadas no próximo dia 8, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos V da Escola João Luiz Alves (M.J.N.I.) — As partes II e III, dia 8, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro (M.J.N.I.) — Partes II e III, dia 8, às 8 horas, no local de provas de Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos (M.G.) — Partes II e III, dia 8, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio (M.F.) — Prova escrita geral, dia 8, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40 - 4.º andar).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Pessoal (M.T.I.C.) Parte I, dia 9, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Ensino Industrial (M. E. S.) — Parte I, dia 9, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

CURSO DE DOCUMENTAÇÃO

As duas turmas do Curso Extraordinario de Documentação, do Departamento Administrativo do Serviço Público terão aulas a partir de amanhã, conjuntamente, no seguinte horario: quartas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas.

Ficam abolidas as aulas de manhã.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Lembrete ao S. A.

O último Boletim do DASP noticia que "o S. A. está em entendimento com diversas firmas proprietarias de hotéis em estações hidrominerais e balnearias, afim de obter facilidades e abatimentos de preços para os servidores do DASP que desejarem passar suas férias nas aludidas estações. Oportunamente serão dados a conhecer os resultados desses entendimentos".

Achando-se o assunto, conforme se vê, numa fase preliminar, talvez ainda haja tempo de dar ao programa amplitude maior.

Ignoramos o que signifiquem aquelas duas iniciais — S. A., mas não ignoramos que o DASP é, antes de tudo, o orgão supremo, que enfeixa e controla todo o funcionalismo federal. Nestas condições, parece-nos, a citada iniciativa não deveria ter uma feição restrita, mas geral. O enorme prestigio de que legitimamente desfruta o DASP, e que lhe proporciona ensejos como esse, bem poderia ser utilizado em favor da classe inteira.

São em número insignificante os funcionarios que dispõem de recursos para, nas suas férias, procurar estações hidro-minerais e balnearias, onde se retemperem. O DASP sabe disso. E, entidade tutelar, que é, zelosa do funcionalismo, olhando-o todo ele sem distinções, nem preferencias, deveria fazer ver ao seu S. A., parece-nos, a impossibilidade de criar, dentro da classe, e em favor exclusivo do seu pessoal, situações de privilegio: as facilidades e abatimentos de preços precisam beneficiar a todo o funcionalismo.

Temos ou não temos razão? — L.

Nascimentos

ROSEMARY. — Está em festas o lar do dr. José Lourenço Filho, clinico nesta capital, e da sra. Adelaide Francisco Lourenço, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Rosemary.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Celso Kelly

— Coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira

— Dr. Alfredo de Oliveira Lima

— Dr. Nilo Coelho dos Santos, construtor

— Sr. Anibal Maltta, chefe do Departamento de Circulação deste jornal

— Sr. Estanislau Rodrigues de Carvalho

— Srta. Delfina de Carvalho, filha do casal Amelia-José de Carvalho

— O estudante Adalberto, filho do auditor de Guerra dr. Adalberto Barreto e da sra. Silvia Tinoco Barreto

— Sra. Zulmira Ferreira dos Santos, esposa do sr. Isaias Climaco dos Santos, fiscal da Guarda Civil

— Dr. Luiz Rodrigues de Carvalho, engenheiro da Central do Brasil

— Menino Marco Antonio, filho do dr. João de Albuquerque e da sra. Nelena de Albuquerque.

* * *

— Fizeram anos ontem a sra. Maria Paula do Couto Ferreira e a sra. Eunice Portugal, esposa do sr. José Reis Portugal

— Festejaram o seu aniversario no dia 2 a menina Aleuz, filha do sr. Atanagildo Amorim e da sra. Acidalia Amorim, residentes em São Fidelis, E. do Rio, e a srta. Valrides Fagundes, estudante, filha do casal Valdemar-Maria Fagundes.

MODAS

Por Lucie Seguier

Aqui apresentamos um modelo proprio para passeios. E' um traje de "voile" azul-rei sob uma especie de "tablier" inteiriço de "voile" ou cambraia branca, com a saia toda plissada em pleat. Fecha na parte de trás com grandes botões azues.

Noivados

Com a srta. Cléia Ribeiro Rodrigues, filha do sr. Francisco de Oliveira Rodrigues e da sra. Norá Ribeiro Rodrigues, contratou casamento o sr. Heraldo Ferreira, funcionario da Light & Power.

* * *

— Contratou casamento com a srta. Ivete Sampaio, filha da viuva sra. Maria Leopoldina Sampaio, o contador Valdir Nunes de Sousa.

Casamentos

SRTA. AURORA BARROS DE ARAUJO VIEIRA — DR. FERNANDO JOSÉ HASSELMANN — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Aurora Barros de Araujo Vieira, filha do dr. José de Araujo Vieira e da sra. Aurora de Barros Vieira, com o sr. Fernando José Hasselmann, filho do dr. Djalma Hasselmann e da sra. Lidia Silva Hasselmann. A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant.

Bodas de prata

CASAL DR. FIEL FONTES — Festejando as bodas de prata do dr. Fiel Fontes e da sra. Maria Duarte Fontes, seus filhos, Maria Estela, Manuel e Paulo Fontes farão celebrar amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja de São José.

Viajantes

— Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ante-ontem, de Buenos Aires, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, antigo presidente da Ordem dos Advogados, que foi assistir, naquela capital, o casamento de seu filho o advogado João Augusto de Miranda Jordão com a srta. Maria Ester Ricci.

— Chegou, ante-ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Jacob C. Stark, diretor da revista "Em Guarda", a conhecida publicação ilustrada sob assuntos da guerra editada em varios idiomas naquele país.

— Depois de uma permanencia de cerca de quatro meses nos Estados Unidos, onde vem de fazer um curso de especialização em hematologia, regressou pelo "clipper" da Pan American Airways, ante-ontem, o dr. Osvaldo Gelli Pereira, que fora contemplado com uma bolsa de estudos do Instituto de Assuntos Interamericanos.

— A bordo do avião da Panair do Brasil, seguiu, ante-ontem, para Lisboa, via Natal e África do Norte, o principe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança.

— Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o industrial Antonio Lacerda de Meneses, que vai integrar a Missão Técnica Brasileira da Industria Textil que já se encontra nos Estados Unidos.

— Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ante-ontem, de Buenos Aires, o sr. Raul Grondona, vice-consul da República Argentina nesta capital.

— A bordo do "clipper" da Pan American Airways viajou de regresso a esta capital, procedente de Porto Alegre o sr. Carlos Tettamanzi, procurador, nesta cidade, do Estado do Rio Grande do Sul.

— Embarcou, ontem, por via aerea, com destino aos Estados Unidos, o dr. Humberto Beirutti Augusto Moreira, do Departamento de Portos e Navegação do Ministerio da Viação, o qual vai fazer um curso de especialização de laboratorio de hidráulica fluvial.

— Com destino ao Sul, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para São Paulo — Antonio da Cunha Rego Neto, Ernesto Heynz Everardo Muller Cariobá, Francisco José Guimarães Malheiros, Max Hanftwurzel, Pery Oriçanga, Azarias Martins Vileia, Nelson Dantas, Amadeu Marcelo Appezzato, Dragutin Zivkko Baumwohl, Fernando Antonio Felix D'Amore. Para Porto Alegre — Eurico Leusin, Ida Leusin, Celia Peixoto Alves, Sebastião Ribeiro de Sousa, Adolfo Maier, Michel Mansur, Eris Neto Vale, Ernesto Jansen, Eugenio Leuenroth, Stella Cebriam Leuenroth, Robert Jackson Bewie.

— Passageiros chegados a esta capital em aviões da NAB: Kermit Monteiro, Berdila Maria da Cunha, Mariana Gercina da Cunha, Luiz Dantas Castro, Helena Moura Castro e Lucine Castro, de Recife; Ascendino Leite, Claudio Ernesto Canton e Abilio Dantas, de João Pessoa; Fenelon Costa Junior, de Belo Horizonte; Ilidio Francisco G. da Costa, Luciano Pereira Seixas, Otavia Lamarão Muller, João Manuel Pedro Muller, Nelson Correia de Oliveira, Berit Fretheim C. Oliveira, Elza P. Correia de Oliveira, João José da Costa Botelho, Estellita de Araujo Gomes, Maria de Lourdes Mac Dowell, Maria Antonieta Rebelo Sena, Jadmar D. Rebelo Sena, de Belem; Perpetua Vieira de Sousa, Delorges C. Castro Rego e Jorge Nasser, de Teresina.

— Embarcaram em aviões da NAB: Braulio Flores Rangel, José Silvares Espinola, Antonio Manuel Ferreira Souto e Severino Ramos da Silva, para Recife; Alfredo Cândido de Arruda, Vicencia Arruda, José Gil Ferreira, Pelópidas Martins da Silva, Julieta Rodrigues de A. Santos, Maria de Lourdes de A. Santos, Armando Gonçalves, Joaquim Pires dos Santos Lima, Maria Alice Sampaio Lima, Rosita Szepelewska, Natalio Tencer, Sara Pinto e Francis Lemuel Duncan, para Belem.

Falecimentos

SRA. IOLANDA NOGUEIRA CARVALHO — Faleceu no dia 31 do mês recem-findo, em Lambari, a sra. Iolanda Nogueira Carvalho, esposa do sr. Mario Nogueira Raposo. A extinta, que deixou dois filhos menores, foi sepultada no cemiterio local.

*

SRA. EURÍDICE GUIMARÃES HORTA — Faleceu nesta capital, tendo sido sepultada no cemiterio de São João Batista, a sra. Eurídice Guimarães Horta, esposa do dr. José Caetano Rodrigues Horta Filho, engenheiro da Central do Brasil.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Alice Wilsar Macedo — 11 horas. Candelaria.

Amadeu Pereira — 9,30 horas. Ig. de São Francisco de Paula.

Ana Fernandes R. da Fonseca — 9,30 horas. Igreja de São José.

Aurelio F. de Oliveira — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Duarte Teixeira — 9,30 horas. Catedral.

Eduardo Meireles — Igreja da Cruz dos Militares.

Herminio Pinto — 9 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Ida Gentile Rique — 9,30 horas. Igreja do Carmo.

Jorge Salek — 8,30 horas. Igreja de S. Nicolau.

José Gomes de Freitas — 10,30 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Marieta Ferreira — 9 horas. Candelaria.

Miguel Couto, prof. — 10 horas. Candelaria.

Raul Zambeli — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

MÚSICA

AS REFORMAS

Desde que a música é música, tem vivido em constante ebulição, motivada pelo desejo de uns e outros em levar-lhe, cada dia, novos meios de possibilidades.

Iniciou-se franzina como concepção, fragil como realização, isolada nas suas manifestações pessoais. Nas Sinagogas exercia a sua função de condutora dos sentimentos dos crentes. Mais tarde, nos templos católicos, teria idêntico sentido, já que afeta às necessidades de uma relação mais intimamente ligada à nova e vitoriosa religião, pelas mãos de Gregorio, o Magno.

Depois, foram as Cruzadas que imprimiram à música feição diversa. Encaminharam as atenções para o Oriente e dali vieram não só novas formas musicais, como novos instrumentos que iriam trazer à música ocidental vozes diferentes.

E assim, de transformação em transformação, passando pelo amanhecer da harmonia com o monge Huchaldo; chegando à anotação musical de Guido D'Arezzo; caminhando pela estrada iniciante do contraponto; através do convivio de Filipe Vitry e Jean de Muris; atingindo o período trovadoresco nas terras de Provença; chegou, enfim, ao pórtico da música expressamente profana, nascida do povo e para o povo, irrompendo nas canções, nas vilanelas, nos madrigais, florindo na boca de toda gente, embora o esteio da música religiosa estivesse firmado nas diretrizes de Palestrina e seus continuadores.

Da música assim criada ao sabor popular, viriam os melodramas nas suas formas primitivistas, oriundas da "Camerata". E surgiram, então, as óperas embrionarias, pela concepção de Ceri e Caccini.

Mas foi precisamente no setor operístico que se deu a chamada "grande reforma", ou seja, a "reforma de Gluck".

Filho do alto Palatinado alemão, em França, amparado por Maria Antonieta, rompeu as cadeias do estilo floreado de então, para impor uma outra tão grande, profunda e austera, como é a sua.

Lançou "Alceste" e, apresentando-a, escreveu que queria, com ela, combater os abusos introduzidos pela vaidade dos cantores, desfigurando a verdadeira música, que desejava reconduzir à sua exata função de "secundar a poesia na expressão e na situação de fabulação, sem interromper a ação ou enfraquecê-la com os ornamentos inuteis e superfluos", de que fora vítima até Mozart, pelo mau gosto dos seus intérpretes italianos.

Gluck lutou imensamente. Vieram-lhe, da Italia, concorrentes terriveis, patrocinados por elementos do valor de Jean Jacques Rousseau, que aderiu publicamente ao italianismo numa "carta aberta à música francesa", escrita com aquele mesmo desassombro com que preparou o espirito social gaulês para o incendio de paixões que culminou com a queda do imperialismo nas terras de França.

No entanto, outra reforma se fomentava nos dominios musicais — a de Wagner, que transformou novamente a ópera, dando-lhe carater sobretudo sinfônico, em contraposição ao verdismo imperante na Italia, em que a base essencial era a melodia simples e cantavel, em torno da qual girava tudo mais.

Wagner inverteu a situação. A orquestra passou a dirigir os espetáculos onde o canto tinha mera ação ocasional.

Construiu bases diferentes para a sua obra e não somente bases, mas um teatro especial, com todas as caracteristicas proprias da sua personalidade espetacular, trombetas para anunciar o inicio dos atos, instrumentos mais possantes como resistencia sonora, um mundo de fadas e lindas guiando-lhe a inspiração exuberante, como dramaturgo, cenógrafo e compositor, pois açambarcava tudo isso, ao mesmo tempo.

Dominou de fato, na sua época. Malgrado as fontes opostas gerando controversias em torno dele, houve outras de valiosa adesão, como aquela chefiada em Paris por Balzac, tendente a impor, no meio francês a admiração pela "música do futuro".

Vencendo, desbancou Wagner as escolas anteriores. Matou o individualismo musical francês, como já matara o italiano — mesmo o alemão que lhe antecedera e cuja simplicidade de propósitos está impressa na grande obra de Haydn, de Mozart e mesmo de Beethoven, apesar dos seus avanços como sinfonista.

Mas, da decadencia daquele individualismo musical francês é que se originaria uma nova reforma. Cezar Franck deu o primeiro passo no sentido de retornar à música pura, estabelecendo uma corrente de puro idealismo, seguida por Vincent D'Indy, Fauré, Saint-Saens, e outros.

Todavia, só se firmariam os propósitos com Claude Debussy, criando o "impressionismo", à margem do movimento revolucionario que tambem se iniciara nas demais artes e nas letras.

Como sempre enfrentou a oposição, até na propria terra que lhe foi berço, encontrando agasalho na Russia, no tempo de Rimsky-Korsakoff, Boredine e outros. Mas ainda desta vez venceu a nova diretriz levada à música, mas que logo depois seria perturbada pelo sonho de seis compositores sob a chefia de Erik Satie, onde se desmoronou o verdadeiro sentido de arte, até então cultivado, apesar de tudo.

Straswinsky, à frente, evoluiu a chamada "música moderna", que espalhou pelo mundo arregimentando adeptos e encontrando ferrenhos inimigos, tambem.

Caminha, porem. O seu fim não sabemos. Outras reformas virão. Porque é ilimitada a ansia construtiva do homem, ainda quando seja para destruir.

I. R.

Concertos no Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. oferecerá este mês, ao seu quadro social, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no dia 13, às 21 horas e outro a 22, de que participarão a cantora Violeta Coelho Neto de Freitas e a pianista Ester Naiberger, tambem à noite.

"Artistas Novos do Brasil"

A pianista Dila Josetti, presentemente atuando na banca julgadora do programa radiofônico "Artistas novos do Brasil", resolveu instituir um premio de Cr$ 500,00, para o melhor pianista que se apresentar durante o mês de junho.

Curso Madalena Tagliaferro

Está marcada para amanhã, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, a próxima aula do Curso Madalena Tagliaferro de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical.

Far-se-ão ouvir os seguintes participantes: a) na secção de piano: srta. Eliane Carvalho de Azevedo (Chopin: Noturno, em fá maior; Polonesa em dó sust. menor); sra. Raimunda Viana Magalhães (Bach: Preludio e Fuga, em sol maior - 2.º vol.; De Falla: Dansa Ritual do Fogo); sr. José de Magalhães Graça (Sonata, opus 28, n. 2, "O Luar", de Beethoven); b) na secção de arte vocal: srta. Wally Morais Leal (Reynaldo Hahn: Paysage; Rhené-Baton: Je ne me souviens plus; Pergolesi: Si tu m'ami).

Em beneficio da Biblioteca do Combatente

ADIADO O RECITAL DA CANTORA SANTUZZA DORIA

Por motivo de força maior, o concerto da cantora Santuzza Doria, em beneficio da Biblioteca do Combatente, marcado para amanhã, foi adiado para o dia 14, às 20,30 horas, na A.B.I.

Concerto oficial da A. B. I.

HOJE, PELA PIANISTA LEONOR MACEDO COSTA

A Ass. Brasileira de Imprensa realiza hoje, às 17 horas, no seu auditorio, mais um concerto da serie oficial, a cargo da pianista Leonor Macedo Costa, que se fará ouvir no seguinte programa:

I parte — D. Scarlatti — Três sonatas; Bach-Busoni — Choral, Regosijai-vos cristãos amados; Bach-Liszt — Fantasia e Fuga em Sol m. — II parte — Debussy — a) Minstrels; b) La fille aux cheveux de lin; c) La sérénade interrumpue; d) Voiles; e) Feux d'artifice; Frutuoso Viana — 7 miniaturas sobre temas brasileiros; Lorenzo Fernandez — Três estudos em forma de sonatina. A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Pianista Leonor Macedo Costa. A.B.I., às 17 horas.

Quarta-feira, 7 — Ass. Brasileira de Cultura Musical. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 9 — Baritono De Marco. E. N. Música, às 20,45 horas.

Sábado, 10 — O.S.B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 10 — Orquestra Brasileira de Estudantes. Auditorio do Instituto Lafayette, às 20,30 horas.

Domingo, 11 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 13 — O.S.B. Ginasio do Fluminense F. C.

Quarta-feira, 14 — Em beneficio da Biblioteca do Combatente. Cantora Santuzza Doria. A.B.I., às 20,30 horas.

Quarta-feira, 14 — Cantora Dolores Bragança. E. N. Música, às 20,30 horas.

Sábado, 17 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 21 — Centro Artistico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. de Música, às 21 horas.

Domingo, 25 — Asso. Musical Pro-Juventude. Cantora Maria Helena Martins. E. N. de Música, às 16 horas.

Cinematografia

"Quarteto de amor"

Ann Sothern

O Metro-Passeio está anunciando para depois de amanhã a estréia da produção M. G. M. "Quarteto de amor", interpretado por Ann Sothern e Melvyn Douglas.

— "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power, passará, depois de amanhã, para as telas dos Metros Tijuca e Copacabana.

"Os misterios da vida"

Está marcada para depois de amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy, a estréia do filme "Os misterios da vida", de que são figuras principais Charles Boyer, Barbara Stanwyck, Robert Cummings e Betty Field.

"Branca de neve e os sete anões"

O cinema Plaza reapresentará, muito breve, o desenho animado de longa metragem "Branca de neve e os sete anões", de Walt Disney.

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa proporcionará amanhã, aos seus associados, uma sessão cinematográfica, às 17,30 horas, no auditorio "Salão Oscar Guanabarino". A Secretaria está fornecendo ingresso aos associados, mediante apresentação da carteira.

Discurso do dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, em saudação a D. Anita Costa

(Conclusão da 5ª página)

tristezas, das suas vitorias e das suas derrotas, as mais das vezes silenciosas... Equivale dizer, excelsa dama, que apreciamos em vós toda uma soma indescritivel, irrecapitulavel de vossas apreensões e de vossas efusividades no longo da carreira politica daquele que vem, com a sua disciplinada competencia de técnico, opulentando a nossa configuração geográfica, assim do ponto de vista econômico, como do ponto de vista social. Colaboradores dele que somos, solicitos à sua orientação e às conveniencias do seu governo, temos tido oportunidade de admirar-lhe a envergadura de administrador sereno e firme, de patriota legitimo. Temos de perto sentido as suas ansias de realizações que concretizam a presença de indices definidores do agigantamento de nossa gleba planaltina. E vemos nisso, em tudo isso, tambem a vossa colaboração sem rumores, a vossa dedicação sem alardes, o vosso trabalho sem ressonancia externa, o vosso amor a São Paulo e ao Brasil! Por isso, vimos hoje até vós, vimos hoje em romagem de cordialidade e de admiração, até o vosso trono de rainha da bondade, dessa bondade que realiza imperios de suprema ventura na beleza da sua discreção, no esplendor da sua despretensiosidade, na transfiguração sublime do seu impulso realizador do Bem.

Senhora!

Aqui estamos a representar todos os municipios de Piratininga, dessa Piratininga sublimada por Anchieta e humanizada pela administração serena e nobre de vosso companheiro, para vos significar a nossa absoluta coesão no trabalho governamental de vosso esposo. Com ele estamos para impelir o progresso, para desenvolver — como convem — o nosso âmbito social, dando novos coloridos à paisagem humana que nos cerca. Isto quer dizer que continuamos tambem convosco, à sombra agasalhadora de vossa majestade, da majestade de vossa dedicação à grandeza comum de São Paulo e do Brasil.

A sra. Anita Costa agradeceu a homenagem, salientando o seu desvanecimento por aquela manifestação de simpatia de representantes de todas as populações do Estado.

Posição estatística do café brasileiro na safra de 1944/45

Vamos fazer, hoje, o levantamento da posição estatistica provavel do café brasileiro na próxima safra, a iniciar-se, oficialmente, a 1.º de julho próximo. O ponto de partida é a existencia de cafés pertencentes a particulares, a 30 de junho do corrente ano, a qual já foi por nós estimada em 4.868.467 sacas.

A ela deveremos adicionar os cafés remanescentes nas fazendas e que não foram desparhados na safra passada. Estimamo-la, muito modestamente, em 1.800.000 sacas.

Para conseguir-se o total disponivel para a exportação, no periodo da próxima safra, devemos adicionar àquelas duas parcelas, o volume exportavel da safra de 1944/45. Como foi extinta a quota de equilibrio, de vez que não há presentemente superprodução, devemos considerar como sendo de mercado toda a mercadoria a ser despachada. Muito já tem escrito sobre o volume da próxima colheita que, de fato, foi muito prejudicada em virtude da ultima geada. Diversinas estimaram a safra paulista, em publicações recentes, em cinco milhões de sacas. Afim de não sermos acusados de otimistas, estimamos a safra exportavel daquele Estado em nivel ainda mais baixo, ou seja, em 4.700.000 sacas. O mesmo criterio adotamos para os outros Estados. Ainda assim, obtivemos uma cifra de 9.580.000 sacas, para os oito Estados cafeeiros.

A exportação, nos doze meses da safra futura, é dificil de determinar. Tomando por base a média da exportação dos ultimos anos de guerra, podemos aventurar que, se tudo correr bem, se a próxima invasão da Europa não reduzir o número de vapores que hão de visitar os nossos portos, o máximo que poderemos exportar serão 11 milhões de sacas.

Pondo em equação as cifras acima, chegaremos à conclusão de que, quando terminar a safra futura, a 30 de junho de 1945, teremos um remanescente provavel, pertencente a particulares, de 5.248.467 sacas, ou seja, superior ao esperado para 30 de junho próximo.

A conclusão a que se chega é a de que, mesmo com safra pequena, o equilibrio estatistico não será alterado. No fim da safra futura, dada a redução da exportação causada pela guerra, teremos um remanescente semelhante aos verificados nas safras normais.

O levantamento estatistico do café, na próxima safra, é, pois, o seguinte:

REMANESCENTES	SACAS	SACAS
Remanescente provavel despachado, pertencente a particulares, das safras anteriores, a 30/6/1944	4.868.467	
Remanescente nas fazendas	1.800.000	6.668.467
SAFRA EXPORTAVEL DE 1944/45:		
São Paulo	4.700.000	
Minas Gerais	2.200.000	
Espirito Santo	1.100.000	
Paraná	530.000	
Rio de Janeiro	500.000	
Baía	250.000	
Pernambuco	230.000	
Goiaz	60.000	9.580.000
Disponivel para a exportação na safra de 1944/45		16.248.467
Exportação provavel na mesma safra		11.000.000
Remanescente provavel a 30/6/1945		5.248.467

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.40 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.83	—
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.66 3/16
Peso chileno	0.59 15/16	—
Corôa sueca	4.62 1/16	3.93 5/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66.73 11/16
Dolar (oficial)	16.56

COBERTURAS AOS BANCOS

	Cr$
Libra, venda	73.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 de junho foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Canadá	—	—	—
Portugal	—	0.80 1/16	0.86 5/16
N. York	16.70	19.63	20.30

Espanha	—	—	5.14
Argentina	—	—	—
Uruguai	—	10.49 3/4	—
Suiça	—	—	—
Chile	—	—	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra . . . —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22.90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.66

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.08	4.08
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	25.50	25.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.90	24.90
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.75	90.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N York, 100 $ t/venda	190.29 P	190.29
S/N York, 100 $ t/comp	189.00 P	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

	Abert	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	401.50 P.	401.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	401.00 P.	401.75

EM LONDRES

LONDRES, 5.

	Abertura		Fechamento	
S/N York p/£ $.	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna p/£. f.	17.30	17.40	17.30	17.46
S/Madrid p/£. p.	40.50		40.50	
S/Lisboa p/£. es.	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo p/£. K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N York 3 m t/c.	½ %	½ %
Em N York 2 m t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

Ontem a Bolsa de Valores funcionou menos ativa. Os negocios realizados sobre os papéis em evidencia foram em escala apreciavel. As apólices da União foram calmas, o mesmo se dando com as Obrigações de Guerra, Municipais e as de sorteio. Os outros papéis, como ações de bancos, companhias e Debêntures, em boa posição como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/relat. %	Época pgt.º
7 D. Emis., port.	825,00	6,06	1-7
12 Idem	830,00	6,02	
50 Idem Caut.	820,00	6,10	1-7
6 Reajustamento	935,00	5,35	1-7
8 Idem Cr$ 500,00	450,00		
Obrigações:			
54 Tes. 1930	1 060,00	6,60	5-11
300 Idem 1939	1 055,00	6,63	1-7
30 Id. Ferrov.	1 065,00	6,57	5-11
3 Idem	1 070,00	6,54	
3 Guerra Cr$ 100,00	70,00		
115 Idem	79,50		3-9
554 Idem	80,00		
39 Idem Cr$ 200,00	160,00		
19 Idem	160,50		
19 Idem Cr$ 500,00	415,00		
12 Idem Cr$ 1.000,00	845,00	7,10	
85 Idem	848,00		
79 Idem	850,00	7,06	
Estaduais: Apls.:			
47 Minas 7%, port.	1 015,00	6,89	4-10
185 Minas 1.ª Serie	190,00	5,03	1-7
131 Idem 2.ª Serie	194,00	6,18	4-10
227 Idem 3.ª Serie	198,00	7,06	
34 Idem	193,50		
48 Idem	199,00	7,03	2-8
124 Pernambuco Ex/J.	99,00		6-12
357 Rod. R. G. Sul	1 080,00	7,33	
20 S. Paulo	250,00	4	4-10
27 Idem	249,00		
15 Idem Unif.º	1 150,00	6,06 mensal	
60 Idem	1 152,00		
Mun.: Apls.:			
28 Emp. 1914, port.	205,00	5,85	3-9
10 Idem 1917	205,00	5,85	4-10
16 Idem 1920	205,00	5,85	4-10
60 Idem 1931	233,00	4,30	
155 Idem	235,00	4,26	1-7
Mun. Est.: Apls.:			
8 P. Aleg. 3 ½ %	32,00		1-7
Bancos:			
370 Brasil, do Comer.	210,00		
600 Ind. Brasil., pref.	200,00		
100 Idem Ord.º	200,00		
Companhias:			
116 Panair do Brasil.	230,00		
60 Sta. Rosa	385,00		
100 B. Mineira, port.	560,00		
Debêntures:			
50 Bco. Lar Brasileiro	238,00		
20 Cia. Cerv. Brahma	1 170,00		
Alvarás:			
25 Ações Bco. Brasil.	630,00		
100 Ações Cia. Seg. Argos Fluminense	2 200,00		
1000 Ações da Cia. Docas de Santos, nom.	274,00		
Leilão:			
5 Apls. D. Emissões, port. C/17, S. V.	1 225,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %	78.10. 0	78.10. 0
Novo Funding, 5 %	68.10. 0	68.10. 0
Conversão 1910, 5 ½	43. 5. 0	43.10. 0
Emp. 1914, 5 %	46.10. 0	46.10. 0
Funding de 1931, 5 % — "B", 40 anos	69. 0. 0	68.15. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	40. 0. 0	40. 0. 0
R. Janeiro, 1927, 7 %	43.10. 0	43.15. 0
Baía, 1923, 5 %	36.10. 0	36.10. 0
Pará, 5 %	13. 0. 0	13. 0. 0
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	86. 0. 0	86. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	8. 5. 0	8. 5. 0
S. Paulo Gaz Co. Lt.	8. 0. 0	8. 0. 0
Brazilian Warr. Agency & Finance Co. Lt.	0.12. 7 ½	0.12. 7 ½
Cables & Wireless, Lt., Ordinarias	82.15. 0	82.15. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 3. 7 ½	0. 3. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda	1.19. 9	1.19.10 ½
Leopoldina Railway Co. 6 ½ %, 1935	48. 0. 0	48. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 2. 3	3. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1. 6. 0	1. 6. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.11. 9
São Paulo Railways, Co. Ltd.	54. 0. 0	54. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consolds, 2 ½ %	79. 0. 0	78. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103. 5. 0	103. 5. 0

CAFÉ

Funcionou ontem o mercado deste produto sustentado, com as cotações inalteradas e sem maior atividade.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de Cr$ 26,60 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 468 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,60
Tipo 4	Cr$ 28,10
Tipo 5	Cr$ 27,60
Tipo 6	Cr$ 26,10
Tipo 7	Cr$ 25,60
Tipo 8	Cr$ 27,10

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	—
Entradas até 3	28.072
Existencia	631.390

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 5

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechada.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 17.425 sacas; anterior, 24.062; ano passado, 6.028 ditas.

Embarques — Hoje, 25.781 sacas; anterior, 37.898; ano passado, 41.947 ditas.

Existencia — Hoje, 3.822.209 sacas; anterior, 3.830.565; ano passado, 1.837.003 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de ...... Cr$ 24,50, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

	Sacas	
Entradas	—	9.409
De 1.º set.	3.802.118	3.892.709
Existencia	1.179.646	1.181.446
Exportação	—	—
Cons. local	1.800	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Junho	n/c.	n/c.
Julho	81.30	81.30
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	n/c.	82.30
Outubro	83.40	83.00
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	85.00	84.20
Janeiro (1945)	85.50	84.80
Fevereiro (1945)	n/c.	n/c.
Março (1945)	86.50	86.00
Maio (1945)	87.00	86.40
Vendas	—	82.500
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base - Tipo 5)

Junho	n/c.	n/c.
Julho	81.50	81.30
Outubro	84.20	83.70
Dezembro	85.50	84.60
Janeiro	86.00	85.30
Março	87.00	86.40
Maio (1945)	n/c.	n/c.
Vendas	—	27.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	Cr$ 82.50
Tipo 5	Cr$ 79.50
Tipo 6	Cr$ 77.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Mercado		Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4	Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5	Cr$	75,00	75,00

	Fardos	
Entradas	—	600
De 1.º set.	260.100	260.100
Existencia	67.200	67.900
Exportação	—	500
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	20.90	21.05
Em outubro	20.27	20.43
Em dezembro	20.01	20.19
Em janeiro	n/c.	20.13
Em março (1945)	19.77	19.92
Em maio (1945)	19.55	19.72
Am. Mid. Uplands	—	22.00
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

No fechamento — Alta de 15 a 19 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 5.

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em julho	1.60.50	1.61.75
Em setembro	1.58.87	1.60.62

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia, classificação e adição de oficiais — Permissões - Requerimentos despachados - Assunções de comando

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 5 DE JUNHO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 127.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Wolgrand Pinheiro Cruz, do Quadro Suplementar, por ter vindo de Belo Horizonte, com permissão do exmo. sr. ministro e ter de regressar.

— TENENTE-CORONEL — Ilidio Rômulo Colonia, por ter de embarcar, por via aerea, a 8 do corrente, para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o comando do 8.º Batalhão de Caçadores.

— MAJOR — Luiz Ferraz Sampaio, do Estado-Maior da Quinta Região Militar, por ter que seguir destino.

— CAPITAES — Nelson Teixeira de Faria, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter que regressar à sua unidade; Honorio de Areia Leão Parentes, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 3.º Regimento de Infantaria e se recolher ao corpo; Mozart de Andrade Sousa, desta Diretoria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

— PRIMEIRO TENENTE — Alberto Bandeira de Queiroz, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter sido mandado permanecer por trinta dias à disposição da Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Celso José Ponce Pasini, da Segunda Companhia Independente de Guardas, por ter permissão do exmo. sr. ministro para vir a esta capital com quatro dias de dispensa e mais quatro dias concedidos pelo exmo. sr. general comandante da Sétima Região Militar; os de Caçadores ...

— CAPITÃO — ... [illegible]

— PRIMEIRO TENENTE — ... [illegible]

... excelentissimo sr. general José Agostinho dos Santos, comandante I. D. da Quinta Região Militar. — General *Heitor Borges*, comandante da Quinta Região Militar."

PROCEDENCIA, PONTA GROSSA, Pr.: — "91 de 2. — Participo-vos que reassumi o comando da Infantaria Divisionaria na data de ontem. — General *Agostinho dos Santos*, comandante I. D. da Quinta Região Militar."

PROCEDENCIA, SANTA ROSA, RS: — Telegrama n.º 474-S, de 21 de maio de 1944. — "Comunico a vossa excelencia que assumi, hoje, dia 3-1, o comando desta unidade. — *E. Resende*, tenente-coronel, comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Montado."

PROCEDENCIA, SÃO JOÃO DEL-REI: — "14-C de 1. — Participo-vos a organização e instalação, hoje, desta cidade, do 1.º Batalhão de Trabalhadores da Força Expedicionaria Brasileira. — *Ibd Jobim Meireles*."

MOVIMENTO DE OFICIAIS.

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIAS. — Transfiro, por necessidade do serviço: — O primeiro tenente Dagoberto Rodrigues, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, por ter sido designado para exercer as funções de auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, conforme publicou o "Diario Oficial", de 30 do corrente mês.

— Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alvaci Geraldo Lousada. — O tenente Lousada continua em serviço na Diretoria de Recrutamento aguardando solução de um requerimento; os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, Alcir Pais Leonardo Pereira, do 10.º Regimento de ... [illegible]

... o primeiro tenente Wilson da Rocha Dehoul.

— Transfiro, por necessidade do serviço: — Do Batalhão Vilagrã Cabrita para o 1.º Batalhão de Trabalhadores, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Carlos Vandoni de Barros, e desta para aquela unidade, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Newton Souto Maior Lins.

CLASSIFICAÇÕES. — Classifico: — No Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Otavio Camilo de Oliveira, da Diretoria de Transmissões; no Quadro Suplementar Geral, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, José Alves Moço, do Serviço de Transmissões da Quarta Região Militar. — (Publicado novamente por ter saido com incorreção no Boletim Interno n.º 63, de 17 de março de 1944).

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o capitão Eugenio Gonçalves do Couto, do 6.º Regimento de Artilharia Montada; e segundos tenentes da Reserva de segunda classe, Rafael Luiz de Siqueira Jacooud, do 3.º Batalhão de Caçadores, e Edgar Neves Lopes Lima, do 5.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE QUADRO. — DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 33.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Virgilio Medeiros Brilhante.

DESPACHO DE REQUERIMENTO. — No requerimento em que o segundo tenente Intendente do Exército, convocado, Eurico da Palma Pitaluga, do Hospital Militar de São Gabriel, pede para ... [illegible]

... (a.) General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas. Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete.

Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, convida os companheiros a comparecerem no dia 7 de Junho, às 16,30 horas, em sua sede à rua da Constituição, n.º 61, sobrado, afim de eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o bienio 1944/1946.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1944.

ILDEFONSO C. CHAGAS JR. — Secretario.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

S. A. Perfumarias J. & E. Attinson — às 14 horas, à rua Maxwell, n. 469.

Companhia Comercio e Construções S. A. — às 14 horas, à rua 1.º de Março, 6.

S. A. Malharia "Casulo" — às 11 horas, à rua Marechal Bittencourt, n. 3.

Fluminense F. Club

PORTADORES DE DEBENTURES

(JUROS ATRASADOS E NÃO RECLAMADOS)

A Diretoria do Fluminense F. C. empenhada em saldar a sua conta de juros atrasados e não reclamados, vem por intermedio deste aviso convidar os debenturistas com juros atrasados a receber os mesmos na Tesouraria do Clube à rua Alvaro Chaves, 41, diariamente das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1944.

GASPAR SILVA — 1.º Tesoureiro.

Tenda Espírita Teresinha de Jesús

RUA SARGENTO FERREIRA 109 — RAMOS

Ficam convidados todos os associados quites a reunirem-se em sua sede no dia 14 do corrente, às 20 horas, em Assembléia Geral, afim de serem submetidos à aprovação os novos estatutos e a consequente eleição e posse de sua nova diretoria. Caso não haja número legal na hora marcada, será feita a Assembléia em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número.

Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no próximo dia 15 de Junho de 1944, às 14 horas, na sede da Sociedade à rua do Resende, 101, nesta cidade, afim de procederem a uma reforma dos Estatutos Sociais e a um aumento de capital, assim como deliberarem sobre assuntos de interesse social, na conformidade do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e que, desde já, se encontra à disposição dos senhores acionistas.

as.) LUIZ R. SOUZA DANTAS — Diretor-gerente.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 5 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 144,75|—; American Can 89,50-89,75; American Foreing Power 3,25-4; American Metal —|—; American Radiator —|9,87; American Smelting Refining —|37,62; American Tel. and Teleg. —|160,75; American Tobacco "B" 67,12-67,75; American Woolen, 7,62-7,62; Anaconda Copper 25,12-25,75; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5,50-5,62; Atlantic Gulf West Indies —|29; Atlantic Refining 32-32,37; Atlas Corporation 13,50-13,75; Bendix Aviation 37,75-37,50; Bethlemen Steel 58-58,62; Canadian Pacific 9,50-9,50; Case Treshing Machine 37,25-37,50; Ceror do Pasco 32,12-32; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 87,50-88,12; Columbia Gaz Electric 4,12-4,12; Consolidated Edson 21,62-21,87; Continental Can 38,75-39,50; Continental Steel —|—; Corn Products 58-59,37; Cuban American Suger 14,62-14,50; Dupont de Nemors 149,75-150,25; Eastern Airlines 34,50|—; Eastman Kodak —|—; Electric Power and Light —|4, General Electric 37,12-36,25; General Food Corporation 42,12-42,12; General ... [illegible]

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia, n. 73 Tel. 22-9664.

MOVIMENTO TURFISTA

Ever Ready levantou o "Grande Premio Cruzeiro do Sul"

O filho de Santarem derrotou em estilo Geyser e Toulon — Fracassou Corruxa — Fulgor, Que Lindo !, Balandra, Gasogenio, Emplumada, Estadista, Presuntuoso e Reluciente foram os demais ganhadores de ante-ontem — A corrida em São Paulo e nos Estados — Os resultados do Exterior

Vencendo o "Grande Premio Cruzeiro do Sul" em estilo impressionante, Ever Ready conseguiu firmar seus foros de "crack" da geração passada.

Facilima foi a tarefa do pensionista de Ernani Freitas. Primeiramente, pela direção que lhe foi dada pelo bridão L. Gonzalez, depois, pelo modo desastrado com que foram dirigidos Toulon e a propria Mabel, como se estivessem fazendo corrida para qualquer outro companheiro.

Não sofrendo tropeços, Ever Ready poude fazer a carreira esperada, varrendo a reta sem se aperceber das atropeladas de Geyser, bom segundo e Toulon que aguentou ainda o final, lançado para a frente desde os primeiros metros do percurso. O cavalo tordilho, diga-se de passagem, acompanhou a fita de Mabel e Toulon e, depois da grande curva, vindo por fóra, colocou-se junto á cerca para não mais perder.

Geyser foi ótimo segundo lugar, Toulon terceiro e Corrucha, arrematou por fóra, correndo pouco. Perdeu, assim, a oportunidade para conseguir a triplice-coroa de 44.

Os demais chegaram longe.

•

A partida foi muito demorada devido a indocilidade de alguns concorrentes. Finalmente funcionou o aparelho e Ever Ready foi o primeiro a aparecer. Em pouco, forçando, Toulon, passou a ocupar a principal posição perseguido pela Mabel. A ordem, na passagem pelo disco, era a seguinte: — Toulon, Mabel, Ever Ready, Geyser, Grilo, Escudo, Corruxa, Exigente e Caimão.

Mabel forçou-se na reta fronteira estava na principal posição acompanhada pelo Toulon, Ever Ready, Corruxa, que melhorara; Geyser e os demais com Caimão em último.

Depois da seta dos 1.500 metros, Toulon forçou novamente e reconquistou a ponta. Corruxa apareceu em segundo, Ever Ready em terceiro e Mabel em quarto lugar. A corrida foi feita sem modificação até a entrada da reta quando, de golpe, Ever Ready passou a ocupar a posição de honra e Toulon, Corruxa, Geyser e Mabel empenharam-se em luta. Nos 2.400 metros não havia mais dúvida de que a vitoria não escaparia ao filho de Santarem. Corruxa muito aberto não deixava a menor impressão e Geyser dominava Toulon para escoltar o cavalo tordilho a três corpos ante as explosões de entusiasmo de seus simpatisantes.

•

Fulgor iniciou a serie de ganhadores com um aplaudido triunfo sobre Orfão, que desgarrou na grande reta deixando impressão.

•

Quelindo! foi o ganhador da segunda carreira, derrotando Picapau em bonito final.

•

A primeira surpresa da tarde veio a seguir com a vitoria de Balandra, nos últimos metros, aproveitando-se da luta inglória entre Folia e Fab desde os primeiros metros. Folia não deu uma folga na filha de Pike Barn.

•

Gasogenio foi o ganhador da quarta carreira. O filho de Royal Dancer dominou Heróico nos últimos metros quando este filho de Acuty deixava ótima impressão. De fato, Heróico é outro parelheiro na grama. "Voava" na grande reta.

•

Emplumada foi a vencedora da quinta carreira, derrotando o favorito Punaré.

•

Estadista, em tempo "record", foi o ganhador da sexta carreira, derrotando Espadim em bom estilo. O filho de Trinidad, que durante a semana havia disparado, produziu notavel "performance".

•

Contra a espectativa, Presuntuoso foi o vencedor da sétima carreira, derrotando o favorito Entredós. Como se viu, a baleia de somente correr bem na areia, acabou-se. Correu uma "barbaridade" o filho de Barranquero.

•

O "handicap" de encerramento teve como vencedor Reluciente, que derrotou Monin em aplaudido final, depois de Ña Adela ter feito o "train".

•

Após a disputa do "Cruzeiro do Sul", o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro, ofereceu uma taça de "champagne" aos cronistas de turfe.

Tambem a Comissão de Corridas, num dos intervalos, ofereceu refrigerantes aos representantes da imprensa para apresentação dos novos membros do orgão técnico.

•

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

•

FULGOR, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Funny Boy em Ukraina, do stud Cruzeiro do Sul; 54 quilos, Armando Rosa ... 1.º
ORFÃO, 54 quilos, P. Simões ... 2.º
BATA, 54 quilos, J. Canales ... 3.º
ELDORADO, 54 quilos, R. de Freitas ... 4.º
FUNNY FACE, 54 quilos, J. Mesquita ... 5.º
Tempo: 73".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 12,80
Dupla (14) ... Cr$ 14,30

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 17,70
Do n. 4 ... Cr$ 14,70

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do páreo ... Cr$ 105.690,00
TRATADOR: — Claudio Rosa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

QUE LINDO !, masculino, alazão, três anos, Paraná, Raimundo em Delva, dos srs. Pedro Gusso & Cia., Ltda., 55 quilos, L. Rigoni ... 1.º
PICA-PAU, 55 quilos, D. Ferreira ... 2.º
EVOÉ, 55 quilos, R. de Freitas ... 3.º
GLAUCO, 55 quilos, J. Canales ... 4.º
BUENÓPOLIS, 54 quilos, J. Martins ... 5.º
BUTUÍ, 54 quilos, A. Barbosa ... 6.º
BONINOTA, 53 quilos, O. Macedo ... 7.º
PIRAPORA, 53 quilos, S. Batista ... 8.º
GODIVA, 52 quilos, V. Lima ... 9.º
AFOITA, 53 quilos, I. de Sousa ... 10.º
Tempo: 73" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 81,30
Dupla (14) ... Cr$ 50,40

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 15,10
Do n. 1 ... Cr$ 10,80
Do n. 3 ... Cr$ 15,60

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do páreo ... Cr$ 127.180,00
TRATADOR: — Pedro Gusso.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

•

BALANDRA, feminino, zaino, dois anos, São Paulo, Bucanero em Guess-My, do stud Andorinha; 54 quilos, J. Ulloa ... 1.º
DITA, 54 quilos, S. Batista ... 2.º
FAROPA, 54 quilos, H. Soares ... 3.º
FOLIA, 54 quilos, J. Mesquita ... 4.º
FAB, 52 quilos, V. Lima ... 5.º
BOLA BRANCA, 54 quilos, O. Ulloa ... 6.º
ROCANORA, 54 quilos, L. Mezaros ... 7.º
Não correu FINE CHAMPAGNE.
Tempo: 75".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 116,60
Dupla (34) ... Cr$ 92,80

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 36,10
Do n. 6 ... Cr$ 30,70

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do páreo ... Cr$ 132.050,00
TRATADOR: — Valdemar Costa.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

GASOGENIO, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Globera, dos srs. Osvaldo Aranha e Rubens A. Maciel; 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
HEROICO, 53 quilos, V. Lima ... 2.º
ARROJADO, 55 quilos, P. Simões ... 3.º
FUMO, 55 quilos, D. Ferreira ... 4.º
SALTARELA, 51 quilos, J. Maia ... 5.º
DIOGO, 55 quilos, L. Mezaros ... 6.º
EMPRESA, 53 quilos, A. Araujo ... 7.º
VEGA, 52 quilos, J. Martins ... 8.º
Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 13,80
Dupla (34) ... Cr$ 87,70

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 10,40
Do n. 5 ... Cr$ 13,90
Do n. 3 ... Cr$ 11,10

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do páreo ... Cr$ 214.100,00
TRATADOR: — L. Ferreira.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

EMPLUMADA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad em Epatante, do stud Lineu de Paula Machado; 53 quilos, O. Rosa ... 1.º
PUNARÉ, 55 quilos, D. Ferreira ... 2.º
MEXICANA, 53 quilos, O. Ulloa ... 3.º
BIG DEN, 55 quilos, J. Mesquita ... 4.º
SIRIGI, 53 quilos, S. Câmara ... 5.º
FLICKA, 54 quilos, J. Canales ... 6.º
ENTOURADA, 53 quilos, R. de Freitas ... 7.º
Tempo: 86" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 38,80
Dupla (14) ... Cr$ 24,30

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,80
Do n. 6 ... Cr$ 10,20

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do páreo ... Cr$ 252.540,00
TRATADOR: — C. Gomes.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

•

ESTADISTA, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Trinidad em Uzeira, do sr. Luiz G. A. Valente; 55 quilos, O. Reichel ... 1.º
ESPADIM, 55 quilos, O. Rosa ... 2.º
RATAPLAN, 55 quilos, J. Canales ... 3.º
CHUÍ, 55 quilos, L. Mezaros ... 4.º
SIMBÓLICO, 54 quilos, A. Barbosa ... 5.º
MIAMI, 55 quilos, O. Fernandes ... 6.º
EDUCADA, 53 quilos, D. Ferreira ... 7.º
Tempo: 56" 1/5 ("Record").

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 57,30
Dupla (24) ... Cr$ 62,30

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 25,40
Do n. 6 ... Cr$ 37,20

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do páreo ... Cr$ 243.870,00
TRATADOR: — T. Ataide.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
BETTING

•

PRESUNTUOSO, masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Barranquero em Peña, do sr. J. Guariglia; 48 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
ENTREDÓS, 52 quilos, O. Ulloa ... 2.º
SOFRENADO, 57 quilos, A. Gutierrez ... 3.º
MARCIAL, 48 quilos, J. Portilho ... 4.º
RELAMPAGO, 49 quilos, O. Rosa ... 5.º
METÓDICO, 58 quilos, R. de Freitas ... 6.º
GIRASSOL, 48 quilos, S. Batista ... 7.º
B. I. M., 51 quilos, C. Pereira ... 8.º
INTEGRO, 52 quilos, H. Soares ... 9.º
MOTINERO, 46 quilos, S. Câmara ... 10.º
BACARÁ, 54 quilos, J. Santos ... 11.º
QUERIDITA, 48 quilos, A. Brito ... 12.º
CHARO, 51 quilos, R. Silva ... 13.º
POLUX, 57 quilos, O. Coutinho ... 14.º
AIR BELL, 58 quilos, J. Pacheco ... 15.º
Tempo: 98" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 165,80
Dupla (11) ... Cr$ 48,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 20,00
Do n. 2 ... Cr$ 11,10
Do n. 9 ... Cr$ 19,40

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do páreo ... Cr$ 346.740,00
TRATADOR: — O. Feijó.

OITAVA CARREIRA — 2.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL" — (SEGUNDA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 100.000 CRUZEIROS.
BETTING

•

EVER READY, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Santarem em Ficcholse, do sr. F. E. de Paula Machado; 55 quilos, L. Gonzalez ... 1.º
GEYSER, 55 quilos, O. Ulloa ... 2.º
TOULON, 55 quilos, A. Rosa ... 3.º
CORRUXA, 55 quilos, R. de Freitas ... 4.º
EXIGENTE, 55 quilos, J. Mesquita ... 5.º
MABEL, 53 quilos, J. Ulloa ... 6.º
CAIMÃO, 55 quilos, L. Benitez ... 7.º
ESCUDO, 55 quilos, O. Rosa ... 8.º
GRILO, 55 quilos, P. Simões ... 9.º
Tempo: 148" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 26,90
Dupla (24) ... Cr$ 152,80

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 15,90
Do n. 2 ... Cr$ 37,10

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do páreo ... Cr$ 438.680,00
TRATADOR: — Ernani Freitas.

NONA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

•

RELUCIENTE, masculino, zaino, quatro anos, Argentina, Alan Breck em Rosy Princess, do sr. J. Guariglia; 52 quilos, G. Costa ... 1.º
MONIN, 57 quilos, O. Ulloa ... 2.º
ÑA ADELA, 52 quilos, P. Simões ... 3.º
ROCKMOY, 50 quilos, S. Batista ... 4.º
LATENTE, 57 quilos, A. Araujo ... 5.º
LUXEMBURGO, 58 quilos, J. Canales ... 6.º
TAM-TAM, 52 quilos, A. Rosa ... 7.º
Tempo: 97".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 53,30
Dupla (23) ... Cr$ 66,60

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 30,50
Do n. 4 ... Cr$ 34,80

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do páreo ... Cr$ 400.320,00
TRATADOR: — O. Feijó.

•

Movimento total de apostas ... Cr$ 2.270.970,00
Concursos ... Cr$ 250.470,00

•

Pista de grama leve.

Varias no turfe

Serão hoje encerradas as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea. Na reunião de domingo será disputado o "Classico José Carlos de Figueiredo".

•

Vencendo a sexta carreira de ante-ontem, Estadista igualou o "record" dos 1.000 metros pertencente a Buscapé que foi em 56" 1/5.

•

As apostas chegaram a 2.270.970 cruzeiros, sendo o montante dos concursos de Cr$ 250.470,00. Resultados ótimos.

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLÃO SIMPLES — 6 ganhadores com 6 pontos. — Rateio: Cr$ 5.356,65.

BOLO DUPLO — 6 ganhadores, com 13 pontos. — Rateio: Cr$ 3.992,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.546,00.

BETTING ITAMARATI — 67 ganhadores — Rateio: Cr$ 936,00.

BETTIN DUPLO — 15 ganhadores — Rateio. Cr$ 3.546,00.

O turfe nos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — As corridas realizadas hoje na Cidade Jardim ofereceram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — Estrelero e Estouvado — Ponta 15,40. Só correram dois cavalos.

SEGUNDO PAREO — Banco e Some — Ponta 30,60. Dupla 23,80; Places 15,00 e 11,90;

TERCEIRO PAREO — Rancherita e Ravena — Ponta 21,80; Dupla 28,30; Placês 14,30 e 16,10.

QUARTO PAREO — Urapurú e Porto Feliz — Ponta 51,90; Dupla 69,70; Places 51,00 e 79,70;

QUINTO PAREO — Amilcar e Lammar — Ponta 96,20; Dupla 229,80; Placês 62,20 a 25,90.

SEXTO PAREO — De Cujus e Barulho — Ponta 35,80; Dupla 57,20; Placês 22,10 e 27,30;

OITAVO PAREO — Modart e Abial — Ponta 45,10; Dupla 53,00; Placês 19,20 e 22,10.

OITAVO PAREO — Dom Ramiro e Maconsito — Ponta 58,60; Dupla 59,30, Placês 22,30 e 15,00;

NONO PAREO — San Michel e Floriana — Ponta 30,10; Dupla 34,50; Placês 18,00 e 16,40.

Os concursos subiram a 834404. O movimento das apostas a 1.371.00,90 cruzeiros e o movimento geral a .... 1.454.405,00 cruzeiros.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Asapress) — O cavalo Vingador venceu o grande premio das corridas de ontem do Jockey Clube Pernambucano. Os demais pareos tiveram como vencedores os seguintes animais: Tachaua, Telamon, Caiongo, Canoro e Realce.

O movimento de apostas foi de Cr$ 113.460,00.

O turfe no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Palermo:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 metros: em primeiro lugar chegou Sucaracha, por Raber-Sha em Tauma, jockey F. R. Quinteros; em segundo lugar Paquilla. Tempo do vencedor: 93 e 1|5.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 metros, em primeiro lugar entrou Taloscne, por Parlanchin em Travache, jockey Leguisamo; em segundo lugar Camaraña, e, em terceiro Avestina. Tempo: 91 e 3|5.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 metros: em primeiro lugar Hendaia, por Hunters Moon em Corfú, jockey Onardi; em segundo entrou Galanura, e, em terceiro Piedad. Tempo: 86 1|5.

QUARTA CARREIRA — 1.000 metros; em primeiro chegou Caramú, por Caramel em Efimera, jockey J. Ibarra; em segundo chegou Sleepy e, em terceiro Crevetts. Tempo: 58 segundos.

QUINTA CARREIRA — 1.500 metros: em primeiro entrou Bendasha, por Omar Baber em Bas Bleu, jockey I. Leguisamo; em segundo chegou Charabon e em terceiro Walid. Tempo: 91 e 1|5.

SEXTA CARREIRA — 1.000 metros: em primeiro entrou Belleador, por Fullail em Pethy, jockey I. Leguisamo; em segundo chegou Huincahul e em terceiro Mensir. Tempo: 58 e 4|5.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 metros: chegou em primeiro lugar Brochazo, por Rustom-Pasha, em Wet-Paint, jockey I. Leguisamo; em segundo entrou Cimarron e em terceiro Secreto. Tempo 97 e 3|5.

OITAVA CARREIRA — 2.000 metros: em primeiro lugar chegou Que Linda, por Panceno em Corrientes, jockey I. Leguisamo; em segundo entrou Lissa e em terceiro Correntinita. Tempo: 124 e 1|5.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 4 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no Hipódromo de Maroñas:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 metros; em primeiro lugar chegou Oribesolo, por Coty em Rapusa, jockey Respino; em segundo entrou General Prioux e, em terceiro, Violeteo. Tempo do vencedor: 98 segundos.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 metros; em primeiro entrou Amparo, por Socorro em Muchaca, jockey Grey; em segundo chegou Bienvista e, em terceiro Inspetor. Temp: 74 3|5.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 metros; em primeiro entrou Furquero, por Gondaisolo, em Farrache, jockey Gribeira; em segundo chegou Orlanor e em terceiro Popacho. Tempo: 93 e 1|5.

QUARTA CARREIRA — 1.600 metros; em primeiro entrou Geraldine, por Madrigal II em Calunga, jockey Tapia; em segundo chegou Cetona, e em terceiro Deaby. Tempo: 98 1|5.

QUINTA CARREIRA — 1.500 metros: em primeiro lugar chegou Numantino, por Poulin em Numantina, jockey A. Guadalupe; em segundo Hidalgo e, em terceiro, Lider. Tempo: 91 e 4|5.

SEXTA CARREIRA — 1.100 metros — em primeiro entrou Rescoldo, por Ryat em Pelusa, jockey J. Perez; em segundo entrou Bambollero e em terceiro Zorro. Tempo, 67 segundos.

SÉTIMA CARREIRA — 1.300 metros; em primeiro chegou Boedo, por Ix em Con razon, jockey Griboire; em segundo entrou Cirano e em terceiro Chiquilin. Tempo do vencedor: 78 e 1|5.

OITAVA CARREIRA — 2.300 metros; em primeiro lugar entrou Vizir, por Safety First em Viperina, jockey M. Fernandez; em segundo chegou Gavilan e em terceiro Dominó. Tempo de Vizir: 144 e 2|5.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1505 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Terça-feira, 6 de junho

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Homero Ferreira, Cândido Meireles, à 6.ª Vara Criminal, e Lucio da Costa Freitas, à 2.ª Vara Criminal.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 300,00 em favor de Geraldo Rodrigues Gonçalves, matricula 15917, no 9.º distrito policial, como incurso no artigo 129 do Código Penal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Exame de sangue — Será efetuado das 9 às 11 horas, devendo os associados e as pessoas de familia apresentar as requisições passadas pelos médicos da União.

Junta Médica — Reune-se, às 16 horas e estão convocados os senhores: drs. Abias Otavio Vieira, Ulisses José Lopes e Domingos Sérvulo e estão chamados os associados: Manuel Marques de Sá, matricula 939; Joaquim Monteiro Machado, matricula 6861; Alberto Botelho, matricula 3264; Alcides Rodrigues Correia, matricula 13831; Alexandrino José d'Almeida, matricula 1199; Antonio Joaquim Martins, matricula 245; Antonio da Silva 3.º, matricula 1924; Armando de Jesus Martins, matricula 3094; Bresciani Gustavo, matricula 431; Didimo Gonçalves Soares de Andréia, matricula 2609; Diogo Gonçalves, matricula 5259; Euclides Marques da Silva, matricula 2974.

Internações — No Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Antonio Silvestre Fernandes, matricula 5435, e em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Manuel Ferreira de Carvalho, matricula 259.

Falecimentos — Dos associados José Machado Espindola, matricula 359; Augusto Crivano, matricula 2914, e Antonio Filomeno de Queiroz, matricula 13639.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 8.15 HORAS (TURMA "A") — Bernardo da Rocha Guimarães, Wilton Guimarães, Francisco de Oliveira, Boanerges Evangelista, Hamilton Mendanha, Anito Gonçalves da Silva, Alberto Pinto, Sebastião Botelho Serra, Alvaro Vieira da Cunha, Joaquim Ribeiro da Silva, Justiniano dos Santos, Oscar Nestor Safadi, Paulo Guimarães, Alexandre Guilherme Miguel Mauworm e Ormondo Costa.

TURMA SUPLEMENTAR — Armando Coelho e Gregorio José de Almeida.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA — (C. N. H.) — Otavio Rodrigues, Manuel Pancinha, Arnaldo Fernandes, Augusto da Silva Santana e Alberto da Hora Brito.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 3 DO CORRENTE — APROVADOS — José Fernandes Ildefonso, Manuel Silveira Luz, Raimundo Passos, Milton Gonçalves Fazenda, Mario Luiz Viana, Simon Martines Coruña, Daniel do Rego Barros, Osmendo Paul Cox, Acilio de Araujo Filho, Helio Mendonça de Oliveira, Onésimo Ferreira Alves, Pelagio Ribeiro, Jaime Machado, Paulo Gaffiet, João José de Farias, Ernesto Frederico Radzki, Antonio Pacheco de Lima e João Luiz Dias.

REPROVADOS — 3.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Ari de Albuquerque, Manuel Alves da Silva, Alcino Álvaro de Melo, Claudionor José de Bonfim, Luiz Monteiro, Valdrido Jugma da Cruz, Amaro Álvaro de Carvalho, José Cândido, José Freitas da Fonseca, João Lage de Mendonça, Manuel Sebastião Resende e Altamiro Cândido da Silva.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRAS — (C. N. H.) — Henrique Benjamim Cordeiro de Melo, Abel de Faria, Italo Augusto, Alvaro Rodrigues de Oliveira, Avelino Abrunhosa, Titolivio Manuel Mendes, Antonio Duarte de Aguiar e Davi Lopes Bartolo.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido 36598; Desobediencia ao sinal — C. P. 300018, 31340, 34405, 34697, 35992, 3893, 12449, ônibus 16, 365, P. 9819, 14380, 15259, 16709, 20207, 25481, 32335, 32337, 34873; Interromper o trânsito — ônibus 387; Contra mão de direção — P. 26661; Abandonado — P. 14611, Excesso de fumaça — ônibus 562, 574, 808; Vazar oleo — C. 5161, ônibus 966; Falta de freios — ônibus 307, 397, 398, 585, 697, 752; Recusar passageiros — P. 8176; Diversas infrações — C. 2114, 11075, ônibus 732, 746, 810, 857, 943, P. 2118, 2647, 2952, 17062, 19243, 23257, 23601, 25579, 26616, 29442, 31311 e 36503.

O ÁRBITRO PEREIRA PEIXOTO CONFESSOU, NA SÚMULA, O SEU ERRO

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Junho de 1944

Provavel a anulação do jogo Botafogo x C. do Rio – Sexta-feira o Tribunal de Penas tomará conhecimento do caso

O árbitro José Pereira Peixoto momentos depois de anular o segundo "goal" do Canto do Rio. Ao seu lado aparece o presidente do gremio niteroiense quando falava com o fiscal de linha, Radagazio Viana

O desenrolar do cotejo entre o Canto do Rio e o Botafogo, disputado domingo último na Gavea, registrou um "erro de direito", o qual deverá provocar a anulação do jogo que teve como vencedor o alvi-negro por 2-1, em virtude de ter sido invalidado um "goal" do gremio niteroiense.

Transcorria o jogo normalmente quando o fiscal de linha, Radagazio Viana, fez um sinal qualquer, interpretado pelo árbitro José Pereira Peixoto, juiz da partida, como sendo de escanteio. Esta falta foi batida e o referido auxiliar não se opôs Pedro Nunes emenda o tiro de canto e marca o "goal". Santamaria reclama do juiz a consignação do "goal", sendo expulso pelo árbitro. O sr. José Pereira Peixoto consulta o fiscal de linha e este, não obstante nada ter dito, quando a falta foi batida, declara que não havia sido escanteio. Tal resposta desnorteou o árbitro que resolveu, então, não validar o "goal", dando bola ao chão.

PROTESTA O CANTO DO RIO

Na propria documentação oficial da partida o Canto do Rio lançou o seu protesto. Para reforçar, enviou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol um oficio impugnando a validade da peleja.

O ARBITRO NAO FUGIU A RESPONSABILIDADE

O sr. José Pereira Peixoto, que é um dos nossos profissionais do apito mais conceituados, ao que apurou a nossa reportagem, confessou na súmula do jogo o seu erro, relatando os fatos como na realidade ocorreram, salientando a participação que teve no caso o seu auxiliar, sr. Radagazio Viana.

Sabemos, ainda, que o sr. Pereira Peixoto, em seu minucioso relato, não foge à responsabilidade dos acontecimentos e assim procedeu porque não pretende encobrir uma falta involuntaria que cometeu.

A sinceridade do sr. Pereira Peixoto constata o "erro de direito", mas, nestes casos existem atenuantes nas leis esportivas e, possivelmente, será procurada uma fórmula para impedir a anulação da partida.

O TRIBUNAL DE PENAS VAI JULGAR O CASO

Em sua reunião de sexta-feira próxima, o Tribunal de Penas tomará conhecimento da ocorrencia, havendo grande interesse em torno da sua decisão.

O "erro de direito", constatado pela confissão do juiz, foi observado e devidamente apreciado pelos delegados do orgão punitivo da F. M. F., que fiscalizaram o jogo.

Hoje, no campo do Fluminense, o cotejo Olaria x Botafogo

Renunciará o sr. Manuel Rodrigues de Sousa, vice-presidente do gremio leopoldinense

O encontro Olaria x Botafogo foi marcado pela presidencia da F. M. F. para hoje, à noite, no campo do Fluminense.

ACATADA A DECISÃO DA F. M. F.

A diretoria do gremio leopoldinense, representada pelo seu vice-presidente em exercicio, sr. Manuel Rodriues de Sousa, que se fez acompanhar dos srs. Melo e Horacio de Sousa, tesoureiro e secretario, respectivamente, esteve na sede da entidade oficial, em conferencia com o sr. Vargas Neto.

Na reunião ficou esclarecido um mal-entendido que surgira, tendo o secretario do Olaria salientado que nenhuma nota oficial o clube distribuirá sobre a decisão da entidade.

Procurou o gremio da faixa azul adiar o jogo para outra data, no que a presidencia da F. M. F. não concordou. Por fim, o Olaria, pela voz do seu secretario, declarou que o clube iria a campo hoje, à noite.

CRISE NO OLARIA

Ao deixar a reunião, o sr. Manuel Rodrigues de Sousa, não concordando com os seus companheiros de diretoria, declarou à reportagem que renunciará, de forma irrevogavel, a vice-presidencia, afastando-se do clube.

NO RETORNO O BOTAFOGO JOGARA' EM OLARIA

Diante da situação criada, o sr. Togo Renan Soares (Kanela), diretor do Botafogo, declarou à presidencia da F. M. F. que o seu clube está disposto a disputar o jogo do returno no gramado do seu co-irmão.

O Fluminense não fará objeção

O presidente do Rio Claro F. C. de São Paulo, sr. Carlos Schmid, avistou-se conforme anteciparmos, com os dirigentes do Fluminense F. C., a propósito da transferencia do ponteiro esquerdo Carlinhos.

Segundo apuramos, o clube tricolor não fará objeção à transferencia daquele jogador, desde que o mesmo ingresse no Rio Claro F. Clube, como amador. Desde que volte à categoria de profissional, então, prevalecerá a cláusula estabelecida no distrato, pela qual o passe custará Cr$ 15.000,00.

Três grandes jogos de voleibol na A. C. M.

Como parte dos festejos comemorativos do centenario de fundação da primeira Associação Cristã de Moços no mundo, o Departamento de Educação da A.C.M. fará realizar os seguintes jogos amistosos de voleibol:

Dia 7, quarta-feira, às 20 horas — Fluminense x A.C.M.; dia 9, sexta-feira, às 20 horas — Botafogo F. R. x A.C.M.; dia 12, segunda-feira, às 20 horas — A.A.B.B. x A.C.M.

A entrada para esses jogos é franqueada ao público.

Vencido o América Mineiro

Prosseguiu o certame mineiro com os seguintes resultados:

Siderúrgica, 2 — América, 1
Atlético, 4 — Sete de Setembro, 1.

A situação dos clubes é a seguinte:

1.º lugar — Atlético, com um ponto perdido.
2.º lugar — Cruzeiro, com 4 pontos perdidos.
3.º lugar — Siderúrgica, com 5 pontos perdidos.
4.º lugar — Vila Nova, com 8 pontos perdidos.
5.º lugar — América, com 9 pontos perdidos.
6.º lugar — Sete de Setembro, com 11 pontos perdidos.

O goleiro mais vezes vazado é Mão de Onça, com 19 vezes. O artilheiro, número 1 é Baiano, com 8 "goals", seguindo-se Alvaro e Fantoni com 8 pontos.

O esporte no exterior

VENCIDO O BOCA JUNIORS POR 4-0 — Buenos Aires, 4 (Associated Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje do Campeonato Argentino: River Plate x Racing, 5 a 1; Independiente x Boca Juniors, 4 a 0; San Lorenzo de Almagro x Ferro Carril Oeste, 4 a 1; Huracan x Estudiantes 0 a 0; Velez Sarsfield x Chacarita Juniors, 3 a 0; Newell's Old Boys x Platense, 4 a 0; Lanus x Atlanta, 3 a 1; Rosario Central x Banfield, 3 a 1.

EM MONTEVIDEO — Montevideo, 4 (Associated Press) — Os jogos de futebol de hoje, em disputa da "Taça Competencia", tiveram os seguintes resultados: River Plate x Racing, 2 a 1; Central x Miramar, 4 a 0, Wanderers x Liverpool, 2 a 1.

Massinha desistiu de ser amador

O jogador Massinha, que pedira inversão para a classe de amador, resolveu permanecer no profissionalismo, tendo solicitado cancelamento do requerimento anterior.

Terminou empatado o jogo Palmeiras x S. Paulo

BATIDO O "RECORD" DE RENDA

S. PAULO, 4 (Asapress) — A simples revelação da renda apurada esta tarde pelas bilheterias do Pacaembú basta para evidenciar, dando uma impressão justa do que foi o aspecto apresentado pelo majestoso estadio municipal, literalmente cheio de um público que começou a se movimentar desde as horas da manhã, no afã de se colocar para assistir ao choque entre o São Paulo e o Palmeiras, choque que, por todas as suas caracteristicas se antecipava verdadeiramente sensacional. Mais de meio milhão de cruzeiros — 533.830, para sermos mais precisos — foram produzidos por essa massa de assistentes que, se não foi a maior, cabendo, ainda, à apresentação de Leônidas, proporcionou, sem dúvida, o "record" absoluto de arrecadações em "matches" interclubes. Acima dela somente registrou-se a do recente "catch" entre brasileiros e uruguaios, com seus 574.000.

E, na realidade, não teve essa multidão de torcedores do que se queixar ou arrepender. Tudo, efetivamente, se somou e completou para proporcionar-lhe um espetáculo acorde com seus anseios e espectativas. Desde o desenrolar sempre movimentado e altamente emocionante da luta até o seu resultado final que, não apresentando vencido nem vencedor, a todos satisfez, tanto mais quanto permitiu aos dois conjuntos se manterem onde estavam, isto é, isolados à frente da tabela, isolamento que ainda mais se acentuou com o reves sofrido pelo Santos, que era o quadro que os seguia mais de perto. O empate de 3-3 foi, de fato, o resultado ideal, já que não apenas refletiu o nivelamento de ações dos dois bandos como não deu lugar a ressentimentos e maguas dos seus torcedores.

Ainda aos primeiros momentos, o Palmeiras, mais coordenado e revelando maior confiança, atacando com maior decisão, deu a impressão de que triunfaria, impressão que mais se robusteceu quando, concretizando essa ascendencia técnica, Caxambú consignava a primeira vantagem material e com a qual expirou o primeiro tempo.

Cumpre, todavia, notar que, embora não tão senhor de si quanto seu adversario, o São Paulo não estava sendo um contendor temeroso ou dessfibrado que estivesse enfrentando a luta como simples contingencia a que tivesse sido compelido pelas circunstancias. Não, ele lutava com todo o brio e energia de um bravo que ainda sentindo a superioridade contraria, não se entrega nem se rende e continua combatendo na espectativa de ter a oportunidade de encontrar o ponto debil do adversario e atacá-lo por aí. E foi precisamente o que sucedeu no segundo tempo. Sentindo que Noronha não estava em seus melhores dias, o São Paulo começou a explorar o setor esquerdo alvi-verde, procurando tirar o maior partido possivel da situação. E essa tática surtiu o melhor efeito. Não tardou muito que Sastre iniciasse a contagem que rapidamente subiu a três tentos, marcados os dois seguintes por Leônidas, que contra todas as previsões surgiu em campo, e por Barrios.

Com 3-1 a seu favor e quando a partida já alcançara 3|4 de sua duração, convenceram-se os sampaulinos de que o "match" estava definido e, então, abaixaram sua guarda. Este o seu grande erro. Subestimando a capacidade de resistencia e, sobretudo, a de reação do contendor, o quadro tricolor relaxou, confiando em que o Palmeiras, desmoralizado, nada mais tentasse. Seu erro de observação por pouco não lhe ia sendo fatal. Jorginho diminue a diferença e, logo a seguir, Gonzalez, aproveitando a perturbação em que ficou o São Paulo, acaba por anular a distancia, marcando o terceiro ponto alvi-verde. O espetro da derrota que chegou a se esboçar nitidamente, despertou novamente o São Paulo. Mas, já então, encontrou tambem um Palmeiras alerta e a propria escassez de tempo evitou toda e qualquer nova alteração, encerrando-se dessa maneira o encontro, que, pelas suas alternativas e grau de emotividade, justificou sua designação de "Choque-Rei".

Américo Tozzini, sorteado para a arbitragem, conduziu-se satisfatoriamente, agindo com acerto e honestidade.

OS QUADROS

S. PAULO — King; Piolin e Florindo; Procopio, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal.

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Lima, Gonzalez, Caxambú, Viladonica e Jorginho.

Subiram o América e o Botafogo

A situação atual do Torneio Municipal e do certame que lhe serve de

Clube	Pontos
Vasco	2
América	3
Botafogo	3
Flamengo	5
C. do Rio	6
Fluminense	7
S. Cristovão	7
Bangú	8
Madureira	9
Bonsucesso	9

TAÇA FERNANDO LORETTI

Clube	Pontos
América	0
Flamengo	3
Vasco	3
Bootafogo	3
S. Cristovão	5
Bangú	8
Madureira	8
Fluminense	8
Bonsucesso	8

Jogadores paulistas para o futebol carioca

S. PAULO, 4 (Asapress) — Anuncia-se que Ariovaldo e Tino, respectivamente, zagueiro e meia esquerda do quadro de aspirantes do Corinthians, abandonarão o Parque São Jorge, rumando possivelmente para a Guanabara.

Tencionam antecipar o jogo

S. PAULO, 4 (Asapress) — As diretorias do Palmeiras, do S. P. R., entraram em acordo para anteciparem o prelio de campeonato, a ser realizado domingo. Ao que tudo indica, tal encontro será efetuado na tarde de quinta-feira, que será feriado.

TORNEIO MUNICIPAL

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

6.ª rodada, em 4 de Junho de 1944

Resultados e Quadros	RESUMO DOS JOGOS
BOTAFOGO, 2 — *Ari; Laranjeira e Lusitano, Ivan, Papeti e Santamaria; René, Limoeirinho, Gallego, Franquito e Pirica.* CANTO DO RIO, 1 — *Odair; Nanati e Haroldo, Gualter, Eli e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.* PRELIMINAR: *O Canto do Rio não disputa. Campo do Flamengo.*	*Este jogo teve um desfecho anormal, registrando-se evidente erro de direito. Na etapa inicial apesar do jogo ser monótono, os botafoguenses jogaram melhor, marcando dois "goals". Reagiram os niteroienses na fase decisiva e o Botafogo recuou. Em dado momento quando o "placard" era de 2-1, o fiscal de linha fez um sinal qualquer e o juiz marcou precipitadamente escanteio. Este foi batido e Pedro Nunes empatou a partida. Santamaria, então, reclamou alegando não ter a bola saido, sendo por isso expulso de campo. O juiz consulta tardiamente o seu auxiliar. Este nega a existencia do escanteio e então, resolve anular o ponto! Fraquissima a atuação de Pereira Peixoto. 1.º tempo: 2-0 (Franquito e Grande, contra. Final: Botafogo 2-1 (Geraldino). Juiz: José Pereira Peixoto — Deficentissima. Renda: Cr$ 10.582,50.*
MADUREIRA, 1 — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Bidon, Durval, Valdemar e Murilinho. FLAMENGO, 1 — Jurandir; Artigas e Quirino; Biguá; Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Lupercio.	O quadro do Flamengo encontrou no Madureira um adversario dificil Se bem que os defensores rubro-negros demonstrassem maior controle de bola, o entusiasmo do tricolor suburbano desde logo se manifestou, contrabalançando a situação. O empate foi justo. Os melhores: Bria, Jurandir, Quirino e Peracio, do Flamengo, e Alfredo, Rubens, Nilton e Valdemar, do Madureira. 1.º tempo: 0-0. Final: Empate 1.1 (Jasi e Jorginho). Juiz: Carlos Potengi — Regular. Renda: Cr$ 21.264,10. PRELIMINAR: Empate 3-3. Campo do Vasco.
BANGU', 4 — *Roberto; Bilulú e Paulo; Mineiro; Sousa e Adauto; Nadinho, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.* FLUMINENSE, 1 — *Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Espineli e Bigode; Adilson, Amorim, Maracai, Simões e Pipi.* PRELIMINAR: *Fluminense, 3.2. Campo do Botafogo.*	*Mais cedo do que se esperava, desiludiram-se os que acreditaram no quadro com que o Fluminense venceu o Botafogo e o S. Cristovão. Encontrando o Bangú numa tarde de rara felicidade, os tricolores caíram por alarmante contagem. O quadro tricolor esteve irreconheciveĺ. Não foi só o ataque que exibiu grandes falhas, pois Espineli foi elemento nulo e Afonsinho, na zaga teve, desta vez, atuação comprometedora. Tambem Batatais falhou, deixando passar duas bolas relativamente faceis. Do Bangú pouco se pode dizer. Obteve uma vitoria limpida, tendo seus jogadores produzido muito. De resto, a arbitragem foi boa e a disciplina impecavel. 1.º tempo: 2-1 (Maracai, Canhão e Otacilio). Final: Bangú 4-1, (Canhão, dois). Juiz: Mario Viana: Bom. Renda: Cr$ 11.212,10.*
AMARICA, 3 — Oani; Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Camarão, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. BONSUCESSO, 1 — Salamanca; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Oliveira e Duca, Inocencio, Verissimo, Djalma, Bolinha II e Valdir. PRELIMINAR: América, 11-0, Campo do Madureira.	O América soube aproveitar-se de um guardião improvisado para decidir em seu favor o jogo com o Bonsucesso, logo no tempo inicial. Depois reagiram os leopoldinenses e, então, os rubros decepcionaram, acabando a partida com a contagem de 3.1. A partida foi disputada sem técnica. Com outro arqueiro o Bonsucesso teria sido adversario mais perigoso. Os melhores: Grita, Danilo, Amaro, Lima e Maneco, dos vencedores, e Toninho, Clodoaldo, Oliveira, Duca e Valdir, dos vencidos. A arbitragem do sr. Belgrano dos Santos não agradou. 1.º tempo: 3-0 (Maneco, Esquerdinha e Cesar). Final: América, 3-1 (Djalma). Juiz: Belgrano dos Santos — Falho — Renda: Cr$ 12.895,40.

NOTA — Como noticiamos, o jogo Vasco x S. Cristovão foi antecipado para sábado. Resultado, 1.º tempo, 2.1 (Esperon, Lelé e Nestor). Final: S. Cristovão, 2-1. Juiz: Oscar Pereira Gomes — aceitavel. Preliminar: Empate 2-2. Campo do Fluminense. Renda: Cr$ 48.704,50.

NEGADO O PEDIDO DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA

A Federação Pernambucana de Desportos pleiteou, em telegrama recebido sabado último pela C. B. D., que fosse mantida a data de 24 do corrente, e não a de 13, como determina a tabela do campeonato brasileiro de voleibol, para o encontro de sua equipe com os baianos, em Salvador. Alegou a entidade de Pernambuco que tendo sido designado o periodo de 24 a 30 do corrente para o campeonato, as providencias tomadas sofrerão transtornos com a alteração feita.

Ontem, foi o pedido da F. B. D. T. apreciado pelo presidente do Conselho Técnico de Voleibol da C. B. D., sr. Claudino Vitor do Espirito Santo, que opinou contrariamente ao pedido, sob o fundamento de que o periodo de 24 e 30 do corrente foi designado para as provas semi-finais e finais, a serem disputadas nesta capital, ficando, assim, mantida a data de 13 para o jogo Baía x Pernambuco.

No telegrama enviado à C. B. D. a Federação Pernambucana referiu-se somente ao campeonato masculino, o que faz supor que aquela entidade não disputará, como foi noticiado, o campeonato feminino.

Uma denuncia da A. U. F.

A Associacion Uruguaya de Foot-ball remeteu à C. B. D., ontem, os passes dos jogadores Enrique Hernandez, para o G. E. Bagé, e Iturralde, do Rampla Juniors, para o E. C. Pelotas.

A mesma entidade denunciou o jogador Alcides Fiorel, do Penarol, o qual afirma, está atuando sem passe, por um clube de Bagé, pelo que pede providencias à C. B. D.

Bazzone ingressará no Comercial, de S. Paulo

Foi pedida ontem, à C. B. D. a transferencia do jogador Bazzone do Botafogo F. R., para o Comercial, de São Paulo.

O Vasco levantou com brilho o Campeonato Atlético de Novíssimos

Três "records" na competição de domingo último

Flagrantes das provas de 100 metros rasos e 110 metros com barreiras, vencidas por Antonio Silva e Osvaldo Ferreira, respectivamente

Ao contrario do que se esperava, não foi tão renhido o duelo entre as equipes do Vasco e Fluminense no Campeonato de Novissimos que a Federação Metropolitana de Atlétismo fez disputar na tarde de domingo último, no estádio Guanabara.

Apresentando uma equipe poderosa, o gremio de São Januario venceu com brilhantismo. Três recordes foram assinalados: Gregorio Scher nos 300 metros com barreiras, com 42,s3; Rodrigo Pinto, no arremesso do martelo, com 40,m 12, e Alcides Dambris, no arremesso do peso, com 11,m94.

Foram estes os campeões:

Lançamento do martelo — Rodrigo Pinto (Vasco), com 40,m12;
Salto em distancia — Orlando Santos (São Cristovão), com 6,m 55.
Salto triplo — Ozi Cruz (Vasco), com 12,m 60.
Revezamento de 4 x 100 metros — Turma do Fluminense, com 46,s 2.
Arremesso do disco — Antonio Lopes (Fluminense), com 37,m 12,
110 metros com barreiras — Osvaldo Ferreira (Vasco), com 16,s 8.
100 metros rasos — Antonio Silva (Fluminense), com 11,s 4.
3.000 metros — Maximiniano Pais Filho (Vasco), com 9m 38,s 7.
Salto em altura — Ozi Cruz (Vasco), com 1,m75.
Arremesso do peso — Alcides Dambrás, (Vasco), com 11,m 94.
300 metros rasos — Vitor Nascimento (Vasco), com 37,s 7.
1.000 metros — Juvenal C. Neto (Vasco), com 2,m 45,s 1.
300 metros com barreiras — Gregorio Scher (Vasco), com 42,s 3.
Arremesso do dardo — Ernesto Bréa (Vasco), com 46,m 20.
Revezamento de 4 x 300 metros — Turma do Vasco, com 2,m 37s4.
Salto com vara — Euclides Batista (Fluminense), com 3,m 30.

CONTAGEM DE PONTOS

Foi a seguinte a contagem final de pontos:

1.º lugar — C. R. Vasco da Gama — 214,5 pontos.
2.º lugar — Fluminense F. C. — 159 pontos.
3.º — São Cristivão F. R. — 45 pontos.
4.º — Botafogo F. R. — 25 pontos.
5.º — C. R. Flamengo — 17,5 pontos.

Reune-se a Comissão Continental de Basquetebol

Hoje, às 18,30 horas, será realizada, na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, uma reunião extraordinaria do supremo orgão de basquetebol sulamericano afim de ser escolhido o seu secretario para o mandato 1944-5 e para tratar de interesses gerais.

A reunião será dirigida pelo seu presidente, A. dos Reis Carneiro e contará com a presença dos seguintes delegados: Brasil, Adolfo Schermann; Chile, Rodrigo Gonzalez; Perú, Raul Miró Quesada; Uruguai, Manuel Caballero; Paraguai, Enrique Barrail, e Argentina, dr. Aderbal Carneiro Ribeiro. O Ecuador e a Bolivia ainda não credenciaram os seus representantes.

Serão cassados os registros dos atletas da Marinha

Serão cassados pela Federação Metropolitana de Futebol os registros dos jogadores pertencentes à Marinha, de acordo com uma deliberação do C. N. D.

A nota oficial é a seguinte:

"O Conselho Nacional de Desportos, em face de representação que lhe dirigiu o Ministerio da Marinha, declara às Confederações desportivas, para os devidos fins, que nenhuma inscrição de atleta da Marinha de Guerra pode ser aceita por entidade desportiva, devendo providenciar os dirigentes dessas entidades afim de serem canceladas as inscrições já concedidas".

O Vasco continua na liderança

As partidas amadoristas correspondentes à última rodada, registraram os seguintes resultados:

1.ª CATEGORIA

Vasco, 5 — S. Cristovão, 0
Bonsucesso, 3 — América, 3.
Madureira, 2 — Flamengo, 0
Bangú 2 — Fluminense, 1.

JUVENIS

Flamengo, 7 — Madureira, 0
Vasco, 2 — São Cristovão, 1
Fluminense, 3 — Bangú, 1
Bonsucesso, 3 — América, 2.

2.ª CATEGORIA

River, 3 — Confiança, 2
Andaraí, 2 — Rui Barbosa, 0
Oposição, 6 — Ideal, 4
Campo Grande, 1 — Irajá, 1.

JUVENIS

River, 5 — Confiança, 2
Rui Barbosa, 1 — Andaraí, 1
Ideal, 2 — Oposição, 0
Irajá, 2 — C. Grande, 1.

3.ª CATEGORIA

E. de Dentro, 7 — Astoria, 0
Valim, 4 — Nova América, 1
Carioca, 2 — Vasquinho, 1
Del Castillo, 5 — Argentino, 1
Cototá, 5 — Brasil Novo, 1
Unidos de Ricardo, 2 — Parames, 0
Bento Ribeiro, 4 — Pau Ferro, 2
Citi, 1 — Rosita Sofia, 1.

Belo Horizonte venceu o de Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A seleção de Basquetebol de Belo Horizonte venceu ontem o "scratch" de Juiz de Fora por 68 a 17. Os visitantes deixaram-se envolver pelos locais, que apresentaram ótimo rendimento técnico.

Yachting

NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Prosseguindo o prelio da Taça "Antenor de Resende", disputaram-se ante-ontem mais duas provas, cujos resultados foram estes:

3.ª REGATA

Vencedor — Aatá, comandado por Alexandre Pereira de Sousa, com Gastão Pereira de Sousa como proeiro.

Em 2.º lugar, colocou-se Jeep, comandado por Luiz Felipe Cardoso Junior, tendo como proeiro Mario Vitor Vignal.

O iate "Vida Boa" abandonou a prova, devido a uma avaria no estai.

4.ª REGATA

Vencedor — Vida Boa comandado por Fernando Pimentel Duarte, tendo como proeiro Sergio Rubens de Melo e Sousa.

Em 2.º lugar classificou-se Aatá, cujos tripulantes eram os mesmos da prova anterior.

Fernando Pimentel Duarte e Alexandre de Sousa vitoriosos

A terceira e quarta regatas da taça "Antenor Resende", disputada domingo último pelos veleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro, ofereceram estes resultados:

3.ª REGATA — Vencedor Aatá, comandante, Alexandre Pereira de Sousa, proeiro, Gastão Hugo de Sousa; 2.º — Jeep, Luiz Felipe Cardoso Jr., comandante e Mario Vitor Vignal, proeiro.

Ocorrencias: Vida Boa abandonou por avaria na estai.

4.ª REGATA — 1.º — Vida Boa, Fernando Pimentel Duarte, comandante e Sergio Rubens Melo e Sousa, proeiro; 2.º — Aatá, A. Pereira de Sousa, comandante, G. Hugo de Sousa, proeiro.

Pra ler no bonde...

O Olaria A. C. está precisando que se olhe com absoluto senso de justiça a sua situação em face da F. M. F., por não haver conseguido com uma atitude do Botafogo F. R., prestigiada pela referida entidade dirigente. Havia o Botafogo pretendido a inversão de campo para o jogo que tinha com o clube leopoldinense. Este, porem, usando de um direito legitimo, não concordou em deixar de jogar em seu proprio campo para favorecer seu adversario, atuando no campo deste. Tudo parecia normalizado e até o juiz escolhido, quando o Botafogo, em revide, à ultima hora, fora do prazo, entrou com um protesto, impugnando o campo do Olaria, apresentando "certas razões" apurara nossa reportagem. Então, se o protesto foi feito fora do prazo, a F. M. F. procedeu parcialmente ao atende-lo. Outros clubes jogaram já no campo do Olaria, nesta temporada, sem que houvesse qualquer deles descoberto "razões" seguras para impugna-lo. Vem então o Botafogo e, não vendo satisfeita sua vontade, consegue da F. M. F. um meio de jogar em outro campo... Dentro dos elementos que possuimos para apreciar a questão, somente podemos qualificar a atitude da F. M. F., como golpe politico... Infelizmente, à imprensa ainda não foi distribuido o novo estatuto daquela entidade, o que pode, até certo ponto, concorrer para justificar qualquer confusão...

* * *

A vitoria conquistada pelo Bangú, ante-ontem, tanto teve de inesperada como de sensacional. Vitoria limpa, como limpo fora o jogo, pois que todos os jogadores se portaram com exemplar correção. Os tricolores souberam, como tem sucedido em outras ocasiões, receber o revés com elevado espirito esportivo, sem certas atitudes deselegantes, tão comuns nos campos de futebol. Quanto ao êxito do bombardeio banguense — pudera! — com Canhão não é vantagem... Está fora das regras do balipodo...

* * *

Nova encrenca na terra... O juiz José Pereira Peixoto deu uma mancada daquelas. O fiscal de linha Radagasio Vieira e os jogadores do Botafogo, tambem. Alega o árbitro que se guiou pelo movimento da bandeira do fiscal para determinar o escanteio. O seu auxiliar, porem, teria alegado haver erguido a bandeira pela metade, na espectativa do escanteio... Essa intromissão indébita do fiscal de linha foi a causa de tudo. Os jogadores do Botafogo não protestaram ao que parece, contra o "corner". Executado o tiro de canto, o Canto do Rio obteve o tento de empate e ai surgiu a gritaria. Tardiamente, o juiz procurou ouvir o fiscal de linha e, tambem tardiamente, o fiscal de linha informou não ter assinalado escanteio... Sim, porque é melhor desapertar para a esquerda... Diante disto, o juiz achou mais facil voltar atrás... Ora, desde que ele havia tomado a decisão de mandar executar o escanteio e uma vez reiniciado o jogo, não lhe cumpria revogar tal decisão. O fiscal de linha, por sua vez, errou tambem, porque, de acordo com a Regra VI, podia ter chamado a atenção do juiz para o fato de não ter a bola transposto a linha de fundo (ver decisão da International Board, dezembro, 14, 1903). Punindo um escanteio inexistente, o árbitro cometeu "erro de fato"; invalidando um tento legitimamente obtido, praticou "erro de direito". Admira-nos que um juiz antigo e experiente, como José Pereira Peixoto, tenha incidido em semelhante dispauterio. Se ele tivesse modificado a decisão de punir o Botafogo com um escanteio antes que este produzisse seus efeitos, estaria certo. Fazendo-o depois da conquista do tento, agiu desastradamente. A Regra IX, "Bola em jogo e fora de jogo", nas "Recomendações aos Juizes", é clara: "Once given, do not change the decision (uma vez dada, não modifique a decisão). Enfim, houve "erro de direito".

José BRIGIDO